

Memorial do Curso de **Fisioterapia** UEG – ESEFFEGO

25 anos de história

CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – FISIOTERAPIA

[Organização]





**EDITORA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS**

Presidente

Antonio Cruvinel Borges Neto (Reitor)

Vice-Presidente

Claudio Roberto Stacheira (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Coordenadora Geral

Elisabete Tomomi Kowata

Revisão Técnica

Thalita Gabriele Lacerda Ribeiro

Revisão Linguística e textual

Jeovana Souza Cardoso

Júlia Ferreira Alves

Marília Silva Vieira

Projeto Gráfico e Capa

Adriana da Costa Almeida

Conselho Editorial

Carla Conti de Freitas (UEG)

Elizete Beatriz Azambuja (UEG)

Francisco Ramos de Melo (UEG)

Janes Socorro da Luz (UEG)

Joana D'arc Bardella Castro (UEG)

Joelma Abadia Marciano de Paula (UEG)

José Leonardo Oliveira Lima (UEG)

Léo Carrer Nogueira (UEG)

Luciana de Souza Ondeí (UEG)

Luciana Rebelo Guilherme (UEG)

Maria Aurora Neta (UEG)

Maria de Fátima Oliveira (UEG)

Olira Saraiva Rodrigues (UEG)

Thatiana Rodrigues Salgado (UEG)

Vandervilson Alves Carneiro (UEG)

CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – FISIOTERAPIA
[Organização]

Memorial do Curso de **Fisioterapia** UEG – ESEFFEGO

25 anos de história



Anápolis | 2021

Dedicamos este livro aos alunos,
professores, técnico-administrativos e a
toda a comunidade, que, juntos, participaram
da construção dessa história.

Agradecimentos

Como organizadores do *Memorial do Curso de Fisioterapia UEG – ESEFFEGO: 25 anos de História*, nos sentimos felizes e honradas por termos dedicado oito meses de nosso ano para coletar informações, dados, depoimentos, fotos e fatos sobre marcos importantes que aconteceram no Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO), antes mesmo de que ela se tornasse parte integrante da atual Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Sabemos que essa obra não seria possível sem o esforço e a dedicação dos professores que aceitaram voluntariamente o nosso convite de escrever, registrar, relembrar e fornecer informações e fotos sobre a trajetória do Curso de Fisioterapia nesses 25 anos.

O Grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia se sente honrado em ser o primeiro grupo PET da UEG e ter sua marca registrada no sucesso acadêmico dentro do Curso de Fisioterapia, que hoje é visto não só dentro dos muros da Universidade, mas pela sociedade em geral e nos meios de comunicação.

Agradecimento especial aos professores fundadores do curso, que aceitaram com presteza e afincou o convite para escrever o emocionante capítulo de abertura, que conta a história de criação do nosso Curso de Fisioterapia. Sim, o curso é nosso e sem a colaboração de todos, professores, técnico-administrativos, alunos e comunidade, não teríamos conseguido alcançar os nossos indicadores de produção acadêmica, êxito no ensino, na pesquisa e nas atividades extensionistas.

Agradecemos a todos os egressos, professores e acadêmicos que forneceram fotos de seus arquivos pessoais para ilustrar grande parte dessa história. Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, à coordenação da Unidade ESEFFEGO e à Editora da UEG pelo apoio e cuidado na avaliação e preparação do material para a publicação desta obra.

Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Programa de Educação Tutorial – Fisioterapia
Organização

© Editora UEG – 2021
© Autoras e autores – 2021

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei no 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto no 1.825,
de 20 de dezembro de 1907.

Catálogo na Fonte
Comissão Técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais (SIBRE)
Universidade Estadual de Goiás

M533 Memorial do curso de fisioterapia UEG – ESEFFEGO : 25 anos de história /
organizado por: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga ; membros
do Programa de Educação Tutorial - Fisioterapia -. Anápolis, GO :
Editora UEG, 2021.

470 p. ; e-Book.

ISBN: 978-65-88502-11-2 (E-book)

1. Educação superior. 1.1. História da educação. 1.2. Curso de Fisioterapia -
UEG. I. Título. II. Universidade Estadual de Goiás, Escola Superior de Educação
Física e Fisioterapia de Goiás.

CDU 378:615.8(091)(817.3)

Elaborada por: Ceila da Silva Rodrigues – CRB1/2218

Esta obra é em formato de e-Book e foi produzida com recursos dos próprios
autores. A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias expressas e/
ou defendidas nos textos são de inteira responsabilidade dos autores.

EDITORA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
BR-153 – Quadra Área – CEP 75.132-903 – Fone: (62) 3328-1181 – Anápolis – GO
www.editora.ueg.br / e-mail: revista.prp@ueg.br/editora@ueg.br

Sumário

Prefácio	9
Apresentação	11

Capítulo 1

A criação do curso de Fisioterapia no Estado de Goiás	13
Rogério Assunção Tannús	
Ilza Maria Guedes Torquato Paredes	
Eglacy Cosenza da Silva	
Adriano Jabur Bittar	
Cristina Lopes Afonso	
Maria Cristina de Freitas Bonetti	

Capítulo 2

O Desenvolvimento das atividades de ensino do curso de Fisioterapia	37
Anna Paula Nogueira	
Amanda Lindolpho Santos	
Isabela Alves Cunha	
Roberta Larissa Oliveira Paulino	
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	

Capítulo 3

O desenvolvimento das atividades de pesquisa do curso de Fisioterapia	91
Natália Guimarães Melo	
Bruna Viani Dias	
Jeovana Souza Cardoso	
Nathália Pereira Portugal	
Rayssa Gabrielly de Araujo	
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	

Capítulo 4

O desenvolvimento das atividades de extensão do curso de Fisioterapia 179

Jhennyfer Gonzaga de Oliveira Rocha
Beatriz Correa Lima
Júlia Ferreira Alves
Rayssa Martins de Souza
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Capítulo 5

Fisioterapeutas por escolha, professores por missão .. 261

Cejane Oliveira Martins Prudente
Humberto de Sousa Fontoura
Ilza Maria Guedes Torquato Paredes
Leonardo Lopes do Nascimento
Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Sinésio Virgílio Alves de Melo

Capítulo 6

Enfim, fisioterapeutas! O que dizem os egressos do curso de Fisioterapia 273

Martina Estevam Brom Vieira
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Marcelo Silva Fantinati

Capítulo 7

Perspectivas para o futuro do curso de Fisioterapia ... 295

Rina Marcia Magnani
Aurélio de Melo Barbosa
Flávia Martins Gervásio
Thiago Vilela Lemos
Franassis Barbosa de Oliveira

Considerações Finais 313

Apêndices 315

Prefácio

A Fisioterapia hoje é uma profissão conceituada e consolidada nas áreas de Saúde e Educação graças ao trabalho, capacidade e dedicação dos seus profissionais. No Brasil, nossa história sempre foi marcada com muita luta, desde os primeiros anos, e apenas no dia 13 de outubro de 1969, por meio do Decreto-Lei nº 938/69, a profissão adquiriu seus direitos e reconhecimento como um curso de nível superior regulamentado.

Tudo que é inovação provoca, inicialmente, uma reação de rejeição, insegurança ou curiosidade entre as pessoas. Isso aconteceu quando, em 1993, a professora Jandira Pires, que na época, era Diretora da Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás (ESEFFEGO), e o professor Darcy Cordeiro apresentaram aos professores da Instituição o interesse em iniciar o Curso de Bacharelado em Fisioterapia. A reação da maioria deles foi contrária, dizendo que não havia condições para dar início ao curso em questão. Mas o movimento favorável continuou, apesar de tudo, e, em janeiro de 1994, o Ministério da Educação e Cultura aprovou o projeto do curso na íntegra, liberando seu início e a abertura do vestibular do primeiro Curso de Fisioterapia do estado de Goiás.

Em 2019, o Curso de Fisioterapia completou seus 25 anos, uma idade considerada jovem para alguns, mas madura do ponto de vista institucional. Durante esses anos, houve uma evolução quanto à formação dos professores e ampliação dos campos de atuação dos Fisioterapeutas. Hoje, os docentes procuram despertar nos alunos o interesse pela pesquisa e o aprofundamento nos estudos e nas evidências científicas, pois é isso que fará a diferença entre os profissionais. Os tempos são outros e a tecnologia trouxe uma competitividade diferenciada, portanto, é preciso se manter atualizado para poder se projetar tecnicamente, eticamente e cientificamente.

A obra *Memorial do Curso de Fisioterapia UEG- ESEFFEGO: 25 anos de história* sintetiza os principais momentos e acontecimentos ocorridos nesses 25 anos de existência do curso. Hoje, o estado de Goiás possui vários outros cursos de Fisioterapia, mas, sem dúvida, o da ESEFFEGO sempre foi e continuará sendo o marco de referência de nossa profissão no coração do Brasil. Minha expectativa é de que a nossa linda profissão seja sempre exercida com carinho, amor e solidariedade.

Eglacy Cosenza da Silva

Fisioterapeuta e Professora Fundadora do Curso de Fisioterapia da ESEFFEGO

Apresentação

“Quero trazer à memória aquilo que pode me dar esperança!” [Lamentações de Jeremias 3:21, BÍBLIA SAGRADA]

Estamos em 2021, um ano de incertezas e turbulências, marcado por uma crise mundial ocasionada pela pandemia da COVID-19. Temos ouvido com muita frequência, em todos os canais de comunicação e nas discussões entre pessoas comuns e cientistas, sobre a importância da preservação da saúde e da prevenção de doenças. A área da Saúde, tão sucateada de investimentos em diversos países, agora volta para a pauta de discussão da comunidade e líderes nacionais e internacionais. No âmbito do cuidado e da atenção à saúde, a profissão de Fisioterapia está no radar de gestores de Saúde e Educação.

No Brasil, reconhecida como profissão de Ensino Superior no dia 13 de outubro de 1969 e, neste ano, completando 51 anos de regulamentação, a Fisioterapia saiu dos muros da academia e passou a ser assunto de debates por diversos especialistas e comunicadores. Quem é fisioterapeuta sabe da importância da sua profissão na atenção à saúde da população. Mas nunca se ouviu falar tanto de Fisioterapia, da necessidade desse profissional nos hospitais, clínicas e Unidades de Terapia Intensiva e nas competências e habilidades essenciais para que este profissional esteja pronto para atender a população no âmbito de sua formação.

Aqui chegamos ao ponto que quero: a formação do fisioterapeuta. Este Memorial do Curso de Fisioterapia UEG – ESEFFEGO: 25 anos de História, não tem o propósito de esgotar todos os fatos, momentos e acontecimentos que marcaram a história do Curso de Fisioterapia da nossa Universidade, tampouco tem a intenção de dizer que o nosso curso é perfeito e possui qualidades superiores aos demais cursos do Brasil. O objetivo desta obra é trazer aquilo a que a frase de abertura nos remete: “trazer à nossa memória aquilo que nos dê esperança”. Recuperar fatos e histórias é reviver o que passou, analisar o presente e projetar o futuro. O que fizemos do Curso de Fisioterapia? Qual o perfil de profissional que estamos formando e qual o futuro da formação em Fisioterapia? Esta obra não fornece todas as respostas para esses questionamentos, pois não é e nem pretende ser um livro científico de Fisioterapia. Constitui-se em um levantamento histórico das atividades desenvolvidas no tripé ensino-pesquisa-extensão e em percepções de pessoas que se uniram para reviver como tudo aconteceu. Esses relatos visam também ajudar acadêmicos nas suas escolhas profissionais, auxiliar professores, gestores e líderes a priorizar os recursos para a consolidação de cursos importantes e significativos para a sociedade. Por meio do conhecimento

produzido pela Universidade é possível participar efetivamente da formação de profissionais Fisioterapeutas que irão ajudar a melhorar a qualidade de vida da população. E, nesse aspecto, o Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade ESEFFEGO, tem cumprido o seu papel há 27 anos.

A profissão de Fisioterapia mudou, a ciência avançou, nós mudamos enquanto pessoas e educadores, portanto, nossa forma de ensinar e aprender se transformou. Mas o que continua imutável nessa trajetória e em todos esses anos é o desejo de servir ao próximo, de formar profissionais diferenciados para o mercado de trabalho, apesar das condições de infraestrutura e materiais que nem sempre acompanham os nossos anseios e expectativas.

Acompanhando a história do Curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO desde 2004, quando ingressei nessa instituição por meio de concurso público, percebo que a marca registrada que faz um curso ter sucesso não é o melhor prédio, os melhores aparelhos e nem os melhores livros, mas são as pessoas envolvidas no processo. No ser humano habita o desejo, o interesse e o compromisso de ser melhor, de buscar ultrapassar as dificuldades, de buscar integrar os saberes, de compartilhar conhecimentos e de querer ser a diferença por onde passar. Como docente do curso e, exercendo atualmente a função de coordenadora, me sinto agraciada por contribuir, assim como tantos citados nesta obra, para a construção e consolidação dessa história.

Sempre falo para meus alunos, quando eles estão desanimados ou tristes com o reconhecimento da profissão, que “ser um Fisioterapeuta bem-sucedido não é ganhar o salário mais alto ou ter fama e sucesso no seu ambiente de trabalho ou na sua cidade/estado; ser um Fisioterapeuta bem-sucedido é exercer sua profissão com prazer, com disposição e compromisso e se regozijar com o trabalho cumprido e bem feito”. Portanto, espero que saibamos valorizar todos os momentos bons e ruins que acontecem nas nossas vidas, na nossa profissão e no cenário político, econômico e social em que vivemos. Só assim poderemos nos fortalecer como pessoas e tomar atitudes para compartilhar com os outros, alunos, colegas de trabalho e comunidade geral, revelando, assim, o que fomos preparados para ser e fazer, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Organizadora

CAPÍTULO 1

A criação do curso de Fisioterapia no Estado de Goiás

Rogério Assunção Tannús
Ilza Maria Guedes Torquato Paredes
Eglacy Cosenza da Silva
Adriano Jabur Bittar
Cristina Lopes Afonso
Maria Cristina de Freitas Bonetti

Resumo: O objetivo deste capítulo é refletir sobre a história da criação do primeiro curso de Fisioterapia do Centro-Oeste, da atual Universidade Estadual de Goiás (UEG), Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO). O foco está nos fatos, documentos e narrativas que revelam os percursos de vida e as experiências dos agentes que participaram desse marco de pioneirismo e inovação. Eles servem para indicar construções de identidades, trazendo visibilidade para as ações que transformaram a Fisioterapia na região central do Brasil. Através de uma pesquisa documental, bibliográfica e de depoimentos, pretende-se chegar a essa história, mostrando os desafios e conquistas que marcaram a implantação do curso de fisioterapia da UEG/ESEFFEGO. Sem dúvida, o primeiro curso de Fisioterapia dessa região foi alicerçado em bases sólidas, definidoras de um futuro cheio de potência para essa profissão e seus profissionais.

Palavras-chave: Fisioterapia, história, narrativas, Goiânia, Centro-Oeste.

Introdução

Eu diria que os educadores são como as velhas árvores. Possuem uma face, um nome, uma “história” a ser contada. Habitam um mundo em que o que vale é a relação que os liga aos alunos, sendo que cada aluno é uma “entidade” sui generis, portador de um nome, também de uma “história”, sofrendo tristezas e alimentando esperanças [...]. [RUBEM ALVES]

Investigar e escrever sobre a criação do primeiro curso de Fisioterapia do Centro-Oeste brasileiro exigiu de um grupo de iniciadores deste projeto, dentre idealizadores e partícipes, que se unissem e falassem sobre o passado. Ainda mais

importante, foi necessário que discorressem sobre os aspectos dessa história que possibilitaram o contexto presente e, quiçá, o futuro, criado por tantos que, de forma unida, guerreira e competente, abraçaram essa ideia e visão de mundo. Através de uma pesquisa qualitativa bibliográfica, documental e por depoimentos¹, os autores preocuparam-se em compreender os eventos investigados, a partir, sempre, de seus contextos (CLANDININ; CONNELLY, 1994; 2015). Segue, adiante, uma descrição detalhada das condições de produção desses contextos.

Fisioterapia em Goiânia na década de 1990: o pioneirismo de profissionais corajosos na elaboração e criação do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO

No início da década de 1990, a Fisioterapia em Goiânia era representada por um número muito reduzido de profissionais fisioterapeutas atuantes. Esse pequeno grupo, que totalizava aproximadamente 13 pessoas, estabelecia um contato próximo através do Núcleo de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Formado quase em sua totalidade por fisioterapeutas não goianos que haviam se graduado em escolas importantes de Fisioterapia no Sudeste, Sul e Nordeste do Brasil, esse grupo mantinha uma rotina de encontros para discutir assuntos de interesse da classe, buscando divulgar os campos de atuação da Fisioterapia através dos meios de comunicação da época, que eram jornais escritos e telejornais. Eles promoviam a comemoração do dia 13 de outubro, Dia do Fisioterapeuta, com cursos de capacitação e em reuniões de confraternização. A interação social acontecia por meio de jantares, reunindo o grupo de fisioterapeutas. O Núcleo passou a ser uma referência no acolhimento aos fisioterapeutas recém-chegados à Goiânia.

Como esse grupo era formado por um número muito reduzido de profissionais, não havia um conselho representativo dessa classe no estado de Goiás. Dessa forma, todos eram filiados à autarquia do Conselho da 4ª Regional, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO-4), com sede em Belo Horizonte, abrangendo os estados de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Tocantins. Com pouca representatividade no cenário goiano e sem amparo de um conselho atuante, a criação de um curso de Fisioterapia era bastante inesperada e surpreendente para a época, como relata o fisioterapeuta e professor Rogério Assunção Tannús:

¹ Para fidelidade de muitos dados aqui relatados, foi necessária a colaboração de diversos acadêmicos das primeiras turmas, professores, colegas e idealizadores. Eles muito gentilmente cederam registros fotográficos de seus acervos pessoais e outros documentos utilizados como referências. Os autores deste capítulo muito agradecem a cada ajuda nesse sentido.

Em janeiro de 1993, eu recebi na sala de reabilitação pulmonar do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Goiás (UFG), a inesperada visita do Professor Darcy Cordeiro, representando a Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás (ESEFFEGO). Ele era portador de uma carta convite da diretora Jandira Pires de Moraes para eu ser colaborador na criação do primeiro curso de graduação em Fisioterapia da região Centro-Oeste. Embora muito honrado com o convite, disse a ele que necessitava discutir a proposta com os demais colegas fisioterapeutas, membros do Núcleo Goiano de Fisioterapia e Terapia Ocupacional que atuavam em Goiânia. Em reunião com os membros do Núcleo, apresentei a carta convite que havia recebido da ESEFFEGO. (TANNÜS, 2020²)

Nesse período, os médicos fisiatras ocupavam grande parte dos serviços hospitalares e das clínicas de reabilitação e ofereciam muita resistência à participação dos fisioterapeutas. Portanto, sabia-se que os fisioterapeutas enfrentariam uma grande barreira na criação do curso de graduação de Fisioterapia em Goiânia, como confirma a fisioterapeuta e professora Ilza Maria Guedes Paredes:

[...] o pioneirismo de uma escola de Fisioterapia em Goiânia provocaria controvérsia e disputa, tanto no espaço da Escola, quanto fora dela. Isto porque, a cidade, bem como o Estado de Goiás, em se tratando de Fisioterapia e reabilitação, eram supridos praticamente por fisiatras, técnicos e auxiliares em Fisioterapia. Era um número razoável desses profissionais pela carência de fisioterapeutas. Em quase todos os serviços de reabilitação hospitalar ou ambulatorial, se encontrava algum profissional que não tinha formação superior. Isto fazia com que a comunidade não conseguisse compreender, nem tampouco discernir, realmente, quem era o fisioterapeuta. Éramos menos de trinta profissionais em todo o estado, até o início do curso. Daí essa carência de profissionais na nossa região. (PAREDES, 2020³)

Ao mesmo tempo, todos estavam cientes de que a inauguração desse curso seria, sem sombra de dúvida, a oportunidade de crescimento da Fisioterapia na região Centro-Oeste, e não houve recuo ou intimidação que evitasse o seguir dos fatos:

2 Essa citação foi retirada de entrevistas realizadas com personalidades importantes da fisioterapia em Goiânia e outros profissionais de destaque que foram os pioneiros na implantação do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO. Eles discutiram livremente sobre a temática e escreveram seus relatos, enviando-os eletronicamente para que pudessem ser incluídos neste capítulo.

3 Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo.

Agendamos uma nova reunião do Núcleo, agora com a presença da diretora Jandira Pires de Moraes e do professor Darcy Cordeiro, para discutirmos em conjunto a criação do curso de Fisioterapia. Nessa ocasião, eles apresentaram a proposta da criação do curso a todos os membros do Núcleo. Estabelecemos a partir dessa reunião um consenso e a parceria para a criação do primeiro curso de Fisioterapia da região centro-oeste e foi constituída uma comissão para a elaboração da primeira matriz curricular do mesmo. (TANNÚS, 2020⁴)

Essa comissão foi composta pelo Professor Darcy Cordeiro e os fisioterapeutas Rogério Assunção Tannús, Eglacy Cosenza da Silva, Ilza Maria Guedes Torquato Paredes e Cristina Lopes Afonso. Essa desbravadora equipe mudaria definitivamente o cenário da Fisioterapia e da reabilitação no Estado de Goiás. Inicialmente, a diretora Jandira apresentou as instalações físicas da ESEFFEGO em visita aos membros da comissão. Todos ficaram muito surpresos com as deficiências estruturais, visto que a ESEFFEGO já era uma escola de ensino superior muito tradicional no estado. Faltava ainda todo o arsenal de materiais e equipamentos, principalmente aos laboratórios. A biblioteca não dispunha de livros específicos para a formação acadêmica de um fisioterapeuta. A expectativa era a promessa de uma reestruturação para receber o novo curso de Fisioterapia.

A comissão se debruçou por longos seis meses em reuniões na elaboração do dossiê de criação do curso. As reuniões aconteciam em períodos noturnos, após os expedientes de trabalho e, muitas vezes, envolviam os finais de semana. Foram utilizadas como referência as matrizes curriculares da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) e também da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP). De forma inovadora, novas disciplinas foram adicionadas, tais como: Introdução aos Estudos Universitários, Introdução à Enfermagem, Práticas Holísticas, Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta Paciente, Fundamentos de Terapia Ocupacional, Vigilância Sanitária e Queimaduras. Esta primeira matriz curricular computava 3.420 horas, divididas em disciplinas teórico-práticas e 1.290 horas de estágio supervisionado. Nesse sentido, a totalidade da primeira matriz curricular foi de 4.710 horas.

A matriz curricular concluída incluía também todas as ementas, conteúdos programáticos, referencial bibliográfico, necessidade de estruturas de espaço físico, relação de materiais e equipamentos e orçamento. Os quatro fisioterapeutas membros da comissão dedicaram-se ao planejamento e realizaram-no com afinho para a criação do curso de forma inteiramente voluntária, sem nenhuma forma de favorecimento.

4 Depoimento concedido com exclusividade para a confecção deste capítulo.

Na sequência, foi convocada uma reunião no conselho acadêmico da ESEFFEGO para apresentação de todo o dossiê que compunha a proposta de criação do curso de Fisioterapia, incluindo a matriz curricular, para apreciação e votação. Nessa ocasião, o fisioterapeuta Rogério Tannús foi o escolhido para participar da apresentação e defesa da criação do curso, figurando como representante dos fisioterapeutas membros da comissão.

Nessa época, o organograma da ESEFFEGO era dividido em departamentos assim organizados: Departamento Pedagógico, vinculado às disciplinas das áreas de Humanas, Departamento Gímico, ligado às de ginástica e dança, Departamento Desportivo, relacionado às de esporte, e o Departamento Biomédico, vinculado às da Saúde. Existia, ainda, a Divisão Médica, que prestava assistência aos acadêmicos do curso de Educação Física, atestando aptidão clínica e física para as práticas esportivas. Ligado à Divisão Médica, também eram executados procedimentos de reabilitação e Fisioterapia por “técnicos treinados” sob a tutela do médico fisiatra e demais médicos que executavam esse serviço.

Na reunião do conselho acadêmico, diversas foram as colocações dos representantes em relação às limitações e dificuldades para a criação do curso de Fisioterapia. O Departamento Biomédico foi enfático ao dizer que era inteiramente contrário à abertura do curso. A diretora Jandira fez uma defesa calorosa pela criação do curso e foi determinada em dizer que buscaria, junto ao governo do estado e da Secretaria Estadual de Educação, apoio e subsídios, não só para abertura do curso, mas também para a realização de concurso público para contratação de docentes e pessoal técnico-administrativo. Ela buscaria recursos também para a ampliação dos laboratórios de Anatomia, Histologia e para o aumento do acervo da biblioteca. A votação para aprovação da abertura do referido curso só não foi unânime porque teve o voto contrário do Departamento Biomédico. O curso foi aprovado e, ironicamente, ficou vinculado justamente ao Departamento Biomédico.

Imediatamente após a aprovação, a diretora Jandira deu seguimento à composição do quadro inicial de coordenadores do curso de Fisioterapia, como relata Rogério:

Ela convidou a mim para assumir o cargo de coordenador do curso de Fisioterapia. Embora muito honrado com o convite, nessa época estava sobrecarregado em três atividades próprias da Fisioterapia: ocupava o cargo de fisioterapeuta do Hospital Samaritano, no serviço de reabilitação pulmonar do Hospital das Clínicas e na minha própria clínica de Fisioterapia. Em respeito e valorizando a primeira profissional fisioterapeuta do Estado de Goiás, sugeri à diretora Jandira estender o convite à

Eglacy Cosenza da Silva, profissional referência na fisioterapia em Goiás e detentora de grande experiência. (TANNÚS, 2020⁵)

Assim, Eglacy assumiu o cargo de coordenadora interina do curso de Fisioterapia para dar andamento à estruturação do curso ainda em 1993, antes mesmo do vestibular e da iniciação do curso. Nesse período, na região Centro-Oeste, os fisioterapeutas não tinham alcance nem oportunidades de frequentar cursos de qualificação voltados especificamente para fisioterapeutas. Em função dessa deficiência, os fisioterapeutas que fizeram parte da comissão de formação do curso – Rogério, Ilza e Eglacy – juntamente com uma colega fisioterapeuta também pioneira em Goiás – Kátia Gomes Paiva – almejando abraçar a docência, cursaram a especialização Lato-sensu em Educação e Movimento, na Faculdade Integrada do Triângulo, em Uberlândia. É importante ressaltar que uma Pós-graduação *stricto sensu* para fisioterapeutas era praticamente inacessível nessa época.

O curso de Fisioterapia da ESEFFEGO foi implantado em 14 de janeiro de 1994, e através de um esforço hercúleo, em 1994, a ESEFFEGO realizou o primeiro processo seletivo via vestibular para o Bacharelado em Fisioterapia. Foram classificados 60 aprovados, de forma que os 30 primeiros colocados compuseram a primeira turma e iniciaram a graduação no primeiro semestre, e os demais ingressaram como segunda turma no segundo semestre de 1994. A concorrência inicial ao curso foi de 77 candidatos por vaga, somente inferior ao curso de Medicina da UFG.

Também em janeiro de 1994, foi realizado o primeiro concurso público para docentes do curso de Fisioterapia. O processo seletivo foi feito por meio de prova escrita e apresentação de aula à uma banca examinadora, composta pela fisioterapeuta Kátia Paiva e pelo médico fisiatra Dr. Marco Antônio Borges Cunha (*in memoriam*). Em 04 de março de 1994, foi publicado o resultado dos 44 aprovados para docentes. Na classificação para as vagas de Fisioterapia, estavam os primeiros fisioterapeutas docentes do curso: Adriano Jabur Bittar, Rômulo Lucas Pereira, Ilza Maria Guedes, Vânia Albuquerque Cardinali, Rogério Assunção Tannús e Eglacy Cosenza da Silva e também o fisioterapeuta Sinésio Virgílio Alves de Melo, aprovado para vaga de Cinesiologia. As demais disciplinas, e seus respectivos professores, eram: Farmacologia, Gilda Soares Faria Larozzi (*in memoriam*); Anatomia, Nilo Machado Junior; Enfermagem, Patrícia Luz Almeida; e Psicologia, Wanderley de Paula Júnior. Outras vagas foram direcionadas para o curso de Educação Física.

5 Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo.

Desafios e Superação: os anos iniciais até o reconhecimento do curso

Com a professora Eglacy permanecendo no cargo de coordenadora do curso de Fisioterapia durante 11 anos (1993-2004), muitos desafios, vontade de crescimento e superação foram vivenciados, até o reconhecimento do curso pelo Conselho Estadual de Educação em abril de 2000, por meio do Decreto Estadual nº 5.2195. Após sair da coordenação, Eglacy ainda foi eleita diretora da ESEFFEGO em um mandato de quatro anos, vindo a se aposentar logo depois (Figura 1).

Para falar de desafio e superação da Fisioterapia em Goiás, é necessário voltar à década de 1960, precisamente, em 1969, quando fisioterapeutas de São Paulo, reunidos com todas as Associações do Brasil, organizaram um movimento do qual Eglacy era uma das lideranças, na luta em prol do reconhecimento do curso em nível superior⁶, legitimando a Fisioterapia como profissão. Destaca-se este fato porque, coincidentemente, essa figura ilustre lutou pelo reconhecimento da profissão, além de ser a fisioterapeuta pioneira em Goiânia, montou a primeira clínica de reabilitação interdisciplinar da cidade (fato contestado por um fisiatra, que exigia o fechamento imediato do estabelecimento, por julgar que o fisioterapeuta não teria capacidade para abrir clínica), enfrentou o poder e o corporativismo da classe médica, lutou bravamente, para que, em um futuro próximo, outros fisioterapeutas pudessem também ter o mesmo direito.

Dentre os acontecimentos vivenciados por Eglacy e pela equipe do curso, podem ser comentados os acontecidos no período de 1994-1996, quando muitos embates e debates foram travados dentro do Departamento Biomédico, devido às dificuldades de um consenso entre os professores. Inicialmente, foi necessário reestruturar a assistência prestada pelos “técnicos” em Fisioterapia que ali atendiam os alunos da Educação Física. Eles foram destituídos dessa função, passando a mesma diretamente aos professores fisioterapeutas. Com o tempo e com o curso em andamento, ficou claro que o nível dos acadêmicos apresentava um diferencial. Com uma participação intensa dentro do contexto da aprendizagem, os alunos cobravam sempre dos professores e do Departamento uma qualidade melhor no ensino.

Figura 1 – Professora Eglacy Cosenza



Fonte: arquivos pessoais de Cibelle Formiga. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). ESEFFEGO, 2004.

⁶ O curso de Fisioterapia foi reconhecido em nível superior, através do Decreto-Lei no 938/69, em 13 de outubro de 1969.

Isso serviu de motivação para uma mudança de comportamento dentro do próprio Departamento. Foi então que, em uma das reuniões “calorosas”, um dos profissionais médicos, o professor Dr. Claudio A. Borges (*in memoriam*) fez uma brilhante colocação, mencionando que, embora os professores, especialmente os médicos do Departamento, tivessem sido contrários à criação do curso, já era hora de o Departamento se unir em prol de todos contribuírem com a melhor qualidade na formação dos futuros fisioterapeutas. Houve, então, um marco de mudança na postura do corpo docente, que abraçou a causa do

Figura 2 – Alunos da 1ª turma de Fisioterapia em aula de Biofísica com o Professor Fuad Calil



Fonte: arquivos pessoais de Ruth Losada. Publicada com autorização. Foto P&B (arquivo digital). ESEFFEGO, Goiânia, 1995.

curso de Fisioterapia com maior entrosamento e engajamento (Figura 2).

A matriz curricular apresentava uma extensa abordagem da Anatomia, com quatro disciplinas, e Fisiologia, com três disciplinas. O conteúdo de Patologia e Clínicas era dividido em duas partes: a primeira, que pertencia às principais especialidades clínicas ministradas por profissionais médicos especialistas. Grandes referências em especialidades médicas em Goiânia contribuíram com a graduação e compartilharam sua vasta experiência nas áreas, tais como: Cinesiologia (Dr. Claudio Borges), Ginecologia e Obstetrícia (Dra.

Márcia Regina N. Canedo), Anatomia e Ortopedia (Dr. Nilo Machado Júnior), Radiologia (Dr. João dos Santos Dangone), Reumatologia (Dra. Vitalina de S. Barbosa), Cardiologia (Dr. Erso Guimarães), e Pneumologia (Dra. Terezinha Teixeira de Souza).

As disciplinas aplicadas à Fisioterapia em especialidades eram, então, ministradas por professores fisioterapeutas com experiência nas áreas: Ginecologia e Obstetrícia (Taís S. Faria), Cinesiologia (Sinésio de Melo), Ortopedia (Renato Alves Sandoval), Reumatologia (Kátia Paiva), Neurologia (Edir Silveira Leal – *in memoriam*), Pediatria (Vítor Emílio Alves) e Pneumologia (Ilza Maria Guedes T. Paredes). Devido à pouca efetivação de concurso público para contratação de docentes, a participação de professores na graduação na forma de contratos temporários era a maneira possível de preencher o corpo docente. Dentre os profissionais fisioterapeutas professores ou supervisores de estágio, destacam-se: Suely Maria Sotoko M. Inamaru, Adriana Márcia Monteiro Fantinatti, Meire Incarnação R. Soares, Elza Bertelli Pimenta, Lídia Balduino, Glenda Feitosa dos S. Barbosa, Alexandra Nunes de Assis, Cristiane Tsukada, Sandra M. Belmonte

Pereira, Renato Alves Sandoval, Cláudia Aparecida Cândido, Valéria Rodrigues Costa de Oliveira, Flávio Henrique R. da Silva e Taís de Souza Faria. A única Terapeuta Ocupacional do corpo docente foi Ângela Maria Madureira da Silva, que ministrou Fundamentos da Terapia Ocupacional, prestando inestimável contribuição ao curso. Alguns professores em contrato temporário permaneceram por longos 20 anos na Instituição e fizeram valiosas contribuições para o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO.

A primeira disciplina da grade curricular ministrada por docente fisioterapeuta é História e Fundamentos de Fisioterapia (Figura 3). Ela se fundamenta no histórico da Fisioterapia em se consolidar como profissão autônoma e introduz o aluno no contexto da Fisioterapia como profissão, ressaltando o perfil do profissional e as conquistas da classe, como relata a professora fisioterapeuta Ilza Paredes, ao recordar-se do primeiro dia de aula do curso:

Em 07 de março de 1994, às 13:30 h de uma tarde de segunda-feira, eis que acontece finalmente o momento tão esperado: receber os acadêmicos da primeira turma de Fisioterapia de Goiânia, que sem saberem faziam história naquele instante. História essa contada por eles (as), por nós, por todas as pessoas que se envolveram nesse sonho tão grandioso! Grandioso sim, porque agora em Goiânia teria um curso de graduação em Fisioterapia. (PAREDES, 2020⁷)

Figura 3 – Alunos da 2ª turma de Fisioterapia em aula de História e Fundamentos de Fisioterapia com a profa. Ilza Paredes



Fonte: arquivos pessoais de Josélia Paiva M. Lobo. Publicada com autorização. Foto Colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1995.

7 Depoimento concedido exclusivamente para este capítulo.

O curso de Fisioterapia primou por uma formação humanística, pautada numa visão biopsicossocial, e a Psicologia esteve presente desde o início da formação, com disciplinas importantes, como Motricidade Humana, Psicologia Geral e Psicologia do Desenvolvimento. Ademais, havia também a disciplina Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta-Paciente, no 8º período, um grande diferencial no curso, que, assim como as anteriores, era ministrada pelo professor psicólogo Wanderley de Paula Júnior. Outro aspecto fundamental da Psicologia foi o estudo da importância das contribuições da personalidade, emoções, relações interpessoais e suas complexidades, das patologias e disfunções da alma na formação do fisioterapeuta.

O professor Wanderley sempre esteve em envolvimento e parceria profícuas com a Fisioterapia, quer nas aulas ministradas, ou no projeto de extensão na Clínica Escola, com atendimento aos estagiários do 8º e 9º períodos, e aos pacientes

Figura 4 – Prof. Rogério Tannús e a 1ª turma de alunos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal de Patrícia Leite. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1995.

familiares, até na atuação em gestão como coordenador pedagógico (2003-2005 e 2009). Posteriormente, Wanderley foi eleito para a direção da ESEFFEGO (2010-2017), contribuindo com várias ações em prol do curso de Fisioterapia.

Em março de 1995, já no 3º período do curso, iniciaram-se as primeiras disciplinas específicas da graduação. Para ministrar a disciplina de Eletrotermofototerapia (Figura 4), foi necessária a aquisição dos primeiros recursos de materiais e equipamentos para as aulas práticas. Como não haviam construído um laboratório para atender à disciplina, foi improvisada uma adapta-

ção em um banheiro preexistente no Ginásio 1, que estava desativado para que fossem ministradas as aulas práticas.

No segundo semestre de 1995, já no 4º período, mais duas disciplinas práticas, Bases e Métodos de Avaliação, ministrada pelo professor Rogério, e Recursos Terapêuticos Manuais, pela professora Eglacy, foram alocadas nesse mesmo espaço adaptado e provisório. Essa sucessão de aulas práticas, ocorrendo em espaços físicos adaptados, tornou-se um cotidiano nas próximas disciplinas práticas.

A disciplina de Queimaduras, ministrada pela profissional de Educação Física e Fisioterapeuta professora Cristina Lopes Afonso, que viveu na pele um

crime de gênero e teve 85% do corpo queimado, foi pioneira frente ao total despreparo para a reabilitação de pessoas com sequelas de queimaduras. Assim, o curso de graduação da ESEFFEGO tornou-se o primeiro do Brasil a ensinar sobre queimaduras de forma integral, abordando a clínica, na disciplina Queimaduras I, e a reabilitação, na disciplina Queimaduras II (Figura 5).

Muitos frutos foram colhidos a partir dessa construção coletiva. O curso recebeu muitos elogios formais pela iniciativa e muitos egressos alcançaram êxito em concursos pela formação diferenciada. Sempre buscando inovar, na disciplina de Queimaduras II foi implementado, como conteúdo, a construção de uma peça teatral que levasse mensagens de prevenção primária e secundária em queimaduras para um público-alvo de crianças em idade escolar de 3 a 12 anos. Essa atividade promoveu um relacionamento para fora da ESEFFEGO, integrando academia e sociedade, fazendo cumprir o papel social de extensão dessa instituição pública:

Fiquei bastante honrada ao ser homenageada como paraninfa da primeira turma de Fisioterapia da ESEFFEGO. Esse momento de emoção, juntamente com o compromisso missionário que a carreira anunciava envolvendo conhecimentos em queimaduras, abriria as portas para a formação de um profissional com qualificações distintas de todo o restante do Brasil. (AFONSO, 2020⁸)

Em 2007, um grupo de alunas sugeriu a criação da Liga Acadêmica de Queimaduras – LAQ. A Liga tem um papel fundamental no aprofundamento do processo de ensino-aprendizagem da queimadura de forma interprofissional. Ela desenvolve campanhas de prevenção primária e secundária de queimaduras e exerce um relacionamento aberto com outros cursos da área de Saúde e com outras instituições de ensino superior.

Em 2013, em parceria com o Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG – IPETSP, foi desenvolvida a primeira pesquisa do curso de Fisioterapia da

Figura 5 – A professora fisioterapeuta Cristina Afonso no laboratório com os alunos da 1ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal de Patrícia Leite. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1995.

8 Depoimento concedido exclusivamente para este capítulo.

ESEFFEGO, envolvendo cobaias e investigando a atuação do laser de baixa potência em lesões por queimaduras provocadas em camundongos.

Outra disciplina inovadora, que muito contribuiu para a formação diferenciada do fisioterapeuta egresso da ESEFFEGO, foi Práticas Holísticas. A disciplina havia sido inserida na matriz por sugestão do professor Darcy Cordeiro. Através de um convite feito pela professora Eglacy à professora Cristina Bonetti, que assumiu a disciplina, atividades integrativas foram sendo desenvolvidas e ensinadas. Bonetti aceitou a demanda, uma vez que se sentia segura por estar embasada com o conteúdo proposto (Figura 6).

Figura 6 – A prof^{fa}. Cristina Bonetti na Sala de Dança, medindo a altura dos alunos da 1ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal de Patrícia Leite. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1995.

Mas nem tudo foi simples. Em meio a certa desconfiança de alguns alunos e professores, muito teve que ser feito para que a disciplina fosse aceita e passasse a ser uma das preferidas dos alunos:

Existiam questões ideológicas e religiosas que dificultavam alguns conteúdos, pois a minha opção foi trabalhar com a filosofia desse paradigma, além das várias medicinas e as práticas holísticas com bases transpessoais. Apresentei várias vivências e práticas inusitadas, bem como trouxe muitos convidados para palestras e atividades afins. A minha principal prática com os alunos era a “Pedagogia das Danças Circulares Sagradas”, que hoje faz parte das Práticas Integrativas Integradas à Saúde (PICS), a qual está dentro dos protocolos do SUS. Esse fato, na opinião do professor Dr. Adriano Bittar, significou uma visão bastante adiantada e precoce das novas atividades que hoje

fazem parte da atuação do fisioterapeuta, bem como de implicações e inovações atuais. (BONETTI, 2020⁹).

A disciplina de Práticas Holísticas, ministrada pela prof^a. Dr^a. Cristina Bonetti, uma das profissionais da educação física que mais se aproximou do curso de Fisioterapia, foi responsável por introduzir conteúdos extremamente importantes e integrativos. A Dança Circular, por exemplo, foi um dos conteúdos abordados que puderam engrandecer e ensinar aspectos ainda intangíveis, mas tão necessários para o tratamento global dos clientes. Essa disciplina também reforçou a tradição construída na ESEFFEGO de sempre ser um espaço em que a dança era bem-vinda, figurando como campo de estudo e pesquisa. Ela introduziu a dança como forma de cinesioterapia integrativa aos alunos, abrindo espaço para o surgir de pesquisas desenvolvidas por ela, por mim, por outros professores e discentes, na área da dança para a saúde e medicina e ciência da dança. Essa foi uma semente bem plantada, que culminou em 2015 com a criação do Estágio de Observação III de Fisioterapia Aplicada às Artes Cênicas e a criação da Rede Brasil-Reino Unido em Medicina e Ciência da Dança, em 2016. (BITTAR, 2020¹⁰).

Buscando a integração entre os dois cursos, a aproximação foi possível com a inserção dos alunos da fisioterapia no “Arraiá do Zé Fego”, uma Festa Junina criada por Bonetti na disciplina de Folclore do curso de Educação Física, em 1987, que já fazia parte do calendário da ESEFFEGO (Figura 7). Além das barracas, os alunos sempre participavam com Danças Circulares Sagradas e adoravam a experiência.

Na formatura da primeira turma, a professora Bonetti foi escolhida como docente homenageada. Com o passar do tempo, o conteúdo dessa disciplina foi abarcado por outras e ela deixou de ter funcionalidade. Na segunda matriz curricular, ela não foi inserida. Na matriz curricular de 2015, foram contempladas novas disciplinas, e, mais uma vez, Bonetti foi convidada para voltar ao curso de

Figura 7 – O professor Rogério Tannús no Arraiá do Zé Fego, em companhia de alunos da 1ª turma de Fisioterapia



Fonte: arquivo pessoal do prof. Rogério Tannús. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1996.

9 Depoimento colhido com exclusividade para este capítulo.

10 Depoimento exclusivo para a confecção deste capítulo.

Fisioterapia, no qual passou a ministrar a disciplina Diversidade, Cidadania e Direitos, com a qual se aposentou da Instituição, após 42 anos de docência efetiva.

Por iniciativa dos acadêmicos da 1ª turma, foi promovido o I Simpósio Goiano de Fisioterapia. Esse evento foi realizado de 24 a 27 de outubro de 1996, na Associação Médica de Goiás. Na ocasião, foram ministrados minicursos por fisioterapeutas de grande destaque do Brasil, como o Dr. Hélio Pio (*in memoriam*) e Dr. Nelson Fuirini. Além disso, ocorreram palestras ministradas por médicos e fisioterapeutas renomados de Goiânia (Figura 8).

Figura 8 – Comissão organizadora da 1ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO, com professores e participantes do I Simpósio Goiano de Fisioterapia



Fonte: arquivo pessoal de Patrícia Leite. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, Associação Médica de Goiás, 1997

Em agosto de 1997, foram iniciadas as práticas de Estágio Supervisionado curricular. Para o ingresso no Estágio, que iniciava no 8º período do curso, era necessário que o acadêmico tivesse aprovação em todas as disciplinas anteriores. Antes de tudo, o acadêmico deveria apresentar a carteira de vacinação em dia para doenças infectocontagiosas. Entre outras particularidades, o estágio era regido por estatuto aprovado no Departamento Biomédico, que, dentre muitos aspectos, determinava os padrões de comportamento do estagiário, critérios de acompanhamento, supervisão e avaliação. Os estagiários eram distribuídos em grupos, por sorteio da turma. Nessa mesma época, a diretora Jandira estabeleceu uma portaria, criando a supervisão geral do estágio. O professor Rogério Tannús foi nomeado para exercer essa função de supervisor geral e permaneceu na função até 2004.

Desse modo, os alunos haviam finalmente chegado ao Estágio Supervisionado, sem que o prédio da Clínica Escola estivesse pronto. Através do estabelecimento de uma cooperação com a ESEFFEGO, o HC-UFG abriu suas portas, primando pela excelência e tradição na prevenção e tratamento de doenças ao receber os alunos da Fisioterapia. Desse modo, diferentes áreas de

estágio foram abertas: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia, Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva, Fisioterapia em Clínica Médica e Fisioterapia em Pós-Operatório Cirúrgico, Fisioterapia Ambulatorial em Cardiorrespiratória e Reabilitação Pulmonar.

Na verdade, o desafio havia sido lançado, pois, se a ESEFFEGO não correspondesse ao padrão de qualidade exigido, poderia até deixar de frequentar as dependências daquele hospital. Isso teria significado uma perda de confiança na Fisioterapia que se propunha a ser feita e podia ter sido um golpe fatal para o curso em implementação. Assim, a Fisioterapia foi ganhando espaço vagarosa, mas certamente e de forma muito corajosa, mostrando que os professores supervisores de estágio e os alunos conseguiam manter o alto nível de excelência exigido, entregando um serviço capacitado e eficiente. Logo, os elogios e a evolução das trocas e trabalhos multidisciplinares aconteceram progressivamente, pelo trabalho incansável de cada professor supervisor e dos alunos e pelas trocas entre UFG-ESEFFEGO, que começaram a ficar cada vez mais generosas. O convênio firmado entre o Hospital das Clínicas da UFG e ESEFFEGO permanece até a atualidade (Figura 9).

Figura 9 – Os professores fisioterapeutas Alexandra de Assis, Sandra Belmonte, Cristiane Tsukada e Rogério Tannús com os estagiários da 8ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO no HC-UFG



Fonte: arquivo pessoal de Rosana Carneiro. Publicada com autorização.
Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2002.

Na Ortopedia e Traumatologia, ministrada pelo fisioterapeuta professor Adriano Bittar (Figura 10), por exemplo, a requisição inicial era de que todas as condutas fisioterapêuticas fossem discutidas entre supervisor fisioterapeuta e fisiatra residente no HC antes de os tratamentos serem iniciados:

Era uma verdadeira romaria, mas que nos ensinava muito, com os anos de trabalho árduo já realizados ali pelos competentes

Figura 10 – O professor fisioterapeuta. Adriano Bittar, com estagiárias da Fisioterapia no HC-UFG. Goiânia, ESEFFEGO, 1997



Fonte: arquivo pessoal de Lorena Carla Oliveira e Silva. Publicada com autorização.

profissionais e o conhecimento fresco e cheio de garra dos fisioterapeutas. Além disso, ainda tínhamos um técnico em Fisioterapia dentro do serviço e tivemos que sustentar essa situação até que ele fosse deslocado para um outro lugar. Os estagiários, ora desconfiados, perguntavam se aquele era o cenário ideal. Respondíamos: “não, mas é o caminho certo para aprendermos e continuarmos a ganhar espaço, até termos autonomia... a hora certa vai chegar”. E chegou! (BITTAR, 2020¹¹)

Já nas áreas de Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria, Unidade de Terapia Intensiva – UTI e Reabilitação Pulmonar, total autonomia era dada aos fisioterapeutas no plano terapêutico e nas condutas. Houve uma excelente interação entre os residentes da Medicina e equipe de Enfermagem do HC-UFG com os acadêmicos estagiários da Fisioterapia da ESEFFEGO. A partir de 1999, o HC passou a exigir o seguro obrigatório para o ingresso dos estagiários, conforme normatização e regulamentação dos estágios curriculares.

Em fevereiro de 1998, no 9º período da graduação, as práticas de estágio na área de Neurologia foram iniciadas. Para esse campo de estágio, foi necessário o convênio com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – Goiânia, com o Centro de Apoio do Deficiente Físico, Associação de Serviço à Criança Especial de Goiânia – ASCEP e o ambulatório de Reabilitação do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

Finalmente, em agosto de 1998, foram realizadas a reforma, a ampliação e a adaptação provisória do espaço físico junto ao laboratório de Anatomia para a criação da Clínica Escola de Fisioterapia da ESEFFEGO (Figura 11). Iniciou-se, então, o 10º e último período da graduação da primeira turma de Fisioterapia com o Estágio em Ortopedia Ambulatorial na Clínica Escola.

Os supervisores que muito contribuíram para a organização, prestação de atendimento gratuito para a comunidade goiana e para a consolidação da Clínica Escola como referência no atendimento fisioterapêutico em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia foram: Renata Rezende Barreto, Suely Satoko Inumaru, Cláudia Aparecida Cândido e Adriana Fantinati. Nesse espaço, também foi criado o Laboratório de Movimento, pela iniciativa do professor Dr. Claudio Borges, para atender às disciplinas de Cinesiologia (Figura 12). Foi, então, adquirido o equipamento de plataforma de força para avaliação da marcha.

11 Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo.

Figura 11 – A construção da Clínica Escola da ESEFFEGO e os alunos da 1ª turma de Fisioterapia



Fonte: arquivo pessoal de Patrícia Leite. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1998.

Figura 12 – O professor Dr. Claudio Borges, com alunos da 1ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal de Patrícia Leite. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 1998.

Os trabalhos de conclusão de curso (TCC) da 1ª turma do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO foram, em sua grande maioria, realizados por pesquisas de revisão bibliográfica. Nessa época, o acesso aos periódicos científicos não tinha a mesma facilidade de hoje, visto que a ESEFFEGO não dispunha ainda da tecnologia da internet.

Nesse mesmo período, foi realizada uma ampliação da edificação do espaço físico da parte administrativa, diretoria e biblioteca. Todas essas melhorias foram realizadas para receber a visita da comissão do Ministério da Educação – MEC para avaliar e aprovar o curso de graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO.

Com a finalização do curso da 1ª turma de Fisioterapia, em 1999 (Figura 13), foi solicitada a mudança da sigla da antiga ESEFFEGO – Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás, acrescentando-se mais um F, para grafar-se ESEFFEGO – Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás. Foi nesse mesmo período, que com a Lei n. 13.456, de 16 de abril de 1999, a antiga Universidade Estadual de Anápolis (UNIANA), foi transformada em Universidade Estadual de Goiás – UEG. Essa universidade adquiriu, então, uma característica multicampi, incorporando as autarquias estaduais de ensino superior, incluindo a antiga ESEFFEGO na estrutura da recém-criada UEG. Inicialmente, a UEG manteve o vínculo e a subordinação junto à Secretaria Estadual de Educação. Posteriormente, com o Decreto Estadual n. 5.158, de 29 de dezembro de 1999, ficou jurisdicionada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás, permanecendo assim até a atualidade.

Figura 13 – Alunos e futuros fisioterapeutas da 1ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO na colação de grau



Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, Oliveira's Place, 1999. Fonte: arquivo pessoal de Ruth Losada. Publicação com autorização.

Considerações Finais

O curso de Fisioterapia da ESEFFEGO foi pioneiro em formar profissionais diferenciados, pois foi construído por fisioterapeutas com vasta e importante vivência e prática, atuantes como líderes no mercado, muito bem embasados pelas evidências científicas da época. Além disso, fisioterapeutas ativos politicamente, que queriam o bem da profissão através da união dos profissionais e de sua valorização, sem se importar com concorrentes.

Também deve ser considerado como um fator que positivamente influenciou a criação do referido curso o fato de que, como “estrangeiros” em Goiás, quase todos nascidos fora de Goiânia, a vontade de criar um produto que os

enraizasse e tivesse a qualidade que eles haviam experimentado era grande. Sem contar com a falta de profissionais, que significava um sério problema e uma ameaça aos fisioterapeutas e à população, que era servida por “técnicos” sem preparo que colocavam em risco a saúde de muitos (Figura 14).

Após o curso ter se estabelecido e as primeiras turmas terem se formado, e antes mesmo da virada do século, a revista *Veja* fez uma matéria sobre as profissões que seriam promissoras na virada do milênio. A Fisioterapia, dentre as profissões da Saúde, teve destaque nesse *ranking*, o que favoreceu o surgimento e a criação de novos cursos de graduação em Fisioterapia pelo Brasil todo. Em Goiás, essa repercussão foi enorme. A partir da ESEFFEGO, os novos cursos de Fisioterapia foram surgindo, tendo nossos graduados como professores, coordenadores e proponentes. Atualmente, são 24 cursos de graduação em Fisioterapia no estado de Goiás e dez no Distrito Federal. Somente na capital do estado, Goiânia, estão concentrados oito deles.

Fisioterapeutas que haviam sido graduados pela ESEFFEGO foram também os primeiros a abrir os cursos de especializações na área. Antes de 2000, os fisioterapeutas ainda tinham que buscar formação fora do estado devido à carência de pós-graduação. Isso perdurou até a criação do Centro de Estudos Avançados em Fisioterapia (CEAFI), atualmente Faculdade CEAFI, idealizado e dirigido por duas ex-alunas da 2ª turma de Fisioterapia. Elas fundaram o primeiro curso de pós-graduação em Fisioterapia Hospitalar em 2000.

A ESEFFEGO deu aos fisioterapeutas a possibilidade de crescimento e engrandecimento. Assim, o curso da história foi modificado com o desmembramento do CREFITO-4 e com a fundação do CREFITO-11, em 2004, abrangendo o estado de Goiás e o Distrito Federal. Com os novos fisioterapeutas e cursos, uma demanda crescente por fiscalização, orientação e práticas políticas condizentes havia surgido. O CREFITO-12 foi fundado no mesmo ano, incorporando o estado do Tocantins.

Figura 14 – Solenidade do Jubileu de Prata – 25 anos da criação do curso de graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO (da esquerda para direita: Kátia Paiva, Eglacy Cosenza, Ilza Guedes Paredes, Darcy Cordeiro, Jandira de Moraes, Rogério Tannús, e Cristina Afonso)



Fonte: arquivo pessoal do Professor Rogério Tannús. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2019.

Figura 15 – E o futuro estava lançado: 8ª turma de Fisioterapia da ESEFFEGO



Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2002. Fonte: arquivo pessoal de Rosana Carneiro. Publicada com autorização.

Anos depois e gradativamente, o corpo docente do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO se renova com o ingresso de novos professores, vindos de diversas partes do Brasil. Para o fortalecimento e engrandecimento desse corpo docente, nossos egressos retornam, agora como docentes, a grande maioria com títulos de

Figura 16 – Fisioterapeutas, professores e coordenadores do Curso de Fisioterapia na solenidade do Jubileu de Prata – 25 anos da criação do curso de graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO (da esquerda para a direita: Renato Spada, Eglacy Cosenza, Cibelle Formiga e Leonardo Nascimento)



Fonte: arquivo pessoal da Professora Cibelle Formiga. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2019.

mestrado, doutorado e pós-doutorado. Após o período acadêmico, já com experiências na atuação como fisioterapeutas, eles retornam à ESEFFEGO como docentes para contribuir com o crescimento da instituição da sua origem.

A renovação do corpo docente com os egressos qualificados agregou um valor significativo, que garantiu ainda mais a excelência na formação de novos fisioterapeutas pela ESEFFEGO. Vale ressaltar que ex-alunos egressos ocuparam os cargos de coordenação de curso e coordenação pedagógica, tais como os professores Renato Spada Ribeiro e Leonardo Lopes do Nascimento. Atualmente, a coordenação tem a contribuição valiosa da professora Cibelle Formiga (Figura 16).

Figura 17 – Homenagem aos professores pioneiros do curso de Fisioterapia na solenidade do Jubileu de Prata – 25 anos da criação do curso de graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal da Professora Cibelle Formiga. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2019.

Ainda hoje, a ESEFFEGO continua sendo destaque como a única faculdade pública na cidade de Goiânia a oferecer formação de ótima qualidade em Fisioterapia. Muitos dos que iniciaram essa jornada, na criação e desenvolvimento do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO, hoje já estão aposentados e outros continuam deixando seu legado *in memoriam*. Agradecimento deve ser oferecido a todos que construíram essa história tão bonita, cheia de desafios e vitórias.

Dessa forma, esse capítulo não pode ser encerrado sem que se preste a justa homenagem e agradecimento à mentora da criação do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO, Professora Jandira Pires de Moraes (Figura 18). Sem seu engajamento e sua visionária iniciativa, o curso dessa história talvez não tivesse sido como narrado neste capítulo.

O mais relevante é saber que a Fisioterapia evolui, a graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO acompanha essa evolução, e todos os docentes continuam a contribuir com a formação das futuras gerações de fisioterapeutas. Isso pode ser constatado no grande avanço na produção dos TCCs, com pesquisas experimentais relevantes e diversas publicações advindas da produção desses trabalhos. Os docentes também estão cada vez mais especializados e produzem bastante conteúdo relevante, quase sempre disponibilizado em revistas de grande impacto mundial. Além disso, os graduados pelo ESEFFEGO se multiplicaram ao longo desses anos,

Figura 18 – Homenagem à Professora Jandira Pires na solenidade do Jubileu de Prata – 25 anos da criação do curso de graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal da Professora Cibelle Formiga. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2019.

ocupando as melhores colocações nos processos seletivos, prestando serviço de qualidade tanto nos serviços hospitalares públicos, como na iniciativa privada.

Figura 19 – Professores, criadores do curso e alunos egressos na solenidade do Jubileu de Prata – 25 anos da criação do curso de graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: arquivo pessoal do prof. Rogério Tannús. Publicada com autorização. Foto colorida (arquivo digital). Goiânia, ESEFFEGO, 2019.

Entretanto, fica evidente que a ESEFFEGO ainda precisa de muitas melhorias estruturais, pois muito do provisório tornou-se, ao longo dos anos, definitivo. O espaço físico apresenta diversos problemas de deterioração advindo do tempo, necessitando de reforma estrutural e ampliação. A ESEFFEGO precisa de apoio constante dos governantes para revitalizar-se e continuar a crescer.

Essa história de excelência na formação acadêmica e robusta produção científica oriunda dos esforços empenhados pelos docentes e discentes dessa Instituição de ensino público não pode esvaziar-se. A ESEFFEGO necessita urgentemente de maiores investimentos públicos para continuar com a contribuir para a sociedade do estado de Goiás, com o Brasil e com o mundo. Essa contrapartida é necessária para que sejam continuadas as pesquisas, o ensino de qualidade e a prestação de serviço fisioterapêutico gratuito pela Clínica Escola.

Finalizando essa narrativa que reúne memórias de tantos, é inegável a importância do convite e a oportunidade de deixar registrada para posteridade a contribuição para a formação acadêmica na Fisioterapia no estado de Goiás. A reunião dos agentes iniciadores dessa história, 25 anos depois, para registrar toda essa trajetória, é emocionante, e não seria possível sem os esforços da coordenadora atual, uma batalhadora nata, professora Cibelle Formiga. Quando o sucesso alcançado pelos acadêmicos é constatado, tem-se a certeza de que, apesar de todas as dificuldades e limitações, valeu a pena toda a dedicação. E vida longa

tenha o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO! Uma história tão linda deve perdurar e multiplicar-se em mil, para o bem de tantos!

Referências

AFONSO, Cristina Lopes. **[Respostas à pergunta: como foi criado o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO e qual foi sua contribuição para tal? Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo]**. WhatsApp: [privado]. 27 ago. 2020. 1 mensagem de WhatsApp.

BITTAR, Adriano Jabur. **[Respostas à pergunta: como foi criado o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO e qual foi sua contribuição para tal? Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo]**. WhatsApp: [privado]. 25 ago. 2020. 1 mensagem de WhatsApp.

BISPO JÚNIOR, Patrício. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. **Hist. Cienc. Saúde – Manguinhos**, vol. 16, n. 3 July/Sept., Rio de Janeiro, 2009.

BONETTI, Maria Cristina de Freitas. **[Respostas à pergunta: como foi criado o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO e qual foi sua contribuição para tal? Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo]**. WhatsApp: [privado]. 26 ago. 2020. 1 mensagem de WhatsApp.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em fisioterapia. In: Almeida, Márcio. **Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área de saúde**. Londrina: Rede Unida. p. 30-36. 2003.

BRASIL. Decreto-lei 938 de 13 de outubro de 1969. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n.197, seção 1, p. 3658. 16 out. 1969.

CARTA DE SANTA CRUZ DO SUL. Relatório elaborado no 5. Fórum Nacional de Docentes em Fisioterapia, 23-25 ago. 2001. Santa Cruz do Sul. Disponível em: http://site.abenfisio.com.br/atas/ATA_V_FORUM.doc. Acesso em: 20 ago. 2020.

CARTA DE VITÓRIA. Resoluções do 1. **Congresso Brasileiro do Ensino em Fisioterapia**, 2003. Vitória. Disponível em: http://site.abenfisio.com.br/arquivos/CARTA_DE_VITOTIA.doc. Acesso em: 25 ago. 2003.

CALVALCANTE, Cristiane de Carvalho Lima; RODRIGUES, Ana Rosa de Sousa; DADALTO, Thais Varanda; SILVA, Elirez Bezerra da. Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 24, n. 3, p. 513-522, jul./set. 2011.

CLANDININ, Jean; CONNELLY, Michael. **Personal Experience Methods in N. K. Denzin and Y. Lincon (eds.), Handbook of qualitative Research**. Thousand Oaks, Calif: Sage, 1994.

CLANDININ, Jean; CONNELLY, Michael. **Pesquisa narrativa: experiências e histórias na pesquisa qualitativa**. 2a edição. Uberlândia: EDUFU, 2015.

COSTA, Dirceu. Dez anos de pós-graduação *Stricto sensu* em fisioterapia no Brasil: o que mudou? **Revista Brasileira de Fisioterapia**. v ol.11 no.1, São Carlos Jan./Feb. 2007.

PAREDES, Ilza Maria Guedes. [Respostas à pergunta: como foi criado o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO e qual foi sua contribuição para tal? Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo]. WhatsApp: [privado]. 27 ago. 2020. 1 mensagem de WhatsApp.

REBELATTO, José Rubens; BOTOMÉ, Sílvia Paulo. **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Manole; 1999.

TANNÚS, Rogério Assunção. [Respostas à pergunta: como foi criado o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO e qual foi sua contribuição para tal? Depoimento concedido exclusivamente para a confecção deste capítulo]. WhatsApp: [privado]. 25 ago. 2020. 1 mensagem de WhatsApp.

UEG. **Histórico da Universidade Estadual de Goiás**. Disponível em: <http://www.posse.ueg.br/index.php/a-universidade/historico-da-universidade> Acesso em: 29 ago. 2020.

CAPÍTULO 2

O desenvolvimento das atividades de ensino do curso de Fisioterapia

Anna Paula Nogueira
Amanda Lindolpho Santos
Isabela Alves Cunha
Roberta Larissa Oliveira Paulino
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Resumo: A Universidade Estadual de Goiás tem como missão produzir e socializar o conhecimento científico e o saber, desenvolver a cultura e a formação integral de profissionais e indivíduos capazes de se inserirem criticamente na sociedade e assim promoverem a transformação da realidade socioeconômica do estado de Goiás e do Brasil. Sustenta-se nos pilares de ensino, pesquisa e extensão, e cada um deve ser trabalhado nas suas especificidades, buscando sempre uma mesma posição de importância dentro da universidade. O objetivo deste capítulo é descrever o desenvolvimento das atividades de ensino do curso de Fisioterapia, desde a sua fundação até os dias atuais, registrando fatos e momentos de aulas, monitorias, estágios, além de atividades práticas e laboratoriais. A estruturação e organização do curso de Fisioterapia é abordada neste capítulo a fim de reportar a sua importância desde a fundação do curso, até o período atual. Citam-se, ainda, a coordenação do curso ao longo dos anos, o desenvolvimento pedagógico, a organização da Clínica Escola, articulado desde sua fundação, o desdobramento dos alunos atestado pelo exame do ENADE, a notabilidade do Programa de Educação Tutorial frente às atividades de ensino, o engrandecimento reconhecido pelos alunos ao longo dos anos, através de trabalhos de conclusão de curso, a evolução da imprensa direcionada ao curso de Fisioterapia da UEG, além de intercâmbios realizados por alunos do curso.

Palavras-chaves: Fisioterapia; Ensino; Clínica Escola; ENADE.

Introdução

O ensino é o processo de compartilhamento e construção do saber que acompanha o conhecimento construído pela humanidade ao longo do tempo. Na universidade, o ensino compreende as atividades relacionadas ao aprendizado do aluno no nível superior, realizadas em salas de aula, laboratórios e, de maneira

mais autônoma, em monitorias, grupos de estudo e eventos acadêmicos (SOUSA *et al.*, 2019).

Atualmente, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) oferece 43 cursos de graduação, distribuídos em oito *campi*, cada um com suas respectivas unidades. Esses cursos contemplam três diferentes modalidades: a Licenciatura, com ênfase na formação e atuação docente; o Bacharelado, que oferece formação generalista, baseado em fundamentação científica e humanística; e a área Superior de Tecnologia, com formação específica em áreas científicas e tecnológicas.

Na UEG, o ensino está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PrG), que se configura como um órgão de caráter executivo. Esse órgão estabelece a relação de interdependência entre as coordenações que o compõem e suas atuações. Dessa maneira, determina a união entre a produção de todos os setores, resultando na unificação e corresponsabilidade dos serviços diante dos projetos realizados.

Compõem a PrG: a Coordenação de Programas e Projetos, responsável pelas ações voltadas ao desenvolvimento, execução e consolidação de programas ligados à graduação; a Coordenação Acadêmica, que organiza, gerencia e orienta os registros das atividades acadêmicas dos alunos; a Coordenação de Direitos Humanos e Diversidade, que cuida dos assuntos voltados aos direitos humanos nas relações de ensino e aprendizagem; e a Coordenação de Ensino, que acompanha, orienta e apoia as políticas educacionais praticadas por cada Unidade.

O ensino aplicado ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia acontece na Unidade Universitária de Goiânia – ESEFFEGO. O curso tem o objetivo de formar fisioterapeutas generalistas, capazes de avaliar e determinar diagnósticos cinético-funcionais, traçar condutas de tratamento e indicar prognósticos, promovendo a socialização da saúde nos seus três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Neste volume, descreveremos a construção do curso, as atividades de ensino desenvolvidas, os atores envolvidos na formação e seus respectivos resultados ao longo de 25 anos de história.

Implantação do Projeto do Curso de Fisioterapia

O curso de Bacharelado em Fisioterapia da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO) foi criado em 1994, sendo o pioneiro na região Centro-Oeste. O projeto de fundação do curso foi de responsabilidade dos professores Darcy Cordeiro e Jandira Pires, tendo como apoio um grupo de cinco professores que definiram a matriz curricular que abrangeria o processo de formação dos futuros fisioterapeutas pela instituição, sendo eles: Cristina Lopes Afonso, Eglacy Cosenza da Silva, Ilza Maria Guedes Torquato Paredes, Kátia Gomes Paiva e Rogério Assunção Tannús.

O corpo docente de implantação do curso contou, ainda, com a participação dos professores Adriano Jabur Bittar, Erso Guimarães, João do Santos Dangoni, Maria Cristina de Freitas Bonetti, Nilo Machado Júnior, Patrícia Luz Almeida Leroy, Priscila Oliveira da Costa, Sinésio Virgílio Alves de Melo e Wanderley de Paula Júnior, e da secretária acadêmica Maria Helena Teixeira de Brito.

A professora Eglacy Cosenza da Silva foi a primeira coordenadora do curso e exerceu essa função entre os anos de 1994 e 2005, passando pela fundação da Clínica Escola, em 1998, e pelo processo de integração da ESEFFEGO à Universidade Estadual de Goiás, em 1999. A coordenação do curso de Fisioterapia contou com a atuação de outros professores integrantes do corpo docente, com a seguinte sequência cronológica: Adriano Luís Fonseca (2006 – 2009); Renato de Castro Spada Ribeiro (2009 – 2012 / 2017 – 2018); Leonardo Lopes do Nascimento (2013 – 2016) e Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (2018 – 2020).

Docentes que atuaram na coordenação do Curso de Fisioterapia

Quadro 1 – Coordenadores do Curso de Fisioterapia da UEG

Coordenadores do Curso de Fisioterapia			
1	Eglacy Cosenza da Silva	1994	2005
2	Adriano Luís Fonseca	2006	2009
3	Renato de Castro Spada Ribeiro	2009	2012
4	Leonardo Lopes do Nascimento	2013	2016
5	Renato de Castro Spada Ribeiro	2017	2018
6	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2018	2020

Fonte: próprio autor.

EGLACY COSENZA DA SILVA – Formada em Fisioterapia no ano de 1961 pela Universidade de São Paulo (USP). Possui especializações em Tratamento Evolutivo Método Bobath (1979), Educação e Movimento (1994) e Aperfeiçoamento em Avaliação e Tratamento de Pacientes Hemiplégicos Adultos Bobath (2000). Foi diretora e coordenadora de curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás no *Campus* ESEFFEGO, no período de 1994 a 2005 e fez parte da fundação do Centro Acadêmico da UEG, em 1994. Atua principalmente nas áreas de doenças neuromusculares, paralisia cerebral, ginástica laboral e tratamento humanizado e postura.

Figura 1 – Professora Eglacy Cosenza



Fonte: Arquivo.

Figura 2 – Adriano Luís Fonseca



Fonte: Arquivo.

Figura 3 – Renato de Castro Spada Ribeiro



Fonte: Arquivo.

Figura 4 – Leonardo Lopes do Nascimento



Fonte: Arquivo.

ADRIANO LUÍS FONSECA – Formado em Educação Física (1991) e em Fisioterapia (1996) pela Fundação de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul (FUNEC-FISA). Possui especialização em Fisioterapia LER e DORT pela UEG (2000) e mestrado em Educação Física em 2009 pela Universidade Católica de Brasília (UCB). No período de 2006-2009, atuou como coordenador do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás. Suas principais áreas de atuação são: Cinesiologia e Biomecânica, Reabilitação Neurológica, Atividade Física e Saúde e Semiologia. Atualmente, ocupa a função de Reitor do Centro Universitário Estácio de Brasília e Diretor operacional do Núcleo de Brasília.

RENATO DE CASTRO SPADA RIBEIRO – Formado em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás (2001), Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2006) e Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás (2017). Atualmente, é Professor Adjunto da Universidade Estadual de Goiás.

LEONARDO LOPES DO NASCIMENTO – Formado em Fisioterapia em 2001 e doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Especialista em Fisioterapia Pneumofuncional pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) e graduado em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Atualmente, é professor efetivo do Curso de Fisioterapia da UEG, da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO-Goiânia), e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Membro da European Society of Cardiology (ESC) e da Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em UTI (ASSOBRAFIR).

CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA – Formada em Fisioterapia em 1999 e Especialista em Fisioterapia Neurológica (2001) pela Universidade Estadual da Paraíba, Especialista em Cinesioterapia pela Universidade Federal da Paraíba (2000), Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (2003), Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2009). Realizou pós-doutorado na FMRP-USP (2009) e na Vrije University Amsterdam (Holanda) (2014). Atualmente, é Professora Adjunta da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Líder do Grupo

de Pesquisa "Avaliação e Intervenção no Movimento Humano Fisiológico e Patológico", Editora-chefe do periódico Movimenta (ISSN 1984-4298) desde 2008, coordenadora do Laboratório de Pesquisa Musculoesquelética (LaPeMe) da Universidade Estadual de Goiás desde 2014. Membro da Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (ABRAFIN).

Após 25 anos de história, por meio de 41 turmas, o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO formou mais de mil fisioterapeutas capacitados para atuar em hospitais, clínicas, centros de reabilitação e postos de saúde, e para atender a população em todos os níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária) e em todas as faixas etárias.

Figura 5 – Cibelle K. M. Roberto Formiga



Fonte: Arquivo.

Organização da Estrutura do Curso de Fisioterapia

Foram abordadas, neste tópico, as informações sobre a organização da estrutura do Curso de Fisioterapia da UEG: matrizes curriculares existentes (1995 – 2015), professores que atuaram ou atuam na universidade, campos de estágio que compõem o curso da Fisioterapia da UEG e registros fotográficos de atividades realizadas durante as aulas.

Matrizes Curriculares

No quadro 2, foram representadas as cinco matrizes criadas no curso de Fisioterapia da UEG, com suas respectivas cargas horárias totais. As disciplinas que compõem cada matriz, assim como sua respectiva carga horaria total e semanal, foram anexadas ao final do livro no item – Apêndice I.

Quadro 2 – Matrizes curriculares do Curso de Fisioterapia da UEG

	Matriz Curricular	Carga Horária Total
1 ^a	Matriz do Curso de Fisioterapia de 1995/1	4.710 horas
2 ^a	Matriz do Curso de Fisioterapia de 2003/1	5.064 horas
3 ^a	Matriz do Curso de Fisioterapia de 2007/1	4.352 horas
4 ^a	Matriz do Curso de Fisioterapia de 2010/1	4.818 horas
5 ^a	Matriz do Curso de Fisioterapia de 2015/1	5.120 horas

Fonte: próprio autor.

Corpo docente do curso de Fisioterapia

Durante os 25 anos do curso de Fisioterapia, diversos professores trouxeram suas contribuições e fizeram parte dessa história. No quadro 3, abaixo, foram listados os nomes dos professores que fizeram parte do corpo docente, seguidos pelo ano de entrada e saída da instituição. No quadro 4, foram listados os nomes dos professores que atualmente compõem o corpo docente do curso, com seus respectivos anos de entrada na instituição.

Quadro 3 – Professores que fizeram parte do corpo docente do curso de Fisioterapia da UEG

Docentes que passaram pela instituição		Ano de entrada	Ano de saída
1	Adriana Márcia Monteiro Fantinati	2003	2019
2	Adriano Luís Fonseca	2000	2009
3	Anne Beatriz Rodrigues do Nascimento Flores	2006	2017
4	Andrea Cavalcante Aguiar Pires	2006	2013
5	Aline Cristiane Monteiro de Almeida	2004	2017
6	Ana Cristina Neves de Barros	2016	2019
7	Carolina Rodrigues de Mendonça	2014	2019
8	Cláudia A. Cândido Siqueira	1997	2011
9	Cláudio de Almeida Borges	1994	2005
10	Cristina Lopes Afonso	1997	2012
11	Denise Mendonça Andreozzi Tonasso	2011	2012
12	Edmilson Siqueira de Sá	2007	2015
13	Eduardo Pires Di Oliveira	2004	2012
14	Elza Bertelli Pimenta	1998	2015
15	Eglacy Cosenza da Silva	1995	2011
16	Erso Guimarães	1996	2011
17	Fabiana da S. Bianchi Perez	2002	2015
18	Felipe Moreira Campos	2010	2012
19	Gilda Soares Faria	1994	2011
20	Giselle Bonifácio Neves Mendonça	2011	2013
21	Gláucia Fernandes Castro	2005	2012
22	Gustavo Christofolletti	2007	2009
23	Gustavo Mauro Witzel Machado	2001	2012

(Continua...)

	Docentes que passaram pela instituição	Ano de entrada	Ano de saída
24	João dos Santos Dangoni	1995	2010
25	Jandira Pires de Moraes	1997	2005
26	Juliana de Souza Lima	2015	2019
27	Kátia Gomes Paiva	1997	2008
28	Letícia de Araújo Moraes	2015	2019
29	Luciana Caetano Fernandes	2004	2015
30	Luciene Marques de Lima	2006	2015
31	Luciele Boschetti	2004	2019
33	Luis Eduardo Maggi	1998	2012
34	Maria Cristina Bonetti	1997	2020
35	Maryane Leandro Prudente Marçal	2004	2016
36	Nayruz Ahmad Jradi	2015	2019
37	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	2011	2012
38	Rejanny Duque Thomaz Garcia	2011	2012
39	Ricardo Loiola Dantas	2014	2019
40	Rosimar de Oliveira Alarcão Moraes	2003	2019
41	Samara Lamounier Santana Parreira	2010	2012
42	Sérgio Correa de Godoi	2000	2012
43	Sebastião Alves de Almeida	2013	2016
44	Suely Maria Satoko Moria Inumari	2003	2019
45	Thalita Augusta Borges Fernandes Gomes	2006	2012
46	Vaneide Caldas Martins	2008	2010
47	Wátila de Moura Souza	2016	2019

Fonte: próprio autor.

Quadro 4 – Professores que fazem parte do corpo docente atual do curso de Fisioterapia da UEG

Atuais docentes da instituição		Ano de entrada
1	Adriano Jabur Bittar	1994
2	Aline Cristina Batista Resende de Moraes	2012
3	Aurélio de Melo Barbosa	2004
4	Cejane Oliveira Martins Prudente	2010
5	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2004
6	Darlan Martins Ribeiro	2015
7	Dalley César Alves	2012
8	Daniella Alves Vento	2011
9	Eduardo Martins Carneiro	2020
10	Elder Sales da Silva	2003
11	Elizabeth Rodrigues de Moraes	2008
12	Erikson Custódio Alcântara	2015
13	Flávia Martins Gervásio	2003
14	Flávio Monteiro Ayres	2008
15	Franassis Barbosa de Oliveira	2004
16	Gabriela Lopes dos Santos	2020
17	Humberto de Sousa Fontoura	2005
18	Ilza Maria Guedes	1994
19	Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas	2010
20	Leandro Ferreira Martins	2020
21	Leonardo Alves Rezende	2020
22	Leonardo Lopes do Nascimento	2011
23	Marc Alexandre Duarte Gigonzac	2005
24	Marcelo Silva Fantinati	2002
25	Martina Estevam Brom Vieira	2010
26	Mauro Correa Albuquerque	2004
27	Marco Aurélio Cândido de Melo	2001
28	Maurício Silveira Maia	2016
29	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	2010
30	Natália Cristina Azevedo Queiroz	2020

(Continua...)

Atuais docentes da instituição		Ano de entrada
31	Nilo Machado Júnior	1994
32	Patrícia Luz Almeida Leroy	1994
33	Priscila Oliveira da Costa Vilar	1997
34	Renata Rezende Barreto	1998
35	Renato de Castro Spada	2003
36	Rina Magnani	2012
37	Rogério Assunção Tannús	1995
38	Sara Oliveira do Vale	2005
39	Sinésio Virgílio A. de Melo	1994
40	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu	2004
41	Thais Bandeira Riesco	2020
42	Thais Cidália Vieira Gigonzac	2003
43	Thiago Vilela Lemos	2007
44	Viviane Assunção Guimarães	2014
45	Wanderley de Paula Júnior	1995

Fonte: próprio autor. (*) Professores em licença para interesse particular

Lista com os locais de estágios integrados ao curso

No tópico em questão, serão apresentados, no quadro 5, os locais que compõem o quadro de campos de estágios da Universidade Estadual de Goiás presentes no curso de Fisioterapia, abordando, também, informações como as áreas de aprendizagem e tipo de estágio (observatório, prática assistida e supervisionado) por período.

Quadro 5 – Campos de estágios e áreas de atuação do curso de Fisioterapia da UEG

Campos de Estágio	Áreas de conhecimento	Períodos	Tipo de estágio
Clínica Escola, Associação Pestalozzi de Goiânia, CRER, APAE, HGG.	Áreas de atuação e fundamentos da Fisioterapia	1º	Observação I
Clínica Escola	Cinesiologia e Biomecânica	2º	Observação II
Teatro Escola Basileu França	Avaliação fisioterapêutica	3º	Observação III
Clínica Escola	Eletrotermofototerapia	4º	Observação IV
Clínica Escola	Comunitária, preventiva e social	5º	Observação V
Centro de Excelência	Musculoesquelética	6º	Prática Assistida I

(Continua...)

Campos de Estágio	Áreas de conhecimento	Períodos	Tipo de estágio
HGG e CRER	Neuromuscular, cardiovascular e respiratória	7º	Prática Assistida II
Clínica Escola	Musculoesquelética	8º	Supervisionado I
CRER e APAE	Neuromuscular	9º	Supervisionado II
CRER e HC	Cardiovascular e respiratória	10º	Supervisionado III

Fonte: próprio autor.

Fotos registradas durante as aulas de cada disciplina

Com o intuito de representar momentos e atividades realizadas em salas de aula, será apresentado no Apêndice II, uma sessão de fotos organizadas conforme as disciplinas e quadro de professores do curso de Fisioterapia da UEG. Essas imagens foram fornecidas pelos docentes e discentes da universidade, com a finalidade de compor a apresentação de ocasiões que marcaram e ainda marcam o aprendizado de cada matéria oferecida no curso.

Clínica Escola de Fisioterapia

A Clínica Escola de Fisioterapia é uma unidade de saúde da Universidade Estadual de Goiás, fundada em dezembro de 1998, cuja missão é ser um espaço de construção do ensino-aprendizagem e atendimento de pacientes do estágio do Curso de Fisioterapia da UEG. Neste tópico, apresentamos informações sobre a história da Clínica Escola, contando com os principais responsáveis pela coordenação e atividades realizadas. Foram também abordadas as regras e informações presentes nos documentos dos regimentos da Clínica Escola e dos estágios.

Figura 6 – Atual Clínica Escola da ESEFFEGO-Campus Vila Nova, Avenida Anhanguera



Fonte: Google Imagens, 2019.

Figura 7 – Local provisório da Clínica Escola ESEFFEGO (2018-2019)
– Centro de Excelência do Esporte



Fonte: Google Imagens, 2019.

Professores Coordenadores da Clínica Escola

Kátia Gomes Paiva (1998 a 2008)
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu (2008 a 2014)
Adriana Márcia Monteiro Fantinati (2014 a 2019)
Darlan Martins Ribeiro (2019 a 2020)

Professores Coordenadores dos Estágios
Rogério Assunção Tannús (1997 a 2006)
Eduardo Pires Di Oliveira (2007 a 2008)
Marcelo Silva Fantinati (2009 a 2011)
Maryane Leandro Prudente Marçal (2012 a 2013)
Valdimar de Araújo Santana (2014 a 2015)
Renata Rezende Barreto (2014 a 2016)
Aline Cristina Batista Resende de Moraes (2016 a 2019)
Luciele Boschetti Vinhal (2017 a 2019)
Martina Estevam Brom Vieira (2013 a 2015/2020)
Rina Marcia Magnani (2013 a 2015/2020)

Professores Supervisores dos Estágios

Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Adriano Jabur Bittar
Aline Cristina Batista Resende
Ana Cristina Neves de Barros
Andrea Villavisencio Tancredi

Carolina Albernaz Toledo Shiozawa
Cejane Oliveira Martins Prudente
Claudia Aparecida Cândido Siqueira
Daniella Alves Vento
Darlan Martins Ribeiro
Elizabeth Rodrigues de Moraes
Elza Bertelli Pimenta
Erikson Custódio Alcântara
Gustavo Christofoletti
Gustavo Mauro Witzel Machado
Juliana de Souza Lima
Letícia de Araújo Moraes
Lucieli Boschetti Vinhal
Maryane Leandro Prudente Marçal
Mauricio Silveira Maia
Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Nayruz Ahmad Jradi
Patrícia Leite Alvares Silva
Renata Cristina Leite da Silva
Renata Rezende Barreto
Ricardo Loyola Dantas
Rina Marcia Magnani
Rosimar de Oliveira Alarcão Moraes
Sérgio Correa de Godoi
Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Viviane Assunção Guimarães
Wátila de Moura Sousa

Estrutura de Funcionamento da Clínica Escola e Estágio

Clínica Escola

As informações da Clínica Escola foram obtidas no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia de 2016, Relatório de Produção da Clínica de 2010-2020 e Resolução N°069/12 do Conselho Acadêmico que dispõem sobre o “Regimento Interno da Clínica Escola da ESEFFEGO.

Movidos pelo objetivo de promover conhecimentos teórico-práticos aos alunos e fornecer tratamento fisioterapêutico às comunidades carentes de Goiânia e

regiões, foi fundada, em dezembro de 1998, a Clínica Escola da Universidade Estadual de Goiás, contendo, como área física em construção, 244,45m².

A Clínica Escola conta com a atuação de supervisores com graduação em Fisioterapia e com ampla experiência clínica e áreas afins. Os alunos do oitavo e nono períodos também se incluem nesse grupo, sob supervisão/orientação do professor responsável, obtendo vivências práticas a partir da realização de acompanhamentos e tratamentos de diversos pacientes com diferentes distúrbios ou patologias.

É através da prática clínica que os alunos são capazes de cumprir objetivos e adquirir uma formação profissional ampla e de qualidade. Além disso, reconhecer a Fisioterapia como direito à saúde e necessidade social faz com que se promovam novos tratamentos e técnicas fisioterapêuticas, buscando, ainda, uma interdisciplinaridade e participação do aluno estagiário no contexto das relações multiprofissionais.

A Clínica Escola realiza exames cinético-funcionais da marcha a partir do Laboratório de Movimento, reconhecido pela produção de pesquisas comandadas por professores e alunos, obtendo resultados de trabalhos científicos apresentados em congressos em nível Estadual e Nacional. Devido à sua especificidade, é tida como referência e utilizada como meio de pesquisas para dissertações de mestrado e doutorado.

A clínica oferece acompanhamento psicológico aos pacientes e aos estagiários e, quando se trata de atendimentos com indivíduos portadores de deficiências auditivas, ocorre a atuação do Núcleo de Acessibilidade Aprender Sem Limites (NAASLU), abrangendo todos os tipos de necessidades e favorecendo melhores resultados frente aos tratamentos.

O Conselho Acadêmico da Unidade – ESEFFEGO, através da Resolução nº 069/12, regulamenta o “Regimento interno da Clínica Escola”, sendo que o Capítulo V trata da admissão, triagem e atendimento de pacientes. O Art. 18º, referente à triagem, apresenta que esse processo deve ser realizado por fisioterapeutas capacitados e docentes da ESEFFEGO.

Para que os pacientes sejam atendidos na Clínica Escola, há a necessidade de encaminhamentos realizados por médicos especialistas ligados ou não ao Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, há uma prioridade aos encaminhados advindos do SUS, acordando com a prática de uma clínica sem fins lucrativos e objetivando, principalmente, a atenção à população carente, cujo acesso à saúde se torna restrito.

Na triagem, os pacientes são classificados de acordo com suas patologias e com a gravidade de sua condição. O atendimento só terá início após esse

processo, sendo de responsabilidade do professor orientador/supervisor a condução do paciente ao aluno para o atendimento fisioterapêutico.

A Clínica Escola conta com setores de reabilitação neurológica e ortopédica, exigindo dos estagiários um preparo para atender as duas especialidades. Por setor, a clínica recebia, no ano de 2016, um quantitativo de 121 pacientes na área ortopédica e aproximadamente 60 pacientes por ano na área neurológica. Segundo dados do relatório de produção de 2018 da Clínica Escola, somente os atendimentos na área de Ortopedia foram realizados, apresentando 112 pacientes, enquanto dados mais atuais do ano de 2019, nessa mesma especialidade, mostram que 83 indivíduos foram atendidos.

Pensando em uma melhor mobilidade aos pacientes e promovendo seu bem-estar, a Clínica Escola dispõe de acessibilidade em seu espaço arquitetônico. Apresenta um acesso adaptado à circulação de cadeirantes a partir do estacionamento até o prédio da clínica. Nesse trajeto, há a presença de rampas que promoverão o acesso direto ao pavimento superior da clínica e ao térreo. Entretanto, ainda se visa as reformas nesses ambientes, para que seja promovida ao paciente uma melhor qualidade de tratamento, livre de transtornos.

Estágio

Essas informações foram colhidas nos documentos: Manual do Estagiário em Fisioterapia (Observação, Prática Assistida e Supervisionada) de 2019 e PPC de Fisioterapia de 2016.

Implementado pela Legislação Brasileira através do Decreto nº 87.497, o estágio teve suas diretrizes regulamentadas pela Lei nº 6.494, no dia 07 de dezembro de 1977. Posteriormente, com o intuito de consolidar as relações sobre os estágios, no dia 25 de setembro de 2008, pela Lei nº 11.788, uma nova regulamentação foi aprovada.

Tendo em pauta os estágios supervisionados e sua integração na formação do profissional em Fisioterapia e sendo incluído no Ciclo de Matérias Profissionalizantes, o Currículo Mínimo para os Cursos de Fisioterapia aprovou a Resolução nº4 no dia 28 de fevereiro de 1983, substituída pela Resolução CNE/CES 4/2002, que determina a garantia do desenvolvimento dos estágios curriculares para a formação do fisioterapeuta, sob supervisão de um docente. A proposta é atingir 20% da carga horária total do curso e com presença da prática de intervenções curativas e preventivas nos níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde, entre outros.

Os estágios de observação, prática assistida e supervisionada são componentes curriculares que consistem em atividades presenciais importantes para a formação acadêmica, capazes de possibilitar ao estudante a experiência de inserção no

mundo laboral e na prática social. Com isso, objetivos gerais, específicos, atribuições dos supervisores e dos estagiários, monitoramento de supervisão, critérios de avaliação dos estagiários, utilização de recursos técnicos, cumprimentos das normas, reunião de estágio e avaliação de aprendizagem são empregados a fim de proporcionar um melhor rendimento e conhecimento ao aluno.

A prática do estágio do Curso de Fisioterapia da UEG – Unidade ESEFFEGO – Goiânia é realizada do 1º ao 10º períodos, separados por rodízios, com o quantitativo de, no máximo, seis alunos por grupo, sob acompanhamento de um professor orientador/supervisor do estágio, exceto em campus que oferecem estágio em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os quais recebem somente três alunos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (Resolução CNE/CES 4/2002, art. 7) e Resolução nº. 431 de 27 de setembro de 2013.

As modalidades dos estágios são separadas de acordo com as categorias de Observação, Prática Assistida e Supervisionado, em períodos específicos que as englobam. O estágio de caráter observatório não apresenta pré-requisitos, sendo composto por alunos do 1º ao 5º período que, a partir de orientação/supervisão das atividades desenvolvidas por eles, tem o objetivo de introduzi-los nas áreas de atuação da Fisioterapia, promovendo processos de planejamento de ações e intervenções para recuperação funcional de pacientes. Os estágios de observação são realizados no período matutino e conferem a carga horária de 30 horas.

Os estágios de Prática Assistida são subdivididos em Prática Assistida I, da qual participam alunos do 6º período, que devem ter cursado os estágios observatórios anteriores (I, II, III, IV, V) e Prática Assistida II, composta pelo 7º período, e que tem como pré-requisito a Prática Assistida I. Esse estágio se caracteriza pela orientação/supervisão do aluno em atendimentos fisioterapêuticos realizados, inicialmente, pelo professor orientador/supervisor de estágio e, posteriormente, pelos estagiários. Esta modalidade visa à introdução na realidade profissional fisioterapêutica com preparação para os próximos estágios de atuação. É realizada nos períodos matutino e vespertino e perfaz a carga horária de 60 horas.

Com característica de atuação direta e profissional, o estágio Supervisionado introduz os alunos na realidade da prática fisioterapêutica. Com o objetivo de proporcionar reconhecimento da sistemática de assistência profissional e enriquecimento do aprendizado a partir da conexão entre teoria e prática, os atendimentos são desenvolvidos nas diferentes áreas de atuação. Essa categoria conta com pré-requisitos, sendo distribuída de acordo com os períodos, com carga horária de 360 horas. Subdivide-se em:

Estágio Supervisionado I – é realizado por alunos do 8º período e tem como pré-requisito todas as disciplinas anteriores.

Estágio Supervisionado II – é realizado por alunos do 9º período e conta como pré-requisito o Estágio Supervisionado I.

Estágio Supervisionado III – é realizado por alunos do 10º período e tem o Estágio Supervisionado II como pré-requisito.

A orientação/supervisão de estágio tem uma metodologia de sequência de ações que visam estimular os alunos a debater as políticas públicas e o direito do cidadão ao atendimento fisioterapêutico, superar o senso comum e desenvolver uma postura crítica sobre seu papel na assistência ao paciente, analisar e se posicionar diante do mercado de trabalho, a fim de garantir a valorização da profissão, adquirir amplo conhecimento técnico no que diz respeito aos recursos fisioterapêuticos, desenvolver interesse com o futuro profissional, atuar de forma ética, respeitando o paciente em todos os aspectos e o Código de Ética Profissional da Fisioterapia – Resolução nº 424, de 08 de julho de 2013.

A avaliação do aluno em todas as categorias de estágio (Observação, Prática Assistida e Supervisionada) é realizada pelos professores orientadores/supervisores responsáveis por cada estágio, seguindo critérios referentes às condutas e desempenho do estagiário. Fazem parte de um roteiro de avaliação de desempenho do estágio:

Aspectos gerais – Interação:

- 1) Relacionamento com os pacientes, com os supervisores e demais profissionais e colegas;
- 2) Capacidade do uso da linguagem escrita e verbal corretamente;
- 3) Vestimenta adequada conforme o campo de estágio;
- 4) Organização e preservação da limpeza do ambiente de trabalho e materiais;
- 5) Atitudes indevidas perante situações não usuais.

Aspecto ético – Responsabilidade e procedimentos éticos:

- 1) Assistência contínua ao paciente, sem ausência do local do tratamento;
- 2) Assiduidade e pontualidade;
- 3) Disposição em mostrar-se laborioso e nunca ocioso;
- 4) Cooperação satisfatória na ausência de colegas, no atendimento ao paciente;
- 5) Respeito ao Código de Ética do Fisioterapeuta;
- 6) Respeito ao Manual dos Estágios;
- 7) Respeito à privacidade do paciente e sigilo ético profissional.

Aspecto acadêmico/profissional – Relação teórico-prática:

- 1) Aprendizagem dos Estágios;
- 2) Avaliação, tratamento e evolução adequada do paciente;
- 3) Utilização de métodos complementares;
- 4) Criatividade, improviso e iniciativa, sempre respeitando os preceitos éticos;
- 5) Realização de trabalhos, provas, seminários e discussão de casos clínicos, com clareza e coerência;
- 6) Análise de exames complementares;
- 7) Anamnese;
- 8) Exame físico do paciente;
- 9) Objetivos e programas de tratamento;
- 10) Técnica e aplicação de tratamento, bem como o manuseio adequado de todo material utilizado.

Conceito Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos alunos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. Dessa forma, foram descritos em quadro os números de alunos inscritos da UEG, informando seus desempenhos gerais, específicos e da Instituição nos respectivos anos de realização.

Desempenhos geral e específico dos alunos e da instituição no ENADE

Quadro 6 – Desempenhos Geral e Específico dos Alunos e da Instituição no ENADE

Ano	Valores
2004	
Conceito do Curso	4
Alunos Inscritos	100
Alunos Presentes	89
Desempenho dos alunos	
Resultado Geral – média	55,05
Formação Geral – média	55,06
Componente Específico – média	34,43
2007	
Conceito do Curso	5

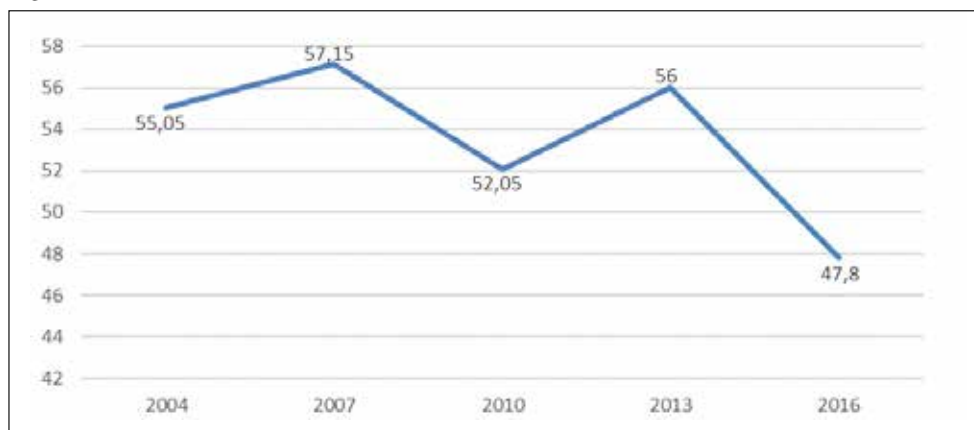
(Continua...)

Ano	Valores
Alunos Inscritos	83
Alunos Presentes	71
Desempenho dos alunos	
Resultado Geral – média	57,15
Formação Geral – média	68,3
Componente Específico – média	53,4
2010	
Conceito do Curso	5
Alunos Inscritos	116
Alunos Presentes	86
Desempenho dos alunos	
Resultado Geral – média	52,05
Formação Geral – média	64
Componente Específico – média	48,05
2013	
Conceito do Curso	4
Alunos Inscritos	73
Alunos Presentes	67
Desempenho dos alunos	
Resultado Geral – média	56
Formação Geral – média	54,8
Componente Específico – média	56,4
2016	
Conceito do Curso	4
Alunos Inscritos	42
Alunos Presentes	41
Desempenho dos alunos	
Resultado Geral – média	47,8
Formação Geral – média	54,2
Componente Específico – média	45,7

Fonte: próprio autor.

Desempenho das notas do ENADE entre os anos de 2004 a 2016

Figura 8 – Gráfico das notas do ENADE entre os anos de 2004 a 2016



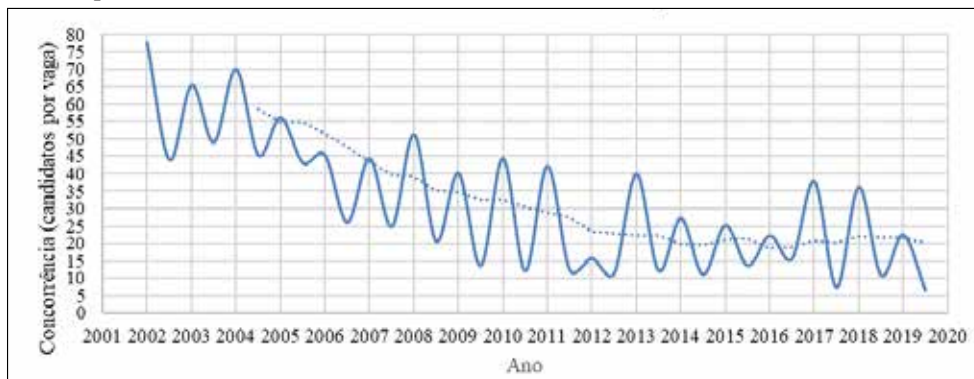
Fonte: próprio autor.

Concorrência do vestibular

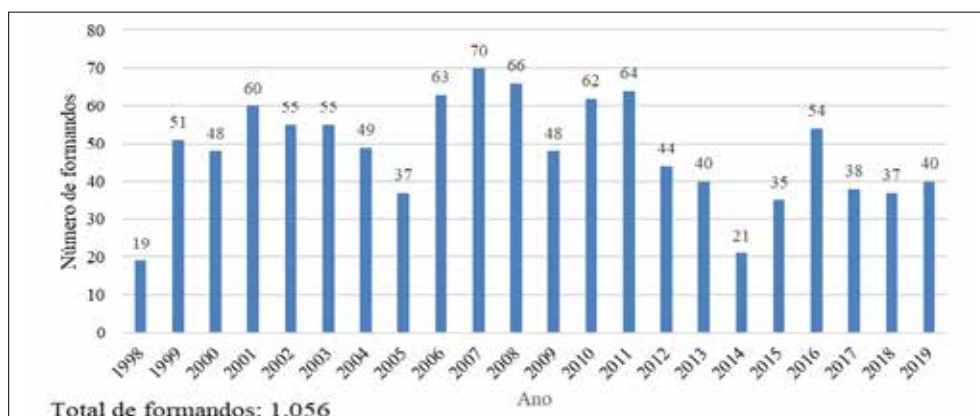
O Núcleo de Seleção da Universidade Estadual de Goiás promove dois processos seletivos por ano, um no primeiro semestre e o outro no segundo. Desse modo, foram apresentados anualmente os números de concorrências e ingressantes do curso de Fisioterapia.

Concorrência do curso e número de ingressantes por ano

Figura 9 – Gráfico de concorrência do vestibular de Fisioterapia da UEG – 2001/1 a 2019/2. A linha pontilhada refere-se à média móvel dos últimos 15 anos



Fonte: próprio autor.

Figura 10 – Gráfico com quantidade de formandos em Fisioterapia – 1998 a 2019

Fonte: próprio autor.

Programação de Educação Tutorial (PET) – Fisioterapia

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Fisioterapia da UEG se apresenta como um importante grupo para o desenvolvimento de atividades que se relacionam com ensino, pesquisa e extensão. Portanto, neste tópico, são incorporadas informações a respeito dos eventos que foram realizados ao longo dos 10 anos de existência do programa, além de salientar as produções científicas desenvolvidas entre os anos de 2011 até 2019.

O PET Fisioterapia (PET Fisio) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) foi criado e aprovado em 2010, por meio de processo seletivo nacional (Edital nº 09/2010 – MEC/SESu/SECAD). O grupo PET teve como tutoras as professoras Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (2011 a 2013/ 2014 a 2020) e Tânia Cristina Dias da Silva Hamu (2013 a 2014). Durante os dez anos de existência do PET Fisio, já passaram pelo grupo, dentre bolsistas e voluntários, 51 petianos, e foram realizados, ao todo, 7 processos seletivos, nos anos de: 2010; 2012/2; 2014/1; 2015/1, 2017/2, 2019/1.

Eventos organizados pelo PET Fisioterapia

Quadro 7 – Eventos organizados pelo PET em 2011

Mês	Eventos realizados
Fevereiro	Integração com os calouros
Abril	Dia Nacional de Prevenção e Combate da Hipertensão Arterial
Abril	Atividade no centro de convivência para idosos
Junho	Oficina de orientação postural: Viva bem com a coluna que tem
Julho	XVI ENAPET
Agosto	Integração com os calouros
Setembro	Atividade: Cuide bem do seu coração
Setembro	VI Passeio Ciclístico da Família
Outubro	Dia do fisioterapeuta: Atividade no hospital de queimaduras
Dezembro	Comemoração dos 3 anos do grupo PET

Fonte: próprio autor.

Quadro 8 – Eventos organizados pelo PET: 2012

Mês	Eventos realizados
Fevereiro	Integração com os calouros
Abril	Fisioterapia no trabalho: Fisio-Pausa
Abril	Prevenção e combate à Hipertensão Arterial
Junho	Curso mamãe-bebê
Agosto	Clube PET
Outubro	Evento: Dia do Fisioterapeuta
Outubro	Jubileu de Ouro da ESEFFEGO
Novembro/ Dezembro	IX Encontro Científico da ESEFFEGO
Dezembro	Confraternização de fim de ano do grupo PET

Fonte: próprio autor.

Quadro 9 – Eventos organizados pelo PET: 2013

Mês	Eventos realizados
Fevereiro	Atividade Fisio-Pausa
Fevereiro	Recepção dos Calouros
Março	Formatura PET-Fisio
Março	Comemoração ao Dia Internacional da Mulher
Abril	Palestra Alimentação Saudável
Agosto	Formatura do PET
Outubro	Recepção dos Calouros
Dezembro	Comemoração dos 3 anos do grupo PET

Fonte: próprio autor.

Quadro 10 – Eventos organizados pelo PET: 2014

Mês	Eventos realizados
Abril	ESEFFEGO AZUL: Dia Mundial da Conscientização do Autismo
Abril	Programa ESEFFEGO em forma – na medida da sua saúde
Junho	Interação Inter PET's – PET Engenharia Agrícola
Julho	Formatura PET
Agosto	Recepção dos Calouros
Dezembro	Confraternização de Fim de Ano PET

Fonte: próprio autor.

Quadro 11 – Eventos organizados pelo PET: 2015

Mês	Eventos realizados
Fevereiro	Recepção dos Calouros
Março	Comemoração do Dia Internacional da Mulher
Abril	Dia Mundial da Conscientização do Autismo
Agosto	Recepção dos Calouros
Agosto	Curso de prevenção e controle do tabagismo
Outubro	I Prêmio Goiano de Fisioterapia

Fonte: próprio autor.

Quadro 12 – Eventos organizados pelo PET: 2016

Mês	Eventos realizados
Março	Cerimônia de entrega dos certificados para os petianos concluintes e recepção das novas petianas
Maio	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial
Maio	Comemoração do dia das Mães com a UNATI
Setembro	II Prêmio Goiano de Fisioterapia

Fonte: próprio autor.

Quadro 13 – Eventos organizados pelo PET: 2017

Mês	Eventos realizados
Fevereiro	Recepção dos Calouros
Março	Atualidades em debate: Violência contra mulher
Abril	Atualidades em debate: ética profissional, acadêmica e plágio
Maio	Combate à Hipertensão Arterial
Maio	Atualidades em debate: ENADE
Junho	Atualidades em Debate: Reforma da Previdência e os impactos na Saúde
Agosto	Atualidades em Debate: Futuro profissional: mestrado, residência e especialização
Setembro	Atualidades em Debate: Acessibilidade e direitos da pessoa com deficiência
Outubro	Oficina corpo e mente: CEPE
Outubro	Atualidade em debate: todos na luta contra o câncer – Outubro rosa e novembro azul
Novembro	Atualidade em debate: marketing pessoal e redes sociais
Dezembro	PET Fisioterapia: O encontro dos 7 anos

Fonte: próprio autor.

Quadro 14 – Eventos organizados pelo PET: 2018

Mês	Eventos realizados
Janeiro	Oficina de alongamento – UEG – Campus Henrique Santillo
Fevereiro	Recepção dos Calouros
Março	Como organizar o Currículo Lattes
Abril	Minicurso sobre a CIF
Maio	Curso de Bioestatística Básica
Maio	Combate à Hipertensão Arterial
Junho	Formatura PET
Agosto	Recepção dos Calouros: Neuro em ação
Setembro	III Prêmio Goiano de Fisioterapia
Outubro	Mesa-redonda interativa: mitos e verdades sobre o câncer
Dezembro	Formatura PET
Dezembro	Confraternização de fim de ano grupo PET

Fonte: próprio autor.

Quadro 15 – Eventos organizados pelo PET: 2019

Mês	Eventos realizados
Fevereiro	Oficina Corpo e Mente: Interpet
Fevereiro	Oficina Corpo e Mente: recepção dos calouros
Março	Dia Internacional da Mulher
Março	III Encontro Científico ABRAFIM/GO
Abril	Dia de Prevenção e Combate à Hipertensão
Agosto	Workshop Fisioterapia em Foco: 1º módulo
Setembro	Workshop Fisioterapia em Foco: 2º módulo
Setembro	Bazar PET-Fisio
Outubro	Formatura PET
Novembro	Workshop Fisioterapia em Foco: 3º módulo

(Continua...)

Mês	Eventos realizados
Novembro	Acolhimento dos alunos no ENADE 2019
Novembro	Confraternização servidores ESEFFEGO
Novembro	Recepção dos calouros e conscientização sobre o outubro rosa e novembro azul
Dezembro	Comemoração dos 25 anos do curso de Fisioterapia
Dezembro	Confraternização de final de ano

Fonte: próprio autor.

Quadro 16 – Eventos organizados pelo PET: 2020

Mês	Eventos realizados
Março	Evento Dia das Mulheres
Maio	Conscientização sobre a Pressão Arterial – online
Maio	Minicurso "Como preencher o Currículo Lattes" – online

Fonte: próprio autor.

Produções Científicas do PET e fotos dos eventos organizados pelo PET FISIO

O PET Fisioterapia tem se dedicado constantemente à produção e publicação de artigos, apresentação em eventos, publicações em anais e realização de capítulos de livros, buscando divulgar o trabalho realizado pelo grupo, assim como produzir conhecimento científico de qualidade. Nesse sentido, elaboramos o apêndice III para mostrar toda a produção científica do grupo PET, desde sua criação até o ano de 2019.

Além de se dedicar à produção científica, o PET promove eventos e atividades voltadas para ensino, pesquisa e extensão. Abaixo, serão mostradas fotos de dois eventos que foram mais recorrentes e que têm grande importância para a história do grupo, sendo eles o Prêmio Goiano de Fisioterapia e o Dia de combate à Hipertensão Arterial. Foram selecionadas também do arquivo pessoal do PET várias fotos das atividades realizadas pelo grupo de 2011 a 2020, que foram inseridas no apêndice IV.

Figura 11 – 1º Prêmio Goiano de Fisioterapia, outubro, 2015



Fonte: Site do PET-Fisio.



Figura 12 – A primeira imagem refere-se ao II Prêmio Goiano de Fisioterapia, setembro, 2016. A segunda imagem refere-se ao III Prêmio Goiano de Fisioterapia, setembro, 2018



Fonte: Site do PET-Fisio.



Figura 13 – A primeira imagem refere-se ao Dia nacional de prevenção e combate à Hipertensão Arterial em 2011 (data: abril, 2011). A segunda imagem refere-se à Prevenção e combate à Hipertensão Arterial, abril, 2012



Fonte: Site do PET-Fisio.

Figura 14 – A primeira foto refere-se ao Combate à Hipertensão Arterial em 2016, maio, 2016. A segunda foto refere-se ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, em 2017



Fonte: Site do PET-Fisio.

Figura 15 – A primeira foto refere-se ao Dia de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, abril, 2019. A segunda foto refere-se ao Combate à Hipertensão Arterial, maio, 2018



Fonte: Site do PET-Fisio.

Sucesso Acadêmico dos Egressos do Grupo PET Fisioterapia

Abaixo, foi elaborado um quadro com o nome dos egressos do PET e as aprovações que eles conseguiram após se formarem, mostrando que os alunos que fizeram parte do PET tem conseguido colher bons resultados no mercado de trabalho.

Quadro 17 – Sucesso Acadêmico dos Egressos do Grupo PET Fisioterapia

Grupo de 2011	
Aluno	Aprovações
Jefferson Ferreira Felix	Residência em Urgência e Trauma no Hospital de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO (2017).
Guilherme Filipe Fontinelli Andrade	Residente de Terapia Intensiva no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (2016). Aprovação no Concurso Público para Fisioterapeuta pelo HC-UFG-EBSERH (2018).
Jéssica Suguri Cordeiro Silva	Residência Multiprofissional área de concentração em Endocrinologia – Secretaria de Estado da Saúde Goiás (SES-GO).
Leonardo Alves Rezende	Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma no Hospital de Urgências de Goiânia (2017 – 2019). Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde (2019). Aprovação no Processo Seletivo Simplificado da Universidade Estadual de Goiás para a área de Fisioterapia Cardiorrespiratória.
Yago da Costa	Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, HC-UFG (2015-2017). Residência Multiprofissional em Urgência e Traumatologia (2017).
Larissa Battisti	Residência Multiprofissional em Clínica Especializada, com área de concentração em Endocrinologia no Hospital Alberto Rassi-HGG, Goiânia-Goiás (2015-2017).
Wanessa Camilly Caldas Rodrigues	Aprovada no concurso da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) de 2014.

(Continua...)

Grupo de 2013	
Anna Beatriz Souza Ligório	Residência Multiprofissional em Saúde-Urgência e emergência. (2016-2018).
José Roberto de Souza Júnior	Mestrado em Ciências e Tecnologias em Saúde, na Universidade de Brasília (2016-2017). Doutorado em Ciências e Tecnologias em Saúde na Universidade de Brasília (2019).
Laryssa Pereira da Silva	Residente do programa de Atenção Clínica Especializada em Neonatologia no Instituto da Criança (ICR) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (2017).
Mônica Batista Duarte Caetano	Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade de Brasília (UnB) – (2018).
Bruno Flamarion dos Santos	Mestrado em andamento em Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – Universidade de Brasília (2018). Residência no Programa de residência da Secretaria Estadual de Saúde – Hospital de Urgências de Goiânia, área de especialização: Urgência e Trauma (2016-2018).
Juliana Cristina Oliveira Reis	Residência em Saúde Funcional e Reabilitação pelo Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (CRER).
Larice Kelle Barbosa	Residência em Urgência e Trauma pela Escola de Saúde Pública Cândido Santiago, no Hospital Estadual Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL (2018).
Larissa Battisti	Residência Multiprofissional em Clínica Especializada, com área de concentração em Endocrinologia no Hospital Alberto Rassi-HGG, Goiânia-Goiás (2015-2017).
Roberta Marques Rodrigues	Residência em Fisioterapia/Terapia intensiva no Hospital das Clínicas/UFG (2018).
Grupo de 2015	
Caroline Silva Pedrosa	Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – HC/UFG (2019).
Elizene Alvares de Ursinio	Residência no Hospital de Urgências de Goiânia, HUGO (2019).
Larice Kelle Barbosa	Residência em Urgência e Trauma pela Escola de Saúde Pública Cândido Santiago no Hospital Estadual Governador Otávio Lage de Siqueira, HUGOL (2018).
Leandro Vieira Lisboa	Mestrado em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Goiás (2019).
Nayara Nubia de Sousa Moreira	Residência no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira de Goiânia, HUGOL (2018).
Sara Ribeiro Nunes	Mestrado no Programa Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (2018).

(Continua...)

Grupo de 2016	
Amanda Moraes de Sá	Primeira colocada no processo seletivo para o Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (2020).
Bianca de Albuquerque Carvalho	5º colocada no processo seletivo para o Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (2020).
Katarine Souza Costa	Residente no Hospital de Urgências de Goiânia, HUGO (2019).
Roseane Assis Rio Branco Bastos	2º Colocada no processo seletivo para o Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (2020).

Fonte: próprio autor.

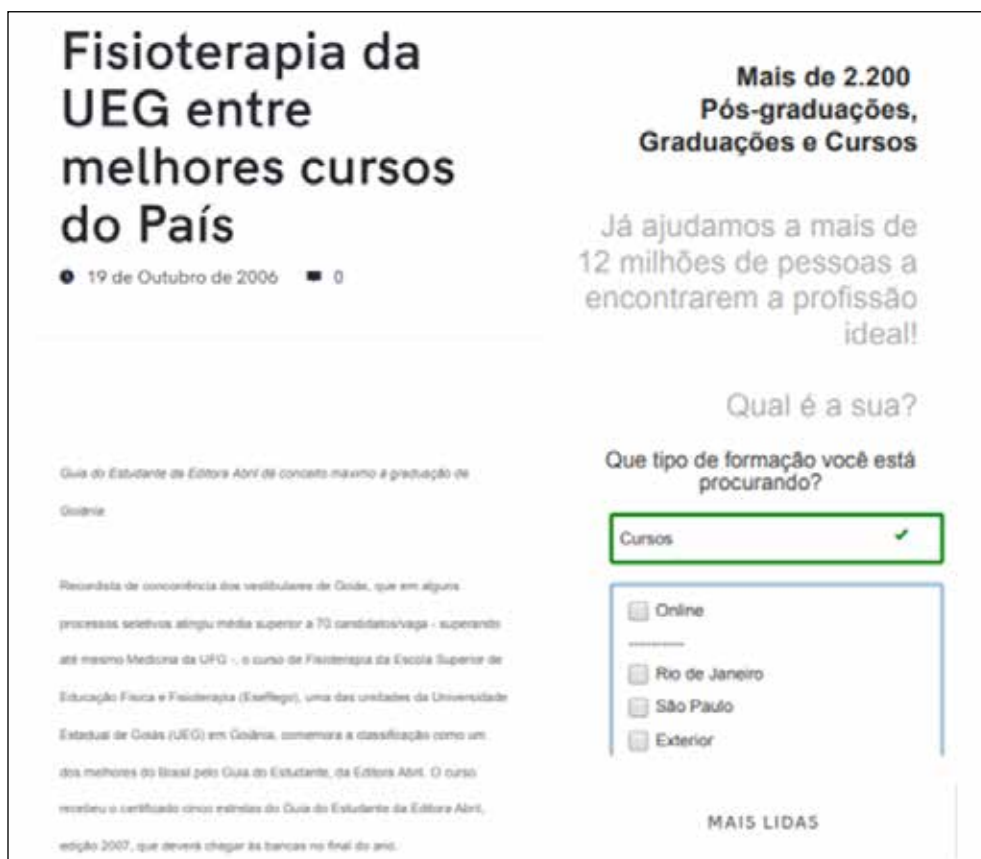
Curso de Fisioterapia na Imprensa

Neste tópico, serão abordadas reportagens publicadas na mídia por variados meios de comunicação, como jornais, YouTube, Facebook e sites institucionais. O conteúdo das reportagens varia entre matérias e entrevistas a respeito de atividades e títulos, atribuídos tanto a docentes, quanto a discentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Reportagens sobre o curso de Fisioterapia da UEG ESEFFEGO

Matéria sobre o curso de Fisioterapia entre os melhores cursos do Brasil. Em 2006, o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO se classificou entre as melhores faculdades do Brasil pelo Guia do Estudante da editora Abril. Em 2007, recebeu o certificado de cinco estrelas do referido guia.

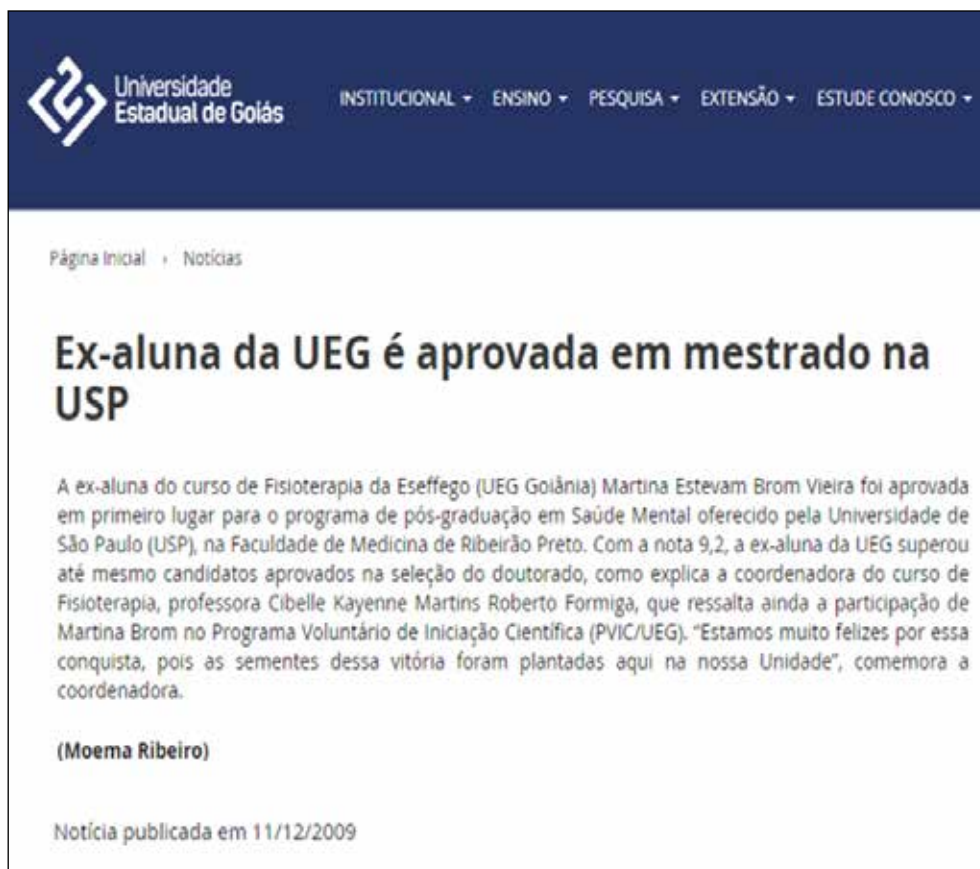
Figura 16 – Site do Guia do estudante, em que o curso recebeu certificado de cinco estrelas em 2007



Fonte: Site Guia do estudante, out. de 2006. Link da matéria: <https://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2006/10/19/433896/fisioterapia-da-ueg-melhores-cursos-do-pais.html>

A professora Martina Estevam Brom Vieira, ex-aluna do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO, foi aprovada em primeiro lugar para o Programa de Pós-graduação em Saúde Mental, oferecido pela Universidade de São Paulo (USP). A aprovação da egressa foi noticiada pelo site da Universidade Estadual de Goiás.

Figura 17 – Reportagem do site da UEG que relata a aprovação de uma ex – aluna da UEG no mestrado da USP



Fonte: Site UEG, dez de 2009. Link da matéria: <http://www.ueg.br/noticia/7685>

Matéria fala sobre os atendimentos que são realizados pelos alunos do 8º e 9º período de Fisioterapia na clínica escola da ESEFFEGO, cujo objetivo é oferecer à população atendimento em caráter ambulatorial e gratuito, previamente agendado.

Figura 18 – Matéria no site da UEG que relata sobre os atendimentos gratuitos realizados pelo curso de Fisioterapia



Fonte: Site da UEG, abril de 2010. Link da matéria: http://www.ueg.br/noticia/7937_atendimento_gratuito_de_fisioterapia_e_destaque_na_eseffego

O curso de Fisioterapia da ESEFFEGO foi homenageado no plenário da Câmara Municipal de Goiânia, sendo representado pelo diretor Wanderley de Paula Junior e por ex-diretores, como a professora Eglacy Cosenza da Silva, além de professores e alunos da primeira turma de Fisioterapia da ESEFFEGO.

Figura 19 – Matéria em que o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO foi homenageado no plenário da Câmara Municipal de Goiânia



Fonte: Site UEG, ago. de 2014. Link da matéria: http://www.ueg.br/noticia/42645_curso_de_fisioterapia_da_ueg_e_homenageado_em_goiania

Vídeo realizado pela Universidade Estadual de Goiás mostra as comodidades da clínica escola da ESEFFEGO, além de citar a importância da fisioterapia e dos atendimentos que são realizados pelos alunos do curso de fisioterapia da UEG na clínica escola a população de Goiânia.

Figura 20 – Vídeo realizado pela Universidade Estadual de Goiás mostra as comodidades da Clínica Escola da ESEFFEGO



Fonte: Youtube UEG Oficial, jan. de 2015. Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=715B4rh4yg8&t=28s>

É abordada na matéria a criação do Prêmio Goiano de Fisioterapia, cuja primeira edição aconteceu em 2015. O prêmio tem o intuito de reconhecer o trabalho de profissionais de diversas áreas da Fisioterapia do estado de Goiás e foi criado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia da UEG. Para a sua realização, contou com a parceria do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito) da 11ª Região, do Ceafi Pós-Graduação, da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

Figura 21 – Matéria sobre a criação do Prêmio Goiano de Fisioterapia, que teve sua primeira edição em 2015



Fonte: Governo de Goiás, out. de 2015. Link da matéria: <https://www.goias.gov.br/index.php/servico/87245-eseffego-realiza-premio-goiano-de-fisioterapia>.

As Ligas Acadêmicas de Biomecânica da UEG, juntamente com a Liga Acadêmica de Marcha Humana da UniEvangélica, promoveram um evento que teve como objetivo principal a orientação e a discussão sobre os distúrbios da articulação sacroilíaca e a abordagem sobre a sua influência na funcionalidade e na qualidade de vida.

Figura 22 – Matéria sobre a união da Liga Acadêmica de Biomecânica da UEG e sobre a Liga Acadêmica de Marcha Humana da UniEvangélica para realizar um evento



Fonte: Site UniEvangélica, ago. de 2016. Link da matéria: <https://www4.unievangelica.edu.br/noticia/5644-fisioterapia-promove-evento-sobre-disfuncoes-em-articulacao>

As professoras Dra. Cibelle Kayenne M. R. Formiga e Dra. Martina Estevam Brom Vieira desenvolveram um projeto de pesquisa que avalia o crescimento e desenvolvimento de crianças em creches municipais de Goiânia. Com o projeto, foi possível identificar possíveis riscos e atrasos do desenvolvimento, o que levou a uma possível indicação de uma implementação de ações de prevenção e promoção de saúde a essas crianças.

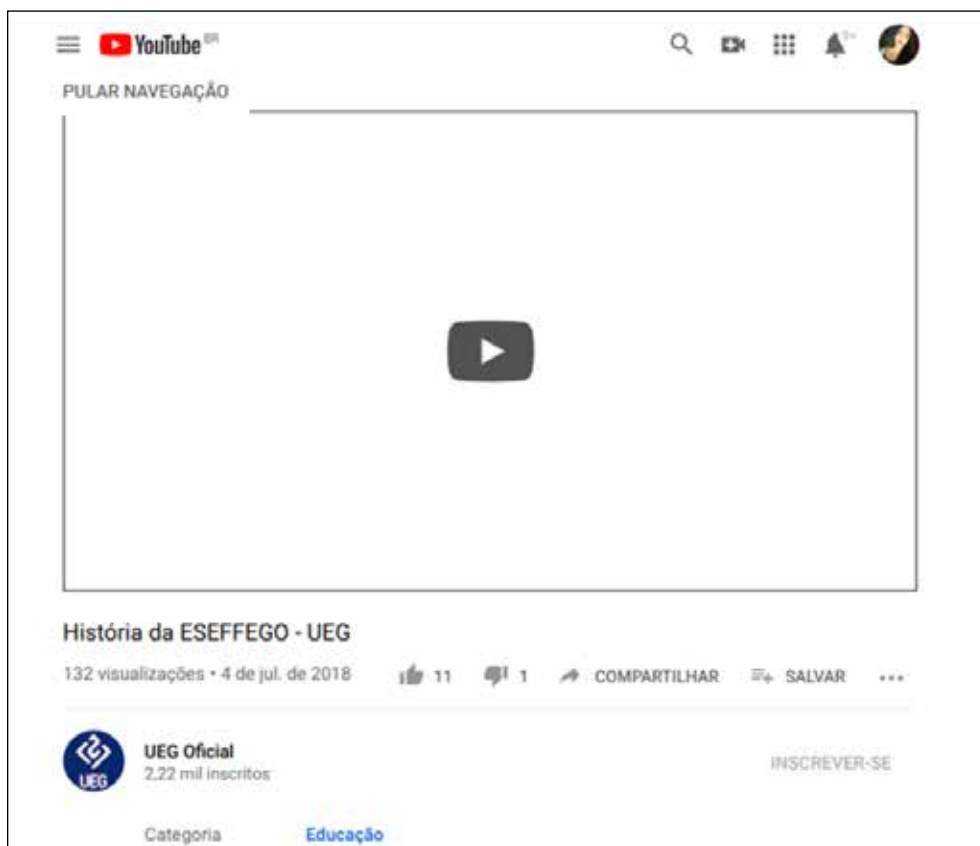
Figura 23 – Matéria sobre o projeto de pesquisa das professoras Dras. Cibelle Kayenne M. R. Formiga e Martina Estevam Brom Vieira



Fonte: FAPEG, nov. de 2017. Link da matéria: <http://www.fapeg.go.gov.br/pesquisa-do-ppsus-avalia-nivel-de-crescimento-e-desenvolvimento-de-criancas-em-creches-municipais/>

Vídeo realizado pelo Governo de Goiás aborda a importância do *Campus ESEFFEGO* para a história e para a formação de profissionais de Educação Física e Fisioterapia. Destaca, ainda, o trajeto do *campus* e suas realizações ao longo dos anos até os dias de hoje, com suas novas instalações e novas perspectivas de desenvolvimento para a universidade.

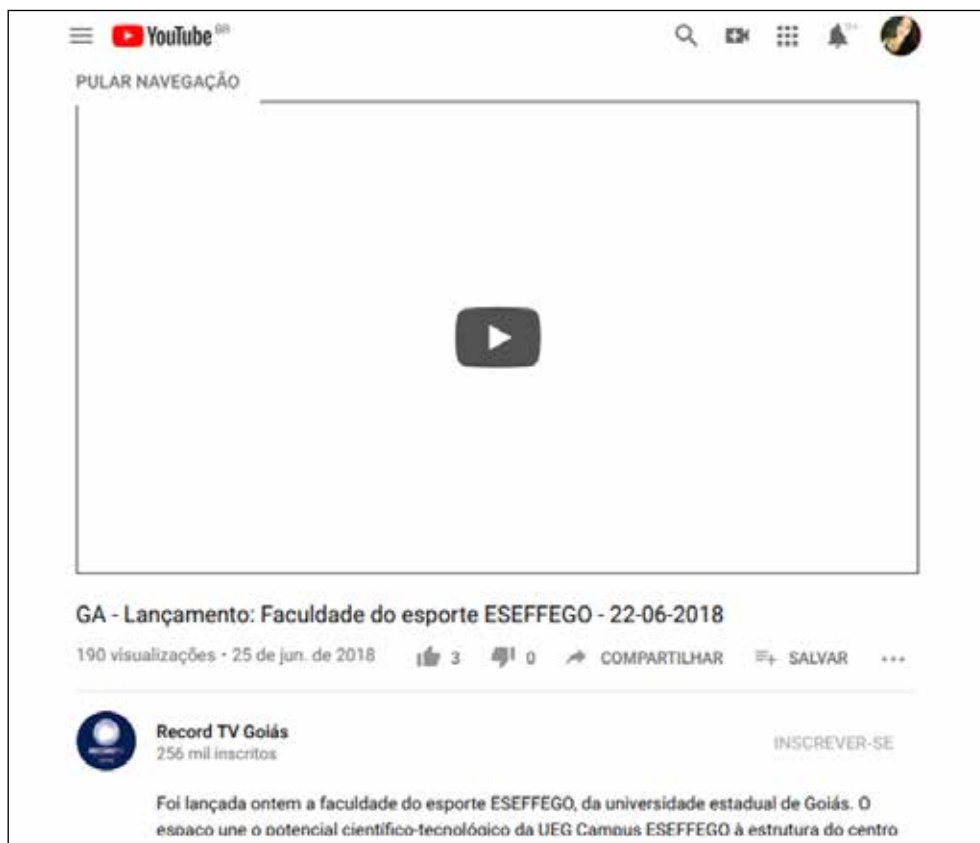
Figura 24 – Vídeo realizado pelo Governo de Goiás aborda a importância do Campus ESEFFEGO para a história e para a formação de profissionais de Educação Física e Fisioterapia



Fonte: Youtube UEG Oficial, jul. de 2018. Link do vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Qr9dhGt_7Ck&t=46s

Matéria realizada pela TV Record mostra a inauguração das novas instalações da ESEFFEGO, que foi encaminhada para o Centro de Excelência do Esporte. A inauguração foi realizada com a presença de nomes importantes do esporte e apresentações que marcaram a noite de comemoração.

Figura 25 – Matéria realizada pela TV Record mostra a inauguração das novas instalações da ESEFFEGO



Fonte: Youtube Record TV Goiás, jun. de 2018. Link da matéria: <https://www.youtube.com/watch?v=YI7DMmIO9Ng&t=51s>.

Um dos maiores clubes do estado, o Vila Nova, completa o terceiro ano de parceria com a Universidade Estadual de Goiás – Unidade ESEFFEGO para a realização de avaliações funcionais dos atletas vilanovences. O trabalho foi realizado pelos alunos do curso de Fisioterapia integrantes da Liga de Fisioterapia Esportiva – LIFE, sob a supervisão do professor Thiago Vilela Lemos.

Figura 26 – Matéria sobre a parceria entre o Vila Nova e a ESEFFEGO

Fonte: Estádio Serra Dourada, fev. de 2018. Link da matéria: <http://www.estadioserradourada.go.gov.br/post/ver/226463/vila-nova-utiliza-laboratorios-do-centro-de-excelencia-do-esporte>.

Matéria publicada pela Universidade Estadual de Goiás destaca o evento realizado pelo PET-Fisioterapia com o apoio do Centro Acadêmico de Fisioterapia da UEG, em comemoração aos 25 anos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO. O evento contou com a presença dos fundadores do curso e docentes que fizeram parte da implantação e coordenação do curso, apresentando uma manhã de homenagens e comemorações a essa data de grande importância para a comunidade da ESEFFEGO.

Figura 27 – Matéria publicada pela Universidade Estadual de Goiás destaca o evento realizado pelo PET-Fisioterapia, com o apoio do Centro Acadêmico de Fisioterapia da UEG, em comemoração aos 25 anos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: Site UEG, dez. de 2019. Link da matéria: http://www.ueg.br/noticia/51737_curso_de_fisioterapia_da_eseffego_completa_25_anos.

Matéria elaborada pela FAPEG comenta sobre o evento realizado em comemoração aos 25 anos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO. O evento aconteceu no auditório do Centro de Excelência do Esporte e foi produzido pela parceria entre o PET-Fisioterapia UEG e o Centro Acadêmico de Fisioterapia. O evento foi um sucesso, contando com nomes importantes na fundação do curso de Fisioterapia da UEG, que foram homenageados e enaltecidos pelo excelente papel na fundação do curso.

Figura 28 – Matéria elaborada pela FAPEG comenta sobre o evento realizado em comemoração aos 25 anos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO



Fonte: FAPEG, dez. de 2019. Link da matéria: <http://www.fapeg.go.gov.br/curso-de-fisioterapia-da-eseffego-comemora-25-anos/>

Alunos do curso de Fisioterapia foram premiados no 1º Fórum Multidisciplinar do Envelhecimento, um evento promovido pela Academia Goiana de Medicina (AGM). Na ocasião, foram apresentados 48 trabalhos, de modo que o primeiro e o segundo lugar foram ocupados por alunos do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO.

Figura 29 – Matéria sobre a premiação de alunos do curso de Fisioterapia no 1º Fórum Multidisciplinar do Envelhecimento, um evento promovido pela Academia Goiana de Medicina (AGM)



Fonte: Site UEG, dez. de 2019. Link da matéria: http://www.ueg.br/noticia/51801_trabalhos_de_alunos_da_ueg_sao_premiados_no_1_deg_forum_do_envelhecimento

A professora e coordenadora do curso de Fisioterapia da ESEFFEGO, Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, foi convidada para participar do programa UEG em Sintonia, transmitido pela rádio da UEG, no qual foram abordados temas sobre a Fisioterapia e a importância do curso.

Figura 30 – Participação da Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga no programa UEG em Sintonia



Fonte: Facebook UEG, out. 2019. Link da entrevista: <https://www.facebook.com/uegoficial/videos/1289524144583000/>

A professora e coordenadora do curso de fisioterapia da ESEFFEGO, Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, foi convidada para participar do programa transmitido pela UEG TV para falar sobre as mulheres na Ciência e sua importância como pesquisadora.

Figura 31 – Participação da Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga no programa transmitido pela UEG TV



Fonte: Youtube UEG TV, mar. de 2020. Link do programa: <https://www.youtube.com/watch?v=9dmwjz3g7G4&feature=youtu.be>

O Hospital do Coração Anis Rassi (HCAR) realizou um evento em comemoração ao dia do coração, com orientações de prevenção às cardiopatias. Para fornecer intervenções de massoterapia aos frequentadores da praça, o HCAR convidou o grupo PET-Fisioterapia para participar do evento. O grupo foi representado pela petiana Amanda Lindolpho Santos e pela aluna Patrícia Bettini Frison, do curso de Fisioterapia. A TV Record realizou uma reportagem para cobrir o evento e entrevistou a aluna Amanda Lindolpho.

Figura 32 – Reportagem sobre o evento com a aluna Amanda Lindolpho



Fonte: Youtube Record TV, out. 2019. Link da reportagem: <https://www.youtube.com/watch?v=0KWYc4ZV8Dw>

O PET Fisioterapia da UEG realiza, anualmente, um evento de conscientização em comemoração ao dia mundial de combate à Hipertensão Arterial. Com o cenário de isolamento social, o grupo PET Fisioterapia decidiu adaptar o evento para a forma digital, estimulando e conscientizando a sociedade por meio de *posts* nas redes sociais, utilizando plataformas de grande alcance social para que muitas pessoas tenham acesso a essas informações.

Figura 33 – Matéria do site da UEG sobre a atividade do PET-Fisio

Fonte: Site UEG, maio de 2020. Link da matéria: http://www.ueg.br/noticia/52887_pet_fisio_ueg_na_campanha_de_combate_a_hipertensao_arterial.

Intercâmbio Acadêmico

Intercâmbio pode ser entendido como uma troca mútua de línguas, culturas e hábitos entre profissionais, realizado por um estudante de um determinado país em outro, com objetivos educacionais, profissionais ou pessoais. O contato do intercambista se faz importante, pois permite observar uma realidade distinta daquela com a qual está acostumado, propiciando uma abertura de possibilidades (SOUZA, 2008).

Os programas de intercâmbio buscam promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica. É uma oportunidade de conhecer novas culturas, sistemas políticos e organizações sociais, aprender, aprimorar e/ou conhecer as variedades linguísticas de um novo idioma. Essa experiência proporciona aos acadêmicos a tarefa de pensar no outro, isto é, pensar tudo aquilo que lhe é culturalmente diverso, sejam instituições, pessoas ou costumes. Isso atribui aos seus praticantes características

tidas hoje como essenciais na atuação no mercado de trabalho (DALMOLIN *et al.* 2013). Uma realidade diferente proporciona amadurecimento profissional e pessoal, mudando as perspectivas, acadêmicas ou profissionais.

Neste tópico, serão listados os nomes dos alunos que fizeram intercâmbio por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, com intermédio da Assessoria de Relações Externas, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), assim como a universidade de destino em que foram acolhidos e o tempo de permanência em cada instituição, marcado pelas datas de ida e de volta.

Dados sobre os intercâmbios realizados no curso de Fisioterapia

Quadro 18 – Dados sobre os alunos do curso que realizaram intercâmbios

Nome do aluno	Local de destino	Data de ida	Data de volta
Guilherme Filipe Fontinelli Andrade	Universidade de Vigo – Pontevedra Espanha	Setembro de 2012	Agosto de 2013
Leonardo Alves Rezende	Università di Pisa – Itália	Agosto de 2013	Agosto de 2014
Sátya dos Santos Barbosa	Universidade do Algarve (Ualg) Algarve – Portugal	Abril de 2019	Setembro de 2019

Fonte: próprio autor.

Registros de Intercâmbios realizados por alunos de Fisioterapia UEG

Figura 34 – Ex-aluno Guilherme



Fotografia: Acervo pessoal.

Figura 35 – Aluna Satya



Fotografia: Acervo pessoal.

Figura 36 – Ex-aluno Leonardo

Fotografia: Acervo pessoal.

Trabalho de Conclusão de Curso

Para conclusão do curso, é obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) individual, sustentada perante banca examinadora, com tema e orientador escolhidos pelo aluno. O curso exige a elaboração de um TCC em formato de Artigo Científico, de acordo com as normas da revista que for escolhida pelo orientador e pelo aluno.

É assegurado ao aluno o apoio metodológico realizado pelos professores que ministram as disciplinas: Metodologia Científica (primeiro período), que tem o objetivo de trabalhar as bases para o desenvolvimento e a apresentação de qualquer trabalho acadêmico; e Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde (oitavo período), que trabalhará com o processo e fases de elaboração do projeto de pesquisa, incluindo o ensino de métodos e técnicas de pesquisa específicos em Ciências da Saúde.

No oitavo período, o aluno deverá definir sua temática e um orientador, que acompanhará todas as fases de elaboração do projeto juntamente com o professor da disciplina. O resultado final da disciplina será o projeto de pesquisa individual finalizado, o qual deve ser qualificado por meio da defesa na Semana de Defesa de Monografias e Projetos, realizada no final de cada semestre, com uma banca composta pelo professor da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde, o professor orientador da pesquisa e o professor parecerista (indicado pela Coordenação de Curso). A nota atribuída será de zero a dez pontos, com média mínima sete para aprovação, seguindo o sistema de avaliação e notas da UEG.

No último ano do curso (nono e décimo período), o aluno conta com o auxílio do respectivo orientador responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I, nono período) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II, décimo período). Nessa etapa, o aluno deverá ser acompanhado nas diferentes fases relacionadas à realização da pesquisa, incluindo a obtenção do parecer favorável ao estudo por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, antes do início da coleta de dados. Essa fase da elaboração do TCC trabalha, por conseguinte, com orientações teóricas e práticas sobre o processo e fases de desenvolvimento da pesquisa (coleta de dados, análise estatística e avaliação dos resultados) e do TCC. A nota atribuída é de zero a dez pontos, com média mínima sete para aprovação, seguindo o sistema de avaliação e notas da UEG.

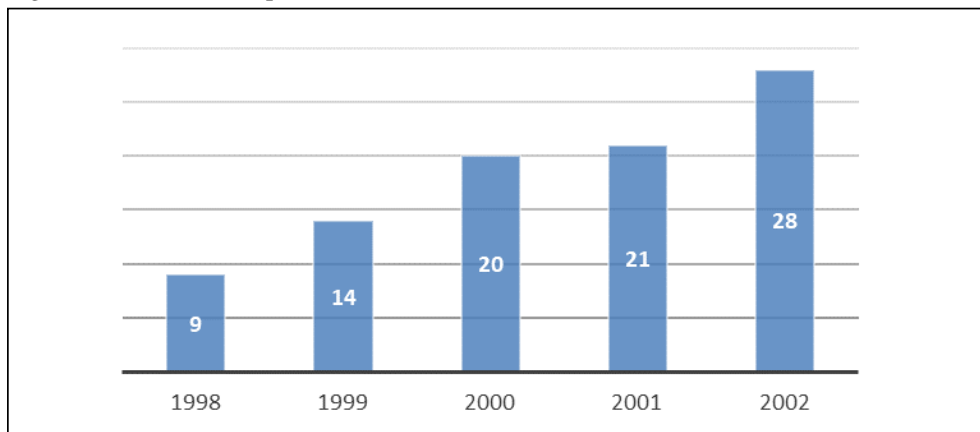
O resultado final desse processo é o Artigo Científico, que é de responsabilidade do discente e de cada docente orientador da pesquisa. Em data previamente determinada, o aluno deverá submeter seu relatório final de pesquisa ao crivo da banca avaliadora em defesa pública de monografia. A banca avaliadora do TCC deverá ser composta por três membros, a saber: o professor orientador da pesquisa, o professor parecerista da ESEFFEGO-UEG, que foi indicado pela Coordenação de Curso na qualificação do projeto de pesquisa, e um avaliador convidado pelo orientador, que consiste em um professor ou profissional com experiência destacada no tema da pesquisa e com titulação mínima de especialista.

Uma cópia da versão final do trabalho em CD com as devidas correções que possam ter sido exigidas pela banca deve ser entregue à Coordenação até três dias após a apresentação do trabalho final, como exigência parcial para aprovação na disciplina TCC II.

Nesse módulo, foi elaborado o apêndice V do livro que aborda os Trabalhos de Conclusão de Curso, realizados ao longo de 21 anos pelos alunos da Fisioterapia UEG, apresentando os seus respectivos temas, nome dos alunos que apresentaram, e os orientadores responsáveis pela condução do TCC. Os dados são referentes aos anos de 1998 até 2019 e, corroborando o tema, será indicada a quantidade de trabalhos apresentados por ano.

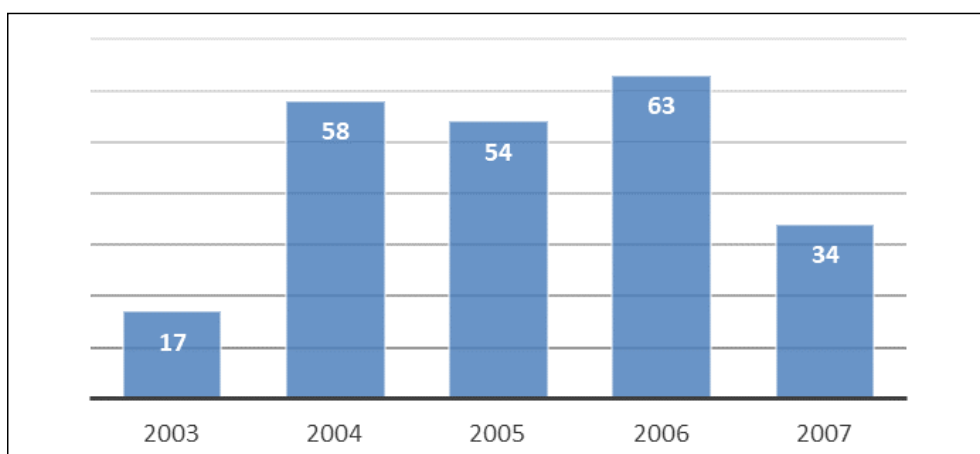
Quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso realizados por ano

Figura 37 – Gráfico da quantidade de TCCs dos anos de 1998 a 2002

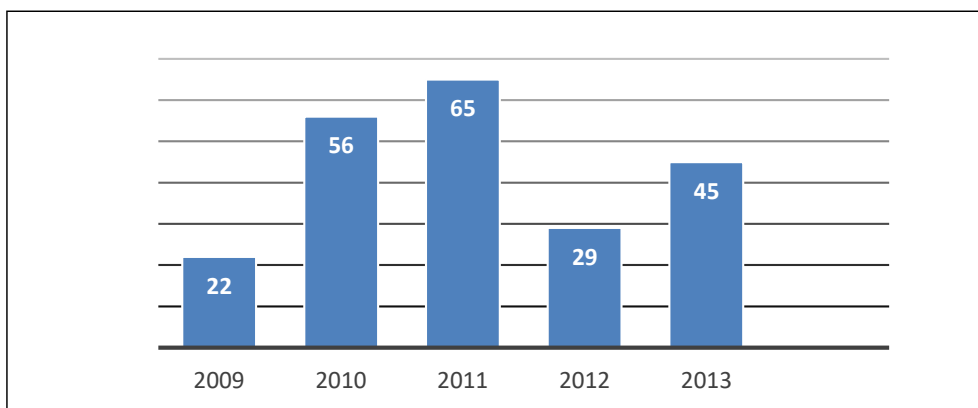


Fonte: próprio autor.

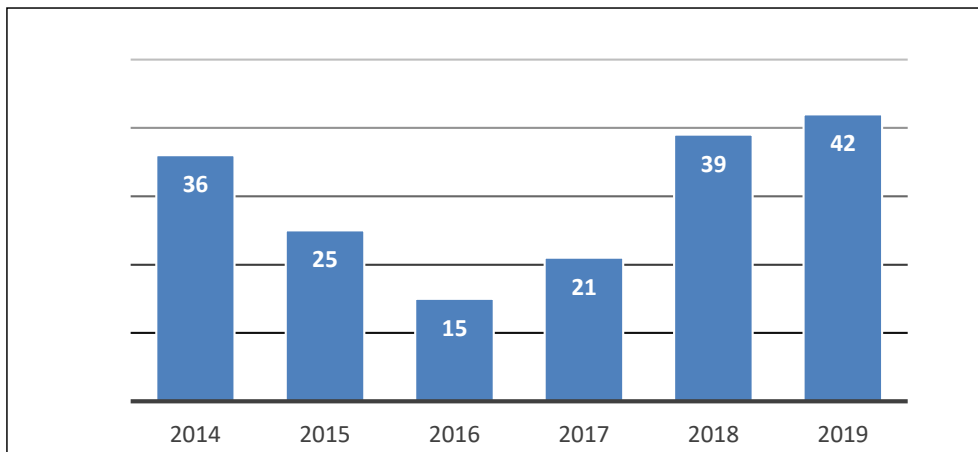
Figura 38 – Gráfico da quantidade de TCCs dos anos 2003 a 2007



Fonte: próprio autor.

Figura 39 – Gráfico da quantidade de TCCs dos anos de 2009 a 2013

Fonte: próprio autor.

Figura 40 – Gráfico da quantidade de TCCs dos anos de 2014 a 2019

Fonte: próprio autor.

Considerações Finais

Este volume abordou conteúdos relevantes sobre o desenvolvimento das principais atividades de ensino do curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás. Cumprimos todos os objetivos previstos que visaram organizar e facilitar o acesso da comunidade acadêmica a esse conteúdo.

Observam-se diversas mudanças ao longo dos anos de existência do curso, que permitiram a sua melhoria e evolução, como a atualização das matrizes e cargas horárias que iniciaram em 1995. A última mudança ocorreu no ano de 2015, atingindo 5.120 horas totais e apresentando um valor máximo comparado aos anos anteriores.

Entre as conquistas da Instituição, tem-se a criação do PET – Fisioterapia, o primeiro curso da UEG a implantar esse programa. Atualmente, esse grupo completa seus 10 anos de contribuição para o desenvolvimento dos acadêmicos, com o objetivo de ampliar e aprimorar a formação dos graduandos. Além disso, o PET-Fisio é responsável pela organização de diversos eventos, dentre eles, o Prêmio Goiano de Fisioterapia.

O curso de Fisioterapia da ESEFFEGO participou de cinco provas do ENADE e atingiu sua maior pontuação no ano de 2007, nota 5 no Conceito ENADE, seguido por um decréscimo, recebendo a nota até o último resultado disponível, no ano de 2016. Atualmente, os resultados da avaliação de 2019 ainda não foram divulgados.

No período entre os anos de 1998 e 2019, foi notório o aumento na quantidade de apresentações de TCCs por ano, iniciando com 9 trabalhos em 1998 e atingindo o pico de 65 produções realizadas no ano de 2011. Nos últimos cinco anos, a média foi de 35 trabalhos por ano.

Em relação à concorrência do vestibular, nos períodos iniciais até o ano de 2011, o índice de inscrições por vaga para o curso de Fisioterapia foi maior, quando comparado aos anos atuais. Com isso, a UEG entregou, até o presente momento, 1.056 fisioterapeutas ao mercado de trabalho e se tornou líder em aprovação nas provas de residência e nos processos seletivos.

Sendo assim, esse memorial contribuiu para a atualização de informações de ensino sobre o curso de Fisioterapia, desde a sua fundação até o ano de 2020, demonstrando a importante contribuição de formação do curso no ensino superior de qualidade para o estado de Goiás.

Referências

DALMOLIN, I. S., PEREIRA, E. R., SILVA, R. M. C. R. A., GOUVEIA, M. J. B., SARDINHEIRO, J.J. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico, **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 3, 2013.

ENSINO: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **Site Institucional da Universidade Estadual de Goiás (UEG)**, 2020. Disponível em: http://www.ueg.br/intermediario/13649_ensino. Acesso em: 28 jun. 2020.

SOUSA, P. R. D.; SOUSA, I. R. L.; QUEIROZ, B. F. S.; BRAGA, K. L.; MOURA, M. C.; OLIVERIA, F. J. S.; COSTA, A. S. Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão no ensino superior. **Electronic Journal Collection Health**, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/938/774>. Acesso em: 28 jun. 2020.

SOUZA, K. V. Intercâmbio educacional internacional na modalidade doutorado sanduíche em enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem**, v. 12, n. 2, p. 358-63, 2008.

CAPÍTULO 3

O desenvolvimento das atividades de pesquisa do curso de Fisioterapia

Natália Guimarães Melo
Bruna Viani Dias
Jeovana Souza Cardoso
Nathália Pereira Portugal
Rayssa Gabrielly de Araujo
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Resumo: Na Universidade Estadual de Goiás, todos os professores têm a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa. Desde sua criação, em 1994, o curso de Fisioterapia vem aumentando a quantidade de projetos desenvolvidos e, consequentemente, mais oportunidades de participação dos alunos nas pesquisas e produções científicas. Este capítulo é dedicado a descrever a evolução das produções científicas desenvolvidas ao longo dos 25 anos do curso de Fisioterapia. Este volume irá abordar as produções, premiações, projetos que foram desenvolvidos nos últimos anos e atividades realizadas no exterior pelos professores. No total, foram desenvolvidos 514 projetos de pesquisa e 263 de iniciação científica, além da criação e consolidação de cinco laboratórios de pesquisa. Outra importante iniciativa dos docentes do curso de Fisioterapia foi a criação da revista *Movimenta*, um periódico científico voltado para a divulgação do conhecimento da área da Saúde e áreas afins ao movimento humano. Desse modo, o curso de Fisioterapia conseguiu, ao longo dos anos, docentes dedicados em buscar melhores qualificações e proporcionar possibilidades científicas aos seus alunos e, esses, por sua vez, conseguiram produzir e contribuir para o meio científico.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pesquisa científica; Iniciação Científica; Produção acadêmica.

Introdução

Nos últimos anos, a melhoria da capacitação científica tem sido incentivada por diversos institutos de pesquisa. Isso está ligado, consequentemente, à busca do aprimoramento da profissão, do mercado de trabalho e do atendimento ao público (CHESANI, 2013). O desenvolvimento do conhecimento científico na fisioterapia tem tido um crescimento lento desde o início da

profissão, mas que, nos últimos anos, vem ocorrendo de forma crescente, graças aos diversos programas de pós-graduação, mestrado, doutorado e às revistas científicas especializadas (CAVALCANTE *et al.*, 2011).

As pesquisas realizadas no âmbito universitário acontecem por meio da iniciação científica, que tem como benefício a complementação acadêmica e profissional, e forma pesquisadores que contribuem para o avanço científico-tecnológico no Brasil (ISHII, 2015). O desenvolvimento pessoal e de pensamento crítico faz com que o conhecimento ganhe significado e sentido, melhorando a compreensão dos alunos e a qualificação dos docentes é um fator importante para o aumento da qualidade do ensino superior (PIVA; FIGUEIREDO; LIAO, 2009; ISHII, 2015).

O avanço do conhecimento científico é encorajado pela universidade desde os primeiros períodos do curso de Fisioterapia em que os alunos têm a oportunidade de participar de projetos de pesquisa vinculados à iniciação científica. Ao longo dos seus 25 anos, o curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, observa-se um aumento gradativo do número de pesquisas cadastradas e isso está diretamente relacionado à melhor qualificação dos docentes do curso que, em sua maioria, são mestres e doutores.

As pesquisas realizadas pelos professores são vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PrP) por meio da Coordenação de Pesquisa, em consonância com a Resolução CsU 056/2006, instituída no início da criação da Universidade Estadual de Goiás (UEG) como órgão de execução da Reitoria (ratificado pelo Decreto nº. 7.441, 08/12/2011). Ele tem por objetivo implementar ações que viabilizem o cumprimento da missão institucional de ensino da UEG no que diz respeito à produção e socialização do conhecimento científico e do saber. Com o auxílio dos professores e alunos, as pesquisas desenvolvidas difundem o saber de forma universal, para que os acadêmicos obtenham uma formação de excelência (UEG, 2016).

Todos os professores da universidade podem submeter projetos de pesquisa e eles são divididos como projetos internos, que não possuem financiamento externo, e projetos externos, que possuem financiamento externo de órgãos estaduais, regionais e federais, permitindo que os pesquisadores recebam verbas para financiar as etapas dos projetos.

Neste memorial, será descrita a evolução da UEG no âmbito da pesquisa, que, ao longo dos anos, passou por muitas mudanças sempre buscando promover a democratização do conhecimento científico no meio acadêmico. O número de projetos cadastrados e de alunos inseridos em projetos de iniciação científica vem crescendo constantemente, permitindo a maior qualificação dos alunos e profissionais.

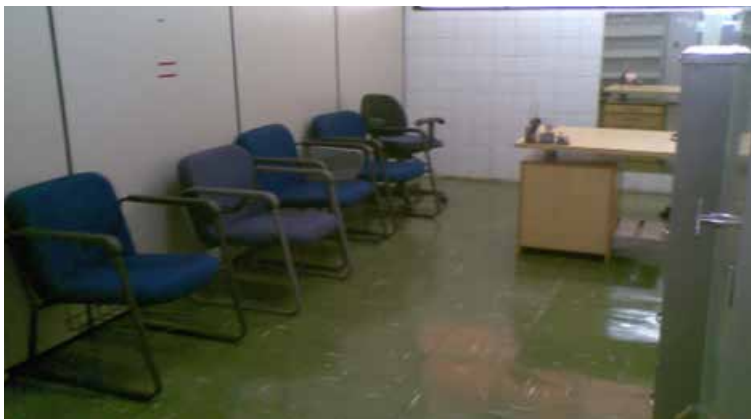
Serão abordados a seguir itens referentes às atividades de pesquisa desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, envolvendo aspectos como os laboratórios disponíveis na instituição, que são a base para realização das atividades de pesquisa, assim como a qualificação do corpo docente e suas publicações ou premiações, a quantidade de projetos realizados pelo curso e os alunos que fizeram parte desses projetos. Outros aspectos interessantes abordados são a criação da Revista Movimenta, a participação dos professores em atividades em outros países e os resumos dos projetos mais recentes realizados.

Laboratórios de pesquisa do curso de Fisioterapia da UEG

O curso de Fisioterapia e seus professores, buscando expandir e melhorar sua contribuição para o meio científico, empenharam-se na criação de cinco laboratórios de pesquisa: Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME), Laboratório de Pesquisa em Genética (LPG), Laboratório de Movimento (LAMOV), Laboratório de Avaliação Físico Funcional (LAFF) e Laboratório de Pesquisa em Fisiologia do Exercício (LAFEX). Os Laboratórios de Pesquisa são regulamentados pela Resolução N°182/15 do Conselho Acadêmico que dispõem sobre o Regimento dos Laboratórios de Pesquisa da ESEFFEGO

Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética – LAPEME

O Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME) foi idealizado em 2010 e é coordenado pela professoras Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga e Tânia Cristina Dias da Silva Hamu. O LAPEME ambienta-se no contexto do desenvolvimento da Pesquisa e da Tecnologia a serviço da Saúde. Em 2010, as referidas professoras submeteram um projeto de extensão ao Programa de Extensão Universitária (ProExt) do Ministério da Educação (MEC), sendo contempladas no Edital n° 05 – PROEXT 2010. A partir da aprovação, as professoras desenvolveram as ações de extensão e conseguiram adquirir os primeiros equipamentos alocados no LAPEME (equipamentos de eletromiografia, bioimpedância e um dispositivo de avaliação da pressão arterial ambulatorial – MAPA).

Figura 1 – Primeiras instalações do LAPEME, 2012

Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

No ano de 2012, com a chegada dos primeiros equipamentos, o LAPEME foi regulamentado pela Resolução nº 068/12 do Conselho Acadêmico da ESEFFEGO (Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás), então, *Campus* da Universidade Estadual de Goiás (UEG), em Goiânia. Iniciou, oficialmente, suas atividades em um espaço físico localizado no pavimento superior da Clínica Escola de Fisioterapia da UEG, *Campus* ESEFFEGO. Em 2013, as duas professoras conquistaram o Edital nº 08 – PROEXT 2013 do Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC), fomentando suas novas ações de extensão e, posteriormente, alocando equipamentos que possibilitariam novas avaliações (composição corporal, controle postural e força muscular manual) e todo o equipamento de informática, bem como de *softwares* de análises de dados.

Figura 2 – Estações de trabalho do LAPEME (2013-2014)

Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

O ano de 2014 foi marcado pela aquisição de dois equipamentos considerados padrão ouro para avaliação da força muscular (dinamômetro isocinético BIODEX 4 PRO®) e do equilíbrio (Plataforma Balance Master®). O processo de aquisição desses equipamentos, conduzidos pelas professoras Tânia e Cibelle, foi árduo e trabalhoso, tendo iniciado, ainda, no ano de 2010. A partir dessa aquisição, o LAPEME passou a realizar avaliações mais robustas e elaboradas e, em pouco tempo, passou a contar com equipamentos de ponta e com a dedicação de docentes pesquisadoras e equipes de alunos de graduação, iniciação científica e mestrado, capacitados com o objetivo de contribuir com a evolução da pesquisa no estado, bem como fundamentar cientificamente o ensino, a pesquisa e a extensão da UEG.

Figura 3 – Chegada do equipamento BIODEX® (2014). Profa. Tânia Hamu, 2014



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 4 – Utilização do equipamento BIODEX® (2015) Profas. Aline Cristina, Cibelle Formiga e Tânia Hamu, 2015



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 5 – Utilização da Plataforma Balance Master®, 2015



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 6 – Equipamento BIODEX®, 2017



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

No ano de 2018, o LAPEME, juntamente com todo o *Campus* ESEFFEGO, foi transferido para as instalações do Centro de Excelência do Esporte. Atualmente, são desenvolvidas no LAPEME pesquisas coordenadas pelas professoras Tânia e Cibelle, fomentadas por editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), como o Programa pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – (PPSUS/GO-FAPEG/MS/CNPq). As pesquisas em desenvolvimento envolvem a participação de docentes pesquisadores da UEG, bem como parcerias firmadas com a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e a Vrije University (Holanda).

Figura 7 – Professoras Cibelle Formiga e Tânia Hamu



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 8 – Equipe de Iniciação Científica e novas instalações do LAPEME (2019)



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 9 – Equipe de Iniciação Científica e novas instalações do LAPEME (2019)



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 10 – Professoras Cibelle Formiga e Tânia Hamu, 2020



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

O LAPEME apresenta as seguintes finalidades: destinar-se ao ensino, pesquisa e extensão, no âmbito das ciências do movimento humano e suas relações com o sistema musculoesquelético; desenvolver estudos que envolvam as características das funções neuromusculares e articulares; utilizar procedimentos de medida e avaliação que permitam investigar a função e força muscular, flexibilidade, equilíbrio e postura no desempenho fisiológico e patológico do sistema musculoesquelético e neuromuscular. A história do LAPEME, nos seus primeiros 8 anos de existência, é marcada por muito esforço e dedicação. Sentimentos que permanentemente envolvem a docência e a pesquisa no país e que almejam oferecer o devido retorno à sociedade.

Laboratório de Pesquisa em Genética (LPG)

O Laboratório de Pesquisa em Genética (LPG) é coordenado pelo Professor Flávio Monteiro Ayres. A área ocupada do LPG abrange 86 m², distribuídos no *Campus* Goiânia entre a ESEFFEGO (26 m²) e o Centro de Excelência (60 m²). Os ambientes instalados permitem o desenvolvimento de atividades de pesquisas teóricas diversas, além de genotipagem de tumores, de tecidos/pessoas saudáveis (em estudos caso-controle), do gene *cftr* (na investigação de fibrose cística). Para isso, o laboratório conta com equipamentos diversos, incluindo centrífugas, aparatos de eletroforese, espectrofotômetro UV-VIS, sistema de foto documentação, freezer – 80°C e termocicladores. Essa infraestrutura se deve à CAPES, FAPEG, MEC e suporte institucional da UEG.

A equipe atual é formada pelas seguintes pessoas: Professor Flávio Monteiro Ayres, Ph.D; Neuza Maria Braga (técnica de laboratório, com formação em Biomedicina); alunos de graduação (estagiários, TCC e Iniciação Científica) e de pós-graduação (especialização e mestrado); colaboradores de outros *campi* da UEG ou de outras instituições – Associação de Combate ao Câncer em Goiás/Hospital Araújo Jorge, Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Universidade Federal de Goiás.

O Laboratório de Pesquisa em Genética (LPG) ocupa uma área de 86 m² distribuídas no *Campus* Goiânia entre a ESEFFEGO (26 m²) e o Centro de Excelência (60 m²).

Na ESEFFEGO, os ambientes instalados correspondem a almoxarifado, gabinete de orientação e estudo, além de um laboratório de informática. Cada mesa de estudo é equipada com computador e impressora, conectados à internet por rede wi-fi. As atividades desenvolvidas nesses ambientes incluem: pesquisa bibliográfica, elaboração de manuscritos diversos (relatório, artigo, monografia, TCC, dissertação, protocolos internos, questionários, TCLE e outros), comunicação via internet, impressão de documentos de estudo (referências bibliográficas) ou de pesquisa (questionários para coleta de dados, TCLE, formulários e outros). As atividades de pesquisa teórica desenvolvidas no local envolvem, principalmente, revisões bibliográficas, revisões sistemáticas de literatura, metanálises e tabulação de dados. Um mural de vidro temperado é utilizado para avisos, comunicação entre integrantes da equipe e controle de consumo/aquisição de materiais.

No Centro de Excelência, os ambientes instalados correspondem a um amplo laboratório de Biologia Molecular, com bancadas, espaço para lavagem e esterilização, além de uma sala escura para revelação de gel. O ambiente foi organizado em estações de trabalho com bancadas para: 1) separação e armazenamento de amostra biológica; 2) extração de DNA; 3) amplificação de DNA *in vitro* por PCR; 4) eletroforese com agarose e PAGE, além de revelação de gel com brometo de etídeo ou nitrato de prata; 5) estudo, planejamento de experimentos e manipulação de documentos para arquivo interno. Adicionalmente, bancadas de pedra independentes foram destinadas para uso seco ou molhado (com pia próxima) ou instalação de equipamentos (centrífugas, balança e banho-maria). As atividades de pesquisa desenvolvidas nesse ambiente envolvem a genotipagem de tumores, de tecidos/pessoas saudáveis (em estudos caso-controle), do gene *cftr* (na investigação de fibrose cística).

Equipamentos: autoclave, balança de precisão, banho-maria 60°C, centrífugas (2 unidades), computadores (8 unidades), cubas para eletroforese horizontal (8 unidades), cubas para eletroforese vertical (6 unidades), espectrofotômetro UV-VIS, fonte elétrica para eletroforese, forno micro-ondas, fotodocumentador, freezer – 18°C, impressora a jato de tinta, impressoras a laser (2 unidades), microscópio ótico, refrigerador, sistema de purificação de água, termocicladores (2 unidades), transluminador e vórtex (5 unidades).

Utensílios e insumos: materiais diversos de papelaria, reagentes e vidrarias. Móveis: armários, arquivos de pastas suspensas, cadeiras, estantes, mesas e quadro de avisos. Agências financiadoras: CAPES, FAPEG, MEC e suporte institucional da UEG.

Figura 11 – Reunião no LPG, localizado no espaço da Vila Nova



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 12 – Entrevista de TV com a Profa. Thaís Cidália no LPG



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Figura 13 – Organização inicial do LPG



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Laboratório de Movimento – LAMOV

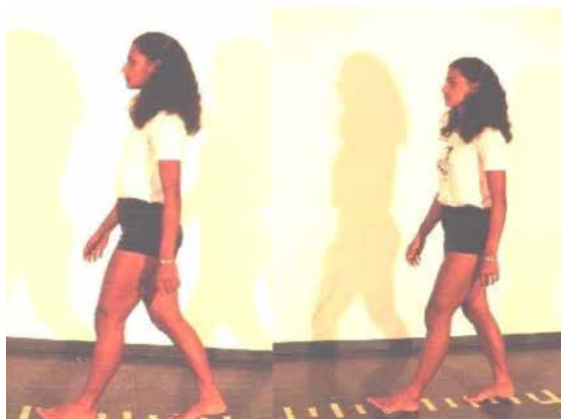
A descrição a respeito do LAMOV foi realizada pelos professores Flávia Martins Gervásio e Sinésio Virgílio Alves de Melo.

Dr. Cláudio de Almeida Borges é professor fundador da ESEFFEGO – Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás, na época, uma autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Educação. Médico ortopedista e professor de Cinesiologia, foi o idealizador e concebeu todos os projetos de criação e estruturação do atual Laboratório do Movimento (LAMOV) da ESEFFEGO-UEG, por isso, o LAMOV traz consigo o seu nome, em homenagem a ele.

Desde a sua residência médica nos Estados Unidos, onde conheceu um laboratório de análise de marcha, Dr. Claudio trouxe a ideia e a obstinação de criar um espaço que unisse o ensino, a pesquisa e a extensão, tripé da universidade, e, assim, realizar avaliações do movimento humano, cinéticas e funcionais, de forma ampla e gratuita à comunidade. Na sua constituição inicial, no final dos anos 80, o LAMOV contava com uma máquina fotográfica Pentax,

que realiza fotografias em série, associado a marcações milimetradas do piso, para o registro dos parâmetros temporoespaciais da marcha. No ano de 1994, o laboratório contava com um sistema de computador e uma plataforma de força AMTI OR6®, instalada em um tablado de madeira, e uma câmera de fotografias seriadas Pentax, além do companheirismo e da participação dos professores Ferdinand Eugene Persijn e Sinésio Virgílio Alves de Melo.

Figura 14 – Marcações no piso milimetradas para análise de marcha (Década de 80)



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

Figura 15 – Professores Drs. Claudio Borges e Sinésio Melo (1994)



Fonte: Imagens fornecidas pelo professor Sinésio de Melo, mostrando as primeiras instalações do laboratório e a participação ativa do professor Dr. Cláudio A. Borges, responsável pela criação do laboratório.

Figura 16 – Laboratório do Movimento da UEG nas suas primeiras configurações, constituído por passarela elevada de madeira e uma plataforma de força



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

No ano de 1999, ocorrem a ampliação e inovação tecnológica. Desse modo, o *software* Vicon Peak Motus, integrado a seis câmeras de infravermelho, duas câmeras VHS, duas plataformas de força, AMTI OR6® e AMTI OR7®, e um eletromiógrafo por telemetria com oito canais são a nova configuração do LAMOV. Inaugura-se a era moderna, estudos do movimento humano com análises tridimensionais, vanguarda nesse segmento no estado de Goiás. Seguiram, então, as atualizações dos equipamentos com avanços em 2007, com o sistema Vicon Peak 9.2, na busca por acompanhar as tecnologias mundiais. O LAMOV foi o primeiro laboratório com ênfase em ciências tecnológicas da ESEFFEGO, realizando tanto atividades de extensão quanto de pesquisa. A extensão contemplava os exames diagnóstico de avaliação do movimento humano, como, por exemplo, marcha, postura e equilíbrio, entre outros. Tais exames, desde a fundação do laboratório até os dias atuais, são realizados de forma gratuita para os frequentadores da UEG, comunidade, discentes e docentes, bem como para aqueles encaminhados por serviços de saúde de todo o Brasil, para realização de avaliações tridimensionais de marcha, especialmente nos casos de distúrbios neurológicos e/ou ortopédicos com análise pré e pós-tratamento conservador e/ou cirúrgico.

As atividades de pesquisa compreendem desde a formação de acadêmicos no manuseio dos equipamentos, bem como as atividades de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso, mestrado, doutorado e pós-doutorado, com parcerias no Brasil e no exterior.

Figura 17 – Laboratório de Movimento da UEG, contendo duas plataformas de força, sistema Vicon Peak e seis câmeras de infravermelho, duas câmeras VHS e um eletromiógrafo



Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

A partir da introdução do curso de Fisioterapia na ESEFFEGO (1994), o Laboratório de Movimento foi fortalecido por uma equipe multiprofissional, como o médico ortopedista Dr. João Alírio da Silva Teixeira Junior e outros, como a musicoterapeuta Tereza Raquel de Melo Alcantara Silva; educadores físicos, como a Prof^a Jandernaide Resende Lemos e acadêmicos para formação no estudo do movimento humano, como Renato de Castro Spada Ribeiro, Sara Oliveira do Vale Ribeiro, Darlan Martins Ribeiro, Flávia Martins Gervásio (hoje docentes na UEG), Marcelo de Castro Spada Ribeiro e Guilherme Augusto dos Santos Bueno. Nesse ínterim, muitas foram as equipes de trabalho ao longo dos anos no Laboratório do Movimento.

Atualmente, o LAMOV é coordenado pela Professora Dr^a Flávia Martins Gervásio, acompanhada pelos professores mestres Sinésio Virgílio Alves de Melo e Darlan Martins Ribeiro. Houve, com certeza, outros grandes parceiros do Dr. Cláudio, que, nesses termos, recebem todos os cumprimentos e desculpas por não serem citados nominalmente, mas que honrosamente participam dessa história.

Figura 18 – Equipe do LAMOV em 2000 (Darlan Ribeiro, Gisele Tolentino, Flávia Gervásio, Dr. Claudio Borges e Tereza Raquel (musicoterapeuta)



Fonte: Arquivo pessoal da professora Flávia Gervásio.

Figura 19 – Equipe do LAMOV em 2001 (Ferdinand, Dr. João Alírio, Dr. Claudio Borges, Flávia Gervásio, Darlan Ribeiro, Renato Spada e Tereza Raquel)



Fonte: Arquivo pessoal da professora Flávia Gervásio.

Também fazem parte da trajetória do LAMOV, os membros da Liga Acadêmica de Marcha, hoje Liga de Biomecânica, muitos acadêmicos de iniciação científica, alunos de projetos de extensão, engenheiros, pesquisadores voluntários, pesquisadores que obtiveram títulos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com seus trabalhos desenvolvidos no laboratório e todos que, de alguma forma, continuam a contribuir com a existência do laboratório, não só como um patrimônio da UEG/ESEFFEGO, mas um baluarte da pesquisa e da produção científica do movimento humano, concretizando o grande sonho

do Dr. Cláudio Borges. Ao longo dos estágios e experiências do LAMOV, um momento festivo de grande alegria, comemorou-se o aniversário de 80 anos do Dr. Cláudio (Figura 20).

Figura 20 – Comemoração do aniversário de 80 anos do Dr. Claudio Borges (10/01/2010). “Motion Lab”: ambiente em que ele se sentia realizado e feliz com as gerações que acompanharam a estruturação do LAMOV. (Flávia, Ferdinand, Jandernaide, Sinésio e Dr. Claudio)



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

Em outubro de 2010, o Laboratório do Movimento, em homenagem e reconhecimento à sua história, recebe o nome de “Laboratório do Movimento Dr. Claudio de Almeida de Borges”, com a presença de amigos, funcionários da ESEFFEGO e familiares do Dr. Cláudio, parceiros de uma vida (Figura 80). Dr. Claudio Borges faleceu em 16/10/2010 e deixou mais que uma história de vida, deixou um legado de conhecimento e aprendizado plantado nos corações de todos que com ele conviveram.

Figura 21 – Eseffeguianos e familiares do Dr. Claudio Borges que partilham da história do LAMOV na honrosa homenagem, com o descerramento da placa Laboratório do Movimento Dr. Cláudio de Almeida Borges (Outubro de 2010)



Fonte: Arquivo pessoal da professora Flávia Gervásio.

Outros importantes colaboradores da manutenção e existência, até os dias atuais, do laboratório, por meio de editais de pesquisa e de fomento, sempre com o apoio da Fundação de Pesquisa do Estado de Goiás e da Universidade Estadual de Goiás, são os professores: Eglacy Cosenza da Silva, José Clecildo Barreto Bezerra, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Tânia Cristina Dias da Silva Hamu e Flávia Martins Gervásio (Figura 22).

Figura 22 – Professores Cibelle Formiga, Tânia Hamu, Darlan Riberio e Flávia Gervásio



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

A partir do ano de 2016, a reformulação do LAMOV equiparou-se ao nível tecnológico mundialmente praticado, com sete câmeras de infravermelho da marca VICON® (Vicon Motion Systems Ltda), dentre as quais, cinco eram

do modelo Bonita B10 e duas modelo VERO, além dos *softwares* para análise de dados Polygon 1.8 e Nexus 2.5 (Figura 23).

O LAMOV possibilita diferentes análises do movimento humano, sejam estáticos ou dinâmicos, uma vez que é o padrão ouro cinemático e cinético, contribuindo com resultados para determinar tanto causas quanto efeitos sobre o movimento, o que implica uma prática clínica baseada em evidências. A trajetória de produção de conhecimento perfaz vários eventos organizados pela equipe de estudiosos do LAMOV e parcerias, como no I Congresso Centro-Oeste de Biomecânica, e com os professores Thiago Vilela Lemos (UEG), Felipe Pivetta Carps (Universidade Federal do Pampa) e Francisco Garcia-Muro San José (Fundação Universidade San Pablo, Madrid).

Figura 23 – Laboratório do Movimento ano de 2016, sistemas Nexus e Pollygon e sete câmeras de infra vermelho



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

Figura 24 – I Congresso de Biomecânica do Centro-Oeste e Workshop de Biomecânica no Ciclismo, realizado no Laboratório do Movimento ESEFFEGO-UEG



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

Figura 25 – Gerações contemporâneas que participaram da estruturação do LAMOV: Sinésio Melo, Guilherme Bueno, Flávia Gervásio e Darlan Ribeiro



Fonte: Imagem fornecida pela professora Flávia Gervásio.

As reestruturações dos equipamentos e tecnológicas do Laboratório de Movimento, bem como a capacitação dos seus membros, permitiram as parcerias de pesquisa com outras instituições de ensino e pesquisa, como Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), entre outros, o que alavancou as publicações nacionais e internacionais (Figura 25).

Inicialmente, as instalações do LAMOV ocuparam um espaço físico no piso superior e, depois, no piso térreo no prédio onde funciona a Clínica Escola de Fisioterapia da UEG, Unidade ESEFFEGO do setor Vila Nova, desde a década de 80 até o ano de 2018. No ano de 2018, o LAMOV, juntamente com todo o *Campus* ESEFFEGO, foi transferido para as instalações do Centro de Excelência do Esporte, cujas adequações e estruturas ainda não foram totalmente concluídas.

O LAMOV apresenta as seguintes finalidades: destinar-se ao ensino, pesquisa e extensão, no âmbito das ciências do movimento humano, em relação com o sistema musculoesquelético e/ou neurológico, cuja análise contempla tanto a normalidade, a performance, quanto as abordagens terapêuticas conservadoras e/ou cirúrgicas; desenvolver estudos que envolvam as características da análise tridimensional do movimento humano, com dados cinéticos e cinemáticos; utilizar procedimentos de medida e avaliação que permitam investigar habilidades funcionais sob condições normais e/ou patológicas, equilíbrio e postura, gestos esportivos, potencialidades do treino de auto rendimento, entre outros, no contexto da saúde.

O LAMOV possui uma longa história de luta para manutenção de suas capacidades de avaliação de pessoas de todo o Brasil. Há muito esforço, dedicação e doação de profissionais abnegados a esse propósito. A amizade, o respeito, o compromisso e o companheirismo permanecem entre aqueles que um dia fizeram e ainda farão parte dessa história na formação de estudiosos e pesquisadores do movimento humano pelo mundo.

Laboratório de Avaliação Físico Funcional – LAFF

O projeto do laboratório teve início em 2018, a partir do projeto de extensão do professor Thiago Vilela Lemos, inicialmente motivado por uma perspectiva científica acerca do esporte, na busca da análise dos diversos fatores de risco e intervenções preventivas e terapêuticas de lesões esportivas. Com o tempo, a missão do laboratório adaptou-se à produção de conhecimento para o avanço da ciência na área da saúde física e funcional de todas as populações, incentivando a interdisciplinaridade, com o intuito do desenvolvimento institucional para a graduação, pós-graduação e desenvolvimento social.

Atualmente, a equipe de pesquisadores do laboratório conta com os professores Thiago Vilela Lemos, Rina Marcia Magnani e Franassis Barbosa de Oliveira. Os projetos são realizados pela equipe e em parceria com outros pesquisadores e instituições. As linhas de pesquisas incluem: Avaliação funcional de atletas amadores e profissionais; Monitoramento e prevenção de lesões esportivas; Controle neuromotor do movimento humano; Avaliação física e

funcional do envelhecimento; Controle postural e sensibilidade cutânea plantar e estudos clínicos em Fisioterapia.

A estrutura inicial do laboratório deu-se pela doação de equipamentos pela Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva – LIFE – da Universidade Estadual de Goiás e professores envolvidos e está preparada para o desenvolvimento de testes físicos, funcionais, saltos, força manual, caminhada e corrida.

Figura 26 – Fotos de atividades realizadas no laboratório



Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Laboratório de Pesquisa em Fisiologia do Exercício – LAFEX

O Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX) da Faculdade do Esporte ESEFFEGO desenvolve pesquisas relacionadas aos Efeitos Metabólicos e Cardiocirculatórios de diferentes tipos de exercício físico em sujeitos saudáveis, bem como em pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. Há, também, linha de pesquisa epidemiológica, com análises da prevalência do Sedentarismo e seus efeitos na saúde humana, em diferentes populações, da criança ao idoso.

Figura 27 – Fotos de atividades realizadas no laboratório

Fonte: Responsáveis pelo laboratório.

Qualificação dos docentes do curso de Fisioterapia

Buscando conhecer e analisar o processo de desenvolvimento da qualificação dos docentes do curso de Fisioterapia, foram analisados os currículos Lattes e a titulação dos professores nos anos de 1994, 2004, 2014 e 2019, constituindo-se anos de referência para avaliar a evolução da qualificação docente nos 25 anos de história do curso. Os quadros a seguir apresentam as titulações dos docentes.

Qualificação do corpo docente na criação do curso de Fisioterapia (1994)

Quadro 1 – Qualificação do corpo docente na criação do curso de Fisioterapia (1994)

Nome dos Docentes	Titulação
Adriano Jabur Bittar	Graduado
Cláudio Almeida Borges	Especialista
Gilda Soares Faria	Especialista
Ilza Maria Guedes	Especialista
Nilo Machado Júnior	Especialista
Patrícia Luz Almeida Leroy	Especialista
Sinésio Virgílio A. de Melo	Especialista
Eglacy Cosenza da Silva	Especialista
Vânia Albuquerque Cardinali	Graduada
Júlio Cezar Domith Chein	Especialista

Fonte: próprio autor.

Qualificação do corpo docente após 10 anos do curso de Fisioterapia (2004)

Quadro 2 – Qualificação do corpo docente após 10 anos do curso de Fisioterapia (2004)

Nome dos Docentes	Titulação
Adriana Márcia Monteiro Fantinati	Especialista
Adriano Jabur Bittar	Especialista
Adriano Luís Fonseca	Especialista
Aline Cristiane Monteiro de Almeida	Especialista
Aurélio de Melo Barbosa	Especialista
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Mestrado
Claúdia A. Cândido Siqueira	Especialista
Cláudio Almeida Borges	Especialista
Cristina Lopes Afonso	Especialista
Eduardo Pires Di Oliveira	Especialista
Eglacy Cosenza da Silva	Especialista
Elder Sales da Silva	Especialista
Elza Bertelli Pimenta	Especialista
Erso Guimarães	Especialista
Fabiana da S. Bianchi Perez	Especialista
Flávia Martins Gervásio	Graduada
Franassis Barbosa de Oliveira	Especialista
Gilda Soares Faria	Especialista
Gustavo Mauro Witzel Machado	Especialista
Ilza Maria Guedes	Especialista
Jandira Pires de Moraes	Especialista
João dos Santos Dangoni	Especialista
Kátia Gomes Paiva	Especialista
Luciana Caetano Fernandes	Mestrado
Lucieli Boschetti Vinhal	Especialista
Luis Eduardo Maggi	Mestrado
Marcelo Silva Fantinati	Mestrado
Marco Aurélio C. de Melo	Especialista

(Continua...)

Nome dos Docentes	Titulação
Maria Cristina Bonetti	Mestrado
Maryane Leandro Prudente Marçal	Especialista
Mauro Correa Albuquerque	Mestrado
Patrícia Luz Almeida Leroy	Especialista
Priscila Oliveira da Costa Vilar	Mestrado
Renata Rezende Barreto	Mestrado
Renato de Castro Spada	Especialista
Rogério Assunção Tannús	Especialista
Rosimar de Oliveira Alarcão Moraes	Especialista
Sinésio Virgílio A. de Melo	Especialista
Suely Maria Satoko Moriya Inumaru	Especialista
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu	Especialista
Thais Cidália Vieira Gigonzac	Mestrado
Wanderley de Paula Júnior	Especialista

Fonte: próprio autor.

Qualificação do corpo docente após 20 anos do curso de Fisioterapia (2014)

Quadro 3 – Qualificação do corpo docente após 20 anos do curso de Fisioterapia (2014)

Nome dos Docentes	Titulação
Adriana Márcia Monteiro Fantinati	Especialista
Adriano Jabur Bittar	Mestrado
Aline Cristiane Monteiro de Almeida	Especialista
Aline Cristina Batista Resende de Moraes	Mestrado
Anne Beatriz Rodrigues do Nascimento Flores	Especialista
Aurélio de Melo Barbosa	Especialista
Carolina Albernaz Toledo Shiozawa	Especialista
Carolina Rodrigues de Mendonça	Mestrado
Cejane Oliveira Martins Prudente	Pós-Doutorado
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Pós-Doutorado
Dalley César Alves	Especialista
Daniella Alves Vento	Doutorado

(Continua...)

Nome dos Docentes	Titulação
Elder Sales da Silva	Doutorado
Elizabeth Rodrigues de Moraes	Mestrado
Elza Bertelli Pimenta	Especialista
Fabiana da S. Bianchi Perez	Mestrado
Flávia Martins Gervásio	Doutorado
Flávio Monteiro Ayres	Pós-Doutorado
Franassis Barbosa de Oliveira	Pós-Doutorado
Humberto de Sousa Fontoura	Pós-Doutorado
Ilza Maria Guedes	Mestrado
Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas	Pós-Doutorado
Leonardo Lopes do Nascimento	Mestrado
Luciana Caetano Fernandes	Mestrado
Lucieli Boschetti Vinhal	Mestrado
Luciene Marques de Lima	Especialista
Marc Alexandre Duarte Gigonzac	Mestrado
Marcelo Silva Fantinati	Mestrado
Marco Aurélio C. de Melo	Especialista
Martina Estevam Brom Vieira	Mestrado
Maryane Leandro Prudente Marçal	Mestrado
Mauro Correa Albuquerque	Mestrado
Maysa Ferreira Martins Ribeiro	Pós-Doutorado
Nilo Machado Júnior	Especialista
Patrícia Luz Almeida Leroy	Mestrado
Priscila Oliveira da Costa Vilar	Mestrado
Renata Rezende Barreto	Mestrado
Renato de Castro Spada	Doutorado
Ricardo Loiola Dantas	Especialista
Rina Magnani	Mestrado
Rogério Assunção Tannús	Especialista
Rosimar de Oliveira Alarcão Moraes	Especialista
Sara Oliveira do Vale	Especialista
Sebastião Alves de Almeida	Mestrado

(Continua...)

Nome dos Docentes	Titulação
Sinésio Virgílio A. de Melo	Especialista
Suely Maria Satoko Moriya Inumaru	Especialista
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu	Pós-Doutorado
Thais Cidália Vieira Gigonzac	Pós-Doutorado
Thiago Vilela Lemos	Mestrado
Viviane Assunção Guimarães	Mestrado
Wanderley de Paula Júnior	Mestrado

Fonte: próprio autor.

Qualificação do corpo docente após 25 anos do curso de Fisioterapia (2019)

Quadro 4 – Qualificação do corpo docente após 25 anos do curso de Fisioterapia (2019)

Nome dos Docentes	Titulação
Adriana Márcia Monteiro Fantinati	Mestrado
Adriano Jabur Bittar	Doutorado
Aline Cristina Batista Resende de Moraes	Mestrado
Ana Cristina Neves de Barros	Especialista
Aurélio de Melo Barbosa	Mestrado
Carolina Albernaz Toledo Shiozawa	Especialista
Carolina Rodrigues de Mendonça	Doutorado
Cejane Oliveira Martins Prudente	Pós-Doutorado
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Pós-Doutorado
Dalley César Alves	Mestrado
Daniella Alves Vento	Pós-Doutorado
Darlan Martins Ribeiro	Mestrado
Elder Sales da Silva	Doutorado
Elizabeth Rodrigues de Moraes	Doutorado
Erikson Custódio Alcântara	Doutorado
Flávia Martins Gervásio	Doutorado
Flávio Monteiro Ayres	Pós-Doutorado
Franassis Barbosa de Oliveira	Pós-Doutorado
Humberto de Sousa Fontoura	Pós-Doutorado

(Continua...)

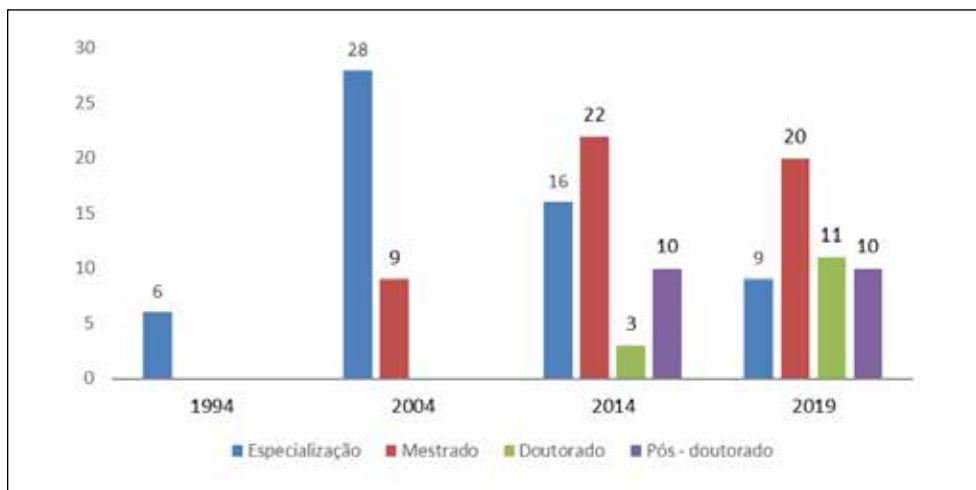
Nome dos Docentes	Titulação
Ilza Maria Guedes	Mestrado
Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas	Pós-Doutorado
Juliana de Souza Lima Grandis de Andrade	Especialista
Leonardo Lopes do Nascimento	Doutorado
Letícia de Araújo Moraes	Mestrado
Luciele Boschetti Vinhal	Mestrado
Marc Alexandre Duarte Gigonzac	Doutorado
Marcelo Silva Fantinati	Mestrado
Martina Estevam Brom Vieira	Doutorado
Maurício Silveira Maia	Mestrado
Mauro Corrêa de Albuquerque	Mestrado
Maysa Ferreira Martins Ribeiro	Pós-Doutorado
Nayruz Ahmad Jradi	Especialista
Nilo Machado Júnior	Especialista
Patrícia Luz Almeida Leroy	Mestrado
Priscila Oliveira da Costa Vilar	Mestrado
Renata Rezende Barreto	Mestrado
Renato de Castro Spada	Doutorado
Ricardo Loiola Dantas	Especialista
Rina Magnani	Doutorado
Rogério Assunção Tannús	Especialista
Rosimar de Oliveira Alarcão Moraes	Especialista
Sara Oliveira do Vale	Especialista
Sinésio Virgílio A. de Melo	Mestrado
Suely Maria Satoko Moriya Inumaru	Mestrado
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu	Pós-Doutorado
Thais Cidália Vieira Gigonzac	Pós-Doutorado
Thiago Vilela Lemos	Doutorado
Viviane Assunção Guimarães	Mestrado
Wanderley de Paula Júnior	Mestrado
Wátila de Moura Souza	Mestrado

Fonte: próprio autor.

Evolução da qualificação do corpo docente do curso ao longo dos anos de referência (1994, 2004, 2014 e 2019)

Este gráfico demonstra a evolução da qualificação do corpo docente do curso ao longo dos anos de 1994, 2004, 2014 e 2019. O gráfico busca proporcionar uma visão mais simplificada da titulação dos professores no decorrer dos anos: em 2004, havia maior número de especialistas (28). Ao longo tempo, esse quantitativo diminuiu, de modo que, em 2019, somam-se, ao todo, 9 docentes especialistas. Portanto, com o número de especialistas decaindo, ocorreu o aumento de qualificações como mestrado, doutorado e pós-doutorado, proporcionando maior conhecimento para o curso e para os alunos que têm a oportunidade de estar com esses professores na sala de aula.

Figura 28 – Gráfico com a evolução da qualificação do corpo docente do curso ao longo dos anos (1994 a 2019)



Fonte: próprio autor.

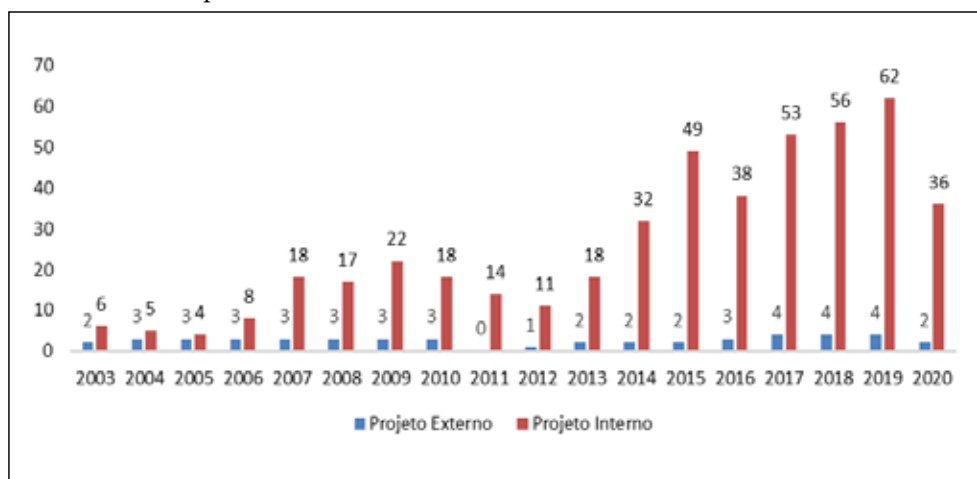
Projetos de pesquisa do curso de Fisioterapia

Buscando analisar a realização de projetos de pesquisa no curso de Fisioterapia nos anos de 2003 a 2019, e contando com a colaboração da Pró-reitora de Pesquisa da UEG e a coordenação do curso, foram listados, no apêndice VI, ao final do livro, os projetos cadastrados nesses anos. Foram considerados Projetos de Pesquisa internos aqueles que foram submetidos e aprovados em editais da própria instituição, mas não receberam auxílio de outro órgão e Projetos de Pesquisa Externos aqueles que foram submetidos e aprovados em editais de financiamento por outros órgãos, sendo em nível estadual, regional ou federal.

Buscando analisar a evolução da quantidade de projetos de pesquisa do curso de Fisioterapia nos anos de 2003 a 2020, foi realizado um gráfico com a quantidade total de projetos internos e externos desses anos, mostrando o crescimento do curso dentro da pesquisa.

Em 2003, havia apenas 2 projetos com financiamento externo e 6 projetos internos. Com o passar dos anos, a quantidade de projetos com financiamento externo se manteve com valores entre 3 a 4, anualmente. Por outro lado, os projetos internos tiveram um crescimento considerável, passando de 6 projetos, em 2003, para 36, em 2020. Um fator interessante a ser analisado no gráfico é que, nos anos de 2017, 2018 e 2019, os valores subiram de forma considerável, respectivamente 53, 56 e 62 projetos internos.

Figura29 – Gráfico de comparação da quantidade de projetos internos e externos no curso de Fisioterapia dos anos de 2003 a 2020



Fonte: próprio autor.

Alunos de Iniciação Científica do curso de Fisioterapia

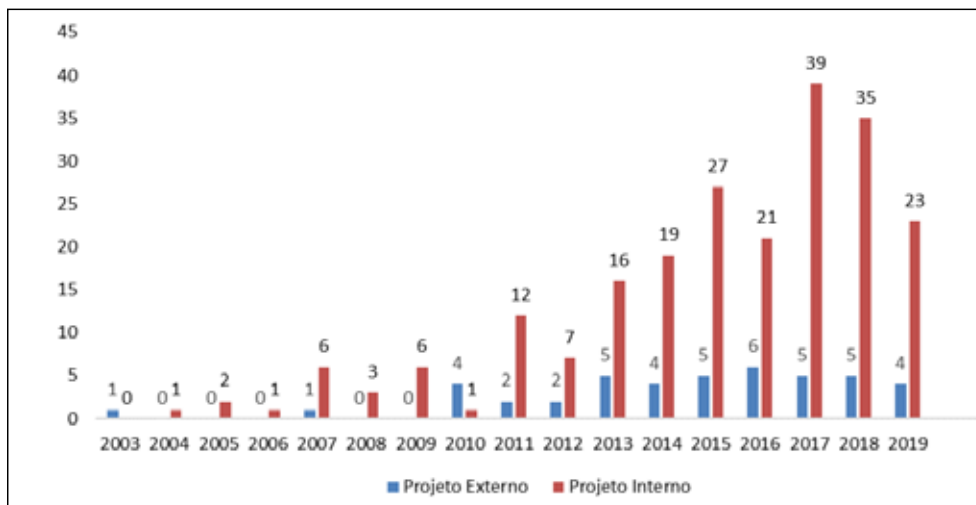
Buscando mostrar os alunos de iniciação científica da Universidade Estadual de Goiás do curso de Fisioterapia nos anos de 2003 a 2019, foi elaborado o apêndice VII, com uma lista de todos os graduandos, a modalidade de participação do aluno, o projeto desenvolvido e seu respectivo coordenador. Os dados foram obtidos com a colaboração da Pró-reitora de Pesquisa da UEG e a coordenação do curso de Fisioterapia.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de alunos de iniciação científica estratificados por projetos internos e projetos externos. Nos projetos internos, estão inclusos alunos das modalidades PBIC/UEG e PVIC/UEG. Já os externos

incluem os alunos bolsistas de programas do CNPQ, das modalidades PBIC/CNPQ, PIBITI/PBIT e PBIC/AF.

No gráfico, é perceptível que, ao longo dos anos, o curso de Fisioterapia se tornou mais participativo na produção científica da universidade. Sendo assim, nos primeiros anos, os projetos externos praticamente não eram realizados. A partir de 2013, houve uma estabilidade, sendo desenvolvidos pelo menos quatro pesquisas por ano. Já os projetos internos, inicialmente escassos, obtiveram uma maior adesão ao longo do tempo. No ano de 2017, foram 39 alunos na iniciação científica. Portanto, a partir do ano 2013 observa-se uma boa quantidade de projetos internos e externos desenvolvidos pelos alunos e professores desse curso e, conseqüentemente, o aumento da contribuição desses para a produção científica da área da Saúde e da universidade.

Figura 30 – Quantidade de alunos que realizaram projetos internos e externos no curso de Fisioterapia de 2003 a 2019



Fonte: próprio autor.

Produção técnica e bibliográfica do corpo docente atuante no curso de Fisioterapia (ano de referência: 2019)

Neste tópico, serão abordadas as produções técnicas dos professores do curso. As informações foram disponibilizadas nos currículos registrados na Plataforma Lattes do CNPq.

Após a análise do currículo Lattes dos docentes de 2019, observou-se uma grande participação em eventos, um total de 2.538, além de 2.263 apresentações de trabalho. Logo em seguida, há 685 artigos publicados, 166 trabalhos apresentados, 66 capítulos de livros e 12 livros publicados.

Quadro 5 – Produção técnica e bibliográfica do corpo docente atuante no curso de Fisioterapia (ano de referência: 2019)

Professores	Artigos public.	Livro	Capítulos de livro	Trabalhos Public.	Trab. apresentados	Participação em eventos
Adriana Márcia Monteiro Fantinati	20	0	1	12	134	20
Adriano Jabur Bittar	5	0	2	8	62	109
Aline Cristina Batista Resende de Moraes	7	0	0	2	10	19
Ana Cristina Neves de Barros	1	1	0	0	9	75
Aurélio de Melo Barbosa	27	0	0	0	8	21
Carolina Albernaz Toledo Shiozawa	0	0	0	0	15	36
Carolina Rodrigues de Mendonça	23	0	19	0	50	49
Cejane Oliveira Martins Prudente	31	0	7	8	135	63
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	90	2	11	39	264	100
Dalley César Alves	1	0	0	0	6	88
Daniella Alves Vento	24	0	0	0	92	41
Darlan Martins Ribeiro	9	0	2	0	41	57
Elder Sales da Silva	2	0	0	0	3	16
Elizabeth Rodrigues de Moraes	10	0	0	2	85	31
Erikson Custódio Alcântara	35	1	2	3	124	172
Flávia Martins Gervásio	33	0	4	10	203	130
Flávio Monteiro Ayres	37	0	1	3	34	20
Franassis Barbosa de Oliveira	23	0	0	0	116	123
Humberto de Sousa Fontoura	22	0	1	7	41	106
Ilza Maria Guedes Torquato Paredes	1	0	0	2	17	37
Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas	25	0	0	0	124	43
Juliana de Souza Lima Grandis de Andrade	0	0	0	0	1	6
Letícia de Araújo Moraes	3	0	0	0	14	55
Leonardo Lopes do Nascimento	11	0	2	4	29	36
Lucieli Boschetti Vinhal	5	1	0	0	20	33
Marc Alexandre Duarte Gigonzac	15	1	0	2	11	42

(Continua...)

Professores	Artigos public.	Livro	Capítulos de livro	Trabalhos Public.	Trab. apresentados	Participação em eventos
Marcelo Silva Fantinati	17	1	0	1	20	34
Martina Estevam Brom Vieira	14	1	2	17	77	30
Maurício Silveira Maia	4	0	0	0	8	53
Mauro Corrêa de Albuquerque	3	0	0	4	0	1
Maysa Ferreira Martins Ribeiro	20	0	5	18	137	45
Nayruz Ahmad Jradi	0	0	0	0	12	31
Nilo Machado Júnior	1	0	0	0	9	103
Patrícia Luz Almeida Leroy	2	0	0	0	6	32
Priscila Oliveira da Costa Vilar	0	0	1	4	1	19
Renata Rezende Barreto	11	0	0	0	16	34
Renato de Castro Spada	2	0	0	0	12	30
Ricardo Loiola Dantas	6	0	1	1	22	32
Rina Marcia Magnani	17	1	0	6	16	32
Rogério Assunção Tannús	1	0	0	0	13	19
Rosimar de Oliveira Alarcão Moraes	0	0	0	1	0	31
Sara Oliveira do Vale	2	0	0	0	4	18
Sinésio Virgílio Alves de Melo	2	0	0	0	23	74
Suely Maria Satoko Moriya Inumaru	6	0	0	0	13	39
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu	28	0	2	3	47	31
Thais Cidália Vieira Gigonzac	26	1	1	0	52	39
Thiago Vilela Lemos	46	2	1	6	40	55
Viviane Assunção Guimarães	7	0	0	2	30	58
Wanderley de Paula Júnior	4	0	1	1	4	108
Wátila de Moura Sousa	6	0	0	0	59	62
TOTAL	685	12	66	166	2.263	2.538

Fonte: próprio autor.

Premiação acadêmica dos docentes atuantes no curso de Fisioterapia (ano de referência: 2019).

Neste tópico, serão expostas as premiações dos professores do curso, considerando-se o corpo docente de 2019. As informações foram disponibilizadas pelos currículos registrados na plataforma Lattes do CNPq.

Adriana Márcia Monteiro Fantinati

- 2011 Primeiro lugar na categoria Graduação na Apresentação da Mostras de Pôsteres, PUC – Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- 2012 Primeiro lugar na apresentação oral Graduação no VIII Congresso Goiano de Fisioterapia, Núcleo Gaci. “Avaliação do esquema corporal de mulheres obesas por meio da biofotogrametria computadorizado e o teste de Askevold”.
- 2014 Prêmio Projeto CRIS Melhor Trabalho na Temática Prevenção, Epidemiologia, Reabilitação. "Análise de Pacientes de 0 a 12 anos Atendidos no pronto-socorro de queimaduras de Goiânia/GO, em 2011 e 2012", Sociedade Brasileira de queimadura.

Adriano Jabur Bittar

- 1997 Prêmio Revelação na Dança Contemporânea, Centro Cultural Brasil Estados Unidos.

Cejane Oliveira Martins Prudente

- 2007 Melhor pôster apresentado na III Mostra de Pôsteres em Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás, Universidade Católica de Goiás.
- 2009 Melhor pôster na V Mostra de Pôsteres de Fisioterapia da PUC – Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- 2010 Melhor Pôster da VI Mostra de Pôsteres de Fisioterapia da PUC – Goiás, PUC – Goiás.
- 2011 Primeiro lugar na modalidade apresentação oral – IX Jornada Científica do CRER, CRER.
- 2015 Primeiro lugar como orientadora de Iniciação Científica – I Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC-Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

- 2016 Primeiro lugar na categoria Iniciação Científica, no II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC – Goiás, PUC – Goiás.
- 2019 V Prêmio Melhores Trabalhos em Ciência e Tecnologia no V Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás – Primeiro lugar – Iniciação Científica. PUC Goiás

Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

- 2002 Primeiro lugar em Tema Livre Oral no XVII Congresso Médico do Oeste Paulista, Sociedade de Medicina e Cirurgia.
- 2006 Prêmio Saúde é Vital, destaque na categoria Saúde da Criança, Revista Saúde – Editora Abril.
- 2011 Primeiro lugar dos trabalhos da área de Ciências da Saúde do IX Seminário de Iniciação Científica da UEG, Universidade Estadual de Goiás.
- 2011 Professora Homenageada da Turma de Formandos em Fisioterapia 2011/1 da UEG, Universidade Estadual de Goiás.
- 2012 Primeiro lugar como o Melhor Tema Livre Oral Ginecologia, no I Congresso Goiano de Ginecologia e Obstetrícia, Sociedade Goiana de Ginecologia.
- 2012 Primeiro lugar na Área Fisioterapia Neurofuncional, no IX Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO/UEG, Universidade Estadual de Goiás.
- 2012 Primeiro lugar na área de Ciências da Saúde, no X Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás, Universidade Estadual de Goiás
- 2012 Patronesse da Turma de Fisioterapia 2012/1 da ESEFFEGO/UEG, Universidade Estadual de Goiás.
- 2012 Prêmio Dia do Fisioterapeuta 2012, Programa de Educação Tutorial (PET) – Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.
- 2012 Primer Premio a La Mejor Comunicación Poster en el I Congreso de Estudiantes de Fisioterapia, Universidade da Coruña.
- 2014 Menção Honrosa nos Trabalhos Científicos da Área da Saúde no XI Seminário de Iniciação Científica da UEG, Universidade Estadual de Goiás.
- 2015 Parainfa da Turma de Fisioterapia 2014/2 da ESEFFEGO/UEG, Universidade Estadual de Goiás.

- 2015 Segundo Lugar na Categoria Oral pelo trabalho, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).
- 2015 Menção Honrosa nos Trabalhos Científicos da Área da Saúde no XII Seminário de Iniciação Científica da UEG, Universidade Estadual de Goiás (UEG).
- 2016 Diploma de Honra ao Mérito em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, Câmara Municipal de Goiânia.
- 2016 Certificado Honorífico em reconhecimento pelos serviços de divulgação e valorização da Fisioterapia no Estado de Goiás, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região DF/GO.
- 2018 Certificado Honorífico pelos serviços prestados à sociedade e à Fisioterapia por meio do Prêmio Goiano de Fisioterapia, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região DF/GO.

Daniella Alves Vento

- 2015 Primeiro lugar na categoria Pôster do 6º Congresso Goiano de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, ASSOBRAFIR-GO.
- 2017 Primeiro lugar na categoria Qualidade de vida, diagnóstico e tratamento no V Simpósio do Norte, Nordeste e Centro-Oeste de Anatomia Aplicada, Universidade de Rio Verde – V Simpósio do Norte, Nordeste e Centro-Oeste de Anatomia Aplicada.
- 2017 Primeiro lugar na categoria Clínica – V Simpósio do Norte, Nordeste e Centro-Oeste de Anatomia Aplicada, Universidade de Rio Verde – V Simpósio do Norte, Nordeste e Centro Oeste de Anatomia Aplicada.
- 2017 Prêmio de Melhor Resumo Expandido do I Congresso Nacional de Bioestrutura Experimental e Morfologia, Universidade Federal de Goiás.

Darlan Martins Ribeiro

- 2015 Primeiro lugar na categoria Neurofuncional do I Prêmio Goiano de Fisioterapia, Universidade Estadual de Goiás.
- 2016 Primeiro lugar na categoria Neurofuncional do II Prêmio Goiano de Fisioterapia, Universidade Estadual de Goiás.

Elizabeth Rodrigues de Moraes

- 2012 Primeiro lugar na categoria oral com o título: Influência da Música na pre-dição Indireta do VO2 máx. em Jovens Universitárias, IX Encontro científico e cultural da ESEFFEGO-UEG.
- 2015 Primeiro lugar na categoria Fisioterapia Cardiovascular no VIII Congresso Sul-brasileiro de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, ASSOBRAFIR.

Erikson Custódio Alcântara

- 2003 Prêmio de melhor trabalho apresentado na II Semana Científica sob a forma de comunicação oral – "O Trato Respiratório dos Produtores Rurais", Fundação do Ensino Superior de Rio Verde – FESURV.
- 2015 I Prêmio Goiano de Fisioterapia, Universidade Estadual de Goiás – UEG.
- 2016 II Prêmio Goiano de Fisioterapia – categoria Fisioterapia Respiratória, Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Flávia Martins Gervásio

- 2008 Primeiro Lugar – Melhor trabalho científico no I Congresso Nacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – Comparação da atividade eletromiografia dos músculos que sustentam ..., I CONAFITO.
- 2008 Primeiro lugar – Melhor pôster no IV Congresso Goiano de Fisioterapia "Manta Adaptada com Tubos: Equipamento Alternativo para Prática da Hipoterapia e a comparação de Posturas com EMG", Núcleo Goiano de Aprimoramento Científico – Núcleo GACI.
- 2008 Primeiro lugar – Melhor tema livre no IV Congresso Goiano de Fisioterapia "Terapia em Charrete", Núcleo Goiano de Aprimoramento Científico – Núcleo GACI.
- 2009 Primeiro Lugar – Melhor Tema Livre no V Congresso Goiano de Fisioterapia com: Comparação da atividade eletromiografia dos músculos que sustentam o tronco entre a montaria em sela e em manta, Núcleo GACI.

Flávio Monteiro Ayres

2011 Prêmio Jorge de Marsillac (XVI Congresso Brasileiro de Mastologia, com o tema Genética e Biologia Tumoral), Sociedade Brasileira de Mastologia.

Leonardo Lopes do Nascimento

2018 III Prêmio Goiano de Fisioterapia na categoria Fisioterapia Cardiovascular, Universidade Estadual de Goiás

Lucieli Boschetti Vinhal

2012 Melhor *banner*: Influência da música na predição indireta do VO2 máx. em jovens universitárias, Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO.

2013 Melhor *banner*: Tratamento fisioterapêutico na Síndrome Rett, Faculdade Padrão.

Martina Estevam Brom Vieira

2011 Primeiro lugar na classificação por grande área – Ciências da Saúde – dos trabalhos submetidos no IX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás (em virtude da apresentação oral), Universidade Estadual de Goiás – UEG.

2012 Primeiro lugar dentro do tema Saúde e Prevenção no IX Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO, Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Goiânia/ESEFFEGO.

2012 Primeiro lugar no tema Fisioterapia Neurofuncional no IX Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO, Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Goiânia/ESEFFEGO.

2012 Primeiro lugar dentre os trabalhos da grande área Ciências da Saúde apresentados no X Seminário de Iniciação Científica da UEG, Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Maysa Ferreira Martins Ribeiro

2006 Premiação de pôster apresentado na I Mostra de Pôsteres em Fisioterapia da UCG. Título: A fisioterapia e o envelhecimento através da percepção do idoso, Universidade Católica de Goiás/UCG.

- 2009 Melhor pôster na Categoria Mestrado. Título: Conhecimento de mães de crianças com paralisia cerebral e síndrome de Down, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- 2011 Melhor pôster. Título: Estresse Parental em famílias de crianças com paralisia cerebral: revisão integrativa, VII Congresso Goiano de Fisioterapia.
- 2011 Prêmio de Melhor Tema Livre. Título: Conhecimento das mães sobre a paralisia cerebral e a síndrome de Down, VII Congresso Goiano de Fisioterapia.
- 2014 Pôster premiado (Prêmio F. J. McGuigan), 14º Congresso de Stress da ISMA-BR, 16º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho.
- 2015 Premiação de pôster apresentado em evento científico, XVI Encontro científico de Fisioterapia da PUC Goiás (ECIF).
- 2016 Premiação de pôster apresentado em evento científico, PUC Goiás – 17º Encontro Científico de Fisioterapia.
- 2018 Prêmio de Melhores Trabalhos Apresentados no IV Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás – Modalidade Iniciação Científica. (Título: Qualidade de vida de adolescentes com paralisia cerebral), Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- 2019 Primeiro lugar como Melhor trabalho de iniciação científica apresentado no V Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás (Qualidade de vida de pacientes com distrofia muscular de Duchenne), Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Nayruz Ahmad Jradi

- 2015 I Prêmio Goiano de Fisioterapia – Finalista na categoria Fisioterapia na Saúde da Mulher, Programa de Educação Tutorial Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.

Sinésio Virgílio Alves de Melo

- 2015 I Prêmio Goiano de Fisioterapia – Finalista, PET Fisioterapia – Universidade Estadual de Goiás.

Thais Cidália Vieira Gigonzac

2008 Tema Livre: Estimativa do Sexo Fetal por PCR no Palma Materno. Primeiro lugar na área de Biologia Molecular, UCG.

Wanderley de Paula Júnior

1997 Primeiro lugar na categoria Radioterapia – Tema: O Preparo Psicológico para Braquiterapia vaginal, Sociedade Paulista de Radiologia – 27ª Jornada Paulista de Radiologia.

Wátila de Moura Sousa

2013 Primeiro lugar em Temas Livres – Modalidade Pôster: Perfil dos Portadores de Hipertensão Arterial no Brasil: Revisão de Literatura., Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

2015 Primeiro lugar como melhor pôster – Promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Resumo dos projetos de pesquisa dos docentes no ano de 2019

Os professores do curso de Fisioterapia realizam pesquisas com temas variados, de acordo com as temáticas de interesse pessoal e profissional. Nesse sentido, buscando conhecer os temas mais recentes que estão trabalhando, a Pró-Reitora de Pesquisa da universidade forneceu uma lista com os projetos cadastrados no ano de 2019. Através disso, entramos em contato com os professores e buscamos no currículo Lattes informações referentes a essas pesquisas.

- **Programa de treinamento funcional na qualidade de vida e funcionalidade de idosos (2017 – 2019)**
 - **Coordenadora do projeto:** Adriana Marcia Monteiro Fantinati.
 - **Descrição do projeto:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e vem, a cada ano, sobrecarregando o sistema de saúde brasileiro. Um dos fatores que favorecem essa sobrecarga é a deficiência do sistema musculoesquelético, causando riscos de quedas e de dependência total de terceiros. O treinamento funcional programado desse sistema, promovido pelos serviços de fisioterapia, ajudam e/ou retardam a perda da função dos principais músculos dinâmicos e estáticos do corpo humano. A avaliação funcional é um dos recursos

utilizados pelas comunidades científicas para identificar em qual grau de debilidade encontram-se esses músculos.

– **Quantidade de alunos envolvidos:** 2 alunos de graduação, três alunos de mestrado e 2 alunos de doutorado.

– **Integrantes:** Suely Maria M. Inumaru, Marcelo Silva Fantinati, Elizabeth Rodrigues de Moraes e Luciele Boschetti Vinhal.

Aplicação de um treinamento intervalado de alta intensidade em dançarinas clássicas pré-profissionais jovens (2019 – 2020)

– **Coordenador do projeto:** Adriano Jabur Bittar.

– **Descrição do projeto:** A dança em geral é uma atividade que requer alta habilidade do dançarino para realizar movimentos com excelência técnica e expressividade. Apesar de ser uma atividade que potencializa o desenvolvimento de habilidades como equilíbrio, flexibilidade, força e coordenação motora, nem todas as habilidades são bem desenvolvidas somente com as aulas de dança, como a capacidade aeróbia. Serão selecionadas quinze dançarinas clássicas pré-profissionais jovens dos Corpos de Baile Juvenil e Adulto do Basileu França para a pesquisa. Elas serão avaliadas quanto aos dados pessoais, profissionais e antropométricos e quanto à capacidade aeróbia. Em seguida, serão submetidas ao protocolo de treinamento intervalado de alta intensidade, por oito semanas, durante as aulas de balé clássico, que acontecem três vezes por semana, no Basileu França.

– **Quantidade de alunos envolvidos:** 2 alunos de graduação, 1 aluno de especialização e 1 aluno de mestrado.

- **A influência do excesso de peso na presença de assimetrias posturais e dores musculoesqueléticas em membros superiores de indivíduos adultos (2017 – 2019)**

– **Coordenadora do projeto:** Aline Cristina Batista Resende de Moraes.

– **Descrição do projeto:** O excesso de peso pode influenciar o surgimento de lesões degenerativas, sobrecarga em todo o sistema musculoesquelético, adaptações no sistema corporal, além de desvios posturais e dor. Trata-se de um estudo transversal, com a realização de avaliações físicas e posturais, por meio da biofotogrametria computadorizada, além do preenchimento do questionário nórdico de sintomas osteomusculares. A obesidade influenciou o aparecimento de alterações escapulares, observando-se valores significativos quando comparados os grupos II e III. Na avaliação realizada sobre a dor, houve diferença significativa no período de 24 horas para a região dos braços

entre os grupos I, II e III. Além disso, na comparação dos grupos entre si, constatou-se diferença significativa entre os grupos I e III.

– **Quantidade de alunos envolvidos:** Andrielly Machado dos Santos

- **Autopercepção de saúde, capacidade funcional e nível de atividade física de idosos em fisioterapia (2018 – 2020)**

– **Coordenadora do projeto:** Aline Cristina Batista Resende de Moraes.

– **Descrição do projeto:** O excesso de peso caracteriza-se como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal de forma local ou generalizada, devido ao sedentarismo, à má alimentação e a hábitos de vida inadequados. Esses fatores de risco predisõem o indivíduo a várias doenças que afetam a saúde e provocam um desequilíbrio nutricional. A obesidade promove distensão e fraqueza muscular e tensionamento das estruturas articulares durante a realização de movimentos. Logo, este trabalho é de grande importância para a população, trazendo informações relevantes para que se tomem medidas preventivas quanto aos distúrbios ocasionados pela obesidade e por maus hábitos de vida.

– **Alunas envolvidas:** Letícia Cristina Lima Carvalho e Doralice Brito dos Santos.

- **Prevalência, tratamento, avaliação da dor e qualidade de vida entre idosos da universidade aberta à terceira idade da Universidade Estadual de Goiás (2019 – 2021)**

– **Coordenadora do projeto:** Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas.

– **Descrição do projeto:** Os idosos constituem a parte da população que apresenta maior número de doenças e maior prevalência de dor e incapacidades. Assim, este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento da prevalência, tratamento, avaliação da dor e qualidade de vida entre idosos da UNATI da UEG. A coleta de dados ocorrerá via aplicação de um questionário de pesquisa, por meio do qual serão avaliadas as variáveis sociodemográficas e econômicas, hábitos diários, doença autorreferida, autopercepção da saúde e medicamentos analgésicos utilizados pelos idosos entrevistados. Os idosos receberão alongamento e orientações sobre medicamentos. Após a aplicação dos instrumentos de coleta, os dados serão tabulados e avaliados de forma qualitativa e quantitativa. Serão, ainda, usados testes qui-quadrado ou testes G para análises mais específicas.

– **Integrantes:** Andreia Juliana Rodrigues Caldeira (colaboradora); Liandra Bertoni Pietruci Bento (acadêmica do curso de Fisioterapia); Aleksander Vinicius Sebastião de Freitas (acadêmico do curso de Fisioterapia).

- **Perfil epidemiológico e qualidade de vida em pacientes renais crônicos hospitalizados (2019 – 2020)**

- **Coordenadora do projeto:** Lucieli Boschetti Vinhal e Elizabeth Rodrigues de Moraes.

- **Descrição do projeto:** Este estudo teve como objetivo identificar aspectos epidemiológicos e qualidade de vida do paciente com doença renal crônica, bem como identificar o nível de conhecimento sobre a doença em hospitalizados. O KDQOL-SF inclui o SF-36 e mais 11 itens sobre doença renal crônica. A avaliação do conhecimento do paciente sobre a doença foi realizada por um instrumento previamente testado e adaptado, contendo treze questões. Um total de 51 portadores de doença renal foram avaliados. A principal causa de internação foi urgência dialítica e as principais comorbidades apresentadas foram Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes mellitus. Ao todo, 78,4% dos participantes descobriram a doença renal durante a internação, 64,7% receberam alta e 9,8% evoluíram para óbito.

- **Observação:** devido à saída da professora Lucieli Boschetti Vinhal da universidade, este projeto foi transferido para a professora Elizabeth Rodrigues de Moraes.

- **Avaliação genética de pacientes encaminhados ao serviço público de saúde com indicação de Síndrome do X-Frágil (2017 – 2019)**

- **Coordenador do projeto:** Marc Alexandre Duarte Gigonzac.

- **Descrição do projeto:** A Síndrome do X-Frágil é a causa mais comum de deficiência intelectual herdada e a segunda de causa genética, com uma prevalência estimada de 1/4000 homens e 1/6-8000 mulheres. Os sintomas decorrem da não expressão da proteína FMRP, essencial para o crescimento dos dendritos e função sináptica. Recentemente, a padronização de técnicas moleculares associadas a analisadores genéticos automáticos tem permitido o correto diagnóstico molecular da SXF, fundamental para o serviço de aconselhamento genético, na correlação direta do transtorno com expansões acima de 200 repetições CGG hipermetiladas do FMR1, além do risco de amplificação da região na prole de indivíduos com pré-mutação.

- **Alunos envolvidos:** 2 alunos de graduação.

- **Integrantes:** Thais Cidália Vieira, Aparecido Divino da Cruz, Cláudio Carlos da Silva, Carolina Inka Sampaio Gressler e Kamila de Bessa Penteado.

- **Influência da visão no controle postural de indivíduos com astigmatismo (2019 – 2021)**
 - **Coordenador do projeto:** Mauricio Silveira Maia.
 - **Descrição do projeto:** Os sistemas sensoriais são fundamentais para manter o controle postural. Dentre os sistemas responsáveis pelo controle da postura, a visão é um dos mais importantes. O astigmatismo se destaca entre os erros de refração, por estar presente em grande parte da população, além de poder influenciar o deslocamento do centro de pressão, avaliado através da estabilometria. Métodos: estudo transversal, controlado e randomizado com 27 participantes com diagnóstico médico de astigmatismo e média de idade de 26,44. Todos foram submetidos à avaliação da estabilometria em três posturas distintas, de modo que cada postura foi analisada em 3 condições diferentes. Para correlacionar o grau de astigmatismo com o controle postural, será utilizado o Teste de Correlação de Pearson.
 - **Palavras chave:** Ametropia; Visão; Controle postural; Osteopatia.
 - **Quantidade de alunos envolvidos:** Nenhum.
 - **Integrantes:** Maurício Silveira Maia (professor efetivo da UEG) e Gabriela Lopes dos Santos (professora temporária da UEG).

- **Nível de sobrecarga de mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus (2018 – 2020)**
 - **Coordenadora do projeto:** Cejane Oliveira Martins Prudente.
 - **Descrição:** A Síndrome Congênita do Zika Vírus é um problema de saúde pública e pouco se sabe sobre seu impacto nos aspectos emocionais dos cuidadores. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar o nível de sobrecarga de mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. Trata-se de um estudo transversal, cuja amostra será composta por mães de crianças com diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Vírus, inseridas em um Centro de Reabilitação de Goiânia – GO. Portanto, as mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus serão beneficiadas com este estudo, pois, conhecendo a sobrecarga destes cuidadores, tanto os profissionais como os gestores da saúde atentarão para as reais necessidades dessa população. Este conhecimento irá nortear o cuidado, tornando-o mais humanizado e centrado na família.
 - **Pesquisadoras colaboradoras:** Maysa Ferreira Martins Ribeiro (UEG) e Thereza Cristina Rodrigues Abdalla Veríssimo (CRER).
 - **Alunas de Iniciação Científica:** Camilla de Oliveira Côrte (PIBIC/CNPQ) e Rayssa Gabrielly de Araujo (PIBIC/CNPQ).

- **Investigação dos principais fármacos usados na Neuropediatria e a repercussão na Fisioterapia (2019 – 2020)**

- **Coordenador do projeto:** Elder Sales da Silva.

- **Descrição:** Avaliar o conhecimento farmacológico básico de fisioterapeutas em relação ao uso de fármacos em pacientes na Neuropediatria pode representar um melhor conhecimento não apenas das condições clínicas, mas do Ensaio clínico na doença de Parkinson, como efeitos do treinamento motor na força e equilíbrio e o *feedback* entre os profissionais, conforme as respostas medicamentosas. Através de estudo documental, avaliando as fichas de anamnese, este trabalho propõe estabelecer a classificação clínica e farmacológica desses medicamentos e, com isso, demonstrar os problemas mais comuns que devem ser controlados com fármacos. Como a maioria dos pacientes precisa de acompanhamento multiprofissional, é comum a dúvida sobre os efeitos e implicações dos medicamentos que, muitas vezes, potencializam ou inibem as respostas clínicas das diferentes habilitações.

- **Integrante:** Lorrany Martins da Silva.

- **Efeitos da atividade física regular na capacidade funcional de idosas (2017 – 2019)**

- **Coordenadora do projeto:** Martina Estevam Brom Vieira Ferro.

- **Descrição:** Dificuldades na capacidade de realização das atividades de vida diária (AVDs) geralmente estão relacionadas à fragilidade, institucionalização, dependência de um cuidador, risco elevado para quedas, morbidade e até a morte. A eficiência ao desempenhar as AVDs de forma independente corresponde à capacidade funcional. O presente projeto visou avaliar se a prática de exercícios físicos regulares pode afetar a capacidade funcional de idosas, tendo como metas enfatizar as condutas preventivas para o declínio da funcionalidade física em idosos, caracterizando o exercício físico regular como uma possível forma de prevenção. Além disso, visa observar como a atuação fisioterapêutica e multidisciplinar, em conjunto, beneficia as condições funcionais dessa população. Espera-se alcançar melhor entendimento e avanço relacionado aos diversos níveis de prevenção de agravos à saúde dos idosos. Nossas metas, ao gerar tal conhecimento, baseiam-se na difusão dos nossos resultados como trabalhos apresentados em eventos científicos regionais, nacionais ou internacionais e publicações de artigos científicos em periódicos científicos nacionais ou internacionais.

- **Preditores da ansiedade, depressão e qualidade de vida no pré-operatório de cirurgia oncológica (2013 – 2019)**
 - **Coordenadora do projeto:** Martina Estevam Brom Vieira Ferro.
 - **Descrição:** O presente estudo destacou a importância da prevenção de acometimentos na saúde mental dos pacientes oncológicos à espera da cirurgia, propondo o rastreamento por meio de instrumentos específicos de avaliação padronizados para os transtornos de humor (ansiedade e depressão) e qualidade do sono. Como a principal forma de tratamento do câncer envolve procedimentos cirúrgicos, os profissionais da saúde, inclusive os fisioterapeutas, devem estar atentos e preparados para identificar os primeiros e possíveis sinais de problemas na saúde mental desses pacientes, pois tais condições podem comprometer tanto seu tratamento clínico e fisioterapêutico, quanto seu prognóstico. Além disso, foram verificados os aspectos biológicos, clínicos, socioeconômicos e a associação entre essas três variáveis com os distúrbios de sono e do humor. Os resultados revelaram importante prevalência dos transtornos de humor e distúrbio na qualidade do sono nos pacientes oncológicos, especialmente quanto ao nível de ansiedade.

Figura 31 – Fotos da equipe do projeto



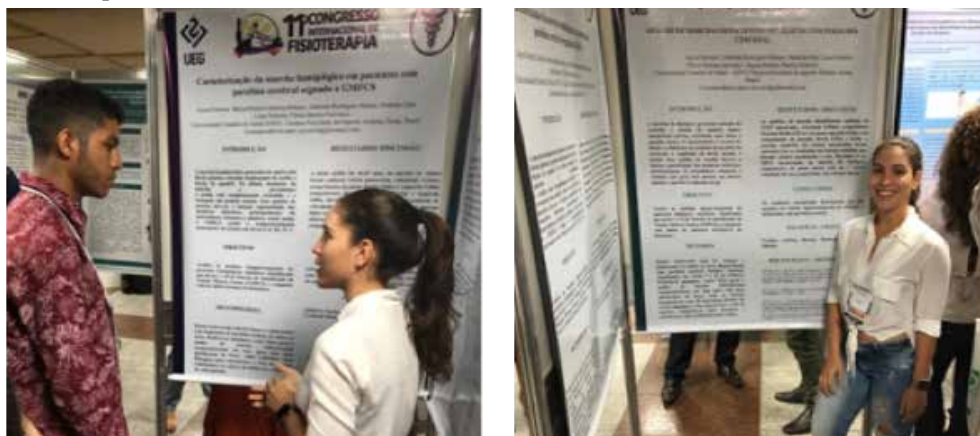
Fonte: Fotos fornecidas pela coordenadora do projeto.

- **Análise de marcha em pacientes com paralisia cerebral com e sem utilização de órteses (2016 – 2019)**
 - **Coordenadora do projeto:** Maysa Ferreira Martins Ribeiro.
 - **Descrição:** O projeto tem como objetivos: a) avaliar as medidas tempo-espaciais de crianças e adolescentes com paralisia cerebral, classificados como hemiplégicos e diplégicos espásticos, nos níveis I e II do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) e compará-las com amostra

normativa e com valores descritos na literatura; b) realizar revisão de literatura com o objetivo de revisar artigos que tiveram como foco a análise da marcha de pacientes com paralisia cerebral e descrever as características da marcha, de acordo com os níveis do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS – níveis I, II e III).

– **Nome dos integrantes:** Joyce Ferreira, Gabriela Rodrigues Heleno e Michele Souza dos Santos.

Figura 32 – Fotos da apresentação do trabalho no 11º Congresso Neurofuncional de Fisioterapia



Fonte: Fotos fornecidas pela coordenadora do projeto

- **A microcefalia por Zika vírus, sob o olhar materno (2019 – 2021)**
 - **Coordenadora do projeto:** Maysa Ferreira Martins Ribeiro.
 - **Descrição:** Os objetivos do presente projeto foram: a) compreender como as mães vivenciam o recebimento do diagnóstico do filho com microcefalia por Zika vírus; b) conhecer quais são os desafios e as estratégias de enfrentamento utilizadas pelas mães; c) compreender como as mães percebem e descrevem a assistência recebida; d) apresentar a caracterização socioeconômica da família e os dados biológicos da mãe e da criança.
 - **Alunos envolvidos:** Rhebeca Almeida Marchiore (PIBIC/CNPq)
- **Estratégias para investigação genética e intervenção precoce na qualificação da atenção à saúde de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo sistema público de saúde em Goiás (2018 – 2020)**
 - **Coordenadora do projeto:** Thais Cidália Vieira Gigonzac.
 - **Descrição:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) reflete uma demanda importante da saúde de crianças e adolescentes, que interfere no

desenvolvimento neuronal, nas funções cognitivas e nas alterações comportamentais, sendo fundamental o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o diagnóstico e tratamento destes indivíduos. O objetivo principal deste estudo é propor uma estratégia de diagnóstico genético que auxilie a intervenção precoce e atenção à saúde de indivíduos com TEA pelo Sistema Público de Saúde em Goiás. Serão avaliados pacientes com indicação clínica de TEA, encaminhados por médicos assistentes ao Lagene-SES-GO. Será realizada a Análise Cromossômica por Microarray (CMA) para investigação de variações genéticas estruturais associadas aos sinais clínicos que possam contribuir no processo de intervenção.

– **Alunos envolvidos:** 5 alunos de graduação e 1 aluno de mestrado acadêmico.

– **Integrantes:** Cláudio Carlos da Silva, Marc Alexandre Duarte Gigonzac, Irene Plaza Pinto e Aparecido Divino da Cruz.

- **Investigação de fatores genéticos relacionados à força, potência e resistência e seu impacto na performance esportiva (2019-2021)**

– **Coordenadora do projeto:** Thais Cidália Vieira Gigonzac.

– **Descrição:** O diagnóstico para o TEA é um desafio médico complexo e inovador para as comunidades científicas. Infelizmente, tal transtorno não pode ser diagnosticado por testes de interpretação simples, com resultados positivos ou negativos. Diversos pesquisadores relatam a necessidade de uma série de testes, questionários e análises de comportamento para direcionar o diagnóstico além de testes genéticos investigativos para alterações estruturais do genoma. A proposta de implementação de um diagnóstico inovador e eficaz para o TEA possibilitará a produção de informações científicas, mantendo intercâmbio do serviço público de saúde com instituições de ensino e pesquisa e contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento biotecnológico regional e nacional.

– **Alunos envolvidos:** 5 alunos de graduação.

– **Integrantes:** Marc Alexandre Duarte Gigonzac, Aparecido Divino da Cruz e Lilian de Souza Teodoro.

- **A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos (2017 – 2020)**

– **Coordenador do Projeto:** Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

– **Descrição:** Objetivos do estudo: identificar os níveis de vitamina D3 e verificar o impacto desses níveis na força muscular e no desempenho funcional

de profissionais do balé clássico. Estudo de delineamento transversal, com amostra composta por 49 bailarinos, matriculados no Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França – Goiânia (GO). A concentração de Vitamina D foi analisada através do Enzyme-linked Immunosorbent Assay; a avaliação da força muscular, por meio do Dinamômetro Isocinético, e o desempenho funcional, pelo Teste de Sentar e Levantar. Foram também utilizados: roteiro de anamnese, histórico de lesões e classificação econômica através do Questionário ABEP 2015. Observou-se que prevaleceu o sexo feminino, classificado como eutrófico, 43% apresentou hipovitaminose D; 24,49% apresentaram atraso puberal e a lesão mais frequente foi a entorse (34,7%). Os resultados obtidos apontam que os indivíduos com níveis inadequados da vitamina apresentam menor resistência muscular para fadigar e, com isso, encontram-se mais suscetíveis ao acometimento de lesões musculoesqueléticas.

– **Financiamento:** Edital Pró-Projetos UEG (2016).

Figura 33 – Fotos da defesa de Mestrado da farmacêutica Iris Iamine de Rezende Araújo e equipe do projeto



Fonte: Fotos fornecidas pelos responsáveis pela pesquisa.

- **Relação entre antropometria, composição corporal e postura na funcionalidade de caminhar em crianças e adolescentes obesos e eutróficos (2015 – 2020)**

– **Coordenador do Projeto:** Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

– **Descrição:** O objetivo geral da pesquisa foi investigar a relação entre antropometria, composição corporal e postura na funcionalidade de caminhar em crianças e adolescentes. A pesquisa foi realizada no Colégio de Aplicação do Instituto de Educação de Goiás (IEG), situado na cidade de Goiânia-Goiás, onde foram avaliados 93 crianças e adolescentes com idade entre 8 e 17 anos, de ambos os sexos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Como

resultado, temos que 67 crianças (72%) são eutróficas, 22 (23,7%) estão com sobrepeso e apenas 4 (4,3%) foram classificadas como obesas. Com relação aos testes funcionais, notas maiores foram alcançadas pelas crianças eutróficas, diminuindo conforme o aumento de massa corporal. Todavia, somente houve diferença estatisticamente significativa entre as crianças eutróficas e obesas no levantar do Teste Sentar e Levantar do chão. O estudo permitiu conhecer mais da realidade do estado de saúde de crianças e adolescentes que frequentam escola pública e subsidiar dados para o desenvolvimento de estudos, usando amostras com patologias ou que praticam determinadas atividades físicas especializadas.

– **Financiamento:** Edital Universal CNPq (2014).

Figura 34 – Fotos da equipe coletando dados e apresentando trabalho em congresso



Fonte: Fotos fornecidas pelos responsáveis pela pesquisa.

• Perfil do pesquisador fisioterapeuta brasileiro (2019-2021)

– **Coordenador do Projeto:** Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

– **Descrição:** O objetivo geral da pesquisa é avaliar o perfil do pesquisador fisioterapeuta brasileiro. O estudo é uma pesquisa bibliométrica, em que serão avaliados os currículos *vitae* disponíveis na Plataforma Lattes do CNPq. A amostra será composta por 25.000 currículos, selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: fisioterapeutas já formados que tenham cadastro na plataforma, currículo atualizado nos últimos 5 anos (2013 – 2018) e os seguintes critérios de exclusão: aqueles que não tiverem atualizado seus currículos. A escolha dessa fonte de informação se deu pela confiabilidade oferecida pela referida plataforma, em que cada pesquisador envolvido no ramo da pesquisa deve preencher seu currículo com informações sobre a sua formação, produção científica e participação em eventos da área. Após o preenchimento, deve-se atestar a veracidade das informações fornecidas. As principais variáveis analisadas foram: sexo, localização, tipo de instituição de graduação,

tempo de graduação, tempo de formado, outras formações, local de atuação, formação complementar, bolsista pelo CNPq, área de especialização, produção científica, participação e organização de eventos.

Figura 35 – Equipe que participou do projeto e apresentação dos resultados parciais do trabalho no II Congresso Interdisciplinar em Ciências da Saúde (2019)



Fonte: Fotos fornecidas pelos responsáveis pela pesquisa.

Figura 35 – Equipe que participou do projeto e apresentação dos resultados parciais do trabalho no II Congresso Interdisciplinar em Ciências da Saúde (2019)



Fonte: Fotos fornecidas pelos responsáveis pela pesquisa.



- **Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda (2017 – 2019)**

– **Coordenador do Projeto:** Flávia Martins Gervásio.

– **Descrição:** Esse projeto de avaliação do controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda rendeu duas publicações. A primeira: Fatores relacionados à queda em mulheres ativas a partir de 50

anos: aspectos clínicos e funcionais associados. Mundo da Saúde 2020,44: 183-192 e 1932019. DOI: 10.15343/0104-7809.202044183192. Autores: Mariana Ferreira Moreira, Aurélio de Melo Barbosa, Juliane Leite Orcino, Martina Estevam Brom Vieira, Tauana Callais Franco do Nascimento, Guilherme Augusto Santos Bueno, Flávia Martins Gervásio. E a segunda: Comparação entre instrumentos de avaliação do equilíbrio em mulheres adultas e idosas da comunidade. Revista Acta Fisiatrícia 2020 (artigo aceito para publicação). Autores: Juliane Leite Orcino, Martina Estevam Brom Vieira, Hadassa Costa Souza, Mariana Ferreira Moreira, Guilherme Augusto Santos Bueno, Darlan Martins Ribeiro, Cybelle Kayenne Martins Riberto Formiga, Flávia Martins Gervásio.

– **Integrantes:** Guilherme Augusto Santos, Juliane Leite Orcino, Barbarah Liz Policar de Sousa, Rafael de Oliveira Melo e Hadassa Costa Sousa.

- **Relato da mutação S4x do gene Cftr em pacientes com Fibrose Cística em Goiânia com revisão de literatura sobre a aplicação de exercício físico como forma de tratamento (2017 – 2019)**

– **Coordenador do Projeto:** Flavio Monteiro Ayres.

– **Financiamento:** Edital PROEXT, financiado pelo MEC.

– **Descrição:** O objetivo deste estudo é levantar dados sobre a prevalência da mutação S4X no gene cftr no estado de Goiás, com a respectiva expectativa de aplicação de exercício físico como forma de tratamento. A coleta dos dados será realizada no Hospital das Clínicas, na cidade de Goiânia (GO) e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis (GO). Será realizado o cálculo da frequência da mutação conhecido como Equilíbrio de Hardy – Weinberg. Todos esses dados serão descritos, de forma a relatar o perfil clínico-patológico dos pacientes encontrados que possuem o diagnóstico de FC com a mutação S4X no gene cftr. A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) será sobre os efeitos do exercício físico aeróbico e do treinamento de força em indivíduos com fibrose cística. Inicialmente, serão triados os critérios de inclusão do Teste de Relevância I. Em seguida, os artigos na íntegra serão analisados e triados diante da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do teste de relevância II. Os resumos que forem selecionados serão avaliados. Com a seleção finalizada, serão extraídos os dados levando em consideração os aspectos importantes.

– **Integrantes:** Executado pelas discentes de graduação Bianca Albuquerque, Clarissa Dal Molin dos Santos e Gleice Rodrigues de Mendonça; pela discente de mestrado Yasmim Queiroz Santos; pelos professores Flávio Monteiro Ayres e Tânia Cristina Dias da Silva Hamu.

Figura 36 – Apresentação dos resultados da pesquisa



Fonte: Próprio autor.

- **Aspectos epigenéticos da fibrose cística: uma revisão sistemática (2019 a 2021)**

- **Coordenador do Projeto:** Flavio Monteiro Ayres.

- **Financiamento:** Edital PROEXT, financiado pelo MEC (financiamento já encerrado).

- **Descrição:** Essa pesquisa destina-se a investigar a relação entre a epigenética e a FC. Será realizada uma revisão sistemática de literatura que sintetizará os efeitos da metilação em indivíduos com a FC. Os descritores serão utilizados em inglês, português e espanhol: fibrose cística; epigenética, nas bases de dados: base de dados de Evidência em Fisioterapia, PEDro (Physiotherapy Evidence Data base), literatura latino-americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), literatura internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (MEDLINE), no período de 2008 a 2018. Após o levantamento nas bases de dados, os testes de relevância I e II serão aplicados para posterior extração dos dados. Os dados desta pesquisa contribuem para a prática clínica individualizada e baseada em evidências científicas em atenção aos nossos resultados prévios. Essa revisão sistemática de literatura abre a perspectiva de esclarecimento sobre a potencial relação entre a epigenética e a FC nos casos em que os pacientes apresentam genótipos selvagens para o gene *cftr* associado com clínica característica da FC.

- **Integrantes:** Executado pelas discentes de graduação Clarissa Dal Molin dos Santos, Jheinniffer Thais Souza Silva e Sarah Barbosa.

Figura 37 – Reuniões sobre o projeto



Fonte: Próprio autor.

- **O uso da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos (2017 – 2019)**
 - **Coordenador do Projeto:** Humberto de Sousa Fontoura.
 - **Descrição:** O projeto tem por objetivo analisar a influência da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos. A princípio, 30 adultos com idade superior a 60 anos que participem de um programa de assistência à terceira idade (UNATI) da Universidade Estadual de Goiás *Campus* Goiânia ESEFFEGO serão convidados para a pesquisa. Os participantes responderão a um questionário de faces e de Owestry antes e depois do tratamento, que será realizado por 4 semanas, tendo como técnica a auriculoterapia. A análise estatística será realizada, primeiramente, por meio do teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Em havendo normalidade nos dados, será utilizado o teste T de Student e, para analisar a correlação entre as variáveis, será utilizada a correlação de Pearson, considerando-se o nível de significância estatística de 95% ($p < 0,05$). Caso os dados não apresentem normalidade, o teste de MannWhitney será o escolhido.
 - **Alunos envolvidos:** 2 alunos de graduação.
 - **Integrantes:** Alêssa Rodrigues Chaves Barbosa e Roberta Reila Almeida Carvalho.

Figura 38 – Imagens fornecidas pelo professor Humberto, com os alunos realizando e praticando a aplicação da auriculoterapia para demonstrar o procedimento realizado durante a pesquisa. Porém, as fotos não são exclusivas do projeto



Fonte: próprio autor.

- **O uso da auriculoterapia na diminuição da dor proveniente da dismenorrea primária em estudantes da Universidade Estadual de Goiás – UEG/Campus Goiânia (2017 – 2019)**

- **Coordenador do Projeto:** Humberto de Sousa Fontoura.

- **Descrição:** O objetivo deste estudo será observar a influência da auriculoterapia no controle dos sintomas da dismenorrea primária. Todas as alunas, portadoras de dismenorrea primária, serão convidadas a participar da pesquisa. O grau de dismenorrea será determinado pelo Escore verbal multidimensional para avaliação de dismenorrea, e a dor será avaliada pelo questionário de McGill e pela Escala Analógica da Dor (EAD), que serão aplicados no pré e pós-teste. A análise estatística se dará, primeiramente, pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk e, em havendo normalidade nos dados, será utilizado o teste T de Student. Para analisar a correlação entre as variáveis será utilizado a correlação de Pearson, considerando-se o nível de significância estatística de 95% ($p < 0,05$). Caso os dados não apresentem normalidade, a opção será o teste de Mann-Whitney.

- **Alunos envolvidos:** 2 alunos de graduação.

- **Integrantes:** Enizabeth Veiga Dos Santos Silva e Jaqueline Ferreira Lopes Pimenta.

Figura 39 – Imagens fornecidas pelo professor Humberto, com os alunos realizando e praticando a aplicação da auriculoterapia para demonstrar o procedimento realizado durante a pesquisa. Porém, as fotos não são exclusivas do projeto



Fonte: próprio autor.

- **Influência da auriculoterapia no tratamento de ansiedade e depressão em idosos (2019 – 2021)**

- **Coordenador do Projeto:** Humberto de Sousa Fontoura.

- **Descrição:** O projeto tem buscado identificar as melhorias que o método da auriculoterapia traz aos idosos com ansiedade e depressão. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, e que foi realizada na Universidade Estadual de Goiás – UEG/*Campus* Goiânia. Os questionários utilizados foram: 1) Self-Reporting Questionnaire (SRQ), contendo questões que permitem o rastreio de transtornos de humor, ansiedade e de somatização e 2) a Escala Hamilton-D, antes e depois das sessões, objetivando estabelecer comparações e avaliar mudanças advindas da auriculoterapia. Atualmente, os resultados estão sendo interessantes, com melhora efetiva nos sintomas de ansiedade em idosos. Foi possível detectar também um número grande de idosos acometidos de ansiedade e depressão e imaginamos que esse processo tem aumentado nos tempos de pandemia.

- **Influência da auriculoterapia no tratamento de ansiedade e depressão em alunos da Universidade Estadual de Goiás – UEG/*Campus* Goiânia (2019 – 2021)**

- **Coordenador do Projeto:** Humberto de Sousa Fontoura.

- **Descrição:** O propósito desta pesquisa está sendo identificar as melhorias que o método da acupuntura traz aos estudantes universitários com ansiedade e depressão. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, e que será realizada na Universidade Estadual de Goiás – UEG/

Campus Goiânia (Faculdade do Esporte/ESEFFEGO). Os questionários utilizados serão: 1) Self-Reporting Questionnaire (SRQ), contendo questões que permitem o rastreio de transtornos de humor, ansiedade e de somatização e 2) a Escala Hamilton-D antes e depois das sessões, objetivando estabelecer comparações e avaliar mudanças advindas do tratamento com 8 sessões de auriculoterapia nos pontos shenmen, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero. Os resultados parciais têm mostrado uma melhoria considerável nos níveis de ansiedade e depressão dos alunos submetidos à auriculoterapia, bem como uma boa aceitação dos participantes da pesquisa.

- **Efeitos do alongamento associado ao aquecimento e resfriamento muscular no controle postural, força e atividade elétrica muscular em indivíduos jovens (2015 – 2020)**

- **Coordenador do Projeto:** Rina Márcia Magnani.

- **Descrição:** O objetivo geral foi comparar os efeitos do crioalongamento e termoalongamento na flexibilidade muscular, força muscular e atividade mioelétrica. A comparação dos efeitos do crioalongamento e termoalongamento na flexibilidade, na distribuição da pressão plantar e no equilíbrio de jovens ativos mostrou aumento da flexibilidade para ambos os grupos. Além disso, houve uma redução significativa da pressão plantar para o grupo crioterapia. Já quanto ao equilíbrio postural, somente foi observada redução na oscilação postural após o alongamento associado à crioterapia. O efeito da crioterapia na propriocepção de tornozelo de atletas mostrou aumento do controle motor no apoio unipodal após a crioterapia até 30 min. depois do resfriamento. Os efeitos agudos do crioalongamento de isquiotibiais com uso de duas técnicas de alongamentos dinâmicos na flexibilidade e força muscular isocinética em adultos jovens mostrou que a flexibilidade aumentou para ambas as técnicas e as variáveis da força isocinética, aumento do pico de torque e redução do trabalho total foram observadas somente para a técnica de crioterapia associada a FNP. Os desfechos são relevantes para a fisioterapia sobre os efeitos da crioterapia, alongamento após resfriamento ou aquecimento e diferentes técnicas de alongamento sobre as funções de força, flexibilidade, propriocepção, postura e equilíbrio.

- **Realização:** Laboratório de Pesquisa Musculoesquelética – LAPEME.

- **Participantes:** Ane Caroline Gonzaga Ferreira; Rogiane Oliveira Ramos; Kamilla Fernandes da Silva; Quezia Hapuke Magalhães Queiróz, Leticia Macedo dos Santos, Isabel Cristina Ferreira da Silva e Rodrigo Martins de Paula.

- **Efeitos de perturbações sensoriais na postura quasi-estática em adultos jovens: estudo do controle postural e atividade eletromiográfica (2019 – 2021)**

– **Coordenador do Projeto:** Rina Márcia Magnani.

– **Descrição:** O projeto teve início em agosto de 2019 e tem o objetivo de estudar os efeitos de perturbações dos sistemas visual, vestibular e proprioceptivo no controle do equilíbrio postural e na atividade eletromiográfica em adultos jovens. Fazem parte do grupo de pesquisa, discentes do curso de Fisioterapia: Angela Moraes de Araujo Assis, Leticia Fernandes Pereira de Araujo, Sarah Barbosa Moraes, Rafaela Sousa, Nathalia de Lima e Victoria Melo.

Figura 40 – Fotos fornecidas pela professora Rina sobre as atividades desenvolvidas durante a realização do projeto



Fonte: próprio autor.

- **Monitoramento e cuidado com a saúde física e funcional de pessoas obesas (2018 – 2020)**

– **Coordenador do Projeto:** Tânia Cristina Dias da Silva Hamu.

– **Descrição:** O objetivo principal é determinar o quanto parâmetros físicos e de composição corporal explicam o desempenho funcional de indivíduos com obesidade. A amostra será de 120 adultos, de ambos os sexos, que

apresentem obesidade. A realização será efetivada pela identificação dos parâmetros físicos e funcionais dos participantes, que serão caracterizados sociodemograficamente por um questionário elaborado pelos pesquisadores e economicamente pelo Protocolo da ABEP; para o nível de atividade física, será empregado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e, para a presença de sintomas musculoesqueléticos, o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Em seguida, serão identificados os parâmetros físicos e funcionais. Os parâmetros físicos envolvem a aferição da pressão arterial e de composição corporal. Já os funcionais envolvem a avaliação da força muscular pelo Dinamômetro Isocinético Biodex 4 PRO® e avaliação das pressões plantares por meio da baropodometria e testes funcionais, como o teste de caminhada de 6 minutos, Timed Up and Go e Teste de Sentar Levantar.

– **Financiamento:** Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS).

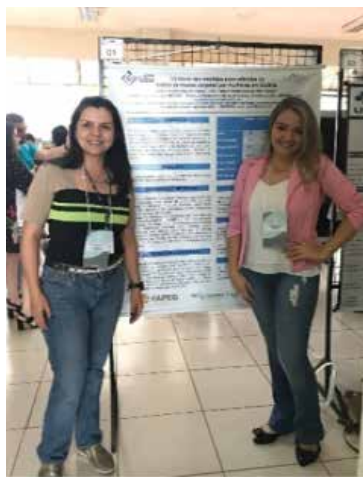
– **Premiação:** Recebeu prêmio de 1º lugar no Fórum Multidisciplinar do Envelhecimento <http://www.fapeg.go.gov.br/pesquisa-fomentada-pela-fapeg-e-premiada-no-forum-multidisciplinar-do-envelhecimento/>

– **Docentes colaboradores:** Aline Cristina Batista Resende de Moraes, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

– **Alunos de Iniciação Científica:** Stephany Kindorly Matias de Oliveira, Emily Barbosa Borges Ramos, Ana Clara Rodrigues Sousa, Sthér Silva Alves e Lorryne Reitter Barbosa.

Figura 41 – Fotos fornecidas pela professora Tânia, mostrando momentos de coleta de dados e divulgação dos resultados, assim como a equipe que participou da construção do projeto





Fonte: próprio autor.

- **Influência do excesso de massa corporal na funcionalidade de adultos e idosos (2019 – 2021)**

- **Coordenador do Projeto:** Tânia Cristina Dias da Silva Hamú.

- **Descrição:** O objetivo principal é determinar a influência do excesso de massa corporal na funcionalidade de indivíduos adultos e idosos. A amostra será composta por 60 indivíduos adultos e idosos, de ambos os sexos, divididos entre eutróficos e obesos. O estudo será de caráter transversal, submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O estudo será desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME), da UEG. A realização da pesquisa será efetivada pela identificação dos parâmetros de composição corporal e antropometria e de funcionalidade dos participantes. Inicialmente, ocorrerá caracterização da amostra por um

questionário sociodemográfico elaborado pelos pesquisadores. Em seguida, será realizada a avaliação funcional pela caracterização do Desempenho Funcional. Estudos sobre os aspectos clínicos da obesidade são frequentemente realizados, entretanto, a verificação da influência do excesso de massa corporal na funcionalidade necessita ser mais explorada.

– **Financiamento:** A pesquisa recebeu financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) no Edital Primeiros Projetos.

– **Docentes colaboradores:** Aline Cristina Batista Resende de Moraes, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Daniella Alves Vento, Elizabeth Rodrigues de Moraes, Martina Estevam Brom Vieira, Rina Magnani.

– **Alunos de Iniciação Científica:** Stephany Kindorly Matias de Oliveira, Emily Barbosa Borges Ramos, Ana Clara Rodrigues Sousa, Sthér Silva Alves, Lorryne Reitter Barbosa e Luiz Henrique Leite Silva.

Figura 42 – Fotos fornecidas pela professora Tânia, mostrando momentos de reunião com a equipe que participou da construção do projeto





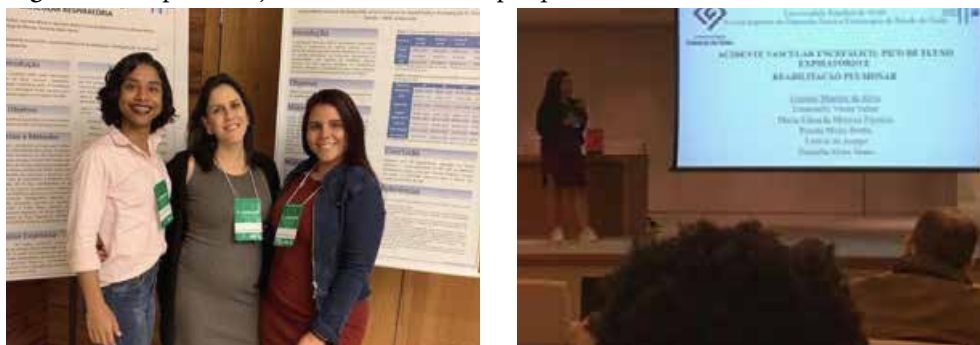
Fonte: próprio autor.

- **Avaliação do nível de conhecimento sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, incapacidade e saúde de acadêmicos do curso de Fisioterapia (2018 – 2019)**
 - **Coordenadora do projeto:** Daniella Alves Vento.
 - **Descrição:** Trata-se de um trabalho cujo objetivo é avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior pública, com o intuito de fornecer informações aos coordenadores de curso sobre a necessidade de incorporar os conceitos da CIF na matriz curricular, uma vez que esses acadêmicos são o futuro da profissão de fisioterapia.
 - **Integrantes:** Fernanda de Souza Bastos.
- **Avaliação da efetividade de protocolo de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de Acidente Vascular Encefálico (2018-2020)**
 - **Coordenador do projeto:** Daniella Alves Vento.
 - **Descrição:** Pesquisa do tipo longitudinal prospectiva. Serão incluídos na pesquisa, participantes portadores de AVE, de ambos os sexos, e que concordarem em participar da pesquisa e em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão excluídos os portadores de doenças respiratórias associadas, pacientes usuários de traqueostomia, com déficit motor que inviabilize a execução dos exercícios propostos pelo protocolo, com rebaixamento do nível de consciência. Os participantes serão avaliados e serão coletadas informações gerais, dados antropométricos, sinais vitais e variáveis respiratórias. O programa terá duração de 30 dias e o protocolo, de 30 minutos, sendo executado pelos pesquisadores, três vezes por semana. Resultados esperados: por meio do protocolo de reabilitação pulmonar, obter melhora da função pulmonar com

consequente melhora na tolerância ao esforço físico, aumento da capacidade funcional e da tolerância a atividades físicas.

- **Alunos envolvidos:** 4 alunos de graduação.
- **Integrantes:** Letícia Araújo de Moraes, Maria Eduarda Moreira Ferreira, Emanuelly Vieira Valim, Lorrany Martins Silva e Renata Meira Borba.

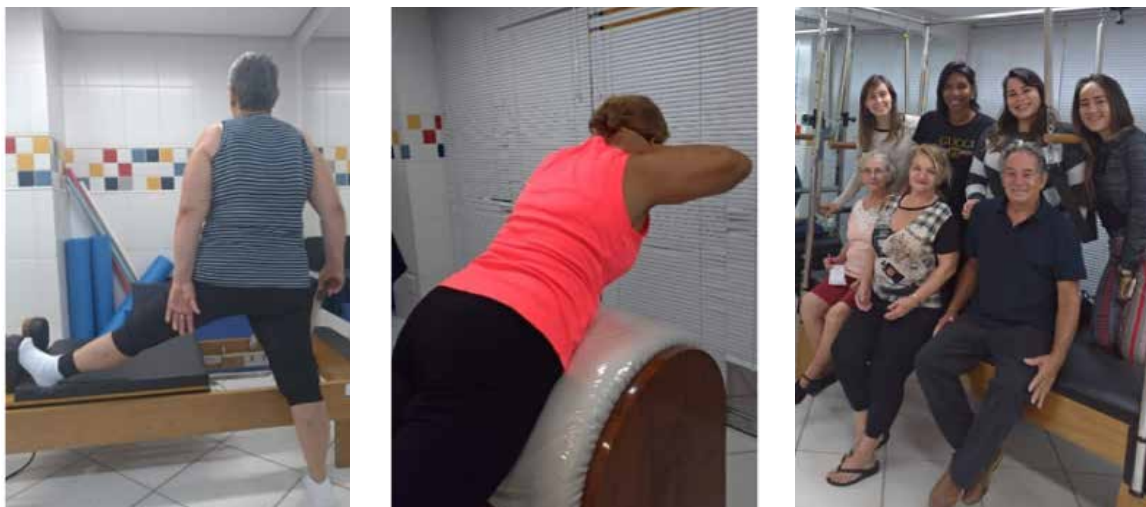
Figura 43 – Apresentação dos resultados da pesquisa



Fonte: Próprio autor.

- **Eficácia de diferentes prescrições de exercícios de pilates na força muscular e flexibilidade em idosos (2018 – 2020)**

- **Coordenador do projeto:** Elizabeth Rodrigues de Moraes.
- **Descrição do projeto:** O objetivo principal desta revisão sistemática foi investigar os efeitos do Método Pilates na força muscular de idosos. O objetivo secundário foi investigar a qualidade metodológica dos estudos incluídos e os protocolos de exercícios do Método Pilates prescritos. Este estudo encontra-se em fase de meta-análise e ainda não foi enviado para publicação. No segundo ano do projeto, foi conduzido um ensaio clínico randomizado controlado, com grupos paralelos. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do método Pilates na força muscular e flexibilidade em idosos. Os participantes foram avaliados na linha de base, ao final de 12 semanas de intervenção. As avaliações foram conduzidas na Clínica de Fisioterapia da PUC – GO. Foram avaliados antes e depois de 12 semanas, a flexibilidade e força muscular de idosos recrutados na UNATI da PUC-GO e UEG-ESEFFEGO. Os idosos foram randomizados em três grupos: Grupo A – realizou Pilates com baixo volume; Grupo B – grupo de alto volume e Grupo controle: permaneceu com suas atividades na UNATI, contudo, sem realizar nenhum tipo de atividade física. Os resultados ainda estão sendo analisados.

Figura 44 – Realização do projeto de pesquisa

Fonte: Próprio autor.

- **Análise multidimensional do envelhecimento na UNATI-ESEFFEGO: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida. Houve evolução entre 2013 e 2018? (2018 – 2020)**
 - **Coordenador do projeto:** Franassis Barbosa de Oliveira.
 - **Descrição:** Junto ao envelhecimento, são comuns modificações nas condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida. O objetivo do estudo é avaliar o estado atual e reavaliar as condições de saúde, estado nutricional, força muscular, postura corporal e qualidade de vida em idosas praticantes de exercícios físicos após 5 anos. Os participantes responderão questionários epidemiológicos, Critério de Classificação Econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa; Questionário de Qualidade de Vida World Health Organization Quality of Life/bref; Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares; Avaliação Antropométrica, Bioimpedância, dinamometria mundial e avaliação postural com biofotogrametria. Espera-se que tenham ocorrido alterações nas variáveis avaliadas após 5 anos desde a avaliação inicial.
 - **Alunos envolvidos:** 1 aluno de graduação.
 - **Integrantes:** Romeria Pereira Cavalcante.

Figura 45 – Apresentação dos resultados da pesquisa

Fonte: Próprio autor.

- **Avaliação da sensibilidade periférica e equilíbrio por meio do Current Perception Threshold (Cpt), Estesiometria e Berg Balance Scale (Bbs) em membros inferiores de indivíduos saudáveis em diferentes faixas etárias (2017-2019)**
 - **Coordenador do projeto:** Franassis Barbosa de Oliveira.
 - **Descrição:** A diminuição da força muscular, a inatividade física, o uso excessivo de medicamentos e lesões ou déficits no pé que alterem a sensibilidade podal causam desequilíbrio em idosos. Assim, o objetivo do estudo é correlacionar idade, sensibilidade plantar e equilíbrio. O estudo será do tipo transversal. Os participantes serão submetidos a uma anamnese, à aplicação do Miniexame do Estado Mental, a estesiometria com percussão progressiva de monofilamentos de diferentes espessuras em 10 pontos ou locais pré-estabelecidos e, por fim, o Berg Balance System (BBS). As coletas serão realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da ESEFFEGO/UEG, em Goiânia. Espera-se analisar a progressão da perda de sensibilidade cutânea plantar em indivíduos com diferentes idades e determinar a relação entre a sensibilidade plantar e o equilíbrio dos indivíduos.
 - **Alunos envolvidos:** 3 alunos de Graduação.
- **Correlação entre força de preensão manual e discinesia escapular em estudantes universitários (2018 – 2020)**
 - **Coordenador do projeto:** Franassis Barbosa de Oliveira.
 - **Descrição:** O objetivo do estudo é correlacionar força de preensão palmar e discinesia escapular em estudantes universitários. Serão avaliados jovens entre 18 e 30 anos, com amostragem definida por conveniência, dentre os estudantes dos cursos de Fisioterapia e Educação Física da ESEFFEGO/UEG. Para avaliação das escápulas, serão utilizados o Teste de Lennie e Método de 4 tipos

de Discinesia Escapular, Discinesia Escapular Sim/Não e Teste de Discinesia Escapular (SDT). O dinamômetro Jamar® será utilizado para avaliação da força de preensão palmar. A análise dos dados será feita por meio de *software* específico SPSS, versão 20.0, complementadas por análises descritivas, testes de hipóteses e análises de correlações. Espera-se que indivíduos com redução na força de preensão palmar apresentem discinesia escapular e que não haja correlação entre o posicionamento das escápulas em repouso e o comportamento das escápulas durante avaliação dinâmica.

- **Alunos envolvidos:** 2 alunos de Graduação.
- **Integrantes:** Cristiane Falcão Barros e Raian César Coêlho Araújo.

Figura 46 – Apresentação dos resultados da pesquisa



Fonte: Próprio autor.

- **Avaliação da sensibilidade periférica por meio da estesiometria, MNSI-Brasil e tipos de distribuição no suporte de peso durante a postura ortostática em indivíduos com diabetes do tipo 2 (2017 – 2019).**
 - **Coordenador do projeto:** Franassis Barbosa de Oliveira.
 - **Descrição:** O objetivo do estudo é descrever os padrões de suporte de peso durante a postura ortostática em indivíduos com diabetes do tipo 2 e correlacioná-los com os escores obtidos durante avaliação da sensibilidade periférica. Serão avaliados participantes da UNATI ESEFFEGO/UEG, com cognitivo preservado e que não apresentem patologias que interfiram na avaliação sensorial. A baropodometria computadorizada será realizada e, em seguida, serão executadas a estesiometria e aplicação do MNSI-Brasil. A análise dos dados será feita por meio de *software* específico SPSS, versão 20.0, além do teste t de student ou seu correspondente não paramétrico Mann-Whitney test e do teste de Pearson ou Spearman. Espera-se que indivíduos com diabetes do tipo 2 possam apresentar um padrão

de suporte de peso diferente dos idosos saudáveis, devido às possíveis alterações sensório-motoras decorrentes do Diabetes Mellitus.

- **A formação do docente fisioterapeuta: olhos para uma aprendizagem baseada em problemas, na integração interdisciplinar e na atenção à saúde pública (2019-2021)**

- **Coordenador do projeto:** Franassis Barbosa de Oliveira.

- **Descrição:** O estudo tem como objetivo verificar o processo de formação docente do professor fisioterapeuta e sua relação com a formação técnica, ética, humanística e colaboração na construção do Sistema Único de Saúde. Será realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, por ser adequada à apreensão e conhecimento das percepções dos atores sociais em questão. A pesquisa será composta por uma coleta de dados em campo, utilizando-se de universidades públicas e privadas no estado de Goiás. Será aplicado um questionário misto aos professores, com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha, com o intuito de compreender como foi a formação profissional e pedagógica e como tem se dado a prática docente com base nas competências desenvolvidas na formação do professor do curso de Fisioterapia, como lida com a abordagem da saúde pública e o trabalho interdisciplinar.

- **Alunos envolvidos:** 6 alunos de Graduação.

- **Integrantes:** Luiz Henrique Leite Silva, Clarice Fernandes Pimentel, Heliny Alves dos Santos, Hygor Willian de Oliveira, Tássio Moreira Peres e Jessé Castelo Souza Santana.

Figura 47 – Reunião do grupo de pesquisa



Fonte: Próprio autor.

- **Prevalência de alteração do equilíbrio dinâmico e de quedas de idosos com Dpoc acompanhados no ambulatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (2017 – 2018)**

– **Coordenador do projeto:** Viviane Assunção Guimarães

– **Descrição:** O objetivo do estudo é determinar a prevalência de alteração

Figura 48 – Apresentação dos resultados da pesquisa



Fonte: Próprio autor.

do equilíbrio dinâmico e de quedas de idosos com DPOC, acompanhados em um ambulatório de Goiânia. Além disso, será realizada análise biomecânica da marcha e equilíbrio estático de idosos com DPOC e comparada com idosos sedentários saudáveis (grupo-controle). A pesquisa tem caráter transversal e observacional e será desenvolvida de forma prospectiva. Desse modo, 105 idosos com DPOC em acompanhamento no ambulatório de DPOC do Hospital das Clínicas (HC)/Universidade de Goiás (UFG) serão recrutados a partir de revisão prévia dos prontuários para análise dos critérios de inclusão e exclusão. No dia da consulta médica no HC, esses pacientes serão submetidos a testes funcionais e aplicação de escalas/questionários para avaliação do perfil cardiorrespiratório, funcional e muscular, além do equilíbrio dinâmico e risco e prevalência de quedas.

– **Alunos envolvidos:** Marinna Coelho Oliveira e Amanda Moraes de Sá.

– **Integrantes:** Viviane dos Santos Augusto Doval e Flávia Martins Gervásio.

- **Efeitos da reabilitação fisioterapêutica na saúde e funcionalidade em pacientes hospitalizados com diagnóstico de doença falciforme (2019 – 2021)**

– **Coordenador do projeto:** Viviane Assunção Guimarães

– **Descrição:** Projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), com a participação de alunos de graduação do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e de residentes de Fisioterapia, área de concentração Urgência e Emergência do programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área da Saúde do Hospital das Clínicas da UFG. Este projeto tem o objetivo de avaliar se um protocolo de fisioterapia aplicado durante o período de internação hospitalar contribui para a saúde e funcionalidade de pacientes com diagnóstico de doença falciforme.

- **Alunos envolvidos:** 3 alunos de graduação e 2 alunos de especialização.
- **Integrantes:** Daniella Alves Vento, Andressa Torres de Lima, Marília Cabral de Sousa, Izadora Godoi, Gabriela Souza, Salma Ribeiro, Iara Moura e Silva.

Figura 49 – Reunião on-line da pesquisa durante a pandemia da Covid-19



Fonte: Próprio autor.

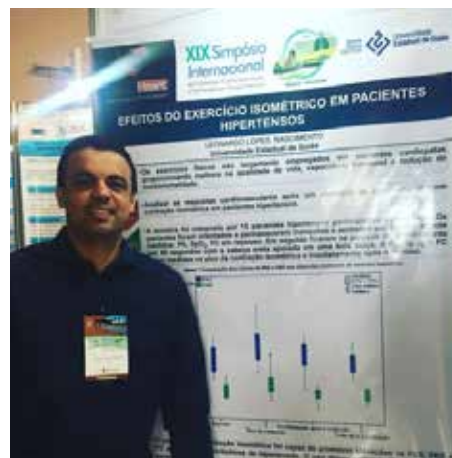
- **Alterações cardiovasculares após um exercício de agachamento com contração isométrica em pacientes portadores de marca-passo cardíaco artificial (2017 – 2019)**

- **Coordenador do projeto:** Leonardo Lopes do Nascimento.

- **Descrição:** O objetivo do estudo será comparar as respostas cardiovasculares após um exercício de agachamento com contração isométrica por 30 segundos em pacientes portadores de marcapasso cardíaco artificial, submetidos a um programa de exercícios físicos.

- **Integrantes:** Paulo César Brandão Veiga Jardim, Vitor Hugo da Silva e Luiz Antônio Batista de Sá.

Figura 50 – Apresentação dos resultados do projeto contração isométrica em pacientes cardiopatas



Fonte: Próprio autor.

- **Prevalência de fatores de risco cardiovasculares em motoristas do transporte coletivo de Goiânia (2018 – 2020)**
 - **Coordenador do projeto:** Leonardo Lopes do Nascimento.
 - **Descrição:** O objetivo do projeto será avaliar a qualidade de vida e a prevalência de fatores de risco cardiovasculares em motoristas do transporte coletivo metropolitano de Goiânia.
 - **Integrantes:** Geovana Katiuscia Vieira e Yuri Gustavo de Oliveira.

- **Prevalência de fatores de risco cardiovasculares e qualidade de vida em frentistas de Goiânia (2017 – 2019)**
 - **Coordenador do projeto:** Leonardo Lopes do Nascimento.
 - **Descrição:** É um estudo transversal e descritivo, com a finalidade de verificar a prevalência de fatores de risco cardiovasculares e a qualidade de vida dos frentistas de Goiânia.
 - **Integrantes:** Daiane Nogueira Leão, Dyelick Cristina Costa Vieira e Pedro Augusto Pereira Sudário.

- **Fisioterapia Cardiovascular na atenção primária (2019 – 2021)**
 - **Coordenador do projeto:** Leonardo Lopes do Nascimento.
 - **Descrição:** A fisioterapia cardiovascular abrange o objetivo terapêutico de controlar a doença, prevenir complicações futuras e manter as funções íntegras. O objetivo do presente estudo é avaliar os benefícios da fisioterapia cardiovascular na atenção primária. Será realizado um ensaio clínico unicêntrico e controlado, cuja amostra será composta por 45 pacientes frequentadores de um Centro de Saúde da Família, divididos em dois grupos: grupo-controle e grupo fisioterapia. Os pacientes serão submetidos a teste de caminhada de seis minutos (TC6M), inicial e final e responderão os questionários de qualidade de vida SF-36, escala de depressão, shuttle walking test e timed up and go. Espera-se encontrar uma melhora da capacidade funcional evidenciada pelo aumento da distância caminhada percorrida no TC6M e SWT e da qualidade de vida, principalmente nos escores capacidade funcional, aspectos físicos e sociais.
 - **Integrantes:** Ana Caroline de Araújo Moraes, Wtila Moura Sousa, Amanda Oliveira Teles, Deborah Mikaelly Calaça Silva Guerra e Sidiana Souza Silva.

- **Prevalência de fatores de risco cardiovasculares em crianças e adolescentes (2019 – 2021)**
 - **Coordenador do projeto:** Leonardo Lopes do Nascimento.

– **Descrição:** As Doenças Cardiovasculares (DCVs) constituem um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo a principal causa de mortalidade mundial. O objetivo do presente estudo é verificar a prevalência de fatores de risco cardiovasculares em escolares do ensino fundamental, visando ao desenvolvimento de ações mais específicas relacionadas ao ambiente escolar e à atenção primária. Será realizado um estudo observacional e transversal com os alunos do Ensino Fundamental 2 de duas escolas públicas da cidade de Goiânia, a fim de coletar os dados pessoais, socioeconômicos, hábitos de vida, através de um questionário elaborado pelos pesquisadores, nível de atividade física (IPAQ), medidas antropométricas (IMC, CC) e medida da pressão arterial. Espera-se encontrar uma prevalência de pré-hipertensão arterial e obesidade nos escolares do sexo masculino.

– **Integrantes:** Geovana Katiuscya Vieira e Elias Freitas de Brito.

Figura 51 – Coleta do projeto



Fonte: Próprio autor.

- **Avaliação do ângulo Q em mulheres portadoras da Síndrome Patelofemoral, submetidas à técnica de liberação miofascial no trato iliotibial e sua correlação com a presença de dor no joelho (2017 – 2019)**

– **Coordenadora do projeto:** Renata Rezende Barreto.

– **Descrição:** O estudo propõe uma alternativa que contribuirá para a caracterização da SDFP na realidade fisioterapêutica e ainda para comprovar a hipótese levantada de que a aplicação de técnica de mobilização miofascial pode melhorar as condições que se perpetuam na SDFP.

– **Integrantes:** Jéssica Lorrany Martins e Silva.

- **Avaliação angular da flexibilidade dos isquiotibiais pós-intervenção da Total Motion Release® (2019 – 2021)**

– **Coordenadora do projeto:** Renata Rezende Barreto.

– **Descrição:** O estudo se fundamenta em aprofundar e contribuir com o conhecimento das alterações relacionadas à falta de flexibilidade, em indivíduos que têm como hábito permanecer em posturas prolongadas. Propõe verificar a manutenção do alongamento preconizado pela técnica Total Motion Release®, ao longo do tempo, para o aumento da flexibilidade dos músculos isquiotibiais nas acadêmicas do curso de Fisioterapia ESEFFEGO/UEG. O objetivo é que elas possam responder com eficiência às adaptações posturais exigidas.

– **Integrante:** Ricardo Loiola Dantas.

Figura 52 – Coleta do projeto



Fonte: Próprio autor.

- **Efeitos da total motion release® na manutenção de flexibilidade dos músculos isquiotibiais (2018 – 2020)**

– **Coordenadora do projeto:** Renata Rezende Barreto.

– **Descrição:** Este estudo visa apresentar, a acadêmicos e profissionais da Fisioterapia, uma nova ferramenta de avaliação e tratamento para o ganho de flexibilidade dos isquiotibiais, devido à sua fácil e rápida aplicabilidade no que diz respeito às alterações dinâmicas e estáticas que interferem na musculatura posterior dos membros inferiores. A causa é o processo de desequilíbrio das estruturas que o compõem.

– **Integrantes:** Ricardo Loiola Dantas e Satya dos Santos Barbosa.

Figura 53 – Coleta do projeto

Fonte: Próprio autor.

Revista Movimenta

A Revista Movimenta, foi criada no ano de 2008, pelos seguintes profissionais: Tânia Cristina Dias da Silva Hamu, Luiz Eduardo Maggi, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Eglacy Consenza da Silva, Edmilson Siqueira de Sá, Marlene Menezes e Flávia Martins Gervásio.

De política aberta (*Open Access*), disponibiliza artigos científicos, revisões sistemáticas da literatura, relatos de caso ou de experiência, artigos de atualização e de opinião e resumos de eventos científicos.

No início, o número de publicações era baixo e a maioria era voltada para área da Fisioterapia. Porém, no ano de 2013, quando a revista completa seus 5 anos, passou a ser avaliada pelo Qualis Capes e recebeu o extrato B5. Então, o periódico passou a ser mais acessado por outros profissionais de todo o Brasil.

Em 2015, a revista ganhou uma nova aparência e um novo site, com um número de publicações de artigos maior a cada edição. Em 2016, passou a ser categorizada no estrato B6 interdisciplinar, sendo mencionada em programas de pós-graduação, abordando outras temáticas além da Fisioterapia como, Psicologia, Enfermagem e Ensino.

Começou, então, a abordar conteúdos interdisciplinares, envolvendo a saúde humana, a sociedade e o ambiente no qual ela está inserida. Fazendo um levantamento do que foi publicado nesses 12 anos como revista interdisciplinar, temos 40 edições, 818 artigos científicos e 30 anais de eventos científicos.

A revista conta com dois corpos de editores: o primeiro, composto por professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e que constituem o corpo interno, e o segundo, externo, do qual fazem parte professores de todas as diferentes áreas e regiões do Brasil.

Figura 54 – As fotos são referentes à Comissão Fundadora da Revista Movimenta, em 2008



Fonte: Revista Movimenta.

Produção da Revista Movimenta (2008 – 2014)

Quadro 6 – Produção da Revista Movimenta (2008 – 2014)

Seção da Revista	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Editorial	2	4	4	3	4	5	2
Artigo Original	3	12	9	8	11	5	5
Artigo de Revisão	2	7	8	5	2	3	2
Relato de Caso/Experiência	-	3	2	1	3	-	1
Anais de Eventos Científicos	-	-	-	-	-	-	-
Carta ao Editor	-	-	-	-	-	-	-
Resumos de Dissertações e Teses	-	1	-	-	1	-	-
Total	7	27	23	17	20	13	10

Fonte: próprio autor.

Produção da Revista Movimenta (2015 – 2020)

Quadro 7 – Produção da Revista Movimenta (2015 – 2020)

Seção da Revista	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Editorial	3	3	2	1	3	1
Artigo Original	10	11	10	6	8	4
Artigo de Revisão	2	4	2	2	3	2
Relato de Caso/Experiência	1	2	5	3	7	-
Anais de Eventos Científicos	-	-	-	1	1	-
Carta ao Editor	-	-	-	1	1	-

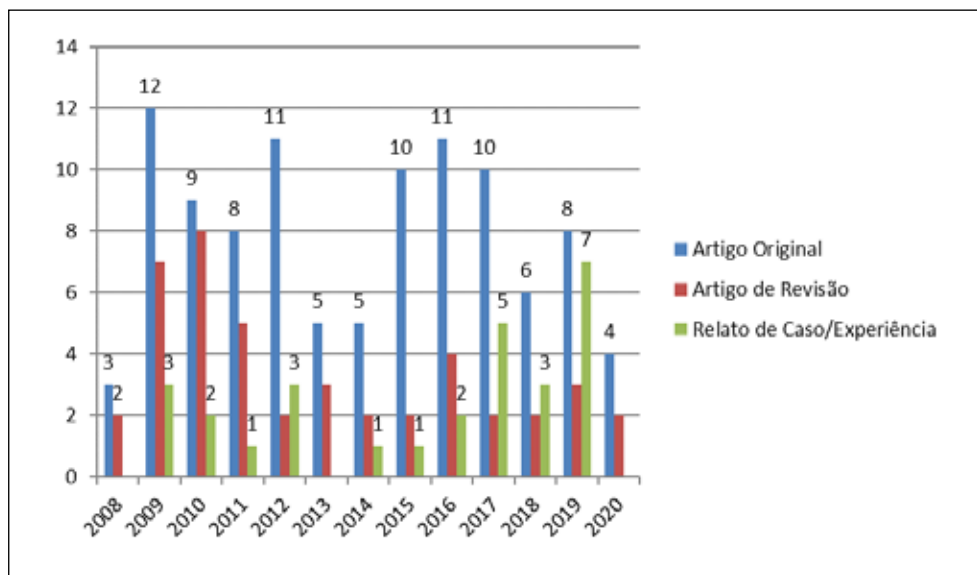
(Continua...)

Seção da Revista	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Resumos de Dissertações e Teses	-	-	-	-	-	-
Total	16	20	19	14	23	7

Fonte: próprio autor.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de artigos publicados pela revista Movimenta ao longo dos anos de 2008 a 2020. No primeiro ano (2008), não houve muita publicação de artigos (3), porém, no segundo ano (2009), registrou-se o quádruplo de publicações de conteúdo (12), mostrando que, no decorrer dos anos, a relação entre revista, pesquisadores e leitores foi se solidificando.

Figura 55 – Gráfico referente ao número de artigos (original, revisão, relato de caso) publicados na Revista Movimenta, nos anos de 2008 a 2020



Fonte: próprio autor.

Descrição de atividades realizadas no exterior pelos professores

Compartilhar as informações e os projetos realizados em nossa universidade é de grande importância, assim como ter a oportunidade de vivenciar projetos em universidades fora do Brasil. Por meio de parcerias, visitas técnicas e realizando de projetos, alguns professores tiveram essa experiência e trouxeram informações de como foi essa vivência.

Adriano Jabur Bittar

1) Oportunidade de realizar pós-graduação no Reino Unido.

– **Local da pós-graduação:** Reino Unido

– **Período de realização:** 1994 – 1996

– **Instituição:** Karuna Institute

– **Formação:** Terapia Cranioossacral

Descrição da Experiência: “Eu fui aprovado no primeiro concurso público do estado para a composição do quadro de professores da ESEFFEGO. Na época, recordo-me que fiquei em primeiro lugar, sendo prontamente convocado a lecionar nas disciplinas de Fundamentos e História da Fisioterapia e Princípios da Biomecânica, salve engano. Com pouco tempo de casa, fui liberado para fazer um mestrado em Dançaterapia, no Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance, em Londres, Reino Unido. Apesar de não conseguir me encaixar na proposta do mestrado, foi no Laban que me apresentaram o método Pilates, que viria a ser uma das técnicas que mais aplico e pela qual sou conhecido por desenvolver pioneirismo e cientificismo. Assim, acabei fazendo no Reino Unido uma pós-graduação em Terapia Cranioossacral, no Karuna Institute (1994-1996), e também trabalhei como fisioterapeuta em um hospital geriátrico, onde cuidava de uma ala de 45 leitos”.

Flavio Monteiro Ayres

1) Oportunidade de Estágio no Canadá.

– **Local de Estágio:** Canadá.

– **Período de realização do estágio:** janeiro a abril/1997.

– **Instituição:** University of Victoria, British Columbia.

– **Projeto/artigo:** “Low doses of gamma ionizing radiation increase hprt mutant frequencies of TK6 cells without triggering the mutator phenotype pathway”, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/gmb/v29n3/30768.pdf>.

2) Oportunidade de realizar o Doutorado no Japão.

– **Local de realização do Doutorado:** Japão.

– **Período de realização:** 2001 a 2005.

– **Instituição:** Niigata University.

– **Projeto/artigo defendido:** “Human dendritic cells mediate anti-tumor activity against hematopoietic tumor cells without direct contact and Fas/FasL killing pathway”.

– **Relato de experiência (Relato enviado para a Associação Brasileira de Ex-Bolsistas Brasil-Japão):** “Minha oportunidade de estudar no Japão surgiu em 1999, quando a bolsa do Monbusho foi divulgada pelos corredores da

Universidade Federal de Goiás, onde eu estudava. Anteriormente, meu orientador de iniciação científica comentou o quanto eu teria a aprender com a cultura japonesa. Ele estudou em Hiroshima uns sete anos antes, a cuja experiência se referiu com muita saudade e estima. Longe de imaginar que eu me candidataria ao Monbusho, o comentário dele era um puxão de orelha pelo meu comportamento imediatista e ainda imaturo. Na minha visão, a cultura japonesa privilegiaria o excesso de trabalho e produtividade, enquanto o descanso e a diversão ficariam em segundo ou terceiro plano. Meu primeiro aprendizado sobre a vida no Japão foi que o descanso é importante para revigorar as forças e motivar para a próxima jornada de trabalho.

A indecisão quanto a tentar ou não o Monbusho me afligiu periodicamente até a hora do processo seletivo, quando conheci diversos concorrentes, muitos deles tão ou mais amedrontados com o desafio de se expor à cultura nipônica. Ao contrário dos outros companheiros concorrentes, planejei embarcar para Niigata, minha cidade-destino, em outubro de 2000 e não no final de março, como eles fizeram. Por isso, iniciei os estudos quando meus contemporâneos já tinham concluído o primeiro semestre de imersão cultural. Com essa rede de contatos firmada, ouvi relatos de todos os tipos sobre como se adaptar ao sol nascente. Entre experiências felizes e bem-sucedidas, também percebi que alguns de nós não nos fizemos disponíveis para conhecer novas culturas e, muito menos, compartilhamos nossa bagagem cultural ao chegarmos em terras estrangeiras. Meu segundo aprendizado foi que o Japão recebe muito bem quem esteja com a mente para conhecer o novo. Caso contrário, o choque cultural pode ser traumatizante e desmotivador. As culturas não podem ser melhores nem piores, mas unicamente diferentes.

Pelos quatro anos seguintes, cursei o doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de Niigata e não me interessei por empregos (arubaito) para complementar o orçamento. Niigata é uma capital do interior, com custo de vida modesto para quem foge do eixo entre Tóquio e Osaka. A rotina diária de uma cidade de aproximadamente 500 mil habitantes contribuiu para que a bolsa mensal fosse mais que o suficiente para uma vida segura e confortável. As despesas domésticas incluíram boa moradia e alimentação, manutenção e reposição periódica da bicicleta, diversão nos finais de semana e férias. O seguro saúde universal me garantiu bom atendimento a um custo mensal de pouco mais que mil Ienes, o que é muito barato até para os padrões brasileiros. Logo ao se chegar no Japão, os preços pareceram assustadores, mas dimensionei os valores aos padrões locais rapidamente. Essa adaptação aos custos me ocorreu pelo reconhecimento da boa qualidade dos serviços oferecidos frente

aos preços cobrados. Então, aqui vai um conselho: usem o serviço do takyubin quando chegarem em Narita!!!

Inerente ao estudo, viver no Japão trouxe novos convívios sociais que deixaram clara a minha condição de estrangeiro (gaijin ou gaikokujin). Nada mais natural, portanto, que assumir as minhas particularidades de comportamento, cultura, expressão física e linguística, valores e muitas outras variáveis. A inusitada percepção do autoconhecimento foi fundamental para tentar compreender e aceitar as diferenças do povo que me acolheu com atenção e carinho. Exatamente isso, carinho!!! Os japoneses são extremamente atenciosos e carinhosos quando tratados com respeito. Essa lição me foi ensinada no dia a dia pelos professores, pela senhora do mercado, pelos colegas de faculdade, ou mesmo pelos que encontrei corriqueiramente nas ruas. Não posso atribuir a integração social às habilidades com a língua japonesa que, vergonhosamente, eu não adquiri. Mas reconheço que aprender a falar o japonês é um mérito gratificante para quem se dedica a isso.

Para finalizar, desejo aos novos bolsistas que construam histórias felizes no Japão, pois essa experiência deixa vínculos fortes e muita saudade!”

Figura 56 – Flávio Ayres, conferência em Fukushima, 2001



Fonte: Professor Flavio Ayres.

Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

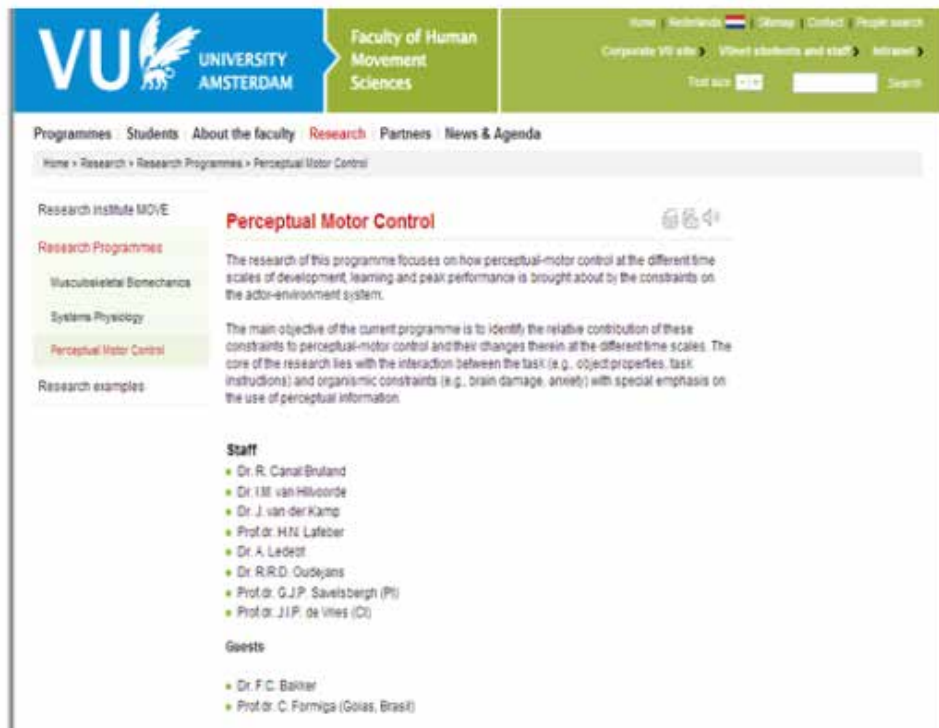
- 1) Oportunidade de realizar o pós-doutorado na Holanda.
 - **Período:** outubro de 2013 a setembro de 2014.
 - **Destino:** Amsterdam (Holanda)
 - **Nome da Instituição:** Vrije Universiteit (VU) Amsterdam
 - **Departamento:** Faculdade de Ciências do Movimento
 - **Link:** <https://www.fgb.vu.nl/en/index.aspx>

– **Supervisor:** Prof. Dr Geert J.P. Savelsbergh

Descrição da Experiência: “Passar 12 meses na Holanda foi a minha primeira experiência internacional como docente e pesquisadora e isso só foi possível porque tive o apoio do Programa Ciências sem Fronteiras da CAPES e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Na Vrije University (VU) Amsterdam, tive a oportunidade de trabalhar com os professores Annick Ledebt e Geert Savelsbergh, vinculados ao Laboratório de Movimento (MOVE), trabalhando no estudo do desenvolvimento motor e na análise de marcha de crianças com paralisia cerebral. Também realizei as seguintes atividades: participação na disciplina *Normal and abnormal motor development*, no Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento; participação em reuniões quinzenais com o grupo de pesquisa do MOVE; participação em reuniões com os supervisores holandeses; visitas técnicas para conhecimento dos equipamentos e metodologias de pesquisa do laboratório”. Agradecimento especial à toda equipe do Laboratório de Movimento (LAMOV) da UEG-ESEFFEGO pelo desenvolvimento da parceria de pesquisa antes, durante e após o estágio pós-doutoral, especialmente aos colegas docentes Flávia Martins Gervásio e Darlan Martins Ribeiro por toda a oportunidade de aprendizado e trocas que estabelecemos.

Figura 57 – Fotos dos supervisores e algumas atividades desenvolvidas na VU Amsterdam





Fonte: Professora Cibelle Formiga.



Maurício Maia

1) Oportunidade de realizar o Fellowship em reabilitação ortopédica, na França.

- **Local:** Fellowship em reabilitação ortopédica, Hauteville – França.
- **Ano:** 2013
- **Descrição da Experiência:** “Acompanhamento de pacientes internados no Centre Hospitalier Public d’Hauteville para reabilitação ortopédica, principalmente reabilitação pós-operatória de joelho e ombro. Grande aprendizado, com uma equipe fantástica, liderada pelo experiente fisioterapeuta-chefe do hospital, Olivier Rachtet”.

Rina Márcia Magnani

1) Oportunidade de realizar um Intercâmbio profissional nos Estados Unidos da América.

- **Local:** Raleigh, North Carolina, Estados Unidos da América.
- **Ano:** 2014.
- **Duração:** 7 semanas.
- **Financiamento:** Rotary International
- **Temática:** Doença de Alzheimer
- **Descrição da Experiência:** “Vocational Training Team (VTT) é um programa de intercâmbio profissional promovido pela Fundação Rotária (fundo internacional do Rotary International), realizado entre dois distritos rotários (áreas com diversos Rotary Clubs), a fim de promover conhecimento e experiência sobre um tema de especialidade de cada distrito. Participei da seleção pelo distrito 4510 do interior de São Paulo e vivenciamos o intercâmbio no distrito 7710 no estado da Carolina do Norte. A equipe que foi a Carolina do Norte foi composta por 15 profissionais médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e gestores públicos, que passaram 64 dias estudando a doença de Alzheimer e conhecendo universidades, centros de pesquisa, hospitais, asilos, centros de cuidado a idosos, clínicas e grupos de apoio a familiares, a fim de conhecer as pesquisas diagnósticas e terapêuticas, estratégias de cuidados, amparo a familiares, conscientização social do envelhecimento e políticas públicas para o processo do envelhecimento e tratamento de doença de Alzheimer”.

Figura 58 – Fotos em algumas atividades desenvolvidas durante o período de intercâmbio





Fonte: Professora Rina M. Magnani.

2) Oportunidade de realizar o doutorado sanduíche em 2014.

- **Local:** Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdã, Países Baixos.
- **Ano:** 2017-2018.
- **Duração:** 12 meses.
- **Financiamento:** CAPES
- **Programa:** Ciências do Movimento Humano
- **Descrição da Experiência:** “Realizei o doutorado no Programa de Ciências da Saúde, na Universidade Federal de Goiás, sob orientação do professor Dr. Marcus Fraga Vieira, no Laboratório de Bioengenharia e Biomecânica (2015-2019). Em 2017, me candidatei para bolsa de estudos de doutorado sanduíche da CAPES, com orientação dos professores Dr. Jaap van Dieën e Dr. Sjoerd Bruijn, do Programa de Ciências do Movimento Humano da Vrije Universiteit Amsterdam. Na Holanda, morava num *campus* estudantil da universidade, há dez minutos de bicicleta da VU (universidade), pedalar foi uma adaptação obrigatória. No meu prédio, residiam doutorandos e pós-doutorandos do mundo todo e foi uma experiência ímpar conviver com tanta diversidade, o que também contribuiu com a internacionalidade dos voluntários do meu experimento. A estrutura dos laboratórios de análise do movimento do Programa era impressionante e os pesquisadores, admiráveis. Um fato muito

comum que me ocorria era me ver almoçando do lado daqueles sobrenomes de autores que eu lia com muita frequência e que via como intocáveis. A universidade realizava diversos eventos para doutorandos, semanalmente, às segundas-feiras. Ao meio-dia, tínhamos uma reunião da linha de pesquisa de Neuromecânica, onde doutorandos apresentavam seus projetos e resultados para aumentar a discussão com o grupo e, semanalmente, também tinha uma reunião com os meus orientadores. No período que passei lá, analisei os dados coletados no experimento no Brasil, redigi e submeti projeto para apreciação do comitê de ética, desenvolvi um experimento com 25 voluntários, participei como voluntária de diversos experimentos e viajei para apresentar trabalhos em congressos. Acredito que me beneficiarei do crescimento pessoal e profissional dessa experiência por muitos anos ainda”.

Figura 59 – Fotos em algumas atividades desenvolvidas durante o período de doutorado sanduiche





Fonte: Professora Rina M. Magnani

Figura 60 – Foto no Congresso Ibero-americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ)



Fonte: Maysa Ferreira Martins Ribeiro.

Maysa Ferreira Martins Ribeiro

1) Oportunidade de apresentar dois artigos no Congresso Ibero-americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ)

– **Local de realização do Doutorado:** Porto/Portugal

– **Período de realização:** 2016

– **Descrição da experiência:** “Apresentando dois artigos no Congresso Ibero-americano de Investigação Qualitativa – em Porto/Portugal. Estudos realizados em parceria com alunos e professores da UEG e PUC.

Contamos também com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás. Feliz com os resultados alcançados!”. (Relato publicado na rede social Instagram)

Flávia Martins Gervásio

1) Oportunidade de realizar formação internacional nos Estados Unidos da América.

– **Local:** Rehabilitation Chigaco Institute e Shriners Hospital – Chicago e National Institutes of Health – Washington D.C

– **Ano:** 2008

– **Descrição da Experiência:** A parceria da Universidade Estadual de Goiás e do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) propiciou à professora Flávia realizar estágios de formação acadêmica, clínica e de pesquisa nos Estados Unidos da América nos centros de estudos Rehabilitation Chigaco Institute com Dr. Luciano Dias e um curso no Shriners Hospital com Dr. Jon Davis, ambos na cidade de Chicago. Também participou do 14th Annual Conference Management Strategies for Motor Impairments in Children with Neuromuscular Conditions – da Virginia University, cidade de Charlottesville, Virginia. Participou de formação e treinamento no centro de pesquisas do Governo dos Estados Unidos, em Washington D.C, National Institutes of Health, sob a supervisão da Dr. Diane Damiano.

Figura 61 – Shriners Hospital for Children – Dr. Jon Davis e Prof. Flávia

Fonte: Fotos fornecidas pela prof. Flávia Martins Gervásio.

Figura 62 – Rehabilitation Institute of Chicago – Dr. Luciano Dias e Prof. Flávia

Fonte: Fotos fornecidas pela prof. Flávia Martins Gervásio.

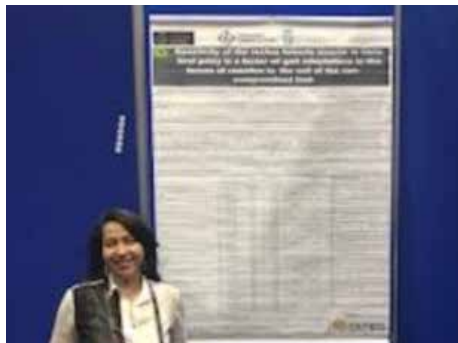
Figura 63 – Equipe de Fisioterapeutas, Cinesilogita e Engenheiro do Laboratório de Marcha – Rehabilitation Institute of Chicago

Fonte: Fotos fornecidas pela prof. Flávia Martins Gervásio.

Figura 64 – Departamento de Reabilitação – Equipamento LOCOMAT – Rehabilitation Institute of Chicago

Fonte: Fotos fornecidas pela Professora Flávia Martins Gervásio.

Figura 65 – Congresso Internacional de Biomecânica – Dublin – Irlanda



Fonte: Fotos fornecidas pela Professora Flávia Martins Gervásio.

Figura 66 – 5º Congresso Iberoamericano de Medicina Familiar e Comunitária, realizado em Lima – Peru



Fonte: Fotos fornecidas pelo professor Humberto de Sousa Fontoura.

2) Oportunidade de realizar atualização profissional internacional em Dublin, na Irlanda.

– **Local:** Dublin – Irlanda.

– **Ano:** 2018

– **Descrição da Experiência:** Oportunidade de participar e apresentar trabalho no Congresso Internacional de Biomecânica em Dublin, na Irlanda.

Humberto de Sousa Fontoura

1) Oportunidade de realizar atualização profissional internacional em Lima, no Peru.

– **Local:** Lima – Peru

– **Ano:** 2017

– **Descrição da Experiência:** Apresentação oral de trabalho com o título “Eutanásia e a perspectiva cristã sobre dignidade e o valor da vida” e apresentação de um pôster com o título “Tendência da mortalidade prematura por câncer de mama no Centro-Oeste do Brasil”. Os dois trabalhos foram apresentados no 5º Congresso Iberoamericano de Medicina Familiar e Comunitária, realizado em Lima – Peru.

Cejane Oliveira Martins Prudente

1) Oportunidade de apresentar trabalho no 5º Congresso Internacional de Saúde: Atividade Física e Saúde.

– **Local:** Braga – Portugal

– **Ano:** 2018

– **Descrição da Experiência:** “Apresentei o trabalho intitulado ‘Qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes com sequela de Acidente Vascular

Cerebral: relação com características sociodemográficas’, no 5º Congresso Internacional de Saúde: Atividade Física e Saúde, na Universidade do Minho, Braga – Portugal, em julho de 2018. O trabalho é de autoria também de Stella Oliveira, Cynthia Falcão e Maysa Ribeiro. Recebi financiamento da FAPEG para apresentar o trabalho e o resumo foi publicado nos anais do evento”.

Ilza Maria Guedes Torquato Paredes

1) Oportunidade de realizar apresentação de dança e apresentar o trabalho que foi desenvolvido na Cignus e UNATI

– **Local de realização do evento:** Áustria

– **Ano:** 2019

– **Artigo:** Gymnastics for all for the elderly in the state of Goiás in Brazil

– **Descrição da Experiência:** “O evento ocorreu em julho de 2019. Fui como fisioterapeuta e representante da ESEFFEGO e representante também da UNATI e da Cignus, que é um grupo de ginástica para todos. Além de participar com as idosas nas apresentações de dança, eu também participei desse evento, que foi publicado nos anais. Nós fizemos por escrito todo o nosso trabalho que é realizado na Cignus e o nosso trabalho com as idosas que eu faço no meu projeto de extensão (UNATI). É o maior evento de ginástica do mundo, é uma coisa imensa, com a participação de mais de 60 países, é um evento bem grandioso. Participei com elas dançando e representando a Fisioterapia e também apresentei o trabalho”.

Considerações Finais

É possível observar que, durante sua trajetória de 25 anos, o curso de Fisioterapia da UEG teve grande ascensão científica, destacando-se pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa, melhora da qualificação do corpo docente, orientação de alunos de iniciação científica e produção do conhecimento.

Além disso, o curso obteve maior amadurecimento científico em 2008, com a criação da Revista Movimenta para a publicação de artigos e trabalhos. Em 12 anos de existência da revista, já foram publicados 818 artigos científicos e 30 anais de eventos científicos. Atualmente, a revista está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde da UEG.

A criação dos laboratórios dedicados ao ensino, à pesquisa e à extensão mostram o comprometimento pela pesquisa, representado, primeiramente, pelo LAMOV, aplicado ao estudo da biomecânica. Desde então, já são 5 laboratórios no total: Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME), Laboratório de Pesquisa em Genética (LPG), Laboratório de Avaliação Físico Funcional (LAFF) e Laboratório de Pesquisa em Fisiologia do Exercício (LAFEX). Todos permitem a realização da produção científica, com coordenadores capacitados e equipamentos especializados.

O corpo docente também evoluiu, tanto na quantidade, quanto na sua qualificação. Em 1994, contava apenas com 12 professores, dos quais 6 eram especialistas. Em 2019, totalizam-se 50 docentes: 9 possuem especialização, 20 possuem mestrado, 11 possuem doutorado e 10 possuem pós-doutorado.

Alguns desses professores realizaram formações fora do Brasil, como no Japão e no Reino Unido, demonstrando grande capacidade e dedicação como profissionais. Esse grande aperfeiçoamento no corpo docente não só aumentou a produção técnica e bibliográfica desses professores, como também lhes rendeu premiações em suas respectivas áreas.

Os projetos começaram a surgir em 2003, com apenas 6 projetos de pesquisa internos e 2 de pesquisas com financiamento externo e, em 2019, foram 21 projetos de pesquisa internos e 1 projeto de pesquisa com financiamento externo, o que enriquece o potencial científico do curso e da instituição. Entre 2003 e 2020, já se somam mais de 467 projetos internos e 47 projetos externos.

Inicialmente, os programas de iniciação científica eram restritos. Em 2003, havia apenas 1 aluno de iniciação científica, hoje, são 27 alunos. Com essas pesquisas, os professores tiveram a oportunidade de receber financiamento externo, de ir pro exterior, de publicar e receber premiações e os alunos, por sua vez, podem começar a publicar e produzir ainda como acadêmicos.

É possível concluir que a pesquisa dentro do curso de Fisioterapia se destaca por seus docentes extremamente qualificados, que abriram as oportunidades de pesquisa para os seus alunos e impulsionaram a produção científica dentro da universidade, pelos alunos dedicados a esse objetivo; pelo reconhecimento externo e seus financiamentos e também porque, durante toda a história do curso, houve grandes contribuições para o meio acadêmico.

Referências

CALVALCANTE, C. C. L.; RODRIGUES, A. R. S.; DADALTO, T. V.; SILVA, E. B. Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão. **Fisioterapia em Movimento**, v. 24, n. 3, p. 513-522, 2011.

CHESANI, F. H. A produção acadêmica em fisioterapia: um estudo de teses a partir dos pressupostos epistemológicos de Fleck. **Saúde e Sociedade**, v. 22, n. 3, p. 949-961, 2013.

FORMIGA, C. K. M. R. 10 anos de revista Movimenta. **Revista Movimenta**, v. 11, n. 3, 2018.

ISHII, I. **A iniciação científica como prática pedagógica na formação de estudantes de farmácia**. Tese (Doutorado – Programa de pós-graduação em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2015.

PIVA, J. A. A. C.; FIGUEIREDO, M. M.; LIAO, C. O.; A importância da capacitação docente na visão de um grupo de professores universitários. **Anuário da Produção Acadêmica Docente**, v. 2, n. 3, p. 255-267, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Sobre a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Goiás**. s.d. Disponível em: <http://www.prg.ueg.br/conteudo/5687/sobreaprg>. Acesso em: 20 jun. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de pesquisa sobre os projetos e alunos de iniciação científica cadastrados de 2003 a 2020.** s.d. Disponível em: <http://www.prg.ueg.br/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia**, 2016.

Nota Importante: Os autores das fotos autorizaram o envio e a publicação das imagens e informações.

CAPÍTULO 4

O desenvolvimento das atividades de extensão do curso de Fisioterapia

Jhennyfer Gonzaga de Oliveira Rocha
Beatriz Correa Lima
Júlia Ferreira Alves
Rayssa Martins de Souza
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Resumo: Na Universidade Estadual de Goiás, os docentes têm a oportunidade de desenvolver projetos de extensão e demais ações extensionistas. Desde sua criação em 1994, o curso de Fisioterapia vem ampliando a quantidade de cursos, eventos e projetos de extensão, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. A extensão traz consigo o dever de ampliar o ensino universitário para além dos limites da sala de aula, colocando os alunos e professores em contato com a comunidade e fazendo com que haja uma interação entre o meio científico e a ampliação da realidade social. Este capítulo é dedicado a descrever a evolução das ações extensionistas desenvolvidas ao longo dos 25 anos de história do curso de Fisioterapia. Foram registradas informações a respeito dos Projetos de Extensão, atendimentos da Clínica Escola, eventos e cursos realizados, criação e ações das Ligas Acadêmicas e Atlética, reunindo dados desde a fundação do curso de Fisioterapia até os dias atuais. Os cursos e eventos também foram fundamentais para o crescimento do curso, além das iniciativas dos discentes, a partir da criação do centro acadêmico, Ligas Acadêmicas e a Atlética.

Palavras-chave: Fisioterapia; Extensão; Clínica Escola; Projetos de extensão; Eventos.

Introdução

A extensão na universidade caracteriza-se como uma atividade dinâmica e contínua, que tem intuito educativo, com características que interagem com o científico, o social e o cultural. A partir da ideia do tripé ensino-pesquisa-extensão no Ensino Superior, o pilar da extensão possui uma função prioritária na construção de projetos, com o propósito de integrar, de forma social e dialógica, a construção das parcerias externas (UEG, 2016).

As ações extensionistas auxiliam o crescimento profissional e social dos alunos universitários, possibilitando que eles tenham acesso às organizações socioeconômicas, podendo desenvolver conhecimento abrangente além das desigualdades, entrelaçando a pesquisa e o ensino com a sociedade. Assim, os saberes são compartilhados e a universidade transmite, porém, também adquire conhecimento dos cidadãos (SCHEIDEMANTEL *et al.*, 2004).

É importante que a universidade respeite e se adapte à cultura de uma determinada sociedade quando se trata de projetos de extensão, justamente para auxiliar e garantir a qualidade do projeto. Entre as vantagens de um projeto, podem ser citadas: integração entre a comunidade e a universidade; possibilidade de ganho de bolsas para melhora da estrutura da própria faculdade ou curso; maior conhecimento da cultura e dos problemas de uma determinada região, fazendo com que os universitários se tornem críticos e, futuramente, tenham soluções adequadas, além da prestação de serviços proporcionados à sociedade (SCHEIDEMANTEL *et al.*, 2004).

A união sociedade-universidade se fortalece através desses projetos, ultrapassando os limites das salas de aulas. Apesar de ser um desafio, essa troca de conhecimento gera excelência no ensino. Dessa forma, possibilita que os alunos estejam sempre em contato com o novo, com a dinâmica social, e que a qualidade do serviço prestado aumente cada vez mais. Ademais, um dos principais objetivos é a melhora na qualidade de vida dos sujeitos que recebem a assistência (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Na Universidade Estadual de Goiás (UEG), as atividades extensionistas são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PrE), que soma mais de 700 ações nos cursos, eventos, projetos e programas, em diversas áreas de atuação, dentro de toda a UEG. No curso de Fisioterapia, há uma forte atividade extensionista, por meio de programas, projetos e eventos de extensão (UEG, 2016).

Neste capítulo do Memorial do curso de Fisioterapia, serão abordadas as principais ações extensionistas promovidas dentro do curso, assim como atividades acadêmicas vinculadas às iniciativas dos estudantes. Os eventos e cursos foram descritos a partir das informações coletadas juntos aos discentes do curso de Fisioterapia, à coordenação de curso e ao site oficial do PET Fisioterapia (UEG), além da Plataforma Lattes do CNPq.

Projetos de Extensão

Neste tópico, serão abordados os projetos de extensão realizados pelo curso de Fisioterapia desde 2004, incluindo o período de execução, resumo dos projetos e professores envolvidos. As informações foram obtidas a partir de

dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Extensão (PrE) e por arquivos da coordenação do curso de Fisioterapia.

Ano: 2004 a 2007

Título do projeto: Follow-up do desenvolvimento do bebê de risco

Professores coordenadores responsáveis: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga Keila Mara Cassiano e Elder Sales Da Silva.

Resumo do projeto: O projeto foi realizado durante seis meses no Ambulatório de Alto Risco do Hospital Materno Infantil de Goiânia e visou investigar e detectar os atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês nascidos de risco para desvios, do período de recém-nascido até o final do primeiro ano de vida. Utilizou-se como metodologia de trabalho o estudo criterioso do desenvolvimento dessas crianças através de três instrumentos de avaliação largamente aplicados em serviços de *follow-up*. Os bebês foram avaliados mensalmente pela equipe de fisioterapia e os pais e/ou responsáveis foram orientados sobre como promover a qualidade de vida de seus filhos em casa. Além disso, os casos detectados com atraso no desenvolvimento foram encaminhados para serviço de tratamento especializado, de acordo com a necessidade da criança. A direção do hospital, a equipe médica e demais profissionais de saúde acolheram a proposta do projeto e, atualmente, o trabalho é desenvolvido como um sistema de parceria entre o serviço prestado pelo hospital e o apoio acadêmico-científico da UEG.

Figura 1 – As fotos são referentes ao projeto realizado





Fonte: Disponibilizadas pelo professor responsável.

Ano: 2006

Título do projeto: S.O.S alegria

Professor coordenador responsável: Priscilla Oliveira Da Costa Villar.

Ano: 2007

Título do projeto: Atividade extracurricular dos alunos de Cinesiologia do curso de Fisioterapia no Laboratório do Movimento

Professor coordenador responsável: Maria das Graças Alves Ferreira.

Ano: 2007

Título do projeto: Atendimento e apoio aos idosos da UNATI

Professor coordenador responsável: Mauro Cesar Da Rocha.

Ano: 2008

Título do projeto: Laboratório do Movimento

Professor coordenador responsável: Renato De Castro Spada Ribeiro.

Resumo do projeto: Um dos principais propósitos do processo de reabilitação é ajudar os pacientes a atingir o nível mais alto possível de independência funcional, dentro dos limites de seus comprometimentos. Nesse contexto, cresce a importância do Laboratório de Movimento, pois a análise de marcha instrumentada fornece informação detalhada e medidas quantitativas. Através de um processo de interpretação clínica, isso pode ajudar a entender o padrão de marcha e planejar uma intervenção apropriada.

Ano: 2008

Título do projeto: LEDA – Linha de Estudos em Dança

Professor coordenador responsável: Adriano Jabur Bittar.

Resumo do projeto: A LEDA – Linha de Estudos em Dança é uma reformulação e ampliação do Projeto Dançar, existente na ESEFFEGO desde o

segundo semestre de 2000. Essa linha surge da necessidade de ampliação e aprofundamento das pesquisas acadêmico-artísticas e dos estudos em dança já desenvolvidos na UnU em diálogo com a produção realizada na cidade de Goiânia e no cenário nacional. Tem como proposta o envolvimento entre universitários e comunidade através de ações teórico-práticas em dança.

Ano: 2008

Título do projeto: Programa de intervenção psicológica com estagiários do curso de Fisioterapia na clínica escola da UEG/ESEFFEGO

Professor coordenador responsável: Wanderley De Paula Junior

Resumo do projeto: A presença do profissional psicólogo na Clínica Escola de Fisioterapia terá a finalidade de oferecer apoio psicológico aos estagiários durante a sua formação profissional, com o intuito de prevenir em situações de crise emocional, contribuindo com o estagiário de Fisioterapia e auxiliando-o em uma melhor adequação da sua postura profissional na construção do vínculo entre ele o paciente. Para os estagiários e profissionais da Saúde, pensar na sua qualidade de vida e pensar na promoção da sua saúde é prevenir, inclusive, outras patologias de uma possível síndrome de Burnout e atender, com melhor qualidade possível, a pessoa enferma.

Ano: 2008

Título do projeto: Tempo de Dignidade

Professor coordenador responsável: Fabiana da Silveira Bianchi Perez.

Resumo do projeto: Visa melhorar a qualidade física, social e emocional dos idosos, contribuindo para a formação de alunos capazes de compreender e empreender ações de atenção integral à saúde do idoso, através da prevenção, promoção e recuperação da saúde e integração entre jovens e a terceira idade.

Ano: 2009

Título do projeto: Tempo de Dignidade

Professor coordenador responsável: Ilza Maria Guedes Torquato Paredes.

Resumo do projeto: Este projeto foi desenvolvido para trabalhar com os alunos da UANTI. Sabe-se que o idoso apresenta várias alterações funcionais devido às patologias cardiorrespiratórias e ortopédicas frequentes nessa faixa etária. Seguindo essa linha de estudos, entrevistas foram realizadas buscando descobrir as principais queixas posturais importantes, dificultando a realização das atividades de outros projetos de extensão. Partindo dessas queixas, elaboramos um projeto para prestar tratamento fisioterapêutico a esse público, melhorando de forma significativa a qualidade de vida dos alunos da UNATI.

Ano: 2009

Título do projeto: Cardiologia aplicada à Terceira Idade

Professor coordenador responsável: Erso Guimaraes.

Resumo do projeto: O conhecimento da cardiologia do envelhecimento é de fundamental importância, ainda mais agora que a população, em geral, está com idade cada vez mais avançada. Assim, tanto o conhecimento da cardiologia, quanto atividades físicas para a manutenção do funcionamento do organismo tornam-se importantes nessa abordagem. Tem por objetivo capacitar as pessoas da 3ª idade a se tornarem multiplicadoras dos conhecimentos relativos à cardiologia do envelhecimento e a se manterem sempre em harmonia, com atividades físicas adaptadas e saudáveis.

Ano: 2009 a 2020

Título do projeto: Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Saúde

Professor coordenador responsável: Sinesio Virgilio Alves De Melo.

Resumo do projeto: Projeto de Extensão realizado com os alunos do 3º período de Fisioterapia da ESEFFEGO, com objetivos de ampliação dos conhecimentos de Cinesiologia e Biomecânica, análise de marcha no Laboratório do Movimento, palestras informativas e participativas para o grupo da UNATI e com intervenções juntos aos idosos da comunidade goianiense.

Figura 2 – As fotos são referentes ao projeto realizado em diversos anos





Fonte: Arquivo pessoal do professor coordenador.



Ano: 2009

Título do projeto: Direito dos idosos

Professor coordenador responsável: Mauro Cesar Da Rocha

Resumo do projeto: A relevância do projeto para a comunidade é a de promover o conhecimento jurídico, em especial aos idosos, pois, dentro da sociedade, saber e transmitir os conhecimentos dos direitos fundamentais do homem é essencial para um debate salutar e transmissor de propostas de uma sociedade mais justa. Desse modo, é possível fortalecer os estatutos jurídicos do Estado democrático de Direito.

Ano: 2010 – 2016

Título do projeto: Tratamento fisioterapêutico através da reeducação postural e respiratória

Professor coordenador responsável: Ilza Maria Guedes Torquato Paredes.

Resumo do projeto: Este projeto foi desenvolvido para trabalhar com os alunos da UANTI. Sabe-se que o idoso apresenta várias alterações funcionais devido às patologias cardiorrespiratórias e ortopédicas frequentes nessa faixa etária. Seguindo essa linha de estudos, entrevistas foram realizadas buscando descobrir as principais queixas posturais importantes que dificultavam a realização das atividades de outros projetos de extensão. Partindo dessas queixas, elaboramos um projeto para prestar tratamento fisioterapêutico a esse público, melhorando de forma significativa a qualidade de vida dos alunos da UNATI.

Ano: 2011 – 2013

Título do projeto: Orientação aos cuidadores das creches públicas de Goiânia sobre o desenvolvimento infantil

Professor coordenador responsável: Martina Estevam Brom Vieira Ferro.

Resumo do projeto: Ação de extensão que visa orientar os cuidadores dos Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia-GO quanto à estimulação das crianças nas áreas do desenvolvimento infantil.

Ano: 2011

Título do projeto: Promoção e educação em saúde para usuários do serviço da Clínica Escola de Fisioterapia da ESEFFEGO/UEG

Professora coordenadora responsável: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Resumo do projeto: A diversidade de manifestações clínicas apresentadas pelos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia da ESEFFEGO indica uma carência da população em geral em relação a esses serviços, bem como contextualizam uma situação de falta de informação e orientação sobre as doenças apresentadas, a prevenção de complicações e outras doenças correlatas. Através do Programa de Promoção e Educação em Saúde, a equipe poderá desenvolver atividades e fornecer o material necessário para a realização de campanhas que visam orientar os usuários da Clínica Escola a cuidar melhor de sua saúde e a buscar os serviços de saúde quando perceber os sintomas relacionados aos temas tratados e aos fatores de risco e meios de prevenção.

Apoio: MEC/ Edital PROEXT 2010.

Ano: 2012 – 2013 – 2015

Título do projeto: Tratamento fisioterapêutico através da reeducação respiratória, postural e pilates

Professor coordenador responsável: Ilza Maria Guedes Torquato Paredes.

Resumo do projeto: Este projeto foi desenvolvido para trabalhar com os alunos da UANTI. Sabe-se que o idoso apresenta várias alterações funcionais devido às patologias cardiorrespiratórias e ortopédicas frequentes nessa faixa etária. Seguindo essa linha de estudos, entrevistas foram realizadas buscando descobrir as principais queixas posturais importantes que dificultavam a realização das atividades de outros projetos de extensão. Partindo dessas queixas, elaboramos um projeto para prestar tratamento fisioterapêutico a esse público, melhorando de forma significativa a qualidade de vida dos alunos da UNATI.

Ano: 2012

Título do projeto: Prontuário eletrônico dos pacientes da Clínica Escola

Professor coordenador responsável: Tânia Cristina Dias Da Silva Hamú.

Resumo do projeto: O objetivo é instituir um sistema de prontuário eletrônico dos usuários (pacientes) nos diversos serviços oferecidos pela clínica e,

de forma geral, auxiliar na coleta, organização e análise de dados pessoais, bem como na avaliação física e funcional dos pacientes atendidos. Além disso, visa oferecer aos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia um mecanismo de acompanhamento mais eficaz, seguro e organizado dos atendimentos prestados na Clínica. O programa visa abranger cerca de 500 usuários da Clínica Escola e conta com uma equipe executora que envolve docentes, servidores e acadêmicos do curso de Fisioterapia, incluindo os estagiários. As ações do projeto envolvem o desenvolvimento e a implementação do prontuário eletrônico, que subsidiará um atendimento fisioterapêutico de melhor qualidade aos pacientes, facilitará o processo de ensino-aprendizagem na prática de estágio supervisionado em Fisioterapia e funcionará como fonte de coleta de dados para futuras pesquisas acadêmicas.

Figura 3 – As fotos são referentes ao projeto realizado



Fonte: Arquivo do professor responsável.

Ano: 2012-2015

Título do projeto: Orientação aos cuidadores das creches públicas de Goiânia sobre o desenvolvimento infantil

Professor coordenador responsável: Martina Estevam Brom Vieira Ferro.

Resumo do projeto: Ação de extensão que visa orientar os cuidadores dos Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia-GO quanto à estimulação das crianças nas áreas do desenvolvimento infantil.

Professora Colaboradora: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Apoio: MEC/ Edital PROEXT 2013 e FAPEG

Figura 4 – As fotos são referentes ao projeto realizado



Fonte: Arquivo dos professores responsáveis.

Ano: 2012

Título do projeto: Influência da escola postural na lombalgia, avaliada pelo questionário de Oswestry, qualidade de vida e CIF

Professor coordenador responsável: Suely Maria Satoko Moriya Inumaru.

Resumo do projeto: Qualificar os efeitos do programa de Escola Postural na qualidade de vida de indivíduos com lombalgia inespecífica.

Ano: 2013 – 2015

Título do projeto: Equilibre-se!

Professor coordenador responsável: Rina Márcia Magnani.

Resumo do projeto: "Equilibre-se!" é um projeto de extensão com atuação de acadêmicos junto aos idosos matriculados na UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), visando à melhora do equilíbrio corporal, da coordenação motora e postural, da monitoração dos sinais vitais e da condição atual de saúde dos participantes. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, a condição mental e física e a independência funcional dos idosos, bem como a conscientização sobre os processos de envelhecimento, a fim de que eles possam ter os devidos cuidados com a saúde.

Ano: 2015

Título do projeto: Núcleo de estudos em Fisioterapia e atividade física em obstetrícia – NEFAFO

Professor coordenador responsável: Fabiana da Silveira Bianchi Perez.

Ano: 2013-2018

Título do projeto: PROEXT 2013- Programa de promoção e atenção à saúde de pessoas obesas- ESEFFEGO em forma

Professor coordenador responsável: Tânia Cristina Dias da Silva Hamu

Resumo do projeto: A preocupação e os estudos a fim de analisar a obesidade têm assumido destaque nos cenários internacional e nacional. Atualmente, existem inúmeros fóruns e resoluções realizados por órgãos de regulação da saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e instituições administrativas, como o National Institute of Health (NIH) nos Estados Unidos e o Ministério da Saúde do Brasil (SANTO; CECCONELLO, 2008). A prevalência da obesidade no Brasil é um fato preocupante, uma vez que esse distúrbio contribui para uma variedade de consequências patológicas que colocam em risco a vida do paciente (MISAWA, 2009). Atualmente, a obesidade pode ser abordada como uma epidemia de grandes proporções que está em constante crescimento, não somente em países desenvolvidos, mas também em países emergentes (SICHIERI; SOUZA, 2006). Segundo o Ministério da Saúde, atualmente, há uma prevalência de 32% para sobrepeso e 8% para obesidade na população brasileira. Nas mulheres, existe uma prevalência ligeiramente maior (12,7%), de acordo com Santos (2005). O presente projeto justificou-se por implementar um programa de acompanhamento que visa proporcionar a redução de transtornos relacionados ao excesso de peso, na tentativa de diminuir ou minimizar as repercussões clínicas e musculoesqueléticas da obesidade em um número superior a 80 pessoas. O projeto de extensão recebeu financiamento do Ministério da Educação pelo edital Programa de Extensão Universitária (PROEXT, 2013).

Figura 5 – Programa de promoção e atenção à saúde de pessoas obesas – ESEFFEGO em forma

Fonte: Responsáveis pelo projeto.

Ano: 2015

Título do projeto: Grupo de estudo da Universidade Estadual de Goiás em reabilitação pulmonar

Professor coordenador responsável: Aline Cristina Batista Resende De Moraes

Resumo do projeto: O projeto tem como objetivos: proporcionar aos estudantes de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás uma melhor formação, através da vivência teórica e prática dentro da Fisioterapia respiratória; definir a atuação e as responsabilidades do fisioterapeuta em um programa de reabilitação pulmonar; incentivar a elaboração de projetos de pesquisa entre os acadêmicos de fisioterapia nessa área; abordar as atuações do fisioterapeuta respiratório no ambiente hospitalar e ambulatorial; promover a interação dos alunos com associações responsáveis pela divulgação e conhecimento amplo nessa área, como a ASSOBRAFIR; atualizar conhecimentos específicos em reabilitação pulmonar; qualificar os acadêmicos de Fisioterapia para atuarem na promoção, prevenção cura e/ou reabilitação das doenças respiratórias; capacitar o aluno a atender as demandas do mercado de trabalho nas instituições hospitalares; organizar e auxiliar promoções de caráter científico e social que visem ao aprimoramento da formação acadêmica.

Ano: 2015

Título do projeto: Terapias relacionadas ao movimento: Pilates e Isostretching

Professor coordenador responsável: Sara Oliveira do Vale Ribeiro.

Resumo do projeto: O projeto tem o interesse de conduzir alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e/ou outras universidades a aprofundar-se no campo de estudo e aplicação de tais técnicas, como um processo de ampliação dos recursos vistos nas disciplinas de Cinesioterapia e Reabilitação funcional.

Ano: 2015 – 2017

Título do projeto: Programa de hidroginastica e equilibrio em idosos

Professor coordenador responsável: Adriana Marcia Monteiro Fantinati.

Resumo do projeto: É um projeto de hidroginástica como meio de atividade física, que visa à modificação dos hábitos de vida e a retardar o aparecimento de doenças crônicas. O objetivo é manter os idosos funcionalmente capazes de realizar as tarefas da vida diária envolvendo os aspectos biopsicossociais.

Ano: 2016

Título do projeto: Reabilitação da função muscular, equilíbrio e mobilidade dos idosos

Professor coordenador responsável: Ilza Maria Guedes Torquato Paredes.

Resumo do projeto: Projetos para alunos da UNATI. Elaborado um projeto para prestar tratamento fisioterapêutico a esse público, melhorando de forma significativa a qualidade de vida dos alunos da UNATI.

Relato da coordenadora: “Apresentei o trabalho intitulado ‘Ginástica para todos para os idosos do estado de Goiás no Brasil’, no 16º World Gymnaestrada 2019 em julho de 2019 em Dornbirn – Vorarlberg, Áustria. O trabalho também é de autoria de Maria Aparecida Teles Rocha, Renata Carvalho dos Santos, Diego Alves da Silva, Michele Ferreira de Oliveira, apresentado pelo Grupo CIGNUS. Foi publicado nos Anais do VIII Congresso de Ginástica para todos. Apresentei o trabalho intitulado ‘Ginástica para todos para os idosos do estado de Goiás no Brasil’ no 16º World Gymnaestrada 2019, em julho de 2019, em Dornbirn – Vorarlberg, Áustria. O trabalho é de autoria também de Maria Aparecida Teles Rocha, Renata Carvalho dos Santos, Diego Alves da Silva, Michele Ferreira de Oliveira, apresentado pelo Grupo CIGNUS. Foi publicado nos anais do VIII Congresso de Ginástica para todos – 07 a 09 de novembro de 2019, em Caldas Novas – GO. Na ocasião, também representei a

Fisioterapia da ESEFFEGO como fisioterapeuta, no Grupo CIGNUS, e apresentei o trabalho realizado pela UNATI com o grupo da Terceira Idade nos projetos de extensão da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Figura 6 – As fotos são referentes ao projeto realizado em diversos anos



Fonte: Rede Social do professor coordenador.

Ano: 2016 – 2017

Título do projeto: Envelhecimento saudável – Promoção de saúde

Professor coordenador responsável: Rogerio Assunção Tannús.

Resumo do projeto: Intervenção Primária: Conscientização de fatores de risco Doenças Crônicas.

Ano: 2016

Título do projeto: Prevenção e Promoção da saúde na escola

Professor coordenador responsável: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

Resumo do projeto: O objetivo geral é investigar a relação entre antropometria, composição corporal e postura na funcionalidade de caminhar em crianças e adolescentes obesos e eutróficos. O estudo será desenvolvido nos Laboratórios de Pesquisa do Movimento e Laboratório de Pesquisa Musculoesquelética da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Participarão da pesquisa, uma amostra composta de 100 crianças e adolescentes em idade escolar (8 a 14 anos), de ambos os sexos, que frequentam o Colégio de Aplicação do IEG. O referido projeto de extensão está vinculado ao ensino e à pesquisa, que é realizada dentro do curso de Fisioterapia do *Campus* ESEFFEGO. No âmbito

do ensino, o projeto está vinculado às disciplinas curriculares Fisioterapia na Saúde da Criança I e Fisioterapia na Saúde da Criança II, do 6º e 7º períodos do curso. No âmbito da pesquisa, o projeto está vinculado a dois grandes projetos de pesquisa aprovados em agências de fomento (FAPEG e CNPq). Para o acompanhamento de todas as etapas previstas em cronograma, serão realizadas reuniões quinzenais da equipe para organização e planejamento das atividades propostas. Participarão, ainda, do projeto, alunos de graduação, alunos vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET), alunos de mestrado e de iniciação científica que terão seus planos de trabalhos direcionados de acordo com as atividades propostas para cada uma de suas modalidades de pesquisa.

Ano: 2016

Título do projeto: Programa de hidroginástica e equilíbrio em idosos

Professor coordenador responsável: Adriana Marcia Monteiro Fantinati.

Resumo do projeto: É um projeto de hidroginástica como meio de atividade física visando à modificação dos hábitos de vida e a retardar o aparecimento de doenças crônicas. O objetivo é manter os idosos funcionalmente capazes de realizar as tarefas da vida diária envolvendo os aspectos biopsicossociais.

Ano: 2016

Título do projeto: Influência da escola postural na lombalgia, avaliada pelo questionário de Oswestry qualidade de vida e CIF

Professor coordenador responsável: Suely Maria Satoko Moriya Inumaru.

Ano: 2016 a 2019

Título do projeto: A preparação poética nas artes cênicas

Professor coordenador responsável: Adriano Jabur Bittar.

Resumo do projeto: O intuito é trabalhar a preparação poética, proposta em parceria universidade-grupo cênico, visando à melhor preparação corporal para a cena. A relevância deste projeto reside em seu ineditismo (embora não pareça), no tocante à oferta de mão de obra qualificada de Universidades goianas que possa trabalhar de modo especializado com a preparação poética, para que seja fomentado um diálogo científico-artístico transdisciplinar entre a universidade e a comunidade artística goiana.

Ano: 2016

Título do projeto: Benefícios da auriculoterapia na qualidade de vida de pacientes portadores de TDAH usuários de Cloridrato de Metilfenidato

Professor coordenador responsável: Humberto De Sousa Fontoura.

Resumo do projeto: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) consiste em uma síndrome caracterizada por disfunções noradrenérgicas no córtex pré-frontal. O paciente diagnosticado com TDAH apresenta sintomas de hiperatividade, desatenção e impulsividade em níveis que prejudicam a sua funcionalidade. O principal medicamento utilizado na atualidade para o tratamento do TDAH é o cloridrato de metilfenidato. Apesar de seus efeitos positivos na concentração e produtividades dos pacientes, ele possui efeitos colaterais como insônia, alucinações, sonolência, hipertensão arterial, parada cardíaca, piora da cognição e um efeito denominado de Zombie Like que envolve ausência de pensamentos e sensações. Visando diminuir esses efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, o presente trabalho investiga a eficácia da auriculoterapia para tal. A auriculoterapia é um ramo da acupuntura que utiliza o pavilhão auditivo. Essa técnica é embasada nos reflexos presentes entre a aurícula e o sistema nervoso central para a produção de efeitos terapêuticos diversos.

Ano: 2016 – 2018

Título do projeto: Terapias relacionadas ao movimento: Pilates e Isostretching

Professor coordenador responsável: Sara Oliveira do Vale Ribeiro e Renato de Castro Spada Ribeiro.

Resumo do projeto: O projeto tem o interesse de conduzir alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e/ou outras universidades a aprofundar-se no campo de estudo e aplicação de tais técnicas, como um processo de ampliação dos recursos vistos nas disciplinas de Cinesioterapia e Reabilitação funcional.

Ano: 2016

Título do projeto: Acidentes de trânsito: construção de indicadores para a cidade de Aparecida de Goiânia.

Professor coordenador responsável: Camila Souza Dantas Mota e Suely Maria Satoko Moriya Inumaru.

Resumo do projeto: Análise quantitativa e qualitativa dos dados referentes aos acidentes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel (SAMU) de Aparecida de Goiânia, no período de janeiro a dezembro de 2016. A partir desses indicadores, foram desenvolvidas informações e conhecimentos que podem influenciar diretamente as chances de sucesso para as iniciativas de segurança viária no município de Aparecida de Goiânia-GO, objetivando identificar: a) as fichas de atendimento e a totalidade de acidentes de trânsito; b) o número de

ocorrência por sexo; c) a distribuição dos atendimentos por faixa etária; d) a frequência de atendimentos por dia da semana; e) o número de ocorrências em conformidade com os horários; f) meses do ano com maior reincidência de acidentes; g) o número de ocorrências, considerando-se os tipos de acidentes; h) o número de ocorrências de acidentes, de acordo com os bairros; i) as vias em que esses acidentes ocorrem e suas respectivas localizações; j) as vias com indicadores de óbitos e a quantidade desses óbitos. A partir da formalização de procedimentos de ação e dos dispositivos utilizados pelo “Programa Educando e Valorizando a Vida”, compreende-se que as ações implementadas podem contribuir com a saúde viária do referido município.

Ano: 2017

Título do projeto: Avaliação físico funcional das mulheres a partir dos 40 anos de idade

Professores coordenadores responsáveis: Darlan Martins Ribeiro, Flávia Martins Gervásio.

Resumo do projeto: Avaliação da capacidade físico-funcional de idosos frequentadores da universidade aberta da terceira idade da unidade ESEFFEGO/UEG, cujo objetivo é verificar a relação dos efeitos da prática regular de exercício físico na melhora funcional global do idoso e diminuição do risco de queda.

Ano: 2017

Título do projeto: Reabilitação da função muscular, equilíbrio e mobilidade dos idosos

Professor coordenador responsável: Ilza Maria Guedes Torquato Paredes.

Resumo do projeto: O projeto visa identificar os problemas posturais e de mobilidade em idosos e promover a melhora da capacidade funcional, por meio de técnicas e exercícios do método Pilates. O projeto ocorre duas vezes por semana e envolve os participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI).

Ano: 2017 a 2020

Título do projeto: Programa de promoção e atenção à saúde de pessoas obesas – ESEFFEGO em forma

Professor coordenador responsável: Tânia Cristina Dias Da Silva Hamu.

A preocupação e os estudos a fim de analisar a obesidade têm assumido destaque nos cenários internacional e nacional. Atualmente, existem inúmeros fóruns e resoluções realizados por órgãos de regulação da saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e instituições administrativas, como o

National Institute of Health (NIH) nos Estados Unidos e o Ministério da Saúde do Brasil (SANTO; CECCONELLO, 2008). A prevalência da obesidade no Brasil é um fato preocupante, uma vez que esse distúrbio contribui para uma variedade de consequências patológicas que colocam em risco a vida do paciente (MISAWA, 2009). Atualmente, a obesidade pode ser abordada como uma epidemia de grandes proporções que está em constante crescimento, não somente em países desenvolvidos, mas também em países emergentes (SICHIERI; SOUZA, 2006). Segundo o Ministério da Saúde, atualmente, há uma prevalência de 32% para sobrepeso e 8% para obesidade na população brasileira. Nas mulheres, existe uma prevalência ligeiramente maior (12,7%), de acordo com Santos (2005). O presente projeto justificou-se por implementar um programa com acompanhamento que visa proporcionar a redução de transtornos relacionados ao excesso de peso, na tentativa de diminuir ou minimizar as repercussões clínicas e musculoesqueléticas da obesidade em um número superior a 80 pessoas. O projeto de extensão recebeu financiamento do Ministério da Educação pelo edital Programa de Extensão Universitária (PROEXT 2013).

Ano: 2018

Título do projeto: Universidade do Esporte – Pulmão e coração saudável

Professor coordenador responsável: Erikson Custódio Alcântara.

Resumo do projeto: Trata-se de um projeto de prática de exercício físico supervisionado para cardiopatas, pneumopatas e pessoas da comunidade que apresentam fatores de riscos, como: tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes e obesidade. Os participantes são avaliados sob o aspecto da função cardiológica e pneumológica funcional e, posteriormente, incluídos numa rotina de exercício físico supervisionado.

Figura 7 – As fotos são referentes ao projeto realizado





Fonte: Disponibilizadas pelo professor responsável.

Ano: 2018

Título do projeto: A saúde dos idosos

Professor coordenador responsável: Adriana Marcia Monteiro Fantinati, Elizabeth Rodrigues De Moraes, Erikson Custódio Alcântara, Marcelo Silva Fantinati, Suely Maria Satoko Moriya Inumaru.

Resumo do projeto: O envelhecimento primário refere-se a uma deterioração inevitável da estrutura e da função celular, independentemente da doença, do estilo de vida e do meio ambiente, enquanto que o secundário altera a expectativa de vida, mas não a vida máxima. Assim, as mudanças de comportamento que promovem a saúde, o bem-estar e a capacidade funcional minimizam o desenvolvimento de doenças e, conseqüentemente, o envelhecimento secundário (BOOTH, 2011). O curso de extensão tem como objetivo realizar um programa de palestras informativas com característica multiprofissional, que proporcione o esclarecimento sobre as conseqüências do envelhecimento.

Ano: 2019

Título do projeto: Programa de Pilates para idosos

Professor coordenador responsável: Adriana Marcia Monteiro Fantinati.

Resumo do projeto: Envelhecimento é um processo involuntário e progressivo, gera danos estruturais e funcionais no organismo, aumentando a fragilidade física. O exercício físico exerce um papel importante na prevenção na recuperação funcional dos idosos. Objetivo: analisar a eficácia dos exercícios de Pilates nos idosos. Métodos: a amostra será formada por idosos, de ambos os sexos, sedentários ou insuficientemente ativos e com aptidão cognitiva. A intervenção acontecerá duas vezes por semana, por 50 minutos, durante 1 ano. Para avaliação da força dinamométria de preensão palmar, será utilizado o Dinamômetro Isocinético Biodex System 4Pro. Para a avaliação do equilíbrio e da marcha, será empregado o teste de Tinetti e, para mensurar a flexibilidade, serão utilizados os Testes Sentar e Alcançar (AS). Resultados esperados:

Considerando-se a importância da prevenção dos efeitos deletérios do envelhecimento sobre as funções físicas e sua relação com a manutenção do corpo em atividade, torna-se clara a necessidade de verificar os prováveis benefícios que programas de Pilates com exercícios de força, flexibilidade e equilíbrio podem proporcionar à funcionalidade de idosas.

Ano: 2019

Título do projeto: Prev – Quedas

Professor coordenador responsável: Rogerio Assuncao Tannús.

Resumo do projeto: Trata-se de um projeto de prática de exercício físico supervisionado para idosos, com objetivo funcional de reduzir quedas.

Ano: 2019 e 2020

Título do projeto: Saúde no desporto.

Professor coordenador responsável: Rina Márcia Magnani.

Resumo do projeto: O projeto Saúde no Desporto inclui acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Educação Física com o objetivo de promover a avaliação física e funcional e intervenções para aumentar a estabilidade neuromuscular e prevenir o risco de lesões em atletas de equipes desportistas de Goiânia (GO).

Ano: 2019

Título do projeto: Saúde no esporte e na prática de exercícios físicos

Professor coordenador responsável: Franassis Barbosa de Oliveira.

Resumo do projeto: Este projeto se propõe a desenvolver um curso de extensão para capacitação dos acadêmicos de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição e Medicina, por meio de aulas com abordagens multidisciplinares, dando enfoque à prevenção, à avaliação, ao diagnóstico e à reabilitação das disfunções e lesões inerentes à prática de exercícios físicos e dos esportes.

Ano: 2020

Título do projeto: Reabilitação da função muscular, equilíbrio e mobilidade dos idosos

Professor coordenador responsável: Ilza Maria Guedes Torquato Paredes.

Resumo do projeto: Programa de tratamento fisioterapêutico através do fortalecimento muscular, reeducação funcional e melhora do equilíbrio com os alunos da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), que apresentam limitações de movimento decorrentes de sequelas ortopédicas.

Ano: 2020

Título do projeto: Função pulmonar de pacientes com derrame pleural em tratamento cirúrgico e fisioterapêutico

Professor coordenador responsável: Erikson Custódio Alcântara.

Resumo do projeto: A população de participantes será composta por pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, com diagnóstico clínico de derrame pleural assistido pela rotina de assistência do hospital. Haverá três formas de tratamento fisioterapêutico, selecionadas de forma aleatória. Serão realizadas algumas etapas, nas quais os pacientes serão devidamente randomizados ao tratamento.

Ano: 2020

Título do projeto: Tempo de reação motora em acadêmicos jovens adultos da Universidade Estadual de Goiás

Professor coordenador responsável: Flávia Martins Gervásio.

Resumo do projeto: Validação em pessoas saudáveis de um equipamento que mede o tempo de reação motora frente ao estímulo.

Ano: 2020

Título do projeto: A preparação poética nas Artes Cênicas

Professores coordenadores responsáveis: Adriano Jabur Bittar, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Flávia Martins Gervásio.

Resumo do projeto: A Preparação Poética nas Artes Cênicas é um projeto de extensão desenvolvido pelo Professor Dr. Adriano Bittar, na Universidade Estadual de Goiás/Campus Goiânia, Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás/ESEFFEGO. Este projeto tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas, grupos e/ou companhias de dança e/ou de teatro de Goiânia, para que possam ser desenvolvidos trabalhos conjuntos de preparação corporal e de poética entre o elenco e a equipe atuante. Dessas ações, surgiu a Rede Brasil-UK em Medicina e Ciência da Dança, através do contato do Professor Dr. Adriano Bittar com o Professor Dr. Matthew Wyon, da Universidade de Wolverhampton, líder na área da MCD. O objetivo dessa Rede é desenvolver pesquisas e serviços colaborativos durante o período de 15 anos.

Ano: 2020

Título do projeto: MOVE: Reabilitação física em grupo para Parkinsonianos

Professor coordenador responsável: Aurelio de Melo Barbosa

Figura 8 – As fotos são referentes ao projeto realizado



Fonte: Arquivo pessoal do professor responsável.

Figura 9 – As fotos são referentes ao projeto realizado



Fonte: Arquivo pessoal do professor responsável.

Ano: 2020

Título do projeto: Osteopatia para todos

Professor coordenador responsável: Mauricio Silveira Maia

Clínica Escola

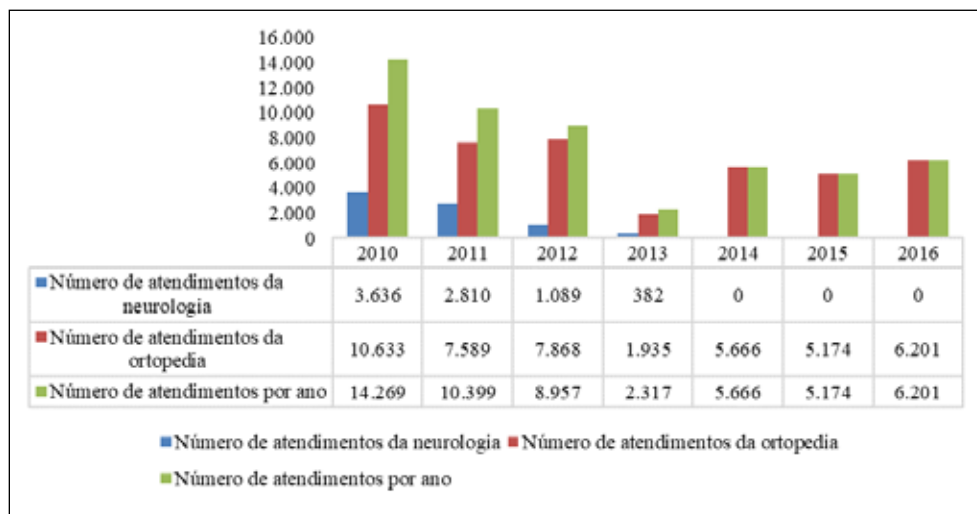
Histórico e caracterização

A Clínica Escola de Fisioterapia da UEG foi criada em 1988, com o objetivo de prestar atendimentos à comunidade e, simultaneamente, possibilitar aprendizagem profissional aos acadêmicos de Fisioterapia da instituição, através de estágios práticos e supervisionados. Os atendimentos são supervisionados por docentes da ESEFFEGO (CORDEIRO, 2019).

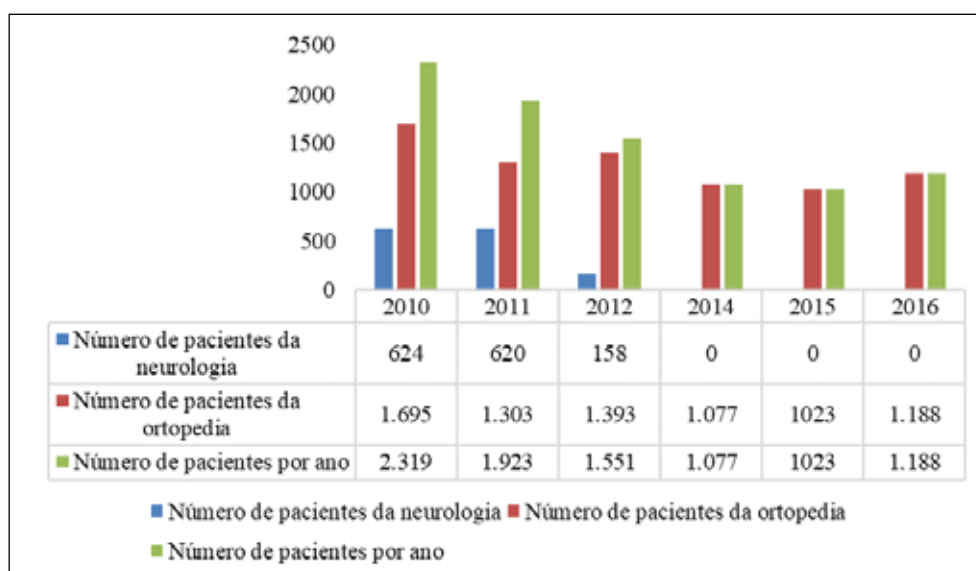
Inicialmente, a Clínica Escola prestava atendimentos fisioterapêuticos nas áreas de Ortopedia, Neurologia, Queimaduras e Traumatologia, mas no ano de 2014, foram suspensos os atendimentos na área de Neurologia. O público alvo é a comunidade carente de Goiânia e, para conseguir vaga para os atendimentos, é necessário que o paciente tenha um encaminhamento médico do Sistema Único de Saúde (CORDEIRO, 2019).

As figuras a seguir mostram dados sobre os atendimentos (Figura 10), o número de pacientes (Figura 11), os pacientes novos (Figura 12) e as altas (Figura 13) da Clínica Escola, de 2010 a 2016. Devido ao período pandemia de Covid 19, não conseguimos acesso aos arquivos físicos na instituição para o levantamento dos dados dos anos seguintes.

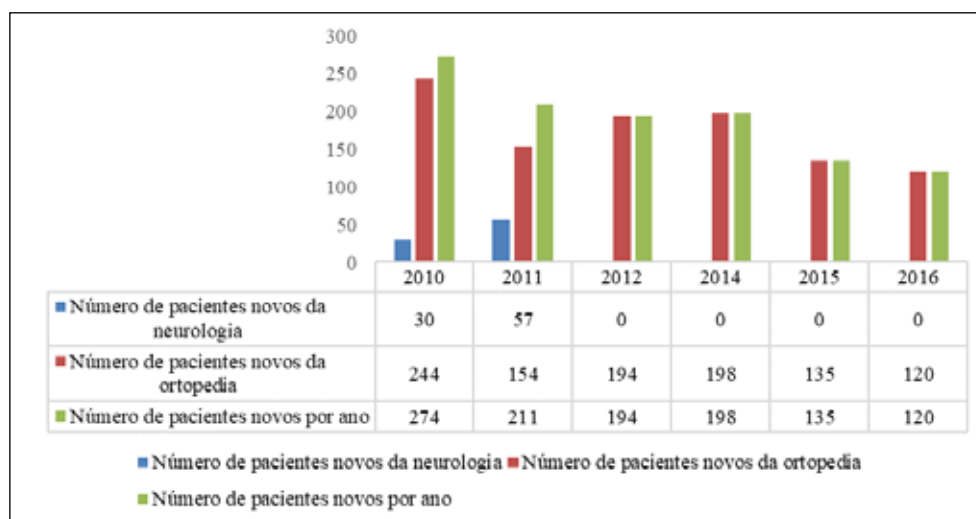
Figura 10 – Atendimentos na Clínica Escola



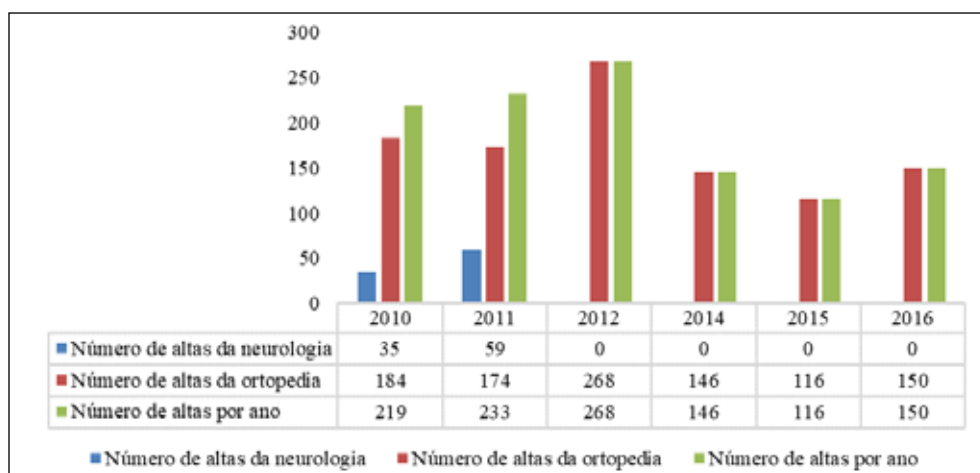
Fonte: próprio autor.

Figura 11 – Pacientes da Clínica Escola

Fonte: próprio autor.

Figura 12 – Pacientes novos da Clínica Escola

Fonte: próprio autor.

Figura 13 – Altas da Clínica Escola

Fonte: próprio autor.

Fotos de momentos registrados na Clínica Escola

• CLÍNICA ESCOLA, 2001

Figura 14 – Clínica Escola em 2001

Fonte: Eduardo Carneiro.

Figura 15 – Clínica Escola em 2001

Fonte: Eduardo Carneiro e Andréa Rocha.

- **CLÍNICA ESCOLA, 2010**

Figura 16 – Clínica Escola em 2010



Fonte: Maysa Ribeiro.



Figura 17 – Clínica Escola em 2010



Fonte: Maysa Ribeiro.

Figura 18 – Clínica Escola em 2010



Fonte: Maysa Ribeiro.



Figura 19 – Clínica Escola em 2010

Fonte: Maysa Ribeiro.

- CLÍNICA ESCOLA, 2015

Figura 20 – Clínica Escola em 2015

Fonte: Laís Nogueira.

**Figura 21** – Clínica Escola em 2015

Fonte: Laís Nogueira.



- CLÍNICA ESCOLA, 2016

Figura 22 – Clínica Escola em 2016



Fonte: Mayara Karollaine.



Figura 23 – Clínica Escola em 2016



Fonte: Nayruz Ahmad Jradi.



Figura 24 – Clínica Escola em 2016



Fonte: Nayruz Ahmad Jradi e Júlia Ferreira Alves.



Figura 25 – Clínica Escola em 2016



Fonte: Solange Santos.

Figura 25 – Clínica Escola em 2016



Fonte: Solange Santos.

- CLÍNICA ESCOLA, 2017

Figura 27 – Clínica Escola em 2017



Fonte: Laís Nogueira.



Figura 28 – Clínica Escola em 2017



Fonte: Laís Nogueira.



Figura 29 – Clínica Escola em 2017



Fonte: Laís Nogueira e Luís Henrique Leite Silva.



Figura 30 – Clínica Escola em 2017

Fonte: Júlia Ferreira Alves

- CLÍNICA ESCOLA, 2018

Figura 31 – Clínica Escola em 2018

Fonte: Luís Henrique Leite Silva e Amanda Terra Silva.

Figura 32 – Clínica Escola em 2018

Fonte: Amanda Terra Silva.

Figura 33 – Clínica Escola em 2018

Fonte: Amanda Terra Silva.

Figura 34 – Clínica Escola em 2018



Fonte: Roseane Assis.

- CLÍNICA ESCOLA, 2019

Figura 35 – Clínica Escola em 2019



Fonte: Martina Brom Estevam e Jessé Castelo.

Figura 36 – Clínica Escola em 2019



Fonte: Jessé Castelo.



Figura 37 – Clínica Escola em 2019

Fonte: Aline Cristina Resende.

**Figura 38** – Clínica Escola em 2019

Fonte: Júlia Ferreira Alves e Roberta Paulino.

**Figura 39** – Clínica Escola em 2019

Fonte: Rayssa Gabrielly.

- CLÍNICA ESCOLA, 2020

Figura 40 – Clínica Escola em 2020



Fonte: Heliny Alves dos Santos.

Eventos

Procurando demonstrar a produção de eventos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás/*Campus* ESEFFEGO, nos anos de 2001 a 2019, foram relacionados os eventos realizados pelos discentes, cuja coleta de dados se deu com a colaboração da coordenação de curso, dos discentes da instituição, do site oficial do Pet Fisioterapia (UEG) e dos currículos dos discentes, disponibilizados na Plataforma Lattes do CNPq (2020). Segue a listagem dos eventos:

Data: 2001

Nome do evento: III ECAF Encontro Científico dos Acadêmicos de Fisioterapia

Finalidade: Evento voltado para a atualização de conhecimentos na área de Fisioterapia e divulgação de trabalhos realizados pelos professores e alunos do curso da UEG e de outras instituições.

Data: 2002

Nome do evento: IV ECAF Encontro Científico dos Acadêmicos de Fisioterapia

Finalidade: Evento voltado para a atualização de conhecimentos na área de Fisioterapia e divulgação de trabalhos realizados pelos professores e alunos do curso da UEG e de outras instituições.

Data: 2004

Nome do evento: III Semana Científica e Cultural da ESEFFEGO

Finalidade: Apresentação dos trabalhos dos autores em formato pôster e modalidade oral, originados de pesquisas de acadêmicos da ESEFFEGO, orientados ou não por professores vinculados a projetos de pesquisa.

Data: 2004

Nome do evento: III Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO/UEG

Finalidade: Evento voltado para a atualização de conhecimentos na área de Fisioterapia e Educação Física e divulgação de trabalhos realizados pelos professores e alunos dos cursos da UEG e de outras instituições.

Data: 2006

Nome do evento: IV Semana Científica e Cultural ESEFFEGO

Finalidade: Apresentação dos trabalhos dos autores em formato pôster e modalidade oral, originados de pesquisas de acadêmicos da ESEFFEGO, orientados ou não por professores vinculados a projetos de pesquisa.

Data: 2007

Nome do evento: V Semana Científica e Cultural da ESEFFEGO

Finalidade: Apresentação dos trabalhos dos autores em formato pôster e modalidade oral, originados de pesquisas de acadêmicos da ESEFFEGO, orientados ou não por professores vinculados a projetos de pesquisa.

Data: 2007

Nome do evento: II Encontro Científico e Cultural dos acadêmicos de Fisioterapia

Finalidade: Evento voltado para a atualização de conhecimentos na área de Fisioterapia, promoção de um encontro científico entre acadêmicos e professores, divulgação de trabalhos realizados pelos professores e alunos dos cursos da UEG e de outras instituições e incentivar a pesquisa e extensão.

Data: 2007

Nome do evento: I Processo seletivo para ingresso na Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio

Finalidade: Recrutar novos membros para liga e proporcionar que os acadêmicos obtenham conhecimento sobre a biomecânica da marcha.

Data: 2007

Nome do evento: VI Semana Científica da ESEFFEGO

Finalidade: Evento voltado para a diálogo entre os cursos de Educação Física e Fisioterapia sobre o movimento humano e qualidade de vida.

Data: 2008

Nome do evento: VI Semana Científica e Cultural/I Encontro de Pesquisa ESEFFEGO

Finalidade: Apresentação dos trabalhos dos autores em formato pôster e modalidade oral, originados de pesquisas de acadêmicos da ESEFFEGO, orientados ou não por professores vinculados a projetos de pesquisa. O evento teve como tema “Movimento Humano e Qualidade de Vida: diálogos entre Educação Física e Fisioterapia”.

Data: 2008

Nome do evento: II Processo seletivo para ingresso na Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG

Finalidade: Recrutar novos membros para a Liga e proporcionar aos acadêmicos conhecimentos sobre a biomecânica da marcha.

Data: 2008

Nome do evento: Semana das Ligas Acadêmicas da ESEFFEGO/UEG

Finalidade: Evento destinado à divulgação e ao diálogo entre as ligas acadêmicas da ESEFFEGO, levando conhecimento científico para os acadêmicos.

Data: 2009

Nome do evento: III Processo seletivo para ingresso na Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG

Finalidade: Recrutar novos membros para a Liga e proporcionar que os acadêmicos obtenham conhecimento sobre a biomecânica da marcha.

Data: 2010

Nome do evento: Festa Junina, Arraiá do ZÉ-Fego

Finalidade: Reunião de funcionários e alunos em um momento de descontração, com comidas típicas, brincadeiras e quadrilhas, no qual os participantes devem estar caracterizados de caipira.

Data: 2010

Nome do evento: VII Semana Científica e Cultural da ESEFFEGO e III Semana das Ligas Acadêmicas

Finalidade: O evento tem por finalidade a apresentação dos trabalhos dos autores em formato pôster e modalidade oral, originados de pesquisas de acadêmicos da ESEFFEGO, orientados ou não por professores vinculados a projetos de pesquisa.

Data: 2010

Nome do evento: II Seminário Científico da Liga Acadêmica de Marcha

Finalidade: Recrutar novos membros para a Liga e proporcionar aos acadêmicos conhecimentos sobre a biomecânica da marcha.

Data: 2011

Nome do evento: IV Reabilitar

Finalidade: Arrecadar recursos para a Clínica Escola de Fisioterapia da ESEFFEGO-UEG, cujo objetivo principal é melhorar o ambiente físico e as atuais condições de atendimento, para que, assim, possamos prestar um serviço de excelente qualidade a toda a comunidade goiana.

Data: 2011

Nome do evento: XVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial

Finalidade: Encontro com grupos PET de todo o Brasil, que reúne discentes, egressos e tutores, com o propósito de discutir temas proeminentes, relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à formação cidadã. Permite que os participantes encaminhem deliberações relevantes para garantir a manutenção, o fortalecimento e o aprimoramento do PET.

Figura 41 – XVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2011.

Data: 2011

Nome do evento: I Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Dar as boas-vindas, divulgar as possibilidades que o curso, a universidade e a futura profissão têm a oferecer, apresentando informações básicas do curso e exposição sobre o que é o PET.

Figura 42 – I Conhecendo o PET-Fisio



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2011.

Data: 2011

Nome do evento: II Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Dar as boas-vindas, divulgar as possibilidades que o curso, a universidade e a futura profissão têm a oferecer e exposição sobre o que é o PET.

Figura 43 – II Conhecendo o PET-Fisio



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2011.

Data: 2011

Nome do evento: VIII Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO-UEG

Finalidade: Atualização do conhecimento na área de Fisioterapia, promoção de um encontro científico entre acadêmicos e professores, divulgação de trabalhos realizados pelos professores e alunos dos cursos da UEG e de outras instituições, além de incentivo à pesquisa e extensão.

Data: 2011

Nome do evento: VII Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO-UEG/ III Semana de Formação Prática de Ensino e Estágio IV Semana das Ligas Acadêmicas

Finalidade: O encontro teve como tema central “Profissionalização, mercado e mundo do trabalho: atuação profissional em foco”, tendo em vista as demandas e debates sobre a formação profissional e a sua relação com o campo, o mercado e o mundo do trabalho, que, a cada dia, tem ganhado destaque. Assim, consolidando-se na formação profissional, formam-se indivíduos empenhados e preocupados com a realidade de trabalho e com as articulações dos espaços de constituição desse processo. O objetivo do Encontro também foi instigar o pensamento e o movimento dos participantes para o reconhecimento condicional da ação do homem sobre o tempo e o espaço.

Data: 2011

Nome do evento: III Curso Introdutório Liga Acadêmica de Terapias Aquáticas – LATAQ/UEG

Finalidade: Abordar temas relacionados à Fisioterapia Aquática, com o objetivo de disseminar o conhecimento aos acadêmicos, assim como recrutar membros para compor a Liga.

Data: 2011

Nome do evento: Dia de Combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Educar a população quanto à importância da prevenção e cuidados com a pressão alta ou hipertensão, um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares.

Figura 44 – Dia de Combate à Hipertensão Arterial



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2011.

Data: 2012

Nome do evento: IX Encontro Científico e Cultural da ESEFFEGO

Finalidade: Visa congregar e divulgar a produção científica da Unidade e de outras Instituições de Ensino Superior de Goiânia e demais municípios do estado de Goiás, com trabalhos que envolvam a área das Ciências da Saúde e afins.

Data: 2012

Nome do evento: IV Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Dar as boas-vindas, divulgar as possibilidades que o curso, a universidade e a futura profissão têm a oferecer. Apresentar informações básicas do curso e promover uma exposição sobre o que é o PET.

Figura 45 – IV Conhecendo o PET-Fisio



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2012.

Data: 2012

Nome do evento: Conscientização sobre a luta contra a AIDS

Finalidade: O evento teve como objetivo conscientizar as pessoas acerca da transmissão do HIV, explicar as necessidades que o portador do vírus apresenta, desconstruir o preconceito sobre as pessoas que vivem com o vírus e quais os tratamentos disponíveis para os pacientes.

Data: 2012

Nome do evento: Clube PET: Análise e discussão de livros e filmes

Finalidade: Clube do livro e do filme, cujos objetivos são a análise e a discussão de assuntos abordados em diversos livros e filmes, que representam novos contextos sociais, como família, altruísmo e celebração de pequenos eventos da vida, vistos por uma ótica divertida e romântica.

Figura 46 – Clube PET: Análise e discussão de livros e filmes



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2012.

Data: 2012

Nome do evento: Dia Internacional da Mulher

Finalidade: Trabalhar a reflexão sobre a luta e as conquistas das mulheres e celebrar as muitas conquistas femininas ao longo dos anos.

Data: 2012

Nome do evento: Dia do Fisioterapeuta

Finalidade: Evento para comemorar o Dia do Fisioterapeuta, homenageando professores fisioterapeutas eleitos pelas turmas de Fisioterapia e professores fundadores do curso.

Figura 47 – Dia do Fisioterapeuta



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2012.



Data: 2012

Nome do evento: Dia nacional de combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Orientação e aferição da pressão arterial, em comemoração ao dia nacional da prevenção e combate à hipertensão arterial, visando conscientizar a população sobre o diagnóstico preventivo e o tratamento da doença.

Data: 2012

Nome do evento: III Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Dar as boas-vindas, divulgar as possibilidades que o curso, a universidade e a futura profissão têm a oferecer. Apresentar informações básicas do curso e promover uma exposição sobre o que é o PET.

Data: 2012

Nome do evento: III Seminário Científico da Liga Acadêmica de Marcha da UEG

Finalidade: Recrutar novos membros para a Liga e proporcionar que os acadêmicos obtenham conhecimento sobre a biomecânica da marcha.

Data: 2012

Nome do evento: Jubileu de Ouro da ESEFFEGO

Finalidade: Solenidade em comemoração aos 50 anos de existência da ESEFFEGO, com a presença da administração superior da UEG, professores, ex-professores, egressos, acadêmicos e o diretor da unidade. Homenagens aos professores egressos e exposição de fotos que mostram alguns momentos e pessoas que marcaram a história da ESEFFEGO.

Figura 48 – Jubileu de Ouro da ESEFFEGO



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2012.

Data: 2013

Nome do evento: Seminário da Liga de Marcha

Finalidade: Recrutar novos membros para a Liga e proporcionar aos acadêmicos conhecimento sobre pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais.

Data: 2013

Nome do evento: V Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Dar as boas-vindas, divulgar o curso, a universidade, o que a profissão tem a oferecer e promover uma exposição sobre o que é o PET.

Figura 49 – V Conhecendo o PET-Fisio

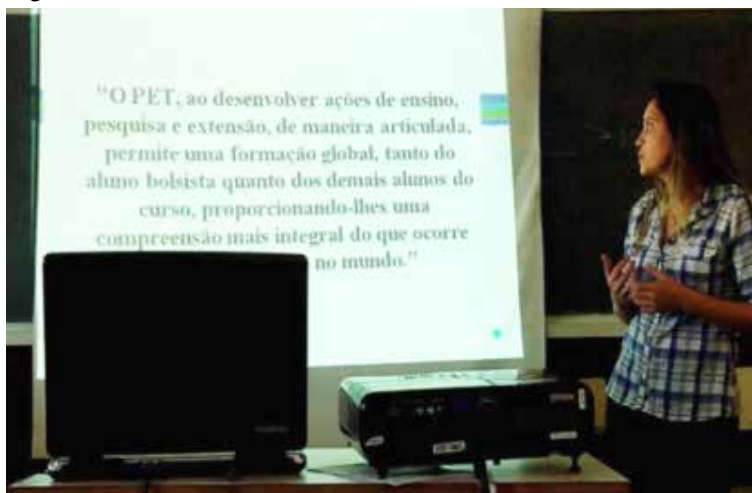


Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2013.

Data: 2013

Nome do evento: VI Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Promover o grupo, tanto para que os alunos se interessem em participar dele, quanto para que se conheça o ambiente.

Figura 50 – VI Conhecendo o PET-Fisio

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2013.

Data: 2013

Nome do evento: VII Curso Introdutório da Liga de Marcha

Finalidade: Recrutar novos membros para a Liga e proporcionar que aos acadêmicos conhecimentos sobre a biomecânica da marcha.

Data: 2014

Nome do evento: I Simpósio Científico da Liga de Fisioterapia Esportiva

Finalidade: Discutir temas importantes sobre a atuação do fisioterapeuta no esporte, proporcionando a expansão do conhecimento na área da Esportiva.

Data: 2014

Nome do evento: II Simpósio Científico da Liga de Fisioterapia Esportiva UEG.

Finalidade: Discutir temas importantes sobre a atuação do fisioterapeuta no esporte, proporcionando a expansão do conhecimento na área da Esportiva.

Data: 2014

Nome do evento: VII Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Dar boas-vindas aos calouros da Fisioterapia, promover o grupo PET, expor os objetivos e trabalhos desenvolvidos pelo grupo, apresentar a sala PET e a unidade ESEFFEGO.

Figura 51 – VII Conhecendo o PET-Fisio

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2014.



Data: 2015

Nome do evento: Dia de combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Promover a prevenção e o combate à hipertensão arterial, que ainda é um dos grandes problemas de saúde da população do Brasil.

Data: 2015

Nome do evento: I Prêmio Goiano de Fisioterapia

Finalidade: Conhecer e reconhecer os melhores fisioterapeutas atuantes em Goiás, com o objetivo de valorizar a atuação e a importância dos fisioterapeutas da região.

Figura 52 – I Prêmio Goiano de Fisioterapia

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2015.



Data: 2015

Nome do evento: II Simpósio Científico da Liga de Fisioterapia Esportiva UEG

Finalidade: Interlocução dinâmica permanente em escala regional, com divulgação de produções e novas pesquisas científicas, almejando o desenvolvimento científico da Fisioterapia Esportiva.

Data: 2015

Nome do evento: 2º Ciclo de debates sobre o Estágio Supervisionado da UEG – Consolidação das Diretrizes Básicas

Finalidade: Discutir, aprovar e dar encaminhamentos dos resultados relativos à sistematização das devolutivas e sugestões realizadas pelos *Campus*, com a discussão da consolidação das diretrizes básicas do Estágio Supervisionado.

Data: 2015

Nome do evento: 3º Ciclo de Debates sobre o Estágio Supervisionado da UEG – Parâmetros para cálculo de carga horária

Finalidade: Discutir, aprovar e dar encaminhamentos dos resultados relativos à sistematização das devolutivas e sugestões realizadas pelos *câmpus*, com a discussão sobre os parâmetros para cálculo de carga horária.

Data: 2015

Nome do evento: IX Conhecendo o PET-Fisio

Finalidade: Apresentar o curso de Fisioterapia e o grupo PET aos novos acadêmicos, explicar a eles como se realizam estudos científicos e apresentar a unidade para os calouros (salas e laboratórios).

Figura 53 – IX Conhecendo o PET-Fisio



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2015.

Data: 2015

Nome do evento: Arraiá ESEFFEGO

Finalidade: O objetivo foi desenvolver treino de coordenação motora, equilíbrio e condicionamento cardiorrespiratório, além de proporcionar socialidade, aumento da autoestima e da autoconfiança, da alegria, do bem-estar, dentre outros benefícios que a dança proporciona.

Figura 54 – Arraiá ESEFFEGO

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2015.

Data: 2015

Nome do evento: Recepção dos calouros PET-FISIO

Finalidade: Promover o grupo, demonstrar aos novos acadêmicos como se realizam estudos científicos e apresentar a unidade para os calouros (salas e laboratórios).

Figura 55 – Recepção dos calouros PET-FISIO

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2015.

Data: 2016

Nome do evento: II Prêmio Goiano de Fisioterapia

Finalidade: Ciências da Saúde; Saúde humana (sem maiores informações).
Conhecer e reconhecer os melhores fisioterapeutas atuantes em Goiás.

Figura 56 – II Prêmio Goiano de Fisioterapia

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2016.

Data: 2016

Nome do evento: Dia de Combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Promover a prevenção e o combate à hipertensão arterial, que ainda é um dos grandes problemas de saúde da população do Brasil.

Figura 57 – Dia de combate à Hipertensão Arterial

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2016.

Data: 2016

Nome do evento: II Jornada Científica de Fisioterapia da UEG-ESEFFEGO

Finalidade: Divulgar e ampliar os conhecimentos da área de Fisioterapia Cardiorrespiratória e terapia intensiva, além de fomentar a pesquisa acadêmica nas diversas áreas do conhecimento.

Figura 58 – II Jornada Científica de Fisioterapia da UEG-ESEFFEGO



Fonte: Arquivo da professora Viviane Guimarães, 2016.

Data: 2016

Nome do evento: I Congresso Centro-Oeste de Biomecânica

Finalidade: Divulgar conhecimentos e estudos da mecânica humana e sua relação com a saúde no aspecto interdisciplinar, debatendo sobre geriatria, ortopedia, neurologia adulto e infantil, performance e treinamento esportivo, medicina da dança e estudo da biomecânica na saúde.

Data: 2017

Nome do evento: Atualidades em Debate

Finalidade: Promover a conscientização da comunidade a respeito de como resolver situações no meio acadêmico e profissional, prevenindo-se contra possíveis problemas e desenvolvendo um senso crítico sobre nossas ações, alertando acerca da necessidade de buscar mais informações em relação à

melhor forma de se promover, de realizar trabalhos acadêmicos e solucionar situações cotidianas.

Figura 59 – Atualidades em debate



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2017.



Data: 2017

Nome do evento: I Congresso Interdisciplinar em Ciências da Saúde

Finalidade: Integrar toda a comunidade em um evento dinâmico, com palestras, minicursos e mesa-redondas, que objetivam integrar conhecimentos das diversas áreas de ciências da saúde e servir como fórum para integração dos diferentes setores acadêmicos, governamentais e produtivos, possibilitando a formação e a consolidação de parceiros entre a Universidade e a sociedade.

Data: 2017

Nome do evento: Dia de combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Promover a prevenção e o combate à Hipertensão Arterial, que ainda é um dos grandes problemas de saúde da população do Brasil.

Figura 60 – Dia de combate à Hipertensão Arterial



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2017.

Data: 2017

Nome do evento: II Jornada Científica do curso de graduação em Fisioterapia da UEG

Finalidade: Divulgar e ampliar os conhecimentos da área de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva, além de fomentar a pesquisa acadêmica nas diversas áreas do conhecimento.

Data: 2017

Nome do evento: Recepção dos Calouros PET-FISIO

Finalidade: Promover e apresentar o grupo PET aos novos acadêmicos, demonstrar como se realizam estudos científicos e apresentar a unidade para os calouros (salas e laboratórios).

Figura 61 – Recepção dos Calouros PET-FISIO



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2017.

Data: 2017

Nome do evento: PET Fisioterapia: O Encontro dos 7 Anos

Finalidade: Cerimônia em comemoração aos 7 anos do programa PET, despedida dos alunos concluintes recepção de novos integrantes do grupo PET.

Figura 62 – PET Fisioterapia: O Encontro dos 7 Anos

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2017.



Data: 2018

Nome do evento: III Prêmio Goiano de Fisioterapia

Finalidade: Fortalecer a união e a ética da Fisioterapia, valorizar e celebrar o trabalho individual e coletivo feito em prol do fortalecimento e da valorização da profissão, elevando o valor da Fisioterapia no estado de Goiás.

Figura 63 – III Prêmio Goiano de Fisioterapia

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.

Data: 2018

Nome do evento: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Finalidade: Promover o ensino e aumentar o conhecimento do grupo e da comunidade acadêmica, proporcionando uma maior vivência para uma aplicação prática da classificação CIF na avaliação e na intervenção em Fisioterapia.

Figura 64 – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.



Data: 2018

Nome do evento: Mitos e verdades sobre o câncer

Finalidade: Comemoração da campanha de conscientização do outubro rosa e novembro azul, com pautas sobre mitos e verdades do câncer de mama e de próstata, a fim de esclarecer as dúvidas apresentadas pelos participantes presentes.

Figura 65 – Mitos e verdades sobre o câncer





Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.

Data: 2018

Nome do evento: Dia de Combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Prevenção e combate à Hipertensão Arterial Sistêmica e conscientização dos frequentadores do parque Vaca Brava em Goiânia sobre a importância do diagnóstico preventivo e do tratamento da doença.

Figura 66 – Dia de combate à Hipertensão Arterial



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.



Data: 2018

Nome do evento: I *Workshop* interdisciplinar em Ciências da Saúde

Finalidade: Conscientização sobre a responsabilidade social, aliada ao conhecimento científico sobre os riscos relativos ao mau uso do celular e às dores provocadas por erros posturais. Evento associado à campanha Neuro em Ação.

Data: 2018

Nome do evento: II Edição corporeidade da mulher no século XXI

Finalidade: Discutir sobre a violência contra as mulheres, sobre as abordagens metodológicas de gênero na educação e sobre a equidade de gênero.

Objetivou também debater sobre a discussão de conteúdos e metodologias que ajudem a conscientizar e modificar essa realidade violenta que afeta as mulheres.

Data: 2018

Nome do evento: Sexualidade: rompendo tabus

Finalidade: Estimular a reflexão e a redução dos preconceitos sobre temas sexuais, tais como: sexualidade na homossexualidade; transexuais: o direito de exercer sua sexualidade; os tabus na sexualidade feminina, como rompê-los.

Data: 2018

Nome do evento: Recepção dos calouros PET-FISIO

Finalidade: Dar as boas-vindas aos calouros, explicar o que é o PET e as atividades realizadas pelo grupo. Apresentar o curso e o *campus* aos novos acadêmicos.

Figura 67 – Recepção dos calouros PET-FISIO



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.

Data: 2018

Nome do evento: Recepção dos calouros PET-FISIO

Finalidade: Promover o grupo PET e explicar aos novos acadêmicos como se realizam estudos científicos, por meio de uma palestra.

Figura 68 – Recepção dos calouros PET-FISIO

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.

Data: 2019

Nome do evento: Tabagismo, apague essa ideia

Finalidade: Orientar sobre as consequências e os malefícios do tabagismo ao organismo humano e ao meio ambiente, discutindo estratégias para o enfrentamento dessa condição.

Figura 69 – Tabagismo, apague essa ideia

Fonte: Erikson Custódio, 2019.



Data: 2019

Nome do evento: *Workshop* Fisioterapia em foco

Finalidade: Aprimorar o conhecimento nas áreas musculoesqueléticas, esportiva, neurofuncional, gerontologia, cardiorrespiratória e UTI.

Figura 70 – Workshop Fisioterapia em foco

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.

Data: 2019

Nome do evento: II Congresso interdisciplinar em Ciências da Saúde

Finalidade: Integrar conhecimentos de diversas áreas das Ciências da Saúde e aproximar diferentes setores acadêmicos, governamental e produtivo, promovendo o vínculo entre a universidade e a sociedade.

Figura 71 – II Congresso Interdisciplinar em Ciências da Saúde

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.

Data: 2019

Nome do evento: III Encontro Científico da ABRAFIN – GO

Finalidade: Discutir as diferentes técnicas neurológicas disponíveis e as evidências científicas de cada uma delas, demonstrando técnicas convencionais e contemporâneas da reabilitação neurofuncional adulto e pediátrica.

Figura 72 – III Encontro Científico da ABRAFIN – GO

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.

Data: 2019

Nome do evento: 25 anos do curso de Fisioterapia da UEG

Finalidade: Comemorar os 25 anos do curso de Fisioterapia na ESEFFEGO, homenagear os professores fundadores do curso e promover uma confraternização entre professores, funcionários, alunos e ex-alunos do curso de Fisioterapia.

Figura 73 – 25 anos do curso de Fisioterapia da UEG

Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.

Data: 2019

Nome do evento: Oficina dia da beleza

Finalidade: Parabenizar as mulheres pelo dia Internacional da Mulher, celebrar as conquistas, valorizar a figura da mulher na sociedade.

Figura 74 – Oficina Dia da beleza



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.

Data: 2019

Nome do evento: Mesa-redonda sobre prevenção do câncer de mama e de próstata

Finalidade: Conscientizar os alunos sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata, mostrando quais são os fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença.

Figura 75 – Mesa-redonda sobre prevenção do câncer de mama e de próstata



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.



Data: 2019

Nome do evento: Dia de combate à Hipertensão Arterial

Finalidade: Demonstrar aos frequentadores do parque Areião a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento da hipertensão arterial sistêmica.

Figura 76 – Dia de combate à Hipertensão Arterial



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2019.

Cursos

Nesta parte do capítulo, serão demonstrados os cursos realizados pela universidade, cujas informações foram extraídas de arquivos disponibilizados pela coordenação do curso de Fisioterapia, por professores da unidade e através de dados dos currículos dos discentes disponibilizados na Plataforma Lattes do CNPq (2020). Segue abaixo a listagem dos cursos entre os anos de 2007 a 2019:

Data: 2007

Nome do curso: I Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio.

Data: 2008

Nome do curso: II Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio.

Data: 2008

Nome do curso: Curso de Extensão da Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG: Reabilitação em Amputados

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio.

Data: 2008

Nome do curso: I Curso Introdutório da Liga de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI)

Professor responsável: Marcelo Silva Fantinati.

Data: 2009

Nome do curso: Psicologia do idoso

Professor responsável: Priscilla Oliveira da costa Vilar.

Data: 2009

Nome do curso: Programa de Intervenção Psicológica em Estagiários do curso de Fisioterapia na Clínica Escola da UEG – ESEFFEGO

Professor responsável: Wanderley de Paula Júnior.

Data: 2009

Nome do curso: Cardiologia aplicada à terceira idade

Professor responsável: Erso Guimaraes.

Data: 2009

Nome do curso: III Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Marcha da ESEFFEGO/UEG

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio.

Data: 2009

Nome do curso: Curso de Extensão da Liga de Marcha: Elementos do Projeto

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio.

Data: 2009

Nome do curso: Curso de Extensão da Liga de Marcha: Idoso, Avaliação e Marcha

Professor responsável: Flávia Martins Gervásio.

Data: 2009

Nome do curso: II Curso Introdutório da Liga de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI)

Professor responsável: Marcelo Silva Fantinati.

Data: 2010

Nome do curso: IV Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Queimadura (LAQ) E III Curso Introdutório da Liga de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI)

Professor responsável: Marcelo Silva Fantinati.

Data: 2011 – 2012

Nome do curso: Bioética aplicada à Educação Física e Fisioterapia

Professor responsável: Mauro Correa de Albuquerque.

Data: 2011

Nome do curso: I Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva da ESEFFEGO-UEG

Professor responsável: Franassis Barbosa de Oliveira.

Data: 2012

Nome do curso: I Curso mamãe-bebê

Professor responsável: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

Data: 2012

Nome do curso: II Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva da ESEFFEGO-UEG

Professor responsável: Franassis Barbosa de Oliveira.

Data: 2014

Nome do curso: III Curso Introdutório da Liga de Fisioterapia Esportiva

Professor responsável: Franassis Barbosa de Oliveira.

Data: 2015 – 2016

Nome do curso: Saúde no esporte e na prática de exercícios físicos – LIFE (Liga de Fisioterapia Esportiva)

Professor responsável: Franassis Barbosa de Oliveira.

Data: 2015

Nome do curso: Controle e prevenção do tabagismo

Professor responsável: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

Data: 2016

Nome do curso: Recursos instrumentais de Fisioterapia Respiratória

Professor responsável: Erikson Custódio Alcântara

Figura 77 – Recursos instrumentais de Fisioterapia Respiratória

Fonte: Erikson Custódio, 2016.

Data: 2017

Nome do curso: Promoção à atenção à saúde na obesidade

Professor responsável: Tânia Cristina Dias da Silva Hamu.

Data: 2018

Nome do curso: A saúde dos idosos

Professores responsáveis: Adriana Marcia Monteiro Fantinati; Elizabeth Rodrigues de Moraes; Erikson Custódio Alcântara; Marcelo Silva Fantinati; Suely Maria Satoko Moriya Inumaru.

Data: 2018

Nome do curso: Como organizar banco de dados para análises estatísticas

Professor responsável: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

Figura 78 – Como organizar banco de dados para análises estatísticas



Fonte: PET Fisioterapia UEG, 2018.

Data: 2018

Nome do curso: Como organizar o Currículo Lattes

Professor responsável: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga.

Data: 2019

Nome do curso: Saúde no esporte e na prática de exercícios físicos

Professor responsável: Franassis Barbosa de Oliveira.

Ligas Acadêmicas

Segue, abaixo, a descrição de todas as Ligas Acadêmicas do curso de Fisioterapia do *Campus* ESEFFEGO, com os nomes dos professores coordenadores, integrantes atuais (2020/1) e também de imagens de algumas atividades realizadas por cada uma delas.

Quadro 1 – Ligas Acadêmicas

Ligas Acadêmicas	Ano de criação
Liga Acadêmica de Biomecânica (LABI)	2007
Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ)	2007
Liga de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI)	2008
Liga Acadêmica de Terapias Aquáticas (LATAQ)	2008
Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (LIFE)	2010
Núcleo de Estudos em Fisioterapia e Atividade Física em Obstetrícia (NEFAFO)	2010

Fonte: próprio autor.

Liga Acadêmica de Biomecânica (LABI)

Descrição: A Liga Acadêmica de Biomecânica é muito importante para o curso de Fisioterapia da UEG, visando ao ensino, à pesquisa e à extensão. É coordenada pela Professora Dra. Flávia Gervásio, que tem um grande reconhecimento nessa área e pode passar para os integrantes todo o seu saber.

Professor(a) Coordenador(a): Flávia Martins Gervásio.

Integrantes 2020/1: Barbarah Liz Policar de Sousa, Bruna Viani Dias, Emily Barbosa Borges Ramos, Geovanna Pontes, Hadassa Costa Sousa, Isabela Alves Cunha, Jordana Alves Castro, Juliane Leite Orcino, Lorryne Reitter Barbosa, Mariana Ferreira Moreira, Rafael de Oliveira Melo, Sthepany Kindorly Matias de Oliveira.

Figura 79 – Jornada Goiana de Ciência e Saúde, com foco na Biomecânica Clínica, 2017



Fonte: Diretoria da LABI.

Figura 80 – Abertura da UEG, Faculdade do Esporte/ESEFFEGO, 2018



Fonte: Diretoria da LABI.

Figura 81 – LABI auxiliando a aula de pós-graduação em Fisioterapia Esportiva



Fonte: Diretoria da LABI.

Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ)

Descrição: A Liga Acadêmica de Queimaduras tem como objetivo principal a prevenção e o tratamento desse trauma, por meio de palestras, pesquisas, aulas, programas de extensão para a sociedade, entre outros. Conta com a presença da Dra. Cristina Lopes, que é um exemplo de superação e que transmite todo o seu saber para todos do grupo. A LAQ é um exemplo de ensino, pesquisa e extensão, que visa desmistificar ideias de tratamento para queimaduras e prevenção, com pesquisas e atividades externas para a população em geral.

Professor(a) Coordenador(a): Aurélio de Melo Barbosa e Cristina Lopes Afonso.

Integrantes 2020/1: Amanda Lindolpho Santos, Beatriz Correa Lima, Bianca de Costa Carneiro, Camila Paes Mendes, Divina Rayane da Silva Santos Eleutério, Emily Barbosa Borges Ramos, Felipe de Sousa Nascimento, Izadora Carvalho de Godoy, Joyce Lara Andrade, Leticia Almeida de Oliveira, Nathálya Pereira Portugal, Nayra Ligia Quirino Garcia, Raian César Coelho Araújo, Rayssa Martins de Souza, Salma Rayssa Alves Ribeiro, Sátya dos Santos Barbosa, Sthér Silva Alves, Vinícius Miranda Dantas.

Figura 82 – Aulas da Liga, 2019

Fonte: Diretoria da LAQ.

Figura 83 – Curso introdutório da Liga Acadêmica de Queimaduras, 2018

Fonte: Diretoria da LAQ.

- **Liga de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI)**

Descrição: Uma Liga Acadêmica voltada para a área hospitalar, que visa ao ensino, à pesquisa e à extensão. Tem o objetivo de mostrar aos integrantes a realidade da área hospitalar, enriquecer o seu conhecimento, treinar e ensinar as técnicas mais usadas no dia a dia de um fisioterapeuta intensivista.

Professor(a) Coordenador(a): Marcelo Silva Fantinatti.

Integrantes 2020/1: Amanda Escher Chagas, Amanda Xavier de Farias, Ana Clara Rodrigues Sousa, Anna Paula Nogueira, Bárbara Costa Machado, Beatriz Magalhães Silva Jacinto, Camila Paes Mendes, Débora Mikaelly Calaça da Silva Guerra, Franz Beckenbur Costa Freitas, Gabriela Rodrigues Heleno, Jordana Alves Castro, Leticia Nunes Viana, Lorrany Martins da Silva, Nathalia Dias Lima Ferreira, Nayara Martins Pereira, Rayssa Gabrielly de Araújo, Rayssa Martins de Souza, Sandro Conceição Dantas Filho, Sarah Barbosa Morais, Sátya dos Santos Barbosa, Sthephany Kindorly Matias de Oliveira, Victória Gomes de Melo Magalhães.

Figura 84 – Aula sobre ventilação não invasiva, 2020

Fonte: Diretoria da LIFTI.

Figura 85 – Aula sobre primeiros socorros, 2019

Fonte: Diretoria da LIFTI.

- **Liga Acadêmica de Terapias Aquáticas (LATAQ)**

Descrição: Liga Acadêmica que visa ao aperfeiçoamento das técnicas de terapias aquáticas dos integrantes, garantindo um ensino mais individualizado e um “olhar” clínico sobre a hidroterapia.

Professor(a) Coordenador(a): Elder Sales.

Integrantes 2020/1: Azanete Lopes Pires Dutra, Clarissa Dal Molim dos Santos, Deborah Borges Gonzaga, Geovana Alves Milhomens, Gustavo André de Andrade Rezende, Jacqueline Vaz Rosa, Joelma Pinheiro de Oliveira, Jordanna Mainardi Dourado, Maria Eduarda Moreira Ferreira, Maria Luiza Pinheiro de Freitas, Pietro Rocha da Silva, Rayssa Martins de Oliveira, Rênio Silva de Oliveira Júnior, Rosamaria Costa de Souza, Sarah Barbosa Moraes, Stanley Brenner Oliveira da Conceição.

Figura 86 – Aula da Liga, 2018

Fonte: Diretoria da LATAQ.

- **Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (LIFE)**

Descrição: É uma Liga Acadêmica atuante nos três pilares da graduação: ensino, pesquisa e extensão. O grupo é bem reconhecido nos eventos esportivos da cidade de Goiânia, por estar presente em quase todos eles, visando ao atendimento emergencial e ao preparo dos atletas, antes e após as competições. Além disso, desempenha papel importante nas áreas de ensino com as aulas da Liga, além de pesquisa com trabalhos apresentados em diversos congressos.

Professor(a) Coordenador(a): Thiago Vilela Lemos e Franassis Oliveira.

Integrantes 2020/1: Ana Clara Alves Batista da Silva, Ana Clara Rodrigues Sousa, Andreza Ghalfi Leão, Ângela Moraes de Araújo Assis, Beatriz Cardoso Barbosa, Bruna Viani Dias, Gabriel Alves Rocha Monteiro, Gabriela Ribeiro de Souza, Jéssica Souza Santos Brandão, Jordanna Mainardi Dourado, Juliane Leite Orcino, Layssa Vieira Silva, Lucca Maia de Souza, Maria Luiza Pinheiro Freitas, Matheus Correia Silva de Souza, Nathalia de Lima Pinheiro Barbosa, Nayra Ligia Quirino Garcia, Pedro Ernesto Pontes de Castro, Rafael Henrique Gaio Barbosa, Raian César Coelho Araújo, Renata Meira Borba, Rênio Silva de Oliveira Júnior, Rhebeca Almeida Marchiore, Sátya dos Santos Barbosa, Tássio Moreira Peres, Victória Gomes de Melo Magalhães, Yuri Batista Silva.

Figura 87 – Avaliação dos atletas do Vila Nova FC, 2018

Fonte: Diretoria da LIFE.

**Figura 88** – Capacitação dos integrantes da Liga, 2018

Fonte: Diretoria da LIFE.

Figura 89 – Aula da Liga, 2019

Fonte: Diretoria LIFE.

- **Núcleo de estudos em Fisioterapia e atividade física em Obstetrícia (NEFAFO)**

Descrição: É uma Liga Acadêmica relacionada à saúde da mulher, uma área pouco conhecida pela Fisioterapia, que tem o objetivo de promover o conhecimento dos integrantes sobre o papel do Fisioterapeuta na Obstetrícia. Abrange os três pilares da graduação: ensino, pesquisa e extensão, e mostra a importância de um profissional de Fisioterapia durante a gravidez e, principalmente, durante o parto.

Professor(a) Coordenador(a): Nayruz Jradi.

Integrantes 2020/1: Ângela Moraes, Carolina Ramalho, Clarissa Dal Molim, Gabriella Matos, Jhonatan Félix Bonifácio, Júlia Alves, Karine Pablo, Karla Taís, Larissa de Oliveira, Lays Nunes, Leticia de Souza, Liandra Bertoni, Luciana Cristina de Sousa, Mariana Novais dos Reis, Nayara Martins, Pamella Carneiro, Roberta Paulino, Rozany Melo.

Figura 90 – Evento “A corporeidade da mulher no século XXI”, 2018



Fonte: Diretoria da NEFAFO.

Figura 91 – Aula sobre Pilates, 2019



Fonte: Diretoria da NEFAFO.

Figura 92 – Aula sobre Fisioterapia Obstétrica, 2018

Fonte: Diretoria da NEFAFO.

Centro Acadêmico de Fisioterapia Eglacy Cosenza

O Centro Acadêmico Eglacy Cosenza recebe o nome de uma das professoras fundadoras do curso e foi criado em 31 de agosto de 1994. Neste tópico, abordaremos a composição da diretoria do CA, desde a sua criação até os dias atuais, bem como eventos e atividades realizados por cada gestão ao longo desses anos.

Ano de 1995

Direção: Luciano Freitas, Francismeire Pereira, Francine da Silva, Ana Paula Carvalho, Rogério de Castro, Elton Dias, Mônica Izabella Moreira, Sonali de Oliveira, Marília Corte, Cintya Souza e Nádia Domingos.

Eventos realizados:

*Chopada – 17/03/1995.

Ano de 1996

Direção: Mônica Izabella Moreira, Bianca de Souza, Luciene de Lima, Josélia Paiva, Flávia Barros, Rogério de Castro, Rodrigo Teixeira e Larissa Oliveira.

Eventos realizados:

*Semana do calouro (gincanas e palestras) – janeiro/1996.

Ano de 1997

Direção: Djane da Silva, Marília Corte, Anderson Feijoka, Clemilton Nunes, Cícero de Paula, Pedro Almeida, Larissa Figueiredo, Ana Paula Carvalho, Dalley Alves e Ivan dos Santos.

Eventos realizados:

*Chopada – março/1997;

*Festa Junina – junho/1997;

*Chopada – 07/08/1997 e 08/08/1997;

*Comemoração Dia do Fisioterapeuta – outubro/1997.

Ano de 1998

Direção: Fernando Pellozzo, Ana Paula Carvalho, Juliano Teles, Fabiana Perez, Maryane Prudente, Renato Spada, Pedro de Almeida, Karine Ferreira, Liliane Lira, Ivan dos Santos e Eduardo Duarte.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 1999

Direção: Kemil Rocha, Thaís Assis, Letícia Pereira, Mara Nunes, Patrick de Souza, Raquel Lobo, Aline Vitorino, Raquel Leão, Lúcio de Oliveira e Flávia Gervásio.

Eventos realizados:

*Festa Junina – 11/06/1999 e 12/06/1999;

*Campanha do agasalho – 10/08/1999.

Ano de 2000

Direção: Cárita Borges, Igor Leite, Juliana Vieira, Gilberto Porto, Josef Nowak, Gustavo da Motta, Tânia Kellen, Otaviano Netto, Charles Gomes e Talissa Moreira.

Eventos realizados:

*Festa dos calouros – 16/03/2000;

*Calourada – agosto/2000.

Ano de 2001

Direção: Gláucia Castro, Eduardo Pires, Luciana Freitas, Thaís Assis, Gustavo Mota, Dayane de Oliveira, Charles Gomes, Lílian Santos, Gustavo de Amorim, Mário Sobrinho, Priscila Couto e Otaviano Netto.

Eventos realizados:

*Jornada Goiana de Fisioterapia – (sem data).

Ano de 2003

Direção: Danilo da Silva, Fernando Castro, Elene de Oliveira, Lílian Santos, Wagner Junior, José Filho, Laila Carmo, Pedro Henrique Gonçalves, Lidyane Gomide, Rachel Coimbra, Josef Nowak, Leonardo Fernandes e Heberte Pereira.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2004

Direção: Grazielle David, Vinícius Moraes, Karla Martins, Hugo Fróes, Allana Costa, Claudia Andrade, Ana Paula Franco, Lilian Vasconcelos, Alcedino Neto, Frederico de Paula, Marcela Parreira, Carolina Toledo e Patrícia Vieira.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2005/2006

Direção: Patrícia Santiago, Camila Alves, Marcela Araújo, Vinícius Moraes, Kássia de Menezes, Tiago Gomes, Renner de Melo e Cristiane Almeida.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2007/2008

Direção: Alcedino Neto, Cristiane Almeida, Giselle Ferreira, Débora Rocha, Juliana Rodovalho, Paulo Henrique da Cunha, Fernanda Brito, Herman Branquinho, Izadora Lopes, Osmar Filho, Carlos Santos, Luciana de Sousa, Luís Otávio Peres, Renner de Melo, Allana Costa e Wynna Neri.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2009

Direção: Giselle Ferreira, Juliana Rodovalho, Monise de Andrade, Joyce de Araújo, Rosana Coimbra, Paula Aragão, Luís Otávio Peres, Rafael Ferraz e Alcidinei Filho.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2010/2011

Direção: Laís Capeleti, Brunna Di Naccio, Isabel Cunha, Luiz Guilherme da Silva, Marina Lopes, João Geraldo, Danilo Ximenes, Jefferson Felix, Lorrane Barbosa, Nayara Souza, Maria Eugênia dos Santos, Kelly Cristina, Ágatha Lim, Jéssica Barbosa, Jéssica Caroline, Marta Nogueira, Pérola Nolasco e Yago da Costa.

Eventos realizados:

*Calourada – 11/09/2010;

*Curso de Eletrotermoterapia – 11/03/2011 e 12/03/2011.

Ano de 2012

Direção: Felipe Soares, Maysa Netto, Nathália dos Santos, Wanessa Rodrigues, Maikon dos Santos, Larissa Battisti, Jéssica Barbosa, Luiz Guilherme da Silva, Beatriz Alves, Luiz Fernando Martins Filho, João Victor Gonçalves dos Santos, Jéssica Caroline e Diogo Alves.

Eventos realizados:

*Semana do calouro – fevereiro/2012;

*Curso “Como montar um artigo de revisão de literatura” – 24/09/2012.

Ano de 2013/2014

Direção: Lúvina Lima, Brenda Rodrigues, Adrienne Lima, Carolina Alves, Yanna Jaia, Jhennifer Cristina e Arielle Martins.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2015

Direção: Arielle Martins, Ludmylla Teles, Maria de Fátima Ribeiro, Mariane Carvalho e Mayara Faria.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2016

Direção: Erika Leticia Nunes, Fernanda Carolina Martins, Lucas de Souza e Marco Antônio de Sousa.

*Nenhum evento realizado.

Ano de 2017

Direção: Clarissa Dal Molin, Beatriz Magalhães, Rosamara de Souza, Vitoria de Moura, Rênio de Oliveira, Sarah Morais, Rayssa de Souza e Emanuelly Valim.

Eventos realizados:

*Palestra sobre setembro amarelo – setembro/2017;

*Palestra sobre outubro rosa – outubro/2017;

*Palestra sobre novembro azul – novembro/2017.

Ano de 2019/2020

Direção: Rhebeca Marchiore, Ângela Moraes, Douglas Nunes e Letícia Fernandes.

Eventos realizados:

*“Sorvetada”, juntamente com o PET Fisio – 09/10/2019;

*Festa dos 25 anos do curso de Fisioterapia, em parceria com o PET Fisio e a Atlética Atrofiada – 07/12/2019.

Atlética atrofiada

A Atlética Atrofiada é uma associação acadêmica fundada em 28 de agosto de 2017, por dois estudantes do curso de Fisioterapia da UEG/*Campus* Faculdade do Esporte/ESEFFEGO. De acordo com o Art. 3º, o estatuto tem como finalidades:

- A busca pela valorização da prática esportiva por todos os alunos do curso de Fisioterapia da UEG, *Campus* ESEFFEGO;
- A participação em todos os eventos que têm como objetivo a prática de esportes em âmbito regional ou nacional;
- Promoção e direção de competições, campeonatos e torneio para integrar e confraternizar com a UEG/*Campus* ESEFFEGO, entre os estudantes do curso de Fisioterapia e das demais escolas de Fisioterapia do Brasil;
- O desenvolvimento de projetos sociais e esportivos que visem à melhoria da qualidade de vida da sociedade de Goiânia e região;
- Defesa dos interesses do esporte universitário, em geral, e a colaboração para o seu desenvolvimento;
- Promoção de eventos sociais, envolvendo os acadêmicos de Fisioterapia, a fim de estimular sua integração. Seguem, abaixo, os eventos realizados pela Atlética Atrofiada.

Quadro 2 – Eventos realizados pela Atlética Atrofiada

Nomes dos Eventos	Datas
Interligadas – 1ª Edição	11 e 12 /09/2017
Recepção dos Calouros 2018/1	24/02/2018
Calourada #SEMMASSAGEM – 1ª edição	09/03/2018
Interligadas – 2ª edição	21 e 22/04/2018
Recepção dos Calouros 2018/2	15/08/2018
Calourada #SEMMASSAGEM – 2º Pool Party Edition	25/08/2018
Copa Caneco	10/09/2018
Calourada SEINTEGRA (PARCERIA ATLÉTICA ERGOGÊNICA)	23/02/2019
Pré-Interligadas	06/04/2019
Interligadas 3ª edição	19 e 20/04/2019
Baile das Atléticas (Convidada)	14/09/2019
Recepção dos Calouros 2019/1	01/09/2019

(Continua...)

Nomes dos Eventos	Datas
Copa Pequii (Convidada)	24/10/2019
Calourada #SEMMASSAGEM – 3ª edição	14/12/2019
Bloco Acadêmicos do Mé (Bateria Peçonhenta – Convidada)	15 a 23/02/2020

Fonte: próprio autor.

Figura 93 – Interligadas 1ª, 2ª e 3ª edições



Fonte: Disponibilizadas pelos coordenadores.

Figura 94 – Calourada #SEMMASSAGEM 1ª, 2ª e 3ª edições





Fonte: Disponibilizaas pelos coordenadores.



Figura 95 – Recepção dos calouros 2018/2



Fonte: Disponibilizadas pelos coordenadores.



Considerações Finais

Durante toda a história de 25 anos do curso de Fisioterapia, algumas barreiras foram enfrentadas para alcançarmos a consolidação atual. Por intermédio das ações extensionistas, foi possível envolver a comunidade geral e acadêmica em atividades que promoviam conhecimento, troca de experiências, atividades culturais e esportivas e, acima de tudo, o valor social do curso na vida dos professores, funcionários, acadêmicos e da sociedade.

Os projetos e demais ações de extensão trouxeram para o curso de Fisioterapia grande visibilidade, captação recursos humanos e materiais para investir o conhecimento a serviço da sociedade. Os eventos realizados permitiram a integração de alunos e profissionais de outras instituições de ensino, mostrando que o nosso curso está aberto para expansão, trocas de saberes e experiências.

A criação da Clínica Escola foi um marco importante para a construção e consolidação do curso, pois integrou as ações de ensino, pesquisa e extensão em um lugar e pôde comportar os laboratórios de pesquisa. A criação das ligas acadêmicas, do centro acadêmico e da Atlética revelam o comprometimento dos

alunos em mostrar sua voz diante das atividades universitárias, contribuindo para a melhor integração entre alunos e docentes do curso.

Referências

- CORDEIRO, D. **História da ESEFFEGO: 1962 a 2015 Educação Física e Fisioterapia**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019.
- PROGRAMA EDUCAÇÃO TUTORIAL. Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás. Disponível em: <https://petfisioueg.wordpress.com/>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- RODRIGUES, A.L. L.; COSTA, C.L.N.A.; PRATA, M.S.; BATALHA, T.B.S.; NETO, I.F.P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013.
- SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. 2004.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis. Relatório do Sistema de Controle de Projetos de Extensão**, 2009.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2011-2012.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2012.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2017.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2018.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2019.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Coordenação de extensão, cultura e assuntos estudantis – UEG câmpus Goiânia – ESEFFEGO. Ficha técnica**, 2015-2016.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Sobre a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Goiás, s.d. Disponível em: http://www.ueg.br/conteudo/13729_programas_e_projetos . Acesso em: 13 jul. 2020.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Sobre a Clínica Escola da Universidade Estadual de Goiás, s.d. Disponível em: <http://www.ueg.br/noticia/38672>. Acesso em: 22 jul. 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ). Plataforma Lattes. 2020. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2010-2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Relatório Analítico De Ações De Extensão**, 2016

Nota Importante

Os autores das fotos autorizaram o envio e a publicação das imagens e informações.

CAPÍTULO 5

Fisioterapeutas por escolha, professores por missão

Cejane Oliveira Martins Prudente
Humberto de Sousa Fontoura
Ilza Maria Guedes Torquato Paredes
Leonardo Lopes do Nascimento
Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Sinésio Virgílio Alves de Melo

Resumo: A docência universitária pode ser considerada como vocacional, porém, não é inerente à formação do profissional bacharel em Fisioterapia. Em geral, do ponto de vista curricular, a formação do profissional é voltada para habilidades e competências mais relacionadas ao tecnicismo da profissão do que ao pedagógico. Entretanto, o curso de Fisioterapia da ESEFFEGO foi além de sua inserção técnica. Isso se justifica pelo fato de que quase todos os professores do curso são mestres e doutores e essa bagagem é transferida para o aluno desde o primeiro período, ao escrever um projeto ou ao ingressar na iniciação científica, que já começa no segundo período, treinando esse acadêmico para a escrita científica, ao produzir uma apresentação de seminário com citação de autores, ou um simples resumo após a leitura de um artigo científico. Tornar-se um fisioterapeuta/professor é algo que demanda, além de vocação, a dedicação, a busca pelo conhecimento e a capacidade de alinhar a teoria em sala de aula com sua práxis profissional. Dado o exposto, este capítulo propõe-se a discutir os desafios de se tornar um fisioterapeuta/professor, a construção histórica da docência em Ciências da Saúde e a relevância da capacitação incansável e ininterrupta, na busca por uma docência de excelência, que realmente faça sentido na vida desse estudante que venha a se espelhar no mestre.

Palavras-chave: Fisioterapia. Docência. Capacitação. Desafios. Vocação.

Introdução

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor assim, não morre jamais.” (RUBEM ALVES)

No exercício da arte de ser Fisioterapeuta, confirmamos, a cada atendimento, diante das frequentes perguntas dos nossos pacientes, a missão inerente de ser professor, munindo-se de uma bagagem de conhecimentos para explicar, de forma clara e convincente, o fazer fisioterapêutico. De maneira peculiar, há uma longa caminhada até atingir a excelência do exercício da docência, que, na maioria dos casos, é satisfeita pelo dom pessoal, moldada por algum treinamento ou, até mesmo, no formato tradicional de imitação, reforçando o modelo dos mestres de formação. Segundo Costa *et al.* (2012), a carreira profissional docente é um processo que se dá sem acompanhamento institucional dos professores que iniciam essa atividade.

Muitos de nós, professores do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG)/Campus ESEFFEGO, assim como grande parte do corpo docente de outros cursos da área da Saúde, ingressamos na docência apenas com a formação técnica, o domínio de conteúdo, de *expertise* em determinada área de atuação, ou seja, não fomos preparados para essa missão. Vale destacar que os professores¹ pioneiros se anteciparam ao saber especializado, quando da implantação do primeiro curso de Fisioterapia em Goiânia e do Centro-oeste, com formação em Educação. Esse aprendizado foi buscado fora do estado, precisamente em Uberlândia (MG). Vale ressaltar que um dos quatro professores buscou formação fora do Brasil, à época, em Londres, Inglaterra².

Ademais, buscamos e interiorizamos o perfil do docente que tivemos durante a nossa formação e desenvolvemos a habilidade didática pela vocação natural e experiência dos colegas. Por meio dos erros e acertos, fomos moldando, no início, o nosso próprio perfil. A construção da carreira foi galgada pela busca contínua de capacitação e aprimoramento da atividade de ensinar. Como não tínhamos formação pedagógica, investimos na inserção em pós-graduação *stricto sensu*. Os esforços permitiram superar desafios, ampliar o número de fisioterapeutas com titulação de mestres e doutores e, assim, fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A docência é considerada uma atividade de grande relevância social e está alicerçada em uma série de conhecimentos e competências, especialmente, a docência universitária, que exige do professor domínio técnico e conhecimento dos procedimentos do ensino teórico-prático, além de um profissionalismo adequado ao sistema de ensino e determinações estruturais da sociedade.

1 Seguem em destaque, os nomes dos professores pioneiros que foram admitidos no concurso que ocorreu no início de 1994, os quais fizeram a formação em Educação, a saber: Eglacy Cosenza, Ilza Maria Guedes Torquato Paredes e Rogério Assunção Tannus.

2 Adriano Bittar foi realizar sua formação em Londres no mesmo ano de 1994, retornando, mais tarde, para assumir seu cargo de professor na ESEFFEGO.

Mesmo com todas essas prerrogativas, ainda assim, observa-se a desvalorização do seu trabalho (DIAS *et al.*, 2018).

Conforme Melo e Pimenta (2019), a complexidade da carreira exige do docente formação e atuação para além do domínio do campo científico. A permanência na profissão requer habilidade para enfrentar desafios externos (econômicos, sociais e culturais) e internos, que estão relacionados ao desenvolvimento da prática pedagógica, da socialização, da capacidade de mediar a formação do aluno, de administrar problemas institucionais e de construir sua própria identidade profissional.

O desenvolvimento de uma carreira profissional docente é um processo que recebe influência de fatores pessoais (família, interesse pessoal, momentos positivos e negativos da vida), institucionais (legislação, estilo de gestão, confiança pessoal, expectativas sociais) (COSTA *et al.*, 2012) e deve ter como foco os três Cs – Contexto, Conteúdo e Credibilidade – (ROSE, 1982).

O artigo 5º, inciso II do Decreto Lei Nº 938/69, concede também a permissão legal ao profissional bacharel em Fisioterapia, para o exercício da docência em nível médio e superior, mesmo não constando em sua grade curricular acadêmica o embasamento didático-pedagógico, cuja formação é exclusivamente tecnicista (OLIVEIRA, 2014). Diante desse dilema, deparamo-nos, ainda, com a não exigência dos conteúdos pedagógicos comuns a uma Licenciatura, os quais não são contemplados no curso de Fisioterapia. Portanto, diversas universidades buscam contratar professores com formação em Educação *lato sensu*, ou *stricto sensu* nas áreas afins, o que tem sido uma exigência frequente.

Por outro lado, outras universidades também admitem fisioterapeutas aptos e capazes de exercer a docência no curso de Fisioterapia, valendo-se tão-somente da condição inata, de um imenso apreço pela construção acadêmica de um profissional e de sua bagagem teórica. Ademais, quando exercem a profissão de fisioterapeuta, acabam por repassar as suas experiências clínicas e sua vivência do exercício profissional. Daí vemos esses fisioterapeutas docentes, verdadeiros missionários e abnegados ao ensino, cujo alvo é a satisfação de ver novos egressos ainda mais competentes e comprometidos com os preceitos éticos que mantêm a atividade da Fisioterapia como marco ascendente na sociedade.

A bagagem profissional necessária para a docência em Fisioterapia

Por se tratar de um curso da área da Saúde, é fundamental o conhecimento aprofundado de todos os órgãos e sistemas que compõem o ser humano, bem como das abordagens fisioterapêuticas, por se tratar do profissional de Saúde responsável pelas ações fisioterapêuticas com expressiva atuação na

sociedade, em busca da “globalidade funcional biopsicossocial” do indivíduo (COFFITO, 2017). Por conseguinte, o professor/fisioterapeuta deve estar sempre atualizado, uma vez que a prática é importante para contextualizar o ensino e facilitar o entendimento em sala de aula. Assim, a atividade profissional qualifica o professor na sua prática do ensino. Logo, o cuidado com o crescimento profissional e o investimento em qualificação refletem-se no desenvolvimento de suas competências (FURTADO JUNIOR; DOMINGUES; NORMANDO, 2018). A práxis profissional é retroalimentação do conhecimento, o qual permite ao professor integrar teoria e prática, estimular no discente o raciocínio clínico e pensamento crítico, que são fundamentais na formação do Fisioterapeuta (COELHO; CADETE, 2020).

A docência não pode ser vista como uma atividade simples. Portanto, não basta ter conhecimento específico da profissão para exercer com qualidade essa função. O professor deve ser capaz de articular, de maneira reflexiva, a teoria e a prática, e precisa despertar no estudante o seu potencial intelectual e sua capacidade de análise. Nesse contexto, a prática pedagógica é uma tarefa intelectual complexa, que exige participação em programas de formação docente, que propiciam experiências interessantes e significativas para a formação inicial e continuada dos professores (LAZZARI *et al.*, 2015). É notória a busca dos docentes pela formação continuada, por meio de cursos de aperfeiçoamento, formação *stricto sensu*, atualizações e qualificação para o magistério, com os aprimoramentos muitas vezes oferecidos pelas próprias instituições de ensino superior (OLIVEIRA, 2014).

Diante da crescente demanda de múltiplos saberes e competências impostas ao docente universitário, nos deparamos, ainda, com um despreparo pedagógico, por vezes, mesmo acomodado pela não exigência formal de uma bagagem pedagógica para ser docente em cursos de bacharelado, como a Fisioterapia (ARROIO *et al.*, 2006).

A ausência de formação em Ciências Humanas e Sociais, o estudo da didática e da Pedagogia, em geral, interferem profundamente na compreensão do desenvolvimento da docência em suas múltiplas demandas de saberes e habilidades, levando o professor sem a vivência pedagógica para o ensino superior à dificuldade no entendimento e interpretação dos fenômenos circunstanciais ao adentrar numa sala de aula, transpondo os ambientes como aluno e professor de um dia para o outro (SOUZA, 2015). Entretanto, dentro de uma sala de aula, o conflito entre professor-aluno é certo, predominando a exposição do conteúdo, a leitura, a fragmentação de textos e a apresentação de seminários, gerando questionamentos por parte dos discentes (QUADROS *et al.*, 2012).

Ser um profissional da docência universitária denota exercer uma missão. Ser missionário, de acordo com os colonistas da comunidade católica “Canção Nova”, tem a premissa por testemunhar uma ideia, assumir o encargo de ser um transmissor fiel de uma doutrina, convicto de ser representante de algo importante, entusiasta de multidões, revestido da túnica do saber, mestre por vocação e pelo comprometimento em educar, atento às pessoas que irão receber o conteúdo. Ser professor por missão está alinhado a esse pensamento, quase um sacerdócio e, por que não dizer, um missionário da Fisioterapia.

Fazer a escolha de ser fisioterapeuta atesta ser um eterno estudante, acompanhando a evolução das técnicas avaliativas e terapêuticas, admitindo quebra de paradigmas constantemente, abertos às inovações e aos avanços tecnológicos. Como já visto, há uma tênue relação entre o profissional fisioterapeuta e do docente em Fisioterapia. Este deve munir-se das técnicas e estratégias metodológicas, assumir a função de facilitador na construção do conhecimento e ter as competências pedagógicas e motivacionais na relação professor-aluno e aluno-aluno no processo de aprendizagem coletiva (BATISTA; BATISTA, 2004; ZABALZA, 2004).

No processo histórico do ensino, considerando-se os avanços tecnológicos, as limitações pessoais e estruturais das instituições, há de se admitir, numa época remota, um trabalho docente corpo a corpo, com maior esforço físico do que mental para transmitir aos alunos os conhecimentos acumulados com o tempo e as experiências vivenciadas pelo caminho. Diante o desenvolvimento e da evolução tecnológica, os docentes tiveram que acompanhar esses avanços, além de se adaptar às novas formas de ensino, com a admissão obrigatória da tecnologia para assim não serem varridos para fora do sistema. Como afirma Kenski (2012), é latente o surgimento de uma sociedade tecnológica com a evolução da comunicação e informação digital.

Nos primórdios da formação docente, havia um encantamento com uma aula que extrapolasse o quadro negro e giz, colocando imagens concomitantes com a fala do professor. Essa conexão tem os principais ingredientes para a transmissão ideal no processo de aprendizagem, casando a descrição com a imagem de referência. Antes eram cartazes, murais e desenhos, depois, vieram os slides com imagens fotográficas. O formato textual também passou do velho quadro negro para o retroprojetor, utilizando as muitas películas com exposição na tela.

Em passos lentos, a tecnologia começou a ganhar espaço nas práticas docentes, com uso de computador e projetor, com a inclusão da multimídia nesse processo. Com a pandemia pelo COVID-19, houve um processo acelerado de aprendizado para uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), pois, devido à necessidade de isolamento social e suspensão das aulas

presenciais, os docentes tiveram que se readequar a uma nova realidade em poucos dias. Um mundo desconhecido para muitos foi descoberto e novas ferramentas começaram a ser usadas por todos. Deparou-se, quase que da noite para o dia, com inúmeras possibilidades diferentes de ensino e aprendizagem, abrindo os horizontes para a tecnologia.

De acordo com Araújo *et al.* (2017), a dependência das tecnologias e seu uso hiperbólico tem ambivalência tanto para boas quanto para as más ações. É importante destacar que as ferramentas virtuais que envolvem a Educação devem ser utilizadas com objetivos bem definidos e transformadores, e não apenas como uma forma adicional de transmissão do conhecimento (SILVA; MARQUES, 2011).

Diante das necessidades impostas pelo advento tecnológico contemporâneo, o profissional da Saúde deve desenvolver competências que incluam as TICs, objetivando enriquecer sua prática profissional e participação social. Portanto, isso precisa ser explorado no ensino, possibilitando ao aluno conhecer e refletir sobre a utilização das ferramentas computacionais (CARDOSO *et al.*, 2008).

Na atualidade, é imperativo aderir às tecnologias, criando estratégias para o uso das ferramentas disponíveis para o bom desempenho do processo ensino-aprendizagem, seja ele em qual nível for. A acessibilidade, hoje, é democrática, mesmo que ainda haja dissonância pela desigualdade social. Contudo, o processo é flexível e dinâmico e o professor deve se desvencilhar dos métodos tradicionais de meros repassadores de informação, promovendo uma maior participação do discente na concepção didática e elevando-o ao protagonismo da sua formação (MERCADO, 1999).

Dessa forma, seguindo os conceitos de Paulo Freire, todo processo dialético do saber é uma constante inovação, onde o atual se torna velho e dá lugar ao novo, numa alternância de conhecimento, habilidades, procedimentos, valores e atitudes, não estabelecendo padrões, mas convivendo com o contraditório e com as críticas de forma criativa e aberta, munidos de variadas fontes que compõem a sua bagagem, desde o seio familiar, livros, modelos de professores, enfim, toda a carga acadêmica plural e heterogênea (CUNHA, 2009).

A excelência na formação acadêmica do fisioterapeuta é constituída por uma condição generalista, humanista, crítica e reflexiva, com uma base ética, com vistas à atuação em todos os níveis da atenção à saúde, seguindo a métrica proposta pelas diretrizes curriculares do MEC (BRASIL, 2002). Para tanto, os docentes da graduação devem manter-se atualizados, absorvendo o ritmo do progresso das técnicas de ensino e acompanhando a evolução tecnológica, partindo da premissa da imaterialidade, interatividade e instantaneidade (MERCADO, 1999).

Diretrizes Internacionais para a Formação do Fisioterapeuta

No Brasil, a profissão de fisioterapia é reconhecida, bem estabelecida e regulamentada, mas isso não ocorre em alguns países. Sendo assim, em 2015 a *World Confederation for Physical Therapy* (WCPT) divulgou diretrizes para a formação de fisioterapeutas em todo o mundo, com o intuito de garantir a qualidade da formação profissional (*WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY, 2015a; WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY, 2015b*).

Os documentos elaborados pela WCPT convocam o corpo docente da Fisioterapia a desenvolver uma melhor compreensão das práticas pedagógicas e das teorias que as sustentam. As recomendações sistematizadas destacam a importância da prática baseada em evidências na sala de aula ao nível associado à prática baseada em evidências na clínica. O objetivo é contribuir para a maior familiaridade com teorias educacionais e recursos que podem orientar ou apoiar ações didáticas e vínculos com os discentes (AUDETTE; ROUSH, 2015; *WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY, 2015b*).

As diretrizes orientam para múltiplas perspectivas teóricas combinadas que poderão ser difundidas por meio da cooperação entre os docentes (aquele que domina determinada abordagem pode capacitar os demais). A formação acadêmica deve habilitar o aluno para além da prática clínica. O fisioterapeuta deve ser estimulado a desenvolver diversas habilidades, dentre elas, as cognitivas, psicomotoras, afetivas, de competência cultural, de comportamento ético-humanista, e de ativismo social – que estão relacionados às habilidades clínicas e comportamentos profissionais. A conexão das teorias educacionais com as práticas docentes amplia as chances de formar fisioterapeutas capazes de atender às expectativas futuras e de exercer a profissão em cenários diversificados (AUDETTE; ROUSH, 2015; *WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY, 2015b*).

Segundo a Confederação Internacional de Fisioterapia, o aluno deve ser encorajado a assumir responsabilidade crescente no seu processo de formação e a identificar suas necessidades de aprendizagem. Exemplos de estratégias de ensino e aprendizagem podem incluir ensino didático interdisciplinar e aprendizagem baseada em problemas, estimulando a autonomia. A tecnologia da informação também é ferramenta importante no processo educacional docente, além de ser fonte de informação que apoia o desenvolvimento de pesquisas e as decisões clínicas (*WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY, 2015b*).

No curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO, têm-se buscado avanços nesse sentido. Por outro lado, vale destacar que há inúmeros desafios relacionados aos recursos humanos, à estrutura física e ao sistema de gestão que

dificultam a prática pedagógica na universidade. Desafios que são comuns aos enfrentados em outras universidades brasileiras e mundo afora. Segundo Lima *et al.* (2018), a formação biomédica e hospitalocêntrica, focada no processo saúde-doença e na figura do médico, alicerçou o ensino nos cursos da área da Saúde por décadas. Esse estilo de formação constrói conhecimento fragmentado e limita a compreensão da dimensão humana e das possibilidades de cuidado à saúde. Daí a necessidade de iniciativas educacionais ancoradas em currículos integrados e metodologias ativas, abordagem interdisciplinar e práticas colaborativas entre equipes multiprofissionais.

De fisioterapeutas a professores: o caso do curso de Fisioterapia da UEG

Atualmente, o curso de Fisioterapia está formado por 45 docentes, dos quais 36 são fisioterapeutas que ministram as disciplinas teórico-práticas e estágios previstos na matriz curricular do curso. A maior parte dos docentes partiu da vivência prática de atendimentos de pacientes em hospitais, clínicas e centros de reabilitação e depois escolheu a docência por diversos motivos: motivação na relação ensino-aprendizagem, aspectos financeiros, estabilidade na carreira, advinda de concurso público, *status* profissional perante a sociedade em geral, dentre outros motivos.

No atual corpo docente do curso de Fisioterapia, temos 16 (44%) fisioterapeutas graduados na nossa instituição e que hoje atuam como docentes. Eles contribuem para a formação dos nossos alunos, colaboram e lideram pesquisas científicas e projetos de extensão e também auxiliam nas atividades das Ligas Acadêmicas e Laboratórios de Pesquisa já apresentados neste Memorial.

Quadro 1 – Egressos que se tornaram docentes curso de Fisioterapia da UEG

Número	Nome do Docente
1	Aurélio de Melo Barbosa
2	Cejane Oliveira Martins Prudente
3	Dalley César Alves
4	Darlan Martins Ribeiro
5	Eduardo Carneiro
6	Elder Sales da Silva
7	Elizabeth Rodrigues de Moraes
8	Flávia Martins Gervásio
9	Leonardo Alves Rezende

(Continua...)

Número	Nome do Docente
10	Leonardo Lopes do Nascimento
11	Martina Estevam Brom Vieira
12	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
13	Natália Cristina Azevedo Queiroz
14	Renato de Castro Spada Ribeiro
15	Sara Oliveira do Vale Ribeiro
16	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu

Fonte: Coordenação do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO.

Considerações Finais

Apesar de não ser o foco do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO e dos demais cursos de Fisioterapia em todo o Brasil, a carreira docente é bem vista dentro da nossa profissão e uma das áreas mais procuradas pelos fisioterapeutas no país. Esse novo formato de docente, em busca de uma contemporaneidade no proceder, é o grande desafio entre o saber científico e o saber repassar ao público-alvo o que sabe, moldando o fisioterapeuta e lapidando-se permanentemente, como um professor exemplar e comprometido com seu relevante papel de ensinar e, ao mesmo tempo, humilde em aprender com quem ensina.

Por fim, pode-se enfatizar quão árduo é o papel do professor. Sobretudo, porque tem-se a responsabilidade de tornar os alunos profissionais por excelência, fisioterapeutas de destaque. Indivíduos humanizados, perante tanta desumanização. Um ser político, para lutar pelos seus ideais e conseguir enxergar mil possibilidades, perante um mercado de trabalho globalizado, num mundo em que a sociedade diz não existir. Torná-los melhores que o mestre. Quanta responsabilidade! Ensinar com alegria, com paixão, transformar o ensino da fisioterapia, objeto de desejo. Somente um professor que sente em sua alma a missão de ensinar sabe fazê-lo com maestria, instigando a inteligência, o espanto, seduzindo o aluno, como bem dizia Rubem Alves, em seus versos.

É carregando essa incumbência, essa tão grande responsabilidade, ora leve, ora um fardo, que esperamos, no final de cinco anos de formação, e vê-los inseridos no mercado de trabalho, nos representando em cada paciente tratado, em cada aluno que ensina, o prêmio que só o professor sabe quão significativo é, e, finalmente, deleitar-se com a sensação de dever cumprido.

Referências

- ARAUJO, S. P. *et al.* Tecnologia na Educação: Contexto Histórico, Papel e Diversidade. In: **Jornada de Didática Seminário de Pesquisa do CEMAD**, IV e III, 2017, Londrina. Anais da IV Jornada de Didática: Docência na Contemporaneidade e III Seminário de Pesquisa do CEMAD. Londrina: Cemaad, 2017, p. 920 – 928.
- ARROIO, A.; RODRIGUES FILHO, U.P.; SILVA, A.B.F. A formação do pós-graduando em química para a docência em nível superior. **Química Nova**, São Paulo, v.29, n.6, p. 1387-1392, 2006.
- ARROIO, A. *et al.* A prática docente na formação do pós-graduando em química. **Química Nova**, São Paulo, v. 31, n.7, p. 1888-1891, 2008.
- AUDETTE, J.; ROUSH, S. Commentary: considering educational perspectives and their relevance to allied health professional education: using physical therapy as an example. **Internet Journal of Allied Health Sciences and Practice**, v. 13, n. 3. P. 1-7, 2015.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia** – RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H. **Docência em saúde. Temas e experiência**. São Paulo: SENAC, 2004.
- CARDOSO, J.P. *et al.* Construção de uma práxis educativa em informática na saúde para ensino de graduação. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.13, n.1, 2008.
- COELHO, P. A.P.; CADETE, M.M.M. The interference of professional experience in the practice of teachers in physiotherapy courses: integrative literature review. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 48188-48208, 2020.
- COSTA, N. M.S.C.; CARDOSO, C. G. L. V.; COSTA, D. C. Concepções sobre o bom professor. **Rev. bras. de educ. med.** v.36, n. 4, p. 499-505, 2012.
- CUNHA, M. J. S. Formação de professores: um desafio para o século XXI. **Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**. Braga: Universidade do Minho, 2009.
- DIAS, A. C. B.; CHAVEIRO, N.; PORTO, C. C. Qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes no município de Goiânia, Goiás, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.9, p. 3021-3030, 2018.
- FURTADO JUNIOR, J.M.; DOMINGUES, R.J.S.; NORMANDO, V.M.F. As motivações na inserção de fisioterapeutas na docência e o desenvolvimento de habilidades e competências para ensinar. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino – Universidade Estadual do Norte do Paraná**, v. 2, n. 1, p. 45-60, 2018.
- KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 8. ed., p. 15-25, 2012.
- LAZZARI, D.D. *et al.* Formação inicial de professores na Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia. **Saúde & Transformação Social**, v.6, n.3, p. 118-128, 2015.

LIMA, V. V. *et al.* Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Interface: comunicação, saúde e educação**, v. 22 (supl. 2), p. 1549-1562, 2018.

MELO, G. F.; PIMENTA, S. G. Socialização profissional de docentes na universidade: contribuições teóricas para o debate. **Revista Linhas**, v. 20, n. 43, p. 51-77, 2019.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: PPGE/CEDU : EDUFAL, 1999.

OLIVEIRA, A. L. Costa de. A docência na Fisioterapia: uma necessária formação pedagógica. 2014. 50 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.

QUADROS, A.L. *et al.* A formação do professor universitário no percurso de pós-graduação em química. **Ciência & Educação**, v. 18, n.2, p. 309-321, 2012.

ROSE, S. Academics versus teachers: A dilemma in physical therapy education. **JOSPT**, v. 3, n.4, p. 160-163, 1982.

SILVA, I.S.A.; MARQUES, I.R. Expertise and barriers in the use of resources of Information and Communication Technology by nursing faculties. **J. Health Inform**, v. 3, n.1, p. 3-8, 2011.

SOUZA, I. F. **A formação e a prática do professor universitário na contemporaneidade**. 2015. Internet. Disponível em:<<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-formacao-pratica-professor-universitario-na-contemporaneidade.htm>>. Acesso em 20 ago. 2020.

WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY (WCPT). **Physical therapist professional entry level education**: Guideline. World Physiotherapy, 2011a. Acesso: agosto, 2020. <https://world.physio/sites/default/files/2020-07/G-2011-Entry-level-education.pdf>

WORLD CONFEDERATION FOR PHYSICAL THERAPY (WCPT). **Qualifications of faculty for physical therapist professional entry level educational programmes**: Guideline. World Physiotherapy, 2011b. Acesso: agosto, 2020. <https://world.physio/sites/default/files/2020-07/G-2011-Faculty-qualifications.pdf>

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CAPÍTULO 6

Enfim, fisioterapeutas! O que dizem os egressos do curso de Fisioterapia

Martina Estevam Brom Vieira
Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Marcelo Silva Fantinati

Resumo: O presente capítulo disserta sobre as percepções¹ dos profissionais egressos acerca de como foi se tornar fisioterapeuta graduado pela UEG/ESEFFEGO, qual a bagagem social, cultural e científica dessa fase na formação do fisioterapeuta e como a universidade preparou esse profissional para sua inserção no mercado de trabalho. A visão do egresso é carregada por expectativas e, infelizmente, frustrações, as quais devem ser consideradas para analisar o impacto do curso no seu principal produto: o perfil do profissional construído. A motivação do fisioterapeuta engloba fatores que o levam a atingir um objetivo ou alguma satisfação tanto no âmbito profissional quanto no pessoal. Dentre as principais motivações, estão o reconhecimento, a valorização financeira e o bem-estar do paciente. Verifica-se que a expectativa profissional pode ser influenciada por estímulos internos (psicológicos) ou externos. As principais frustrações associam-se às dificuldades iniciais de inserção no mercado de trabalho e às preocupações em relação à valorização da profissão. Contudo, observa-se um grande poder de resiliência entre os egressos, que, em sua maioria, obtiveram satisfação com a formação e buscaram maior capacitação profissional a partir de pós-graduações, especializações, residências e cursos.

Palavras-chave: Fisioterapeutas. Capacitação Profissional. Mercado de Trabalho. Motivação.

¹ Por questões éticas, os nomes dos egressos foram abreviados em siglas após as suas frases e falas. Os depoimentos foram prestados apenas para fins de construção deste capítulo, por meio de formulário virtual enviado e respondido pelos que aceitaram participar voluntariamente.

Introdução

No Brasil, todo formando de qualquer curso superior carrega sonhos, metas e, infelizmente, desapontamentos. A construção social da formação superior é carregada por expectativas e frustrações. O profissional Fisioterapeuta formado pela UEG/ESEFFEGO não é diferente nesse sentido.

As definições de “expectativa” e “frustração” já apontam a indivisível noção abstrata que as conectam, uma vez que expectativa se refere à condição de quem espera para que algo aconteça, incluindo como sinônimos probabilidade, possibilidade e esperança. Por outro lado, frustração pode ser conceituada como a ação de frustrar, gerando os sentimentos de insatisfação, decepção e fracasso. Assim, em inúmeros momentos da nossa vida, deparamo-nos com o seguinte ciclo: projetamos a expectativa em algo ou alguém e, caso tal situação almejada não ocorra, vemo-nos frustrados.

Tal situação pode ser vivenciada de forma muito impactante durante a graduação, pois esse é um momento de grandes mudanças e estimativas para o futuro. Na graduação, construímos as bases para a formação profissional, ou seja, a fundação do que passaremos boa parte de nossos dias futuros fazendo (pelo menos, essa é a expectativa). Como poderemos gerar aprendizado desses anseios? Como lidar com as possíveis frustrações profissionais? Talvez seja um exercício diário e dependente da maturidade individual.

A transição do século XX para o XXI trouxe transformações profundas na formação educacional, que deixa de ser centrada apenas nas fases iniciais da vida para ser algo contínuo, ao longo de toda a vida produtiva do indivíduo. Nunca é tarde para se aperfeiçoar e o mercado de trabalho exige tal comportamento e atualização constante. Essa transição foi motivada pelo envelhecimento populacional e pela exigência de maior competência laboral (POCHMANN, 2012). Provavelmente, esse deve ser um dos motivos de muitos egressos não se sentirem completamente prontos e seguros para o mercado de trabalho, que está em constante transição e exige a formação continuada.

Apesar da consciência de que a colação de grau não é o final de uma longa jornada de estudos, percebe-se que os egressos do curso de Fisioterapia da UEG entendem, de maneira geral, que a universidade forneceu a bagagem teórica, prática e científica básica para sua formação profissional. Porém, a inserção no mercado de trabalho não deixa de ser menos desafiadora, como pode ser observado no relato de uma egressa ao ser questionada se a universidade a preparou para o mercado de trabalho: “Com certeza, ela me ajudou a passar no concurso, contudo, o conhecimento necessário para um atendimento especializado e de maior qualidade exigiu-me muito estudo e cursos fora da graduação” (AFM).

Dessa forma, os próximos tópicos descrevem e analisam as perspectivas dos egressos do curso de Fisioterapia da UEG sobre suas expectativas e frustrações², apontando também a resiliência e a formação continuada desses profissionais na sua inserção no mercado de trabalho.

Figura 1 – Colação de grau e baile de formatura de egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás/ESEFFEGO



Fonte: próprio autor.

² As imagens apresentadas no capítulo foram fornecidas por egressos de várias turmas e não correspondem aos autores das falas apresentadas no texto.

Expectativas e frustrações dos egressos em Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás

A Fisioterapia é conceituada como “uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade”. O fisioterapeuta é o profissional de Saúde com formação em nível superior com habilitação para desempenhar avaliações e diagnósticos cinéticos funcionais, condutas fisioterapêuticas e acompanhamento do quadro funcional do paciente até o momento da alta do serviço. É uma profissão da Saúde regulamentada pelos documentos: Decreto-Lei 938/69, Lei 6.316/75, Resoluções do COFFITO, Decreto 9.640/84 e Lei 8.856/94 (CREFITO-11).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Fisioterapia, o curso deve procurar desenvolver e despertar no egresso seis competências e habilidades gerais, que são: a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (BRASIL, 2002).

Figura 2 – Egressos do curso Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2001)



Fonte: próprio autor.

O curso de Fisioterapia da UEG tem como desafio a formação de um profissional comprometido com a sociedade, tanto nos aspectos profissionais como nos sociais. A formação acadêmica do curso preconiza a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e forma fisioterapeutas generalistas que possam atuar em todos os níveis da atenção à saúde: primária, secundária e terciária (UEG, 2016).

No ambiente universitário, a formação acadêmica envolve expectativas e frustrações. As expectativas iniciais podem interferir na vida dos acadêmicos tanto de forma positiva como negativa. Altas expectativas podem ser fator motivador para que o estudante aproveite melhor as vivências acadêmicas, pois estão mais dispostos e motivados para investir seus recursos e seu tempo nessas atividades (IGUE; BARIANI; MILANESI, 2008). Pelo contrário, expectativas iniciais altamente elevadas e não atendidas ou não compatíveis com as características do curso e com as exigências do sistema de ensino podem levar a uma grande frustração. A não detecção dessa frustração pode ser um grande motivo de evasão ou desistência de atuar na profissão após a formatura (SOARES et. al., 2014).

No contexto das expectativas frente à formação no curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e ao exercício da profissão de fisioterapeuta, foram elaborados os questionamentos: Quais as principais expectativas durante o curso de Fisioterapia? Quais as principais frustrações durante o curso de Fisioterapia? Quais as principais expectativas quanto ao exercício da fisioterapia? Com a palavra, os egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.

A resposta dos egressos mostra que existe uma grande preocupação quanto à inserção no mercado de trabalho. Alguns egressos consideram que a realização de uma boa formação durante a graduação está diretamente relacionada a maiores chances de ingresso no mercado de trabalho. É possível perceber essa relação no relato dos egressos, a saber:

“Expectativa de ter uma formação de qualidade, que garantisse ingresso no mercado de trabalho.” (NL).

“Expectativa de sair com uma boa formação, dominando as técnicas, para abrir muitas portas do mercado de trabalho.” (AC).

“A principal expectativa era abrir meu próprio negócio no ramo de Fisioterapia, o qual atualmente, já estou fazendo!” (RRB).

Figura 3 – Momento do discurso de colação de grau de egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO (2012)



Fonte: próprio autor.

“Sair da faculdade e conseguir entrar de maneira rápida no mercado de trabalho.” (MO).

“Minha principal expectativa foi quanto à minha inserção no mercado de trabalho e, quando esse momento chegou, não tive nenhuma dificuldade em me inserir no mercado. Inclusive, no mercado de trabalho, consegui perceber o quanto minha formação havia sido consistente.” (SJO)

“Ter aulas com professores renomados nas grandes áreas da Fisioterapia, realizar estágios nos campos mais concorridos de Goiânia, como por exemplo, o CRER, APAE, CORAE e com professores feras. Expectativa com a formatura, claro, e me orgulho muito de ter me formado na queridinha do estado e que me abriu muitas portas” (NSS).

Figura 4 – Egressos do curso Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2007)



Fonte: próprio autor.

“A Universidade me deu uma base forte, mas a construção do conhecimento veio depois. Acredito que esse seja o caminho mesmo” (KM).

“Ao iniciar o curso, meu grande anseio era conhecer como o corpo humano funcionava e como era possível realizar a variedade de movimentos que nosso corpo possui. Além disso, esperava obter conhecimento que me possibilitasse auxiliar na reabilitação da comunidade. Outro ponto que eu gostaria de mencionar se refere ao interesse que desenvolvi nos primeiros semestres em participar de pesquisas. Tive a oportunidade de participar de projetos de pesquisa desde o quinto período. Essa experiência agregou muito em meu currículo e auxiliou em minha formação enquanto pessoa e profissional.” (TB).

“Sempre quis cursar Fisioterapia e as minhas expectativas foram ótimas quanto ao curso. Na UEG tem excelentes professores e uma ótima base para ser fisioterapeuta.” (LRPCF).

Figura 5 – Egressos do curso Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2014)



Fonte: próprio autor.

É notável uma contradição que pode ser observada ao serem confrontados os sonhos e expectativas durante o período de graduação com o ingresso no mercado de trabalho e o exercício da profissão. Alguns desses elementos de contradição e considerados de precarização do mercado de trabalho do fisioterapeuta já foram destacados em estudo prévio, tais como a instabilidade, a terceirização, ausências de contrato e a sobrecarga de trabalho em algumas situações associadas à baixa remuneração (SOUZA; SALDANHA; MELLO, 2014). No ambiente acadêmico, outros motivos elencados pelos egressos foram os seguintes:

“Muitas frustrações quanto às instalações físicas da universidade.” (GF).

“Ver que muitos colegas não conseguiam ter oportunidades em pesquisa, extensão entre outras, inclusive número limitado de bolsas de incentivo.” (LFMSF).

“Quase não tive frustração durante a o curso, a maior dificuldade era mesmo a estrutura da faculdade, dos laboratórios. Porém, a frustração vem depois, quando sentimos dificuldade de ingressar no mercado de trabalho.” (LRPCF).

Figura 6 – Colação de grau do curso Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2008)



Fonte: próprio autor.

“Perceber que eu poderia ter explorado mais o que os professores me ofereciam, para me destacar, mas na época minha maturidade era outra ou bem baixa.” (NCB).

“Inicialmente, minha principal frustração esteve relacionada à estrutura da ESEFFEGO. Para um calouro, em um primeiro momento, a estrutura física do local não parecia animadora. Contudo, a qualidade do ensino e a competência dos professores sobressaíram e eu compreendi que a estrutura física da instituição era o fator menos importante. Durante o curso, pude observar que a remuneração de um fisioterapeuta muitas vezes não é a que se esperava, contudo, isso não tem relação com a formação na UEG e sim com o perfil do mercado e qualidade profissional.” (TB).

“Minhas expectativas durante o curso de Fisioterapia foram supridas. Acredito que na UEG tive os professores, a melhor instrução, passei pelos melhores campos de estágios... mas a única coisa que deixou a desejar na minha época foi a estrutura física da universidade.” (RT).

“Minhas frustrações estão relacionadas a, em algum momento ou outro, ter faltado professor, ocorrências de greves mesmo que, por uma causa importante, mesmo que por motivos importantes. E acho que educação, a pesquisa precisa de mais investimento” (NSS).

Figura 7 – Egressos do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO

Fonte: próprio autor.

Uma das grandes frustrações entre os egressos pode estar associada a uma possível “vulnerabilidade da profissão”. Essa vulnerabilidade pode estar presente a partir de alguns fatos, como aumento desordenado da oferta de cursos de graduação, com prejuízo da qualidade do ensino; autonomia profissional comprometida em alguns serviços; inexistência de vínculo empregatício (BADARÓ; GUILHEM, 2011).

“Após a graduação, eu me frustrei quando percebi que, ao ser funcionária de alguém, não somos valorizados financeiramente.” (NL).

“Minha frustração foi a desvalorização e desconhecimento da profissão por outros profissionais e a população em geral.” (RRB).

A combinação de atuação como fisioterapeuta e o desejo do exercício da carreira docente foram frequentes na fala dos egressos, o que pode ser comprovado com a formação continuada em programas de pós-graduação.

“A minha expectativa era de me tornar uma profissional capacitada no domínio das técnicas, no raciocínio clínico e também desejava me tornar docente e também ajudar na divulgação e valorização da Fisioterapia.” (RF).

“Atualmente, não atuo diretamente na prática clínica, mas sou docente na área da Fisioterapia e atuo na supervisão de estágios.” (RF).

“Durante o curso, a expectativa era de abrir uma clínica e conseguir me tornar um professor do curso” (AN).

“Atualmente, atuo como docente em Fisioterapia (Estágio Supervisionado em Fisioterapia na Saúde Pública), contudo, esta semana, decidi retomar minha atuação como fisioterapeuta em reabilitação neurológica (atendimento domiciliar). Para minha alegria, tive a oportunidade de participar de projetos de pesquisa desde o quinto período. Essa foi a base e o ponto de partida para chegar no momento que estou atualmente, finalizando o doutorado. Serei sempre grata!” (TB).

“Considero que minha carreira foi construída durante a graduação na UEG. Sonhei alto e encarei esses sonhos como metas. Portanto, fiz especialização, mestrado e doutorado com os desdobramentos da iniciação científica que fiz na faculdade. Hoje, com muito orgulho, sou docente efetiva na instituição” (MEBV).

Figura 8 – Colação de grau de egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás – ESEFFEGO (2001/2013)



Fonte: próprio autor.

“Atuo como fisioterapeuta, sou servidor público no âmbito do Sistema Único de Saúde e mestre em Saúde Coletiva.” (PH).

“Infelizmente, não. Fiquei frustrada quando percebi que a remuneração é ruim é que existem muitos profissionais no mercado de trabalho. Infelizmente, é uma profissão bastante desvalorizada.” (RT).

Figura 9 – Docentes homenageados em colação de grau do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO



Fonte: próprio autor.

Associada com a inserção no mercado de trabalho, existe ainda a preocupação do egresso sobre a definição de qual área de especialidade dentro da Fisioterapia ele vai exercer. Atualmente, são 15 especialidades de atuação do Fisioterapeuta reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), sendo elas: Fisioterapia em Acupuntura, Gerontologia, Oncologia, Osteopatia, Quiropraxia, Saúde da Mulher, Terapia Intensiva, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, Fisioterapia do Trabalho, Neurofuncional, Respiratória e Fisioterapia Traumato-Ortopédica.

“Minhas principais expectativas eram entrar rapidamente no mercado de trabalho e conseguir definir uma área de atuação dentro da Fisioterapia.” (BB).

“Atuar na área de pesquisa/docência e na área clínica. Empreender na área. Ser realizado como fisioterapeuta.” (LFMSF).

“Muitas expectativas sobre entender melhor a atuação e, especialmente, encontrar um campo que eu sentisse prazer em trabalhar, visto que seria algo que ia fazer pro resto da vida.” (GF).

“Conseguir colocar em prática os conteúdos aprendidos, encontrar a especialidade na qual atuaria dentro da profissão.” (LRC).

Figura 10 – Egressos do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO

Fonte: próprio autor.

Além de definir uma área de especialidade, o egresso confronta-se, no mercado de trabalho, com outras dificuldades inerentes ao exercício da profissão. Uma grande dificuldade é conciliar o desejo de ser realizado como fisioterapeuta, de auxiliar o próximo e, ao mesmo tempo, lidar com as limitações físicas e funcionais dos seus pacientes.

A possível frustração dos fisioterapeutas em relação ao sucesso do processo de reabilitação dos seus pacientes e o suporte psicológico podem contribuir para a melhoria no campo da Saúde, sobretudo no que se refere à assistência humanizada (CAMPOS; SANTOS, 2009). As expectativas dos egressos no que tange à realização profissional e ao desejo de auxiliar seus pacientes são nítidas.

“Minha expectativa durante a graduação foi ser capacitada e influenciar diretamente na melhora e reabilitação do paciente. Ser uma profissional que inspirasse outras pessoas.” (AM).

“Atuar como fisioterapeuta e ter o reconhecimento do meu trabalho.” (LM).

“Ser realizado como fisioterapeuta.” (LFMSF).

São muitos os conflitos vivenciados pelo fisioterapeuta no seu cotidiano: lidar com as limitações, o atendimento de pacientes em condição de terminalidade, o apoio a familiares. O maior desafio é promover a atenção e o cuidado à saúde com técnicas e utilização dos recursos terapêuticos e, ainda, pautar o atendimento na humanização e dignidade humana (SILVA; LIMA; SEIDL, 2017). Existe, portanto, uma necessidade de suporte e apoio a questões psicológicas do fisioterapeuta em formação e de melhoria da concepção do atendimento humanizado.

“A formação em Saúde, sem dúvida, não é tarefa fácil. Como profissional, posso dizer que, em aspectos como acolhimento, escuta acolhedora, a humanização do cuidado, a UEG pecou bastante. Mesmo com disciplinas das Ciências Humanas e Sociais na grade curricular, não foram o bastante.” (PH).

Figura 11 – Colação de grau do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2016)



Fonte: próprio autor.

A Universidade e a formação do profissional para o mercado de trabalho

A Fisioterapia é considerada uma profissão da área da Saúde extremamente jovem. Os cursos de graduação oferecidos atualmente tiveram seu reconhecimento no Conselho Federal de Educação, aprovado em 10 de dezembro de 1963 pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), porém, somente em 13 de outubro de 1969, através do Decreto-Lei 938, a Fisioterapia tornou-se profissão no Brasil, fiscalizada pela criação dos Conselhos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, pela lei 6.316 de 17 de dezembro de 1975. A partir daí, atividades voltadas para a execução de métodos e técnicas fisioterapêuticas, a fim de promover o restabelecimento e a conservação da capacidade funcional do indivíduo foram definidas. Os cursos de graduação em Fisioterapia estão presentes geograficamente, em maior número, na região Sudeste e, em menor quantidade, na região Norte do país (BRASIL, 1969, BRASIL, 1990, BRASIL, 1975, MARQUES, SANCHES, 1994, GOES *et al.*, 2017).

A formação acadêmica dos profissionais de Saúde, especialmente dos fisioterapeutas, está em constante transformação para atender o mercado de trabalho e as demandas propostas pelo novo modelo de atenção à saúde, voltada para a atenção primária, secundária e terciária, além de atendimentos multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares. Deve-se pautar no

desenvolvimento de ações que promovam o atendimento direcionado às necessidades de saúde dos pacientes, além dos serviços de gestão e controle social, contribuindo para a recuperação da autonomia do indivíduo até a elaboração de políticas públicas voltadas para a população geral (BRASIL, 2002; SOUZA, SOUZA, 2013).

Figura 12 – Egressos do curso de Fisioterapia da UEG/ESFFEGO (2016)



Fonte: próprio autor.

O modelo de formação e o perfil profissional dos egressos até o final do século XX priorizavam uma atuação específica e, preferencialmente, curativa, voltada exclusivamente, às queixas e às disfunções do aparelho musculoesquelético, direcionando a formação profissional em apenas um nível de atuação. Essa limitação de atuação do profissional da Fisioterapia nos níveis de atenção à saúde proporcionou uma saturação no mercado de trabalho, reduzindo assim, a oferta de campos de atuação.

A partir do século XXI, o redimensionamento na formação acadêmica torna-se necessário, para atender, as demandas epidemiológicas e sanitárias brasileiras. Essa nova concepção surge pelo redirecionamento das intervenções fisioterápicas nos campos primário e secundário de atenção à saúde e o mercado de trabalho passa a receber profissionais capazes de atuar na saúde coletiva sem excluir suas competências direcionadas às atividades reabilitativas.

Em 2002, com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia, pelo Conselho Nacional de Educação, a construção do perfil do egresso atentou-se a aspectos generalistas voltados à formação crítica, reflexiva e humanista, capazes de ingressarem no mercado de trabalho desde a atenção primária, secundária e terciária (BISPO JÚNIOR, 2009; BRASIL, 2002; CAMPOS, AGUIAR, BELISÁRIO, 2008).

A formação generalista possibilita ao aluno vivenciar a experiência profissional em diversas áreas de atuação da fisioterapia, proporcionando conhecimento teórico-prático para a atuação do egresso no mercado de trabalho. A realização do estágio curricular obrigatório complementa esta formação e torna-se o primeiro contato do aluno frente o mercado de trabalho, uma vez que possibilita a prestação de serviços à comunidade dentro de princípios éticos.

A relação teórico-prática é indiscutível na formação acadêmica do graduando, fortalecendo a elaboração do plano de ação, além de proporcionar novos conhecimentos durante a transição da vida acadêmica para a admissão no mercado de trabalho (MACIEL *et al.*, 2017), como expressa a fala de um egresso a partir da seguinte pergunta: a Universidade te formou para o mercado de trabalho?

“Sim. Aprendi muito na universidade e aproveitei bastante os estágios curriculares, que me deram base na atuação inicial.” (L.R).

“Sim, ao menos a mim sim. Não que eu tenha saído pronto de lá, mas a bagagem dos professores da UEG e a visão que eles nos passam quanto ao atendimento do paciente com uma visão mais crítica e global do contexto do mesmo nos diferenciava de outros profissionais de outras IES.” (B.A).

“Sim, eu sinto que a universidade me ajudou na formação pro mercado de trabalho. Os estágios (obrigatórios do próprio curso) são essenciais e principais responsáveis pra essa finalidade. Mas eu também participei de algumas Ligas Acadêmicas e fui monitora, o que me proporcionou um diferencial no conhecimento e na desenvoltura que são necessários.” (M.O).

“A faculdade me deu um bom embasamento teórico e sinto que me deixou quase pronta para o mercado, pois saímos da faculdade com certo medo do que nos espera, já que nem sempre sabemos qual área queremos atuar. Mas vejo que a universidade nos deu alicerce para os vários diferentes caminhos da Fisioterapia.” (A.C).

Figura 13 – Egressos do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2016)



Fonte: próprio autor.

Em contrapartida, algumas deficiências foram relatadas pelos egressos na discussão dos aspectos relacionados ao mercado de trabalho, tais como: oportunidades, *marketing* pessoal, criação de novas empresas.

Seguem abaixo os relatos dos egressos a cerca desse aspecto:

“A universidade foi fundamental para a formação da minha base teórica e técnica, porém, poderia ter mais oportunidades para o aluno para discutir e aprender sobre o mercado de trabalho, suas oportunidades e características. Estes temas, tive acesso em um ou dois momentos durante a graduação e as outras oportunidades para debater sobre este tema foram em atividades fora da universidade.” (L.F).

“Em partes sim, conteúdo teórico de alto nível, porém, pouca prática em certas áreas de atuação, equipamentos para uso e pouco debate sobre abrir seu próprio negócio.” (R.R).

“Em termos teóricos, científico e prática sim, no entanto, no quesito administrativo, valor profissional no mercado, marketing, como se posicionar em frente a estes desafios, ficou muito a desejar.” (L.S).

“Não, mas acredito que seja uma questão relacionada a todos os cursos da área da Saúde, apesar de ter tido, durante o curso, uma disciplina sobre administração, não tive base suficiente para gerir meu negócio (funcionamos como empresa, porém, saímos totalmente crua da universidade em termos administrativos).” (L.M).

“A universidade nos formou, com qualidade, para um trabalho clínico. Outras esferas de atuação do fisioterapeuta não foram suficientemente exploradas na nossa formação.” (A.N).

Figura 14 – Colação de grau do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO (2012)



Fonte: próprio autor.

As dificuldades encontradas pelos egressos justificam-se pela necessidade da realização de mudanças na educação em Saúde para atender as demandas da formação profissional do fisioterapeuta. A falta de assimilação entre as disciplinas propostas na matriz curricular do curso com a realidade pode ser considerada um ponto importante no enfrentamento do mercado de trabalho (SUMIYA, FUJISAWA, ALBUQUERQUE, 2020).

O aprimoramento profissional e o ingresso no mercado de trabalho podem ser favorecidos pela realização de cursos de pós-graduação, sejam *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*. A normatização dos cursos de especialização em Fisioterapia, juntamente com o registro de títulos de especialista, ocorreu através da Resolução COFFITO nº 377, de 11 de junho de 2010 (DOU nº 133, Seção 1, em 14/7/2010, páginas 921/923). Os cursos oferecidos na modalidade *Lato Sensu* são direcionados para o aperfeiçoamento acadêmico-profissional, regidos por Instituições de Ensino Superior (IES) ou outras instituições vinculadas ao poder público, com a finalidade de promover conhecimentos específicos a uma determinada área da Fisioterapia. Por sua vez, os cursos *Stricto Sensu* apresentam-se voltados à formação científica ou cultural, aprimorando a formação acadêmica e direcionando o pós-graduando à obtenção de grau acadêmico, Mestrado ou Doutorado.

Ao questionar os egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás se eles voltaram para a Universidade para se capacitar, foram obtidas as respostas abaixo:

“Fiz pós-graduação em Fisioterapia esportiva pela UEG e cursos de pilates, drenagem, bandagens e terapia manual.” (N.L).

“Sim. Pós-graduação em Fisioterapia Neurofuncional, em Fisioterapia Esportiva e cursos de capacitação.” (F.P).

“Fiz mestrado e doutorado em Engenharia Biomédica, um pós-doutorado em Engenharia Elétrica e, atualmente, um segundo pós-doc Engenharia Biomédica.” (A.N)

“Fiz mestrado e, atualmente, faço doutorado em Ciências da Saúde, fiz em Traumato-Ortopedia, aperfeiçoamento em Neuropediatria, e formação em Watsu, Badragaz, Halliwick e PNF.” (R.F).

“Fiz alguns cursos para me capacitar a utilizar duas escalas de avaliação das habilidades motoras, uma para bebês (*General Movement Assessment*) e a outra para crianças e adolescentes (*Movement Assesment Battery for Children*). Além desses, realizei os cursos: Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar e Urgências e Emergências Cardiovasculares na Atenção Básica, que são mais voltados para atuação em atendimento domiciliar e atenção básica. Os demais cursos foram de curta duração, com foco em pesquisa. Considerando pós-graduação (*Stricto Sensu*), realizei mestrado e estou finalizando o doutorado na área de Saúde da criança (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde).” (T.B).

“Estudei *Fitness and Sport* em Sydney, fiz uma pós em saúde coletiva em São Paulo e atualmente curso um mestrado em Querétaro, México.” (M.M).

A formação continuada do fisioterapeuta proporcionará a aquisição de novos conhecimentos para que todas as demandas decorrentes da atuação desse profissional sejam atendidas com uma única finalidade: proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida de acordo com os objetivos desejados por cada um deles. A construção diária da carreira profissional se dá pela busca incessante de aperfeiçoamento técnico-científico, e assim, o profissional estará altamente capacitado a ingressar no mercado de trabalho nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia.

Figura 15 – Egressos do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO

Fonte: próprio autor.

Figura 16 – Egressos do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO

Fonte: próprio autor.

Considerações Finais

Os fisioterapeutas egressos da Universidade Estadual de Goiás demonstraram, em suas falas, grandes expectativas quanto ao seu ingresso na instituição e aos resultados que poderiam ser alcançados durante a sua formação acadêmica e que os colocariam no mercado de trabalho. A relação existente entre a transição universitária para o mercado de trabalho foi extremamente evidenciada a partir da preocupação do aluno em obter, na sua formação, conhecimento teórico-prático, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Apesar das frustrações evidenciadas pelos egressos em decorrência das instalações oferecidas pela instituição, o comprometimento dos acadêmicos e

docentes que nela atuam foi o alicerce para o desenvolvimento de profissionais com visão crítica, reflexiva e humanista.

Para grande parte dos egressos, os ensinamentos teóricos, práticos e a vivência dos estágios curriculares contribuíram para a sua inserção no ambiente profissional. As exigências impostas pelo mercado de trabalho são inúmeras e envolvem desde a formação continuada até o aprimoramento da execução de técnicas, passando pela prática baseada em evidências científicas e pelo desenvolvimento de uma visão humanizada do cuidar em face das demandas e necessidades de cada região e comunidade. A universidade é responsável pelo direcionamento do acadêmico, com todas as suas expectativas na busca pela formação profissional e, como instituição, deve fornecer ambiente propício para o desenvolvimento de competências que potencializarão o exercício da profissão nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia.

A implementação de ações interdisciplinares que proporcionem aos estudantes uma melhor abordagem do mercado de trabalho, através de discussões voltadas para o empreendedorismo, *marketing* pessoal e a gestão administrativa foram questões apontadas como deficitárias no transcorrer da formação acadêmica. Fazem-se necessárias a construção e a implementação de estratégias e planejamento de atividades que aprimorem a vivência dos acadêmicos na área administrativa, garantindo ao discente uma formação mais completa em todos os níveis de assistência.

É notável que os egressos do curso de Fisioterapia da UEG estão em contínua capacitação em busca de novos conhecimentos em áreas específicas da profissão, aprimorando a assistência fisioterapêutica oferecida à sociedade.

Referências

BADARÓ, A. F. V.; GUILHEM, D. Perfil sociodemográfico e profissional de fisioterapeutas e origem das suas concepções sobre ética. **Fisioterapia em Movimento**. v. 24, n. 3, p. 445-454. 2011.

BISPO JÚNIOR, J. P. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. Rio de Janeiro. **História, Ciências, Saúde**. v. 16, n. 3, p. 655-668, 2009.

BRASIL. Decreto-lei 938 de 13 de outubro de 1969. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá outra providências. **Diário Oficial da União**. v. 197, n. 1, p. 3658, 1969.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Brasília, 1990.

BRASIL. Lei nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975. **Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências**. Brasília, 1975.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura; 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em fisioterapia. In: ALMEIDA, M. **Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área de saúde**. Londrina: Rede Unida. p. 30-36. 2003.

CAMPOS, D. C. de; SANTOS, M. G. Sentimentos vivenciados por fisioterapeutas no atendimento a pessoas com paralisia cerebral. **Psico-USF**, v. 14, n. 2, p. 229-236, 2009.

CREFITO 11. **Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região**. Disponível em: <https://www.crefito11.gov.br/copia-fisioterapia>. Acesso em: 25 ago. 2020.

GOES, A. B de; ARAUJO, F. R. O. de; MARQUES, A. P; SCHMITT, A. C.B. Overview of physical therapy graduation courses in Brazil: current scenario. **Fisioterapia em movimento**, v. 30, n. 4, p. 661-669, 2017.

IGUE, EA; BARIANI, ICD; MILANESI, PVB. Vivência acadêmica e expectativas de universitários ingressantes e concluintes. **Psico-USF**. v. 13, n. 2, p. 155-164. 2008.

MACIEL, R. V.; SILVA, P. T. G.; SAMPAIO, R. F.; DRUMMOND, A. F. Teoria, prática e realidade social: uma perspectiva integrada para o ensino de fisioterapia. **Fisioterapia em Movimento**, v. 18, n. 1, p. 11-17, 2017.

MARQUES AP, SANCHES EL. Origem e evolução da fisioterapia: aspectos históricos e legais. **Revista de Fisioterapia da Universidade de São Paulo**, v. 1, n. 1, p. 5-10, 1994.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia**. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás, 2016.

POCHMANN, M. Trabalho e formação. **Educação e Realidade**, v. 37, n. 2, p. 491-508, 2012.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução Nº 377/2010. **Dispõe sobre as normas e procedimentos para o registro de títulos de especialidade profissional em Fisioterapia e dá outras providências**. 2010

SILVA, L. F. A.; LIMA, M. G.; SEIDL, E. M. F. Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. **Revista Bioética**, v. 25, n. 1, p. 148-57, 2017.

SOARES, A. B.; FRANCISCHETTO, V.; DUTRA, B. M.; MIRANDA, J. M.; NOGUEIRA, C. C. C.; LEME, V.R.; ARAÚJO, A. M.; ALMEIDA, L. S. O impacto das expectativas na adaptação acadêmica dos estudantes no Ensino Superior. **Psico-USF**, v. 19, n. 1, p. 49-60, 2014.

SOUZA, T. S.; SALDANHA, J. H. S.; MELLO, I. M. As relações de trabalho dos fisioterapeutas na cidade de Salvador, Bahia. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n. 4, p. 1301-1315, 2014.

SOUZA, M. C.; SOUZA, J. N. **Saúde Coletiva: Um campo de novos saberes e diversos olhares**. Vitória da Conquista: UESB; 2013.

SUMIYA A., FUJISAWA D.S., ALBUQUERQUE L.M.B. Interests, limits and possibilities of curricular structures in physical therapy. **Fisioterapia em Movimento**, v. 33, e003330, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG). Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia. Curso de Fisioterapia, Goiânia, 2016.

CAPÍTULO 7

Perspectivas para o futuro do curso de Fisioterapia

Rina Marcia Magnani
Aurélio de Melo Barbosa
Flávia Martins Gervásio
Thiago Vilela Lemos
Franassis Barbosa de Oliveira

Resumo: No Brasil, o fisioterapeuta é o profissional de nível superior e reconhecido há 51 anos pelo Decreto Lei 938, de 13 de outubro de 1969. Foram muitos profissionais formados e muitos anos para que a Fisioterapia tivesse seu lugar na área da Saúde, no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Apesar disso, verificamos que a profissão está em constante evolução. Práticas usadas há décadas hoje não são mais usadas ou reconhecidas por não apresentarem evidências científicas. A ciência mudou e a formação profissional deve acompanhar a evolução do conhecimento. Nesse sentido, este capítulo discute o papel do fisioterapeuta no uso de novas tecnologias disponíveis, que surgem de forma rápida e em número crescente. Discute também a prática baseada em evidências e seu uso na avaliação dessas novas tecnologias. Aborda, ainda, a inserção do fisioterapeuta na atenção primária à saúde e outros níveis de atenção à saúde, gestão e vigilância. Por fim, são apresentadas a educação baseada em competências e as metodologias ativas como proposta educacional para formação do fisioterapeuta do futuro. Dessa forma, o curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás – *Campus* ESEFFEGO, tem como missão acompanhar essas evoluções que estão por acontecer na Fisioterapia, a fim de aplicá-las em sua prática docente e na capacitação profissional, formando novos capítulos dessa história.

Palavras-chave: Fisioterapia. Prática Profissional. Previsões.

Introdução

A Fisioterapia, enquanto profissão e como uma graduação de Ensino Superior, tem passado por diversas mudanças nas últimas décadas, assim como no mundo. A globalização, o advento da internet, da comunicação instantânea e a rápida evolução tecnocientífica estão impondo vários desafios profissionais e educacionais à Fisioterapia, enquanto ciência, arte, profissão e cuidado de saúde.

Neste capítulo, serão sintetizados quatro desafios educacionais e profissionais para o fisioterapeuta: o uso de novas tecnologias disponíveis para melhorar a qualidade da assistência; a incorporação da prática baseada em evidências; a inserção do fisioterapeuta na atenção primária à saúde no Brasil e a educação baseada em competências para o pleno desenvolvimento humano e profissional.

Tecnologias para a prática profissional do Fisioterapeuta

A Fisioterapia acompanha, como todas as demais profissões da Saúde, a evolução tecnológica. O fisioterapeuta sempre fez uso de recursos tecnológicos, que passaram por evoluções e substituições, com novas versões e inovações. Na laserterapia, por exemplo, o equipamento atualmente utilizado é muito menor, mais potente e com diferentes características daqueles aparelhos de 10 anos atrás.

Um outro exemplo é o ultrassom, cuja indicação vem sofrendo vários questionamentos atuais, devido às poucas evidências científicas disponíveis para sustentar a continuidade de seu uso. Dessa forma, a tecnologia vai sendo moldada e dá espaço a novas modalidades, que também passam pelo crivo científico dos estudos, colocando a prática baseada em evidências como um determinante na permanência ou no abandono dessas tecnologias, ao longo do tempo.

Por isso, a tecnologia nem sempre deve ser considerada como sinônimo de eficácia e verdade, uma vez que muitos recursos tecnológicos podem, teoricamente, fazer sentido (plausibilidade biológica), mas que, após estudos e ensaios clínicos, falham em demonstrar evidência de efetividade, tornando-se “meros placebos” oferecidos aos pacientes.

Mesmo assim, a oferta pelo mercado de novos recursos é grande. As tecnologias e suas aplicações são uma realidade na atuação da Fisioterapia, em todos os seus momentos e fases: prevenção primária, secundária e terciária (readaptação e reabilitação); avaliação, diagnóstico prognóstico; recuperação funcional; tratamento e modalidades fisioterapêuticos.

A tecnologia não está presente apenas por meio de equipamentos e recursos físicos, mas, principalmente, por meio da informação e da telecomunicação. As novas tecnologias têm o potencial de otimizar os ambientes físicos e condições funcionais, tais como: casas e edifícios “mais inteligentes”, que permitem que as tarefas sejam realizadas com o mínimo de intervenção humana; equipamentos de mobilidade e comunicação, que, enquanto facilitadores, minimizam as deficiências, limitações de atividade e restrições de participação; a entrega usual de serviços é aprimorada pela telerreabilitação, que facilita o treinamento a grandes distâncias, via web, telefone ou outra tecnologia; a rede de internet e as redes sociais permitem que mais pessoas com (e sem)

deficiência se conectem uns com os outros e se apoiem em tempo real, de uma forma que era impossível antes; melhor capacidade diagnóstica e de processos de adaptação de dispositivos corporais, como os de posicionamento articular e de locomoção, por exemplo.

As mãos e o movimento são as tecnologias fundamentais do fisioterapeuta que, associadas às vantagens de outros recursos, permitem maior efetividade do tratamento fisioterapêutico. Na atualidade, existe um crescente número de recursos e equipamentos sendo desenvolvidos e aplicados na fisioterapia para fins de diagnóstico, de monitoramento e de tratamento. Com objetivo diagnóstico, citam-se os sistemas de registro do movimento humano, equilíbrio e marcha, aplicativos para medidas funcionais de caminhada, corrida e saltos, sensores de movimento, tempo em pé, vigília e sono, assim como o monitoramento de sinais vitais (frequência cardíaca e pressão arterial sistêmica).

Os recursos associados ao tratamento fisioterapêutico incluem tecnologias de realidade virtual e gameterapia; equipamento e veste para treino neuromuscular intensivo; estimulação elétrica transcraniana, vestibular, musculoesquelética e associada a acupuntura; emprego de dispositivos de robótica, suspensão de peso, esteiras com obstáculos e duas faixas para treino de marcha; ventiladores mecânicos acoplados a cadeira de rodas ou de uso domiciliar; roupas com estímulos elétricos e os mais variados aplicativos para realização do exercício terapêutico ou teleatendimento fisioterapêutico, dentre tantas outras tecnologias não citadas aqui. O curso de Fisioterapia da UEG possui diversos recursos tecnológicos que são aplicados, na maioria das vezes, para fins de pesquisa científica, vinculados aos laboratórios de pesquisa da instituição.

Inteligência Artificial

A Inteligência artificial (IA) é um campo interdisciplinar de pesquisa que tenta compreender, modelar e replicar a inteligência e os processos cognitivos, invocando princípios e dispositivos computacionais, matemáticos, lógicos, mecânicos e biológicos (GOTTREDSON, 1997). Permite que informação, recuperação e retenção de dados, solução de problemas e raciocínio, reconhecimento de imagem, planejamento e manipulação física de dados sejam realizados em grande volume e com alta velocidade.

Hoje, a pesquisa baseada em IA orienta a tomada de decisão clínica, a análise de tomografia e ressonância magnética por varreduras, um melhor diagnóstico e a previsão dos resultados dos pacientes, além de administrar e planejar o aprimoramento dos sistemas de saúde, por meio de algoritmos computacionais, que superam o ser humano na capacidade de ver e analisar múltiplos dados simultaneamente (HARWICH; LAYCOCK, 2018).

A Saúde gera um grande volume de exames e resultados, cuja interpretação excede as habilidades cognitivas humanas. Nesse sentido, a IA ao cruzar dados de milhares de pessoas, lugares e situações, oferece um rastreo para soluções já testadas, que não seriam alcançadas de forma isolada pelo profissional em Saúde. É fundamental que haja evidência científica para embasar os resultados da IA.

O avanço da inteligência artificial na prática clínica em Saúde convida a mudanças nos processos de ensino-aprendizagem na formação em Fisioterapia (ROWE, 2019). Mas haverá substituição do profissional pela IA? A princípio, não, mas o fisioterapeuta trabalhará utilizando a IA como recurso de apoio.

Nos dias atuais, a quantidade, a qualidade e a especificidade necessárias a um tratamento eficaz não são alcançadas pelos fisioterapeutas disponíveis no mercado. As evidências científicas de alta qualidade ainda são incipientes nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia. Por isso, o uso de IA pode trazer melhorias à atenção oferecida pelo fisioterapeuta, porém, em um futuro ainda longínquo (STONE, 2019).

Os fisioterapeutas e seus educadores devem se esforçar para fornecer as coisas que as máquinas inteligentes não podem: profundidade da experiência disciplinar e praticar sabedoria, caminhos de aprendizagem pessoal e uma conexão com os alunos como parte de um relacionamento centrado abordagem de ensino e aprendizagem. Os sistemas baseados em IA podem assumir as tarefas mundanas de gerenciamento do processo de aprendizagem, todavia, os educadores ainda precisam ajudar os alunos a identificar objetivos significativos, abordar os aspectos emocionais de aprendizagem e desenvolver relacionamentos, a fim de melhor apoiá-los e motivá-los (ROWE, 2019).

Os futuros fisioterapeutas precisarão concentrar sua atenção e seus esforços no cliente, com maior qualidade de atendimento, a fim de descartar o paternalismo que continua a caracterizar a prática clínica ainda hoje. A natureza da função profissional precisa ser reavaliada conforme o conhecimento especializado, cada vez mais disponível. Isso levará à tomada de decisão distribuída entre diferentes provedores e serviços, algumas decisões humanas e outras de máquinas, com o cliente no controle. O sucesso será cada vez mais baseado nas equipes com capacidade de reconhecer a inteligência coletiva do sistema ou rede, em vez de privilegiar a experiência de um indivíduo ou profissão única.

Teleconsultoria – Telefisioterapia

A Telessaúde tem sido usada como ferramenta terapêutica pelos profissionais de Saúde em todo o mundo. A teleconsultoria se dá de duas maneiras: a) um profissional especialista dá apoio a distância para um generalista, por

telecomunicação, a fim de aprimorar o diagnóstico e o tratamento oferecidos, no ato do atendimento ao cliente; b) o profissional oferece o atendimento a distância ao cliente, aumentando a acessibilidade (COFFITO, 2020; LEVAC *et al.*, 2015).

Sabe-se que os teleatendimentos assumiram um importante espaço de prestação de serviço e criaram uma oportunidade de assistência em saúde, principalmente no atual momento de isolamento social gerado pela pandemia da COVID-19. Essa tecnologia é adotada por profissionais da área da Saúde (fisioterapeutas, médicos, psicólogos etc.) para prover atendimento remoto por diversos meios, métodos e modos.

Muitas pessoas (profissionais, usuários, gestores) manifestam receio e preconceito quanto à efetividade e confiabilidade dessa forma de atendimento. Entretanto, já existem diversos estudos que mostram sua confiabilidade para aplicação nas diversas áreas da atuação da Fisioterapia. Esses estudos mostram que a satisfação dos pacientes e os resultados do tratamento são semelhantes aos presenciais.

Um estudo com pacientes com relato de dor lombar leve, moderada e grave demonstraram boa satisfação com os métodos de avaliação e tratamento utilizando plataforma de teleatendimento (TRUTER; RUSSELL; FARY, 2014). Outro estudo realizado na Espanha, com objetivo de avaliar a viabilidade e a eficácia da intervenção da telefisioterapia e do atendimento presencial em pacientes portadores de dor no ombro após descompressão subacromial por 12 semanas mostrou melhorias físicas e funcionais semelhantes para ambos os grupos (PASTORA-BERNAL *et al.*, 2018).

As intervenções fisioterapêuticas com o uso do teleatendimento vão desde o tratamento primário, com a prevenção, com a avaliação e diagnóstico, até os tratamentos pós-cirúrgicos e conservadores. Um estudo na Austrália comparou a satisfação com o processo de avaliação fisioterapêutica presencial e por teleatendimento em pacientes portadores de disfunções de joelho, obtendo a satisfação dos pacientes e alta concordância nas avaliações (67% e 89%) entre os resultados das duas abordagens (RICHARDSON *et al.*, 2016).

Em outro estudo na Malásia, foram avaliadas a eficácia e confiabilidade simultânea entre as avaliações fisioterapêuticas presenciais. Com o emprego de teleatendimento com pacientes portadores de dores cervicais inespecíficas, foi observado que a avaliação da coluna cervical via teleatendimento é válida e confiável e também muito benéfica, pois pode ser realizada em qualquer lugar (MANI; SHARMA; SINGH, 2019).

Uma revisão sistemática e meta-análise investigaram a eficácia da intervenção fisioterapêutica baseada no teleatendimento após artroplastia total de quadril e de joelho de pessoas com osteoartrite. Constatou-se que a Fisioterapia

após cirurgia de artroplastia total de quadril e joelho via teleatendimento é confiável e benéfica para o paciente (WANG *et al.*, 2019).

Prática baseada em evidências e incorporação no cotidiano do fisioterapeuta

A Prática fisioterapêutica baseada em evidências no mundo

A Fisioterapia integra diversos saberes teóricos e práticos desde o final do século XIX e vem evoluindo desde então, baseada em experiências intrínsecas ao campo de atuação profissional e, sobretudo, à maturidade científica que leva o profissional fisioterapeuta a adotar raciocínios, condutas e práticas baseadas em evidências (PBE).

A PBE, na Fisioterapia, começou em meados da década de 90 e tem sido empregada em diferentes contextos para uso consciente das melhores tomadas de decisões clínicas (FILIPPIN; WAGNER, 2008). Ela é constituída por um tripé de elementos que se interseccionam: 1) melhor evidência em pesquisa disponível naquele momento, ou seja, pesquisas clínicas de alta qualidade; 2) experiência clínica e expertise do profissional; 3) preferência e expectativas do paciente (SACKETT *et al.*, 1996; SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2018).

Em primeiro plano, nota-se que a dificuldade na efetiva implementação de aprendizado e formação que deem subsídios para uma prática baseada em evidências é evidente no ambiente acadêmico, entretanto, o desafio é maior quando se pensa em quais estratégias utilizar para que esse conhecimento adquirido por meio de pesquisa possa ser efetivamente aplicado na prática clínica de fisioterapeutas.

Assim, mesmo em países desenvolvidos como o Canadá, apenas metade dos fisioterapeutas relatam ter aprendido, durante a sua formação, fundamentos de PBE e recebido algum tipo de treinamento de como fazer o levantamento bibliográfico das melhores evidências, apesar de reconhecerem a importância da pesquisa científica e terem ciência de que ainda exista uma lacuna entre pesquisa e prática (SALBACH *et al.*, 2007).

Bernhardsson *et al.* (2017) avaliaram a aplicação do conhecimento baseado em evidências, a qual poderia utilizar diferentes abordagens, intervenções e estratégias. A pesquisa, realizada na Suécia, identificou que fisioterapeutas da atenção primária se baseiam em preferências pessoais, educação continuada e interesses próprios. Depois de uma intervenção com seminários, discussão em grupo e suporte de sites de *guidelines*, o experimento promoveu mudança cultural nos profissionais, aumentando o acesso aos *guidelines* de prática clínica (BERNHARDSSON *et al.*, 2014).

Na Austrália, os fisioterapeutas atuantes na comunidade e que constituem o Time de Suporte às Intervenções nos Serviços de Especialistas do Adulto (ASSIST) organizaram um jornal-clube junto aos pesquisadores do *International Center For Allied Health Evidence* (iCAHE), com o objetivo de revisar e analisar criticamente as evidências em torno de quedas em adultos. A experiência foi válida, pois, após várias reuniões, foi possível produzir um instrumento de avaliação, assim como um panfleto com os fatores de risco de quedas a partir de evidências científicas e com retorno à população. Esse modelo foi bem avaliado pelos participantes, já que, além de estarem num ambiente de apoio mútuo, podiam dividir responsabilidades e objetivos, ao colocar em prática os temas discutidos nos encontros (BERNHARDSSON *et al.*, 2017; LIZARONDO *et al.*, 2012)

Ao analisar diferentes medidas com o intuito de adotar a PBE na Fisioterapia em diversos locais do mundo – Escócia (POLLOCK *et al.*, 2000), Canadá (SALBACH *et al.*, 2007), Estados Unidos da América (JETTE *et al.*, 2003) e Austrália (MCCLUSKEY; MIDDLETON, 2010) – observa-se que, em comum, está o objetivo de encontrar os melhores achados científicos e oferecer aos clientes a melhor prática clínica. Assim, a implantação de estratégias depende do perfil do grupo, do contexto do local de intervenção e varia com o objetivo, passando por educação de terapeutas e pacientes, seminários, *workshops*, jornais-clubes, *guidelines* e consensos de associações de especialistas.

Existem especificidades inerentes ao contexto do Brasil, cujas variáveis são comuns às dos outros países, incluindo as barreiras. Todavia, a extrapolação integral das experiências internacionais para a realidade brasileira não é factível, já que existem diferenças na formação e no treinamento, nos sistemas de saúde, na regulamentação e nas práticas profissionais e culturais.

Por fim, as estratégias de implementação da PBE são importantes para dar autonomia ao fisioterapeuta na tomada de decisões. Esse domínio deve envolver não apenas o fisioterapeuta que atua como pesquisador, vinculando-se à publicação de sua pesquisa, mas também aquele que trabalha como gestor, sanitarista, político ou clínico. Qualquer que seja sua atuação, o profissional de saúde transferirá o conhecimento para a prática, levando em consideração o cliente e usuário do sistema, que é o ator principal nessa relação e que se beneficiará com a qualidade das ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Dificuldades na implementação da PBE na prática clínica

A próxima seção abordará, na sequência, o papel do fisioterapeuta na atenção primária à saúde (APS). A PBE, aplicada no contexto da APS, tem sido investigada (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2018).

O pouco conhecimento e habilidade em pesquisa, a alta demanda de atendimentos e consequente falta de tempo, escasso domínio da língua inglesa e falta de apoio da gestão do serviço são listados como fatores que dificultam a real prática da PBE. Ainda nesse viés, são limitações para a aplicação da PBE os fatores socioeconômicos e culturais, problemas de políticas públicas de saúde, o acesso aos manuscritos na íntegra e aos programas de educação continuada, assim como a alta complexidade da prática da Fisioterapia (SILVA *et al.*, 2015a).

Um estudo realizado no estado de São Paulo, no Brasil, mostrou que a falta de tempo, a inabilidade em compreender dados estatísticos, a falta de apoio do empregador, a falta de recursos financeiros, a falta de interesse e a falta de compreensão dos resultados de estudos para aplicar ao caso concreto do cliente são elementos importantes e relatados como barreiras na utilização da PBE na rotina do fisioterapeuta. Nesse mesmo viés, a língua estrangeira foi apontada por 70,3% dos fisioterapeutas clínicos entrevistados como sendo uma barreira importante (SILVA *et al.*, 2015b). Os achados desse estudo inferem que o modelo de educação nos cursos de Fisioterapia no Brasil ainda é muito centralizado na figura do professor como transmissor de conhecimento, o que faz com que o estudante adote a opinião do *expert* como mais relevante que os princípios da PBE e as pesquisas científicas em suas tomadas de decisão clínica, o que transfere para sua prática profissional.

Os desafios são grandes e os fatores que dificultam a implementação da PBE são comuns em todo o mundo, em maior ou menor intensidade: a limitada educação, a percepção negativa sobre pesquisa e o desenvolvimento quase inexistente das competências necessárias são as maiores barreiras. Isso não é diferente no curso de Fisioterapia da UEG.

Os passos necessários à aplicação da PBE, como descritos por Sackett (2000) e por Silva *et al.* (2015b), devem ser uma prática iniciada de forma precoce durante a formação do fisioterapeuta. O papel da universidade, não apenas na formação, mas no apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias, é fundamental e precisa estar atrelado ao trabalho desenvolvido pelos fisioterapeutas clínicos.

Nesse contexto, uma estratégia para facilitar o uso da evidência pelos docentes, alunos e profissionais no mercado de trabalho é o desenvolvimento de sinopses de evidências, resultantes de *overviews*, revisões sistemáticas e

meta-análises. Elas resumizam em poucos parágrafos as informações de centenas de ensaios clínicos e dezenas de revisões sistemáticas.

Ademais, o trabalho continuado e conjunto, a partir de experiências positivas já testadas em outros lugares, como a discussão de casos, jornais-clubes, práticas de atualizações, utilização de *guidelines*, reuniões multiprofissionais e, sobretudo, o desenvolvimento da autorresponsabilidade e a aquisição da autonomia são fundamentais e expectativas futuras para o curso de Fisioterapia da UEG.

Logo adiante serão abordadas as estratégias e instrumentos educacionais que possibilitam a formação das competências para o uso das tecnologias e da PBE, que podem consolidar a presença do fisioterapeuta na APS.

O Fisioterapeuta na Atenção Primária em Saúde

O crescente movimento sanitário brasileiro na década de 70 resultou na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, o qual prevê a integralidade das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde (ALVES *et al.*, 2020). As duas primeiras ações são as mais importantes de todo sistema de saúde e englobam a atenção primária em saúde (APS), a qual tem como objetivo reorientar o sistema e valorizar ações individuais e coletivas envolvendo promoção, prevenção de agravos, recuperação e reabilitação de saúde a partir de um conjunto de ações dirigidas a áreas e comunidades adscritas (MORAIS; EVANGELISTA; OLIVEIRA, 2017; TAVARES *et al.*, 2018).

A fim de alterar as desigualdades no acesso ao serviço de saúde pública, em 1994, foi criada a Estratégia Saúde da Família (ESF). A partir disso, a atenção de saúde deixou de ser direcionada no indivíduo e no processo saúde-doença e fundamentou a vigilância à saúde com foco principal de atenção na família ou no coletivo. A diretriz operacional da ESF se caracteriza pelo trabalho em equipe multiprofissional em saúde e agentes comunitários de saúde, a partir de ações multidisciplinares de promoção, proteção e recuperação da saúde de forma integral e contínua, planejadas a partir das necessidades locais e estabelecimento de vínculo entre os profissionais de saúde e a população da comunidade atendida (ALVES *et al.*, 2020; MORAIS; EVANGELISTA; OLIVEIRA, 2017; SOUZA; BERTOLINI, 2019). Além disso, suas ações interdisciplinares e intersetoriais devem se caracterizar pelo monitoramento, avaliação, estímulo à participação social, à promoção da saúde e à humanização e pela educação permanente em saúde dos profissionais da área e da população (GONÇALVES; MELO, 2017).

De toda forma, o fisioterapeuta não está inserido na equipe básica da ESF. Até a década de 80, o fisioterapeuta atuava restritamente na recuperação e

reabilitação. Desde então, passou a incorporar a promoção e a prevenção da saúde da população. Desse modo, a maior evolução da formação do profissional fisioterapeuta, incentivada pela Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia (DCN/Fisio) publicadas em 2001, incluiu uma formação mais generalista dos profissionais para atuar no sistema de saúde vigente no país, nos três níveis de atenção, a incluir APS (ALVES *et al.*, 2020). Essa reconfiguração também ocorreu mundialmente. Em 2003, a Confederação Mundial de Fisioterapia (World Confederation for Physical Therapy) publicou a Declaração dos Princípios da APS. Mas, somente em 2008, após a criação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), o profissional fisioterapeuta pôde integrar equipes ampliadas de ESF (TAVARES *et al.*, 2018).

A baixa resolutividade da atenção de média complexidade em fisioterapia de casos crônicos demanda um problema no SUS quanto ao número de oferta de vagas para o quantitativo de usuários encaminhados. Uma solução para tal problema se encontra na relevância do fisioterapeuta na ESF, a contar com bons resultados na resolutividade da APS já relatados, na prevenção de agravos e na promoção à saúde, como também para a diminuição das demandas futuras de atendimentos (OLIVEIRA; BOMBARDA; MORIGUCHI, 2019).

A atuação do fisioterapeuta de forma integrada à equipe multiprofissional cria pontos de interseção e permite o planejamento, a implementação, o controle e a execução de políticas em saúde pública em todas as fases do ciclo de vida, desde o bebê até o idoso (OLIVEIRA; BOMBARDA; MORIGUCHI, 2019), podendo, o fisioterapeuta, atuar em todos os aspectos do tratamento das diversas patologias de uma ampla gama de áreas, como Neurologia, Cardiologia, Pneumologia, Reumatologia, Dermatologia, Saúde do trabalho, Pediatria, Ginecologia, Ortopedia, Traumatologia, dentre outras.

A inclusão do fisioterapeuta na ESF corrobora a integralidade do cuidado proposto no SUS, podendo contribuir com uma política de saúde mais inovadora e inclusiva, permitindo que os municípios, mesmo em condições de agravo ou doença, possam manter a sua integridade funcional e reduzir a demanda de atendimento em níveis de maior complexidade de atenção à saúde. O entendimento da dinâmica familiar e conhecimento do indivíduo, da família e vizinhança possibilita o fisioterapeuta embasar suas ações coletivas ou individuais para agregar o conhecimento científico (saberes da Fisioterapia) aos conhecimentos empíricos (saberes da família) e aumentar a adesão às intervenções e tratamentos propostos pela equipe multiprofissional (MORAIS; EVANGELISTA; OLIVEIRA, 2017; SOUZA; BERTOLINI, 2019).

As competências e atribuições do profissional fisioterapeuta na APS incluem ações individuais e em grupos de: promoção em saúde, educação em

saúde, criação de vínculo de autonomia e corresponsabilidade na saúde da população por meio de metodologias ativas, desenvolvimento de projetos sociais preventivos, controle de riscos de doenças, elaboração de cartilhas informativas, adesão a hábitos mais saudáveis, orientações ao usuário, cuidador, família e agente comunitário de saúde, além de atendimentos domiciliares (ALVES *et al.*, 2020; GONÇALVES; MELO, 2017; MORAIS; EVANGELISTA; OLIVEIRA, 2017; SOUZA; BERTOLINI, 2019).

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e as DCN/Fisio contemplam as competências e habilidades gerais do fisioterapeuta para o trabalho e liderança em equipes multiprofissionais, atenção integral à saúde e aplicação de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, de forma individual e coletiva (ALVES *et al.*, 2020; GONÇALVES; MELO, 2017). Apesar de os projetos político-pedagógicos dos cursos de Fisioterapia do país incluírem disciplinas como Fisioterapia Preventiva, Fisioterapia Social e Saúde Coletiva, seus objetivos seguem insuficientes para mudanças concretas no processo do fazer Fisioterapia com o objetivo da integralidade em saúde pública (ALVES *et al.*, 2020).

Porém, a dificuldade de inclusão do fisioterapeuta na APS se dá pela formação historicamente centrada na atuação uniprofissional com enfoque na doença, com o objetivo de reabilitação da capacidade física e, principalmente, pelo desconhecimento das potenciais atividades do fisioterapeuta nesse nível de atenção à saúde, tanto pelos fisioterapeutas quanto pelos demais profissionais da área da saúde, gestores e, ainda, pela população (MORAIS; EVANGELISTA; OLIVEIRA, 2017).

Assim, mudanças na formação de todos os profissionais de saúde poderiam contribuir expressivamente para a APS. O modelo de educação interprofissional em saúde visa deslocar a ênfase na formação de práticas para a integralidade do cuidado, embora o apoio institucional nas universidades públicas, a estrutura fragmentada e a incompatibilidade das grades curriculares ainda sejam barreiras. Um estudo qualitativo com docentes, estudantes e profissionais de saúde abordou possíveis mudanças e competências para a educação interprofissional em saúde. Dentre elas, foram citadas: i) formação orientada para atenção à complexidade das necessidades de saúde, a qual promoveria, por exemplo, a construção de planos terapêuticos em conjunto; ii) formação para o trabalho em equipe interdisciplinar nas redes de atenção à saúde, a fim de promover a colaboração interprofissional; e iii) comunicação interprofissional para cuidado, desenvolvendo a reciprocidade comunicativa e a troca de saberes por meio de discussão de caso e consultas compartilhadas (SILVA *et al.*, 2015a).

Um estudo internacional em cinco países com docentes de fisioterapia experientes em APS estudaram os currículos do curso de Fisioterapia e propuseram os principais aspectos a serem desenvolvidos na formação do fisioterapeuta para trabalhar em APS, com o objetivo de aumentar a confiança e formar a identidade profissional dos estudantes de Fisioterapia. Tais aspectos incluíram: i) habilidade de comunicação, com a necessidade de desenvolver habilidades de comunicação e oportunizar a prática de comunicação interdisciplinar por meio de estágios em APS; ii) trabalho em equipe multiprofissional, para desenvolver habilidades de liderança, gestão e defesa da saúde, criar oportunidades de estágios em setores de APS e melhorar a relação dos professores universitários com os setores de APS; iii) competência cultural, a fim de oportunizar aos estudantes a convivência com a população idosa, crianças, deficientes físicos, diferentes grupos comunitários e a melhora no entendimento do comportamento e da responsabilidade com a saúde da população; e, por fim, iv) habilidades com as tecnologias em saúde para promoção da saúde, manejo e monitoramento de doenças crônicas (MCMAHON *et al.*, 2016).

A perspectiva para a atuação do fisioterapeuta em APS demanda intervenções nas políticas de saúde pública, na formação profissional do fisioterapeuta, bem como em normativas e regulamentações para o exercício profissional do fisioterapeuta na APS e ESF. A matriz curricular da Fisioterapia da UEG contempla as disciplinas Fisioterapia Comunitária, Preventiva e Social e Diversidade, Cidadania e Direitos, desde a matriz de 2015, e, na matriz para o ano de 2021, ainda será incluída a disciplina Legislação, Políticas e Modelos de Atenção em Saúde, embora não considere o estágio e atividades práticas voltadas para a atenção primária.

Educação baseada em competências e metodologias de ensinagem na formação profissional do fisioterapeuta

A Fisioterapia contemporânea tende a permanecer firmemente ligada a formas históricas e, muitas vezes, não ditas de ver o mundo. Essas formas dominantes são passadas para gerações de graduados por meio de uma educação ultrapassada, que continua a transmitir essas perspectivas aos alunos: assuntos orientados pelo paradigma biomédico, discursos biomecânicos e prática empírica da Fisioterapia. Trata-se de uma experiência educacional focada em competências acadêmicas, em vez de competências para o mundo do trabalho, de que os futuros profissionais precisam para navegar por um futuro incerto e mutante (BARRADELL, 2017).

Para Epstein e Hundert (2002), competência é o uso habitual e criterioso da comunicação, conhecimento, habilidades técnicas, raciocínio clínico, emoções, valores e reflexão na prática diária, em benefício do cliente e da comunidade atendida. Segundo Perrenoud (2001), competência também pode ser entendida como a capacidade de um sujeito de mobilizar seus recursos cognitivos e afetivos para enfrentar situações complexas.

Um objetivo implícito do ensino tradicional é que o estudante desenvolva competência, porém, esse é um objetivo explícito e fundamental na educação baseada em competências (EBC) (FONSECA; DE OLIVEIRA, 2013). A EBC é uma abordagem do processo de ensino-aprendizagem que surgiu na década de 1970, no Estados Unidos da América, e se disseminou no Brasil a partir de 1990 (SOUZA; BIELLA, 2010), porém, ainda não teve inserção tão ampla nos cursos brasileiros de graduação de Fisioterapia, incluindo o da UEG.

Na EBC, o currículo é estruturado de maneira bem diversa do modelo tradicional. Em vez de disciplinas, ementas e ensino baseado em conteúdos antigos e pouco funcionais, são organizados módulos que objetivam que o estudante, progressivamente, desenvolva um conjunto específico de competências para a vida real: conhecimentos (saber ou *know-that*), habilidades (saber fazer ou *know-how*), atitudes (saber se relacionar) e comportamentos (fazer o que sabe ou *shows*), que incluem a aprendizagem autodidática (saber aprender) e a metacognição ou aprendizagem autodirigida (o quê, onde, como e quando aprender) (FONSECA; DE OLIVEIRA, 2013; NUNES *et al.*, 2016; RAYMUNDO *et al.*, 2015).

Conforme o modelo de Dreyfus e Dreyfus (1986 *apud* FONSECA; OLIVEIRA, 2013), na EBC, há uma progressão individual e transição gradual da competência profissional em cinco níveis: novição, iniciante avançado, competente, proficiente e perito. O novição segue regras que se aplicam a qualquer contexto, sem a liberdade de criatividade ou de seguir suas próprias regras. O proficiente usa a intuição para tomar decisões e que cria suas próprias regras para formular planos. O perito tem um desempenho fluido, que ocorre inconsciente e automaticamente, sem depender de conhecimento explícito (FONSECA; OLIVEIRA, 2013).

A formação de um perito é o resultado principal e esperado para a EBC, porém, é um processo que não acaba na graduação, é contínuo ao longo da vida. Por isso, para a implementação adequada e efetiva da EBC, métodos alternativos de ensino-aprendizagem são necessários: as metodologias ativas (FONSECA; DE OLIVEIRA, 2013; NUNES *et al.*, 2016; RAYMUNDO *et al.*, 2015).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, comumente chamadas de *ensinagem*, (ANASTASIOU; ALVES, 2003) colocam o aluno como sujeito

ativo no processo educacional, consideram seu repertório prévio de conhecimentos e de outras competências já desenvolvidas e estimulam a aprendizagem significativa: em vez de aprendizagem mecânica (ou memorística), em que conteúdos são memorizados e rapidamente esquecidos, o estudante aprende de verdade e não mais esquece aquilo que aprendeu (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980).

Entre a metodologias de *ensinagem*, cita-se: a aprendizagem baseada em problemas (PBL – *problem based learning*), a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em equipes (TBL – *team based learning*), o modelo de ensino-aprendizagem “3 Ps” de Biggs, *e-learning* (aprendizagem através de tecnologias de informação e comunicação), a espiral construtivista e a problematização (ou Arco de Manguerez). Também existem as técnicas didáticas ativas, que compõem as metodologias ativas, como: portfólio, tempestade cerebral, mapa conceitual, mapa mental, Phillips 66, GV/GO (grupo de verbalização e de observação), dramatização, júri simulado, oficina, fórum etc. (ANASTASIOU; ALVES, 2003; FONSECA; OLIVEIRA, 2013; MCMAHON *et al.*, 2016; MUNRO *et al.*, 2018; NUNES *et al.*, 2016; RAYMUNDO *et al.*, 2015).

A incorporação da EBC no ensino da Fisioterapia, com a estruturação de currículos por competências e aplicação da *ensinagem*, ainda é um desafio para as instituições de Ensino Superior, pois se trata de uma cultura que rompe o modelo tradicional, ainda vigente nas organizações educacionais. Os fisioterapeutas brasileiros foram formados segundo o modelo tradicional e não conseguem dele se libertar, pois, ao exercer a docência, ainda continuam formando as novas gerações profissionais sem fazer grandes mudanças na forma de ensinar. A UEG necessita enfrentar esse desafio em um futuro próximo!

Considerações Finais

As tecnologias, antes de serem oferecidas e vendidas no mercado, necessitam ser testadas e validadas cientificamente. No entanto, não é assim que acontece: as tecnologias surgem e são lançadas no mercado brasileiro com o mínimo de provas de evidência científica. O crivo da evidência é necessário para que os investimentos realizados possam, de fato, repercutir em benefícios clínicos e práticos para a população. A PBE é o norte para o futuro, pois permite avaliar e reavaliar a Fisioterapia como recurso, processo e resultado, incluindo as novas tecnologias.

A PBE precisa ser incorporada às competências do fisioterapeuta: não apenas para que ele a conheça e saiba o que fazer com ela (conhecimentos e habilidades), mas para que, de fato, possa aplicá-la no cotidiano (atitudes). Igualmente, esse profissional precisa desenvolver competências para as novas

oportunidades do mercado de trabalho: a APS, a gestão, as vigilâncias sanitária, ambiental, epidemiológica e da saúde do trabalhador, entre outras.

Já há mais de 25 anos, a APS é o “carro-chefe” do sistema de saúde brasileiro, pelo menos em teoria. A prática mostra que o paradigma hospitalocêntrico ainda é o dominante. Contudo, a transição está acontecendo e o fisioterapeuta precisa acrescentar à sua prática – que já inclui a reabilitação e o atendimento hospitalar – a atuação preventiva, a vigilância da saúde e a promoção da qualidade de vida.

A graduação em Fisioterapia da UEG tem grandes oportunidades e desafios para o futuro: formar um fisioterapeuta que use tecnologias, que atue em diversos níveis de atenção à saúde, inclusive APS, e que tenha competências para a PBE e cidadania. Apesar de ter sido moldada e construída a partir de aspectos culturais, políticos, econômicos, filosóficos e sociais de cunho regional, que permeiam a profissão e sua relação com a sociedade goiana e brasileira, ela não tem acompanhado tão de perto as rápidas mudanças globais. Carece, portanto, da implementação das diversas tecnologias disponíveis, bem como das educacionais. Por isso, acaba perdendo a oportunidade de promover melhorias em seus processos, recursos e resultados, que culminariam na formação de um profissional mais preparado para o mundo atual.

Assim como grande parte das instituições brasileiras, o curso de Fisioterapia da UEG passa por um momento de transição e vive a expectativa da implantação desse modelo de educação centrada em metodologias ativas e desenvolvimento de competências, para formação de um fisioterapeuta crítico, inclusivo, resiliente e autodidata, que saiba se adaptar e aprender a utilizar as novas tecnologias e aberto aos novos desafios.

Referências

- ALVES, S. *et al.* Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista CPAQV**, v. 12, n. 1, p. 1–8, 2020.
- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: **cessos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. [s.l.: s.n.].
- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- BARRADELL, S. Moving forth: Imagining physiotherapy education differently. **Physiotherapy Theory and Practice**, v. 33, n. 6, p. 439–447, 2017.
- BERNHARDSSON, S. *et al.* Evaluation of a tailored, multi-component intervention for implementation of evidence-based clinical practice guidelines in primary care physical therapy: A non-randomized controlled trial. **BMC Health Services Research**, v. 14, 2014.

BERNHARDSSON, S. *et al.* Advancing evidence-based practice in Physical Therapy settings: multinational perspectives on implementation strategies and interventions. **Physical Therapy**, v. 97, n. 1, p. 51–60, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Aprova a permissão para atendimento não presencial nas modalidades, teleconsulta, teleconsultoria e telemonitoramento. **Resolução n. 516, de 20 de março de 2020**. Disponível: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825>.

EPSTEIN, R. M.; HUNDERT, E. M. Defining and assessing professional competence. **JAMA**, v. 287, n. 2, p. 226–235, 2002.

FILIPPIN, L. I.; WAGNER, M. B. Evidence based Physical Therapy: A new perspective. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 12, n. 5, p. 432–433, 2008.

FONSECA, A.; DE OLIVEIRA, M. C. Educação baseada em competências. **Arquivos de Medicina**, v. 27, n. 6, p. 272–277, 2013.

GONÇALVES, G. C.; MELO, A. M. Avaliação de um aplicativo tecnológico por fisioterapeutas da Atenção Primária em Saúde. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, v. 2, n. 1, p. 03–19, 2017.

GOTTFREDSON, L. S. Mainstream science on intelligence: an editorial with 52 signatories, history and bibliography. **Intelligence**, v. 24, n. 1, p. 13–23, 1997.

HARWICH, E.; LAYCOCK, K. **Thinking on its own: AI in the NHS**. Londres: The Reform Research Trust, 2018.

JETTE, D. U. *et al.* Evidence-based practice: Beliefs, attitudes, knowledge, and behaviors of physical therapists. **Physical Therapy**, v. 83, n. 9, p. 786–805, 2003.

LEVAC, D. *et al.* “Kinect-ing” with clinicians: a knowledge translation resource to support decision making about video game use in rehabilitation. **Physical Therapy**, v. 95, p. 426–440, 2015.

LIZARONDO, L. M. *et al.* Does journal club membership improve research evidence uptake in different allied health disciplines: A pre-post study. **BMC Research Notes**, v. 5, 2012.

MANI, S.; SHARMA, S.; SINGH, D. K. Concurrent validity and reliability of telerehabilitation-based physiotherapy assessment of cervical spine in adults with non-specific neck pain. **J Telemed Telecare**, v. 4, 2019.

MCCLUSKEY, A.; MIDDLETON, S. Delivering an evidence-based outdoor journey intervention to people with stroke: Barriers and enablers experienced by community rehabilitation teams. **BMC Health Services Research**, v. 10, p. 1–15, 2010.

MCMAHON, S. *et al.* Expert opinion regarding the preparation of entry-level physiotherapists for primary healthcare practice, examined using Biggs 3P’s model of teaching learning. **Education for Primary Care**, v. 27, n. 3, p. 196–204, 2016.

MORAIS, R. A. DE; EVANGELISTA, A. R.; OLIVEIRA, A. C. B. **O papel da Fisioterapia na atenção básica: revisão sistemática da literatura**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica. **Anais...**2017

MUNRO, V. *et al.* E-learning for self-management support: Introducing blended learning for graduate students – A cohort study 13 Education 1303 Specialist Studies in Education

- 11 Medical and Health Sciences 1117 Public Health and Health Services. **BMC Medical Education**, v. 18, n. 1, p. 1–8, 2018.
- NUNES, N. J. *et al.* Educação baseada em competências na enfermagem. **Journal of Nursing an health**, v. 6, n. 3, p. 447–463, 2016.
- OLIVEIRA, T. DE; BOMBARDA, T. B.; MORIGUCHI, C. S. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, n. 4, p. 427–431, 2019.
- PASTORA-BERNAL, J. M. *et al.* Telerehabilitation after arthroscopic subacromial decompression is effective and not inferior to standard practice: preliminary results. **J Telemed Telecare**, v. 24, n. 6, p. 428–433, 2018.
- PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- POLLOCK, A. S. *et al.* Barriers to achieving evidence-based stroke rehabilitation. **Clinical Rehabilitation**, v. 14, n. 6, p. 611–617, 2000.
- RAYMUNDO, C. . *et al.* A implantação do currículo baseado em competência na graduação de fisioterapia: a integralidade como eixo condutor. **ABCS Healath Science**, v. 40, n. 3, p. 220–228, 2015.
- RICHARDSON, B. R. *et al.* Physiotherapy assessment and diagnosis of musculoskeletal disorders of the knee via telerehabilitation. **J Telemed Telecare**, v. 23, n. 1, p. 88–95, 2016.
- ROWE, M. Artificial intelligence in clinical practice: Implications for physiotherapy education. **Open Physio**, n. August, 2019.
- SACKETT, D. L. *et al.* Evidence based medicine: what it is and what it isn't. **BMJ**, v. 312, n. 7023, p. 71–72, 1996.
- SALBACH, N. M. *et al.* Practitioner and organizational barriers to evidence-based practice of physical therapists for people with stroke. **Physical Therapy**, v. 87, n. 10, p. 1284–1303, 2007.
- SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 118, p. 594–605, 2018.
- SILVA, J. A. M. *et al.* Interprofessional education and collaborative practice in primary health care. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 49, n. SpecialIssue2, p. 15–23, 2015a.
- SILVA, T. M. *et al.* What do physical therapists think about evidence-based practice? A systematic review. **Manual Therapy**, v. 20, n. 3, p. 388–401, 2015b.
- SOUZA, K. C.; BERTOLINI, D. A. Importancia do fisioterapeuta na atenção primária à saúde e a realidade de um município do norte do Paraná. **Revista Uningá**, v. 56, n. S4, p. 182–196, 2019.
- SOUZA, Zilmar Rodrigues de; BIELLA, Jaime. **Currículo Baseado em Competências**. Natal: SESI, 2010. Colaboração: José de Castro, Gilson Gomes de Medeiros, Ilane Ferreira Cavalcante, Artemilson Alves de Lima. Projeto SESI – Curso Currículo Contextualizado. Disponível em: <http://www.sesi.br>.
- STONE, Z. Your AI physical therapist will make you better, faster. **Forbes**, 2019.

TAVARES, L. R. C. *et al.* Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, n. 1, p. 9–19, 2018.

TRUTER, P. ; RUSSELL, T.; FARY, R. The validity of physical therapy assessment of low back pain via telerehabilitation in a clinical setting. **Tlemed J E Health**, v. 20, n. 2, p. 161–167, 2014.

WANG, X. *et al.* Technology-assisted rehabilitation following total knee or hip replacement for people with osteoarthritis: a systematic review and meta-analysis. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v. 20, 2019.

Considerações Finais

A história do curso de Fisioterapia da UEG foi marcada por um início repleto de desafios, em que os profissionais fisioterapeutas daquela época tiveram que se unir e lutar para alcançar o seu espaço e criar o primeiro curso de Fisioterapia do Estado de Goiás.

A partir da descrição de cada capítulo, é possível perceber que o curso vem crescendo, evoluindo e se consolidando no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Para alcançar esse reconhecimento, alunos, técnicos-administrativos e professores tiveram que enfrentar barreiras, como, por exemplo, a limitação de estrutura física, a falta de apoio e de incentivo durante todo o processo.

Mesmo com as limitações, foram criados diversos projetos de extensão para levar o conhecimento produzido para a sociedade e promover maior interação entre os acadêmicos, professores e população em geral. Também foram desenvolvidos vários projetos de pesquisa, que tinham como objetivos produzir conhecimento científico, formar profissionais capazes de assimilar conhecimento baseado em evidência e despertar o interesse dos acadêmicos em buscar uma formação continuada e se qualificar mesmo depois de formado.

Os professores também buscaram seu aprimoramento, pois, inicialmente, o corpo docente era composto, em sua maioria, por especialistas, porém, atualmente este conta com a presença de grande parte de profissionais mestres e doutores. A busca pelo conhecimento científico parece ser uma das características mais fortes do curso de Fisioterapia, pois seus professores, além de investirem na criação de projetos de pesquisa, também buscaram a criação da Revista Movimenta e de cinco laboratórios de pesquisa, a saber: Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME), Laboratório de Pesquisa em Genética (LPG), Laboratório de Movimento (LAMOV), Laboratório de Avaliação Físico Funcional (LAFF) e Laboratório de Pesquisa em Fisiologia do Exercício (LAFEX).

O curso ainda permite que seus alunos tenham experiências gratificantes durante a formação, devido à criação do Programa de Educação Tutorial do curso de Fisioterapia (PET-FISIO) e de seis Ligas Acadêmicas: Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (LIFE), Liga Acadêmica de Biomecânica

(LABI), Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ), Núcleo de Estudos em Fisioterapia e Atividade Física em Obstetrícia (NEFAFO), Liga de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI) e Liga Acadêmica de Terapias Aquáticas (LATAQ).

Acredita-se que o curso tende a crescer ainda mais nos próximos anos, porém, precisamos encontrar meios para buscar melhorar a estrutura física geral, as instalações da Clínica Escola, criar mais projetos de pesquisa e de extensão, fornecer mais bolsas de incentivo aos alunos que participarem dos projetos e atividades, e, por fim, reparar diversos outros aspectos que, atualmente, se encontram deficitários. Com toda a certeza, a união e a dedicação dos professores e alunos, aliada ao incentivo da gestão da universidade e do estado de Goiás, endossados pelo apoio da comunidade acadêmica e geral, permitirão que o curso alcance ainda mais reconhecimento e consiga formar fisioterapeutas qualificados, com competências e habilidades para ingressarem no mercado de trabalho e se tornarem profissionais diferenciados e prontos para usar o conhecimento adquirido a serviço da vida humana e do bem-estar social.

Memorial do Curso de **Fisioterapia** UEG – ESEFFEGO



Programa de Educação Tutorial – Fisioterapia (2018 – 2020)

Tutora

Profª. Drª. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Petianas

Amanda Lindolpho Santos	Júlia Ferreira Alves
Anna Paula Nogueira	Natália Guimarães Melo
Beatriz Correa Lima	Nathália Pereira Portugal
Bruna Viani Dias	Rayssa Gabrielly de Araújo
Isabela Alves Cunha	Rayssa Martins de Souza
Jeovana Souza Cardoso	Roberta Larissa Oliveira Paulino
Jhenyfer Gonzaga de Oliveira Rocha	

Apêndices

Apêndice I

Matrizes Curriculares do curso de Fisioterapia da UEG 319

Apêndice II

Fotos registrando as atividades de ensino do curso de Fisioterapia 330

Apêndice III

Produção Científica do PET-Fisioterapia/UEG de 2011 a 2019 341

Apêndice IV

Fotos dos eventos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelo PET
de 2011 a 2020 349

Apêndice V

Títulos de Trabalhos de Conclusão de Curso, autores e orientadores.. 377

Apêndice VI

Projetos de Pesquisa internos do curso de Fisioterapia 424

Apêndice VII

Alunos de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás,
de 2003 a 2019 440

APÊNDICE I

Matrizes curriculares do curso de Fisioterapia da UEG

Matriz referente ao curso de Fisioterapia do ano de 1995/1

Período	Disciplinas obrigatórias	CH	AS	Créditos
1	Anatomia Humana I	60	04	04
	Biologia I (Citologia)	60	04	04
	Fisiologia I	60	04	04
	Antropologia (Cultural)	30	02	02
	Biofísica	30	02	02
	Introdução à Saúde Humana	30	02	02
	Psicologia Geral	30	02	02
	História e Fundamentos da FT	60	04	04
	Introdução aos Estudos Universitários	30	02	02
	Língua Portuguesa I	30	02	02
	Prática de Educação Física I	30	02	02
2	Anatomia Humana II	60	04	04
	Biologia II (Histologia e Embriologia)	60	04	04
	Fisiologia II	60	04	04
	Sociologia Geral	30	02	02
	Cinesiologia Biomecânica I	60	04	04
	Bioquímica	30	02	02
	Bioestatística	30	02	02
	Língua Portuguesa II	30	02	02
	Prática de Educação Física II	30	02	02
3	Anatomia Humana III	60	04	04
	Fisiologia Humana III (Fisiologia do Esforço)	60	04	04
	Bases e Métodos de Avaliação em FT	60	04	04
	Cinesiologia e Biomecânica III	60	04	04
	Primeiros Socorros	30	02	02
	Fisioterapia I	60	04	04
	Introdução à Enfermagem	30	02	02
	Elementos de Farmacologia	60	04	04

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	CH	AS	Créditos
4	Anatomia Humana IV (Neuroanatomia)	60	04	04
	Patologia Geral	60	04	04
	Recursos Terapêuticos Manuais I	60	04	04
	Cinesioterapia I	60	04	04
	Radiologia	60	04	04
	Fisioterapia II	60	04	04
	Psicologia Do Desenvolvimento	60	04	04
	Nutrição	30	02	02
5	Patologia Órgãos E Sistemas	60	04	04
	Recursos Terapêuticos Manuais II	60	04	04
	Cinesioterapia II	60	04	04
	Radiologia II	60	04	04
	FT. Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia I	60	04	04
	FT. Aplicada à Ortopedia Traumatologia I	60	04	04
	Prática Holísticas	30	02	02
	Vigilância Sanitária	30	02	02
6	Motricidade Humana	60	04	04
	FT. Aplicada à Dermatologia	60	04	04
	FT. Aplicada à Queimadura I	60	04	04
	FT. Aplicada à Neurologia I	60	04	04
	FT. Aplicada à Cardiologia I	60	04	04
	FT. Aplicada à Pneumologia I	60	04	04
	FT. Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia I	60	04	04
	FT. Aplicada à Ortopedia e Traumatologia II	60	04	04
7	FT. Aplicada à Reumatologia I	60	04	04
	FT. Aplicada à Queimadura II	60	04	04
	FT. Aplicada à Neurologia II	60	04	04
	FT. Aplicada à Cardiologia II	60	04	04
	FT. Aplicada à Pneumologia II	60	04	04
	FT. Aplicada à Reumatologia II	60	04	04
	FT. Aplicada à Pediatria I	60	04	04
7	FT. Aplicada à Geriatria e Gerontologia	60	04	04

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	CH	AS	Créditos
	Prótese e Órtese	30	02	02
8	Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta Paciente	30	02	02
	Ética e Deontologia	30	02	02
	Metodologia da Pesquisa Científica	30	02	02
	Fundamentos de Terapia Ocupacional	30	02	02
	FT. Aplicada à Pediatria II	60	04	04
	FT. Preventiva	30	02	02
	Prática de Estágio Supervisionado I	300	-	300
9	Administração em FT	30	02	02
	Metodologia do Trabalho Científico	30	02	02
	Prática de Estágio Supervisionado II	480	-	-
10	Trabalho de Conclusão do Curso	30	02	02
	Prática de Estágio Supervisionado III	510	-	-
CHT	4.710			

Legenda: CH: Carga Horária; AS: Aulas Semanais; FT: Fisioterapia; CHT: Carga Horária Total.

Matriz referente ao curso de Fisioterapia do ano de 2003/1

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
1	Anatomia Humana I	Obrigatórias	6	102.00
	Antropologia Cultural	Obrigatórias	2	34.00
	Biofísica	Obrigatórias	2	34.00
	Biologia I (Citologia)	Obrigatórias	4	68.00
	História e Fundamentos da FT	Obrigatórias	4	68.00
	Introdução aos Estudos Universitários	Obrigatórias	2	34.00
	Introdução à Saúde Humana	Obrigatórias	2	34.00
	Língua Portuguesa I	Obrigatórias	2	34.00
	Prática de Educação Física I	Obrigatórias	2	34.00
	Psicologia Geral	Obrigatórias	2	34.00
2	Anatomia Humana II (Órgãos e Sistemas)	Obrigatórias	4	68.00
	Bioestatística	Obrigatórias	2	34.00
	Biologia II (Histologia e Embriologia)	Obrigatórias	4	68.00
	Bioquímica	Obrigatórias	3	51.00

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
2	Cinesiologia e Biomecânica I	Obrigatórias	4	68.00
	Fisiologia Humana I (Órgãos e Sistemas)	Obrigatórias	4	68.00
	Língua Portuguesa II	Obrigatórias	2	34.00
	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	Obrigatórias	4	68.00
	Prática de Educação Física II	Obrigatórias	2	34.00
	Sociologia Geral	Obrigatórias	2	34.00
3	Anatomia Humana III (Neuroanatomia)	Obrigatórias	4	68.00
	Bases e Métodos de Avaliação em Fisioterapia	Obrigatórias	4	68.00
	Cinesiologia e Biomecânica II	Obrigatórias	4	68.00
	Elementos Da Farmacologia	Obrigatórias	4	68.00
	Fisiologia Humana II (Neurofisiologia)	Obrigatórias	4	68.00
	Fisioterapia I	Obrigatórias	4	68.00
	Introdução à Enfermagem	Obrigatórias	2	34.00
	Primeiros Socorros	Obrigatórias	2	34.00
	Vigilância Sanitária	Obrigatórias	2	34.00
4	Cinesioterapia I	Obrigatórias	4	68.00
	Fisiologia Humana III	Obrigatórias	4	68.00
	Fisioterapia II	Obrigatórias	4	68.00
	Nutrição	Obrigatórias	3	51.00
	Patologia Geral	Obrigatórias	4	68.00
	Radiologia	Obrigatórias	6	102.00
	Recursos Terapêuticos Manuais I	Obrigatórias	4	68.00
5	Cinesioterapia II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Dermatologia	Obrigatórias	2	34.00
	FT. Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia I	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Ortopedia e Traumatologia I	Obrigatórias	4	68.00
	Motricidade Humana	Obrigatórias	4	68.00
	Patologia de Órgãos e Sistemas	Obrigatórias	4	68.00
	Práticas Holísticas	Obrigatórias	2	34.00
	Psicologia do Desenvolvimento	Obrigatórias	4	68.00
	Recursos Terapêuticos Manuais II	Obrigatórias	4	68.00

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
6	FT. Aplicada à Cardiologia I	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Neurologia I	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Ortopedia e Traumatologia II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Pediatria	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Pneumologia I	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Queimadura I	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Reumatologia	Obrigatórias	4	68.00
7	FT. Aplicada à Cardiologia II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Geriatria e Gerontologia	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Neurologia II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Pediatria II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Pneumologia II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Queimadura II	Obrigatórias	4	68.00
	FT. Aplicada à Reumatologia II	Obrigatórias	4	68.00
	Prótese e Órtese	Obrigatórias	2	34.00
8	Ética e Deontologia	Obrigatórias	2	34.00
	FT. Preventiva	Obrigatórias	2	34.00
	Prática de Estágio Supervisionado I	Obrigatórias	29	435.00
9	Administração em Fisioterapia	Obrigatórias	2	34.00
	Prática de Estágio Supervisionado II	Obrigatórias	29	435.00
	Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta-Paciente	Obrigatórias	2	34.00
10	Prática de Estágio Supervisionado III	Obrigatórias	28	420.00
	Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatórias	2	34.00
CHT	5064.00			

Legenda: CHS: Carga Horária Semanal; CHT: Carga Horária Total; FT: Fisioterapia.

Matriz referente ao curso de Fisioterapia do ano de 2007/1

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
1	Anatomia Humana (Miologia e Osteologia)	Obrigatórias	6	85.00
	Anatomia Humana (Órgãos e Sistemas)	Obrigatórias	4	56.66
	Antropologia Cultural	Obrigatórias	2	28.33
	Biologia	Obrigatórias	6	85.00
	Filosofia	Obrigatórias	2	28.33
	História e Fundamentos da FT	Obrigatórias	4	56.66
	Língua Portuguesa	Obrigatórias	2	28.33
	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	Obrigatórias	2	28.33
	Psicologia Geral	Obrigatórias	2	28.33
	Sociologia Geral	Obrigatórias	2	28.33
2	Anatomia Humana (Neuroanatomia)	Obrigatórias	4	56.66
	Bioestatística	Obrigatórias	2	28.33
	Cinesiologia e Biomecânica I	Obrigatórias	4	56.66
	Educação Física (Atividade Física e Saúde)	Obrigatórias	2	28.32
	Enfermagem e Sistematização do Cuidar	Obrigatórias	2	28.33
	Fisiologia I	Obrigatórias	4	56.66
	Fundamentos de Bioquímica	Obrigatórias	4	56.66
	Imunologia	Obrigatórias	2	28.33
	Psicologia do Desenvolvimento	Obrigatórias	4	56.66
3	Administração em Serviços de Saúde	Obrigatórias	2	28.33
	Bases e Métodos de Avaliação em FT	Obrigatórias	6	84.99
	Biofísica Aplicada à FT	Obrigatórias	2	28.33
	Cinesiologia e Biomecânica II	Obrigatórias	4	56.66
	Cinesioterapia I e Reeducação Funcional	Obrigatórias	4	56.66
	Fisiologia do Exercício	Obrigatórias	4	56.66
	Fisiologia II	Obrigatórias	4	56.66
	Legislação e Políticas de Saúde	Obrigatórias	2	28.33
	Nutrição	Obrigatórias	2	28.33
	Primeiros Socorros	Obrigatórias	2	28.33
4	Cinesioterapia II e Redução Funcional	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia I	Obrigatórias	4	56.66

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
4	Fisioterapia II	Obrigatórias	4	56.66
	Imaginologia e Radiologia	Obrigatórias	6	85.00
	Motricidade Humana	Obrigatórias	4	56.66
	Patologia Humana	Obrigatórias	6	85.00
	Recursos Terapêuticos Manuais	Obrigatórias	6	85.00
5	FT. Aplicada à Prótese e Órtese	Obrigatórias	2	28.33
	FT. Aplicada a Queimaduras	Obrigatórias	6	85.00
	FT. Dermato-Funcional-Estética e Cosmética	Obrigatórias	2	28.33
	FT. Geriátrica e Gerontológico	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Neuro-Funcional-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Neuro-Funcional-Teórico	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Ortopédica e Traumatológica-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Ortopédica e Traumatológica-Teórico	Obrigatórias	4	56.66
	Fundamentos de Farmacologia	Obrigatórias	4	56.66
6	FT. Cardiovascular-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Cardiovascular-Teórica	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Obstetrícia, Proctológica e Uroginecológica-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Obstetrícia, Proctológica e Uroginecológica-Teórica	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Oncológica	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Pneumo-Funcional-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Pneumo-Funcional-Teórica	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Reumatológica-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Reumatológica-Teórica	Obrigatórias	4	56.66
7	Estágio Supervisionado I	Estágio	0	355.00
	FT. Pediátrica-Aplicada	Obrigatórias	4	56.66
	FT. Pediátrica-Teórica	Obrigatórias	4	56.66
	Pesquisa Científica em Saúde	Obrigatórias	2	28.33
	Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta-Paciente	Obrigatórias	2	28.33
8	Estágio Supervisionado II	Estágio	0	355.00
	Ética e Deontologia	Obrigatórias	2	28.33
	Fisioterapia Comunitária, Preventiva e Social	Obrigatórias	4	56.66
	Trabalho de Curso I	TCC	0	28.00

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
9	Estágio Supervisionado III	Estágio	0	355.00
	Trabalho de Curso II	TCC	0	28.00
CHT	4352.36			

Legenda: CHS: Carga Horária Semanal; CHT: Carga Horária Total; FT: Fisioterapia.

Matriz referente ao curso de Fisioterapia do ano de 2010/1

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
1	Anatomia Humana I (Miologia e Osteologia)	Obrigatórias	6	85.00
	Antropologia	Obrigatórias	2	28.33
	Biologia I (Citologia, Genética e Evolução)	Obrigatórias	4	56.66
	Ciências Sociais e Políticas	Obrigatórias	2	28.33
	Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa I	Obrigatórias	2	28.33
	Enfermagem e Sistematização do Cuidar	Obrigatórias	2	28.33
	Estágio de Observação I	Estágio	0	30.00
	Filosofia	Obrigatórias	2	28.33
	Fundamentos de Bioquímica	Obrigatórias	4	56.66
	História e Fundamentos da FT	Obrigatórias	4	56.66
	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	Obrigatórias	2	28.33
	Psicologia Geral	Obrigatórias	2	28.33
2	Anatomia Humana II (Órgãos e Sistemas)	Obrigatórias	4	56.66
	Bioestatística	Obrigatórias	2	28.33
	Biologia II (Histologia e Embriologia)	Obrigatórias	4	56.66
	Cinesiologia e Biomecânica I	Obrigatórias	4	56.66
	Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa II	Obrigatórias	2	28.33
	Educação Física (Atividade Física e Saúde)	Obrigatórias	2	28.33
	Estágio de Observação II	Estágio	0	30.00
	Fisiologia I	Obrigatórias	4	56.66
	Imunologia	Obrigatórias	2	28.33
	Legislação e Políticas de Saúde	Obrigatórias	2	28.33
	Nutrição	Obrigatórias	2	28.33
	Psicologia do Desenvolvimento	Obrigatórias	4	56.66
3	Anatomia Humana III (Neuroanatomia)	Obrigatórias	4	56.66

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
3	Bases e Métodos de Avaliação em FT	Obrigatórias	6	85.00
	Biofísica Aplicada à FT	Obrigatórias	2	28.33
	Cinesiologia e Biomecânica II	Obrigatórias	4	56.66
	Estágio de Observação III	Estágio	0	30.00
	Fisiologia do Exercício	Obrigatórias	4	56.66
	Fisiologia II	Obrigatórias	4	56.66
	Patologia Humana I	Obrigatórias	4	56.66
	Primeiros Socorros	Obrigatórias	2	28.33
4	Cinesioterapia I e Reeducação Funcional	Obrigatórias	4	56.66
	Eletrotermofototerapia	Obrigatórias	4	56.66
	Estágio de Observação IV	Estágio	0	30.00
	Fundamentos de Farmacologia	Obrigatórias	4	56.66
	Imaginologia	Obrigatórias	6	85.00
	Motricidade Humana	Obrigatórias	4	56.66
	Patologia Humana II	Obrigatórias	4	56.66
	Recursos Terapêuticos Aquáticos e Mecanoterapia	Obrigatórias	4	56.66
	Recursos Terapêuticos Manuais I	Obrigatórias	4	56.66
5	Cinesioterapia II e Reeducação Funcional	Obrigatórias	4	56.66
	Estágio de Observação V	Estágio	0	30.00
	Fisioterapia Aplicada à Prótese e Órtese	Obrigatórias	2	28.33
	Fisioterapia Comunitária, Preventiva e Social	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Dermato-Funcional	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia na Saúde do Idoso	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Urogineco-Funcional I	Obrigatórias	4	56.66
	Recursos Terapêuticos Manuais II	Obrigatórias	4	56.66
6	Estágio De Prática Assistida I	Estágio	0	57.00
	Fisioterapia Cardiovascular I	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia na Saúde da Criança I	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Neuro-Funcional I	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Onco-Funcional	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Respiratória I	Obrigatórias	4	56.66

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
	Fisioterapia Reumatológica I	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional II	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Urogineco-Funcional II	Obrigatórias	4	56.66
7	Estágio de Prática Assistida II	Estágio	0	57.00
	Ética e Deontologia	Obrigatórias	2	28.33
	Fisioterapia Aplicada a Queimaduras	Obrigatórias	6	85.00
	Fisioterapia Cardiovascular II	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Esportiva	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia na Saúde da Criança II	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Neuro-Funcional II	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Respiratória II	Obrigatórias	4	56.66
	Fisioterapia Reumatológica II	Obrigatórias	4	56.66
8	Estágio Supervisionado I	Estágio	0	355.00
	Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde	Obrigatórias	2	28.33
	Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta-Paciente	Obrigatórias	2	28.33
9	Administração em Serviços de Saúde	Obrigatórias	2	28.33
	Estágio Supervisionado II	Estágio	0	355.00
	Trabalho de Conclusão de Curso I	TCC	0	30.00
10	Estágio Supervisionado III	Estágio	0	355.00
	Trabalho de Conclusão de Curso II	TCC	0	30.00
CHT	4818.66			

Legenda: CHS: Carga Horária Semanal; CHT: Carga Horária Total; FT: Fisioterapia.

Matriz referente ao curso de Fisioterapia do ano de 2015/1

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
1	Anatomia Humana I	Obrigatórias	4	60.00
	Citologia	Obrigatórias	4	60.00
	Diversidade, Cidadania e Direitos	Obrigatórias	4	60.00
	Estágio de Observação I	Estágio	0	30.00
	Fundamentos de Bioquímica	Obrigatórias	4	60.00
	História e Fundamentos da Fisioterapia	Obrigatórias	4	60.00
	Linguagem, Tecnologias e Produção Textual	Obrigatórias	4	60.00

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
	Metodologia Científica	Obrigatórias	4	60.00
	Psicologia Geral e do Desenvolvimento	Obrigatórias	4	60.00
2	Anatomia Humana II	Obrigatórias	4	60.00
	Bioestatística	Obrigatórias	4	60.00
	Cinesiologia e Biomecânica I	Obrigatórias	4	60.00
	Estágio de Observação II	Estágio	0	30.00
	Fisiologia Humana Geral	Obrigatórias	4	60.00
	Histologia e Embriologia	Obrigatórias	4	60.00
	Imunologia	Obrigatórias	4	60.00
	Legislação e Políticas de Saúde	Obrigatórias	2	30.00
3	Anatomia Palpatória	Obrigatórias	4	60.00
	Biofísica Aplicada à FT	Obrigatórias	2	30.00
	Cinesiologia e Biomecânica II	Obrigatórias	4	60.00
	Estágio de Observação III	Estágio	0	30.00
	Fisiologia do Exercício	Obrigatórias	4	60.00
	Fundamentos de Farmacologia	Obrigatórias	4	60.00
	Neuroanatomia	Obrigatórias	4	60.00
	Neurofisiologia	Obrigatórias	4	60.00
	Patologia Geral	Obrigatórias	4	60.00
	Semiologia Fisioterapêutica I	Obrigatórias	4	60.00
4	Cinesioterapia I e Reeducação Funcional	Obrigatórias	4	60.00
	Eletrotermofototerapia	Obrigatórias	4	60.00
	Estágio de Observação IV	Estágio	0	30.00
	Exames Complementares Aplicados à FT	Obrigatórias	4	60.00
	Motricidade Humana	Obrigatórias	4	60.00
	Patologia de Órgãos e Sistemas	Obrigatórias	4	60.00
	Recursos Terapêuticos Aquáticos	Obrigatórias	4	60.00
	Recursos Terapêuticos Manuais I	Obrigatórias	4	60.00
	Semiologia Fisioterapêutica II	Obrigatórias	4	60.00
5	Cinesioterapia II e Reeducação Funcional	Obrigatórias	4	60.00
	Estágio de Observação V	Estágio	0	30.00
	Fisioterapia Aplicada a Próteses e Órteses	Obrigatórias	2	30.00

(Continua...)

Período	Disciplinas obrigatórias	Tipo	CHS	CHT
	Fisioterapia Comunitária, Preventiva e Social	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Dermatofuncional	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia na Saúde do Idoso	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Urogineco-Funcional	Obrigatórias	4	60.00
	Recursos Terapêuticos Manuais II	Obrigatórias	4	60.00
6	Estágio de Prática Assistida I	Estágio	0	60.00
	Fisioterapia Cardiovascular I	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Esportiva	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia na Saúde da Criança I	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Neurofuncional I	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Respiratória I	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Reumatológica I	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional II	Obrigatórias	4	60.00
	Gestão e Empreendedorismo em FT	Obrigatórias	2	30.00
7	Estágio de Prática Assistida II	Estágio	0	60.00
	Ética e Deontologia	Obrigatórias	2	30.00
	Fisioterapia Aplicada a Queimaduras	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Cardiovascular II	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia na Saúde da Criança II	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Neurofuncional II	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Onco-Funcional	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Respiratória II	Obrigatórias	4	60.00
	Fisioterapia Reumatológica II	Obrigatórias	4	60.00
8	Estágio Supervisionado I	Estágio	0	360.00
	Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde	Obrigatórias	4	60.00
	Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta-Paciente	Obrigatórias	4	60.00
9	Estágio Supervisionado II	Estágio	0	360.00
	Trabalho de Curso I	TCC	0	30.00
10	Estágio Supervisionado III	Estágio	0	360.00
	Trabalho de Curso II	TCC	0	30.00
CHT	5120.00			

Legenda: CHS: Carga Horária Semanal; CHT: Carga Horária Total; FT: Fisioterapia.

APÊNDICE II

Fotos registrando as atividades de ensino do curso de Fisioterapia

Registro de atividades de ensino do Primeiro Período

Disciplina: Psicologia geral e do desenvolvimento.
Prof.^a Priscila Oliveira da Costa (ano: 2020).



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Psicologia geral e do desenvolvimento.
Prof.^a Priscila Oliveira da Costa (ano: 2020).



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Metodologia Científica.
Prof.^a Flávia Martins Gervásio (ano: 2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Metodologia Científica.
Prof.^a Flávia Martins Gervásio (ano: 2019).



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Metodologia Científica.
Prof.^a Flávia Martins Gervásio (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Linguagem, tecnologias e produção textual.
Prof. Flávio Monteiro Ayres (ano: 2017).



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Diversidade, Cidadania e Direitos
Profª Maria Cristina de Freitas Bonetti (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Citologia Profs Thais Gigonzac e Marc Gigonzac (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: História e fundamentos da Fisioterapia
Profª Ilza Maria Guedes Torquato Paredes (2017)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: História e fundamentos da Fisioterapia
Profª Ilza Maria Guedes Torquato Paredes (2017)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: História e fundamentos da Fisioterapia
Profª Ilza Maria Guedes Torquato Paredes (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Segundo Período

Disciplina: Histologia e Embriologia
Profª Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Histologia e Embriologia
Profª Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Legislação e Políticas de Saúde
Profª Patricia Luz Almeida Leroy (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisiologia Humana Geral
Prof Elder Sales da Silva (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Imunologia
Profª Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Imunologia
Profª Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Cinesiologia e Biomecânica I Prof Sinésio Virgílio Alves Melo (2020)



Fonte: Arquivo pessoal do prof. Sinésio Virgílio Alves Melo.

Disciplina: Bioestatística Profª Martina Estevam Brom Vieira Ferro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Terceiro Período

Disciplina: Semiologia I Profª Flávia Martins Gervásio (2018)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Farmacologia Prof Marc Alexandre Duarte Gigonzac (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisiologia do Exercício Prof Leonardo Lopes do Nascimento (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Biofísica aplicada à Fisioterapia Prof Marcelo Silva Fantinati (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Quarto Período

Disciplina: Patologia de órgãos e Sistemas
Prof Renato de Castro Spada Ribeiro (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Exames Complementares
Prof Ilza Maria Guedes Torquato Paredes (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Motricidade Humana
Profª Sara Oliveira do Vale Ribeiro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Motricidade Humana
Profª Sara Oliveira do Vale Ribeiro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Recursos Terapêuticos Aquáticos
Prof Dalley Cesar Alves (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Recursos Terapêuticos Aquáticos
Prof Dalley Cesar Alves (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Semiologia Fisioterapêutica II
Prof Franassis Barbosa de Oliveira (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Semiologia Fisioterapêutica II
Prof Franassis Barbosa de Oliveira (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Semiologia Fisioterapêutica II
Prof Franassis Barbosa de Oliveira (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais I
Prof Humberto de Sousa Fontoura (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Cinesioterapia I
Profª Sara Oliveira do Vale Ribeiro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Cinesioterapia I
Profª Sara Oliveira do Vale Ribeiro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Quinto Período

Disciplina: Fisioterapia Urogineco-funcional
Profª Nayruz Ahmad Jradi (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I
Prof Dalley Cesar Alves (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional I
Prof Dalley Cesar Alves (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Dermatofuncional
Prof Aurélio de Melo Barbosa (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Cinesioterapia II
Profª Sara Oliveira do Vale Ribeiro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Cinesioterapia II
Profª Sara Oliveira do Vale Ribeiro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia aplicada a próteses e órteses
Prof Darlan Martins Ribeiro (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais II
Prof Humberto de Sousa Fontoura (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais II
Prof Humberto de Sousa Fontoura (2017)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Comunitária, Preventiva e Social
Prof Rogério Assunção Tannús (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Saúde do Idoso
Prof Sinésio Virgílio Alves Melo (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Sexto Período

Disciplina: Fisioterapia Respiratória I
Prof Ilza Maria Guedes Torquato Paredes (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Gestão e Empreendedorismo em Fisioterapia (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional I
Prof Aurélio de Melo Barbosa (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Esportiva
Prof Thiago Vilela Lemos (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia na Saúde da Criança I
Prof Martina Estevam Brom Vieira Ferro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia na Saúde da Criança I
Prof Martina Estevam Brom Vieira Ferro (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Sétimo Período

Disciplina: Saúde da Criança II Profª Cibelle
Kayenne Martins Roberto Formiga (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Saúde da Criança II Profª Cibelle
Kayenne Martins Roberto Formiga (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Saúde da Criança II Profª Cibelle
Kayenne Martins Roberto Formiga (2019)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional II
Prof Aurélio de Melo Barbosa (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional II
Prof Aurélio de Melo Barbosa (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Registro de atividades de ensino do Oitavo Período

Disciplina: Psicologia Aplicada à relação
Terapeuta-paciente
Prof Wanderley de Paula Junior (2020)



Fonte: Arquivo pessoal dos alunos.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica em
Saúde Profª Martina Estevam Brom Vieira Ferro
(2020)



Fonte: Arquivo pessoal da Prof.ª Martina Estevam Brom Vieira Ferro.

APÊNDICE III

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG, de 2011 a 2019

Produção Científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2011

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Programa de promoção e educação em saúde para usuários do serviço da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás: conhecendo as necessidades e interesses do público-alvo (2011).	ALVES, B. R.; COSTA, Y. ; SANTOS, N. D. L.; SILVA, T. C. D. ; FORMIGA, C.K.M.R. . Programa de promoção e educação em saúde para usuários do serviço da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás: conhecendo as necessidades e interesses do público-alvo, 2011. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).
Prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis em pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (2011).	SANTOS, N. D. L.; COSTA, Y. ; ALVES, B. R.; SILVA, T. C. D. ; FORMIGA, C.K.M.R. . Prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis em pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, 2011. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).
Avaliação da assistência fisioterapêutica sob a perspectiva do usuário (2011).	COSTA, Y. ; ALVES, B. R.; SANTOS, N. D. L.; SILVA, T. C. D.; FORMIGA, C.K.M.R. Avaliação da assistência fisioterapêutica sob a perspectiva do usuário, 2011 (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).
Participação do PET Fisio na recepção dos calouros de Fisioterapia da ESEFFEGO em 2011 (2011).	REZENDE, L. A.; Di Assis, C.; FÉLIX, J. F.; FERREIRA, V. C.; FORMIGA, C.K.M.R. Participação do PET Fisio na recepção dos calouros de Fisioterapia da ESEFFEGO em 2011, 2011 (Apresentação de Trabalho/Outra).
Principais queixas musculoesqueléticas de pacientes participantes de oficina de orientação postural (2011).	CRUZ, P. M.; SILVA, T. C. D.; SILVA, J. S. C.; ANDRADE, G. F. F.; FORMIGA, C.K.M.R. Principais queixas musculoesqueléticas de pacientes participantes de oficina de orientação postural, 2011 (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Participação da comunidade no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (2011).	COSTA, Y. ; ANDRADE, G. F. F.; REZENDE, L. A.; BATTISTI, L.; RODRIGUES, W. C. C.; CRUZ, P. M.; SILVA, J. S. C.; LOPES, R. A.; FORMIGA, C.K.M.R. Participação da comunidade no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, 2011 (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Condições de saúde e nível de satisfação dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (2011).	COSTA, Y. ; SANTOS, N. D. L.; SILVA, T. C. D.; FORMIGA, C.K.M.R. Condições de saúde e nível de satisfação dos usuários da clínica escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, 2011 (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
A influência da educação infantil no desenvolvimento psicomotor de crianças nascidas pré-termo (2011).	ASSIS, C.; ALVES, B. R.; BORGES, B. O. ; BIZINOTTO, T.; FORMIGA, C. K. M. R.; VIEIRA, M. E. B.; LINHARES, M. B. M. A influência da educação infantil no desenvolvimento psicomotor de crianças nascidas pré-termo. In: IX Seminário de Iniciação Científica, 2011. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2011. v. 1. p. 1-6.
Perfil epidemiológico dos pacientes tratados na Clínica Escola de Fisioterapia da UEG (2011).	FELIX, J. F.; REZENDE, L. A.; FERREIRA, V. C.; FORMIGA, C. K. M. R. Perfil epidemiológico dos pacientes tratados na Clínica Escola de Fisioterapia da UEG. In: Anais do IX Seminário de Iniciação Científica. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2011. v. 01. p. 1-5.

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2012

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Qualidade de Vida de Pacientes Epilépticos com Diagnóstico de Neurocisticercose (2012).	COSTA, Y. ; MELO, M. S. S.; ALVES, B. R. ; SILVA, T. C. D. ; PACHECO, L. F. ; FORMIGA, C. K. M. R.. Qualidade de vida de pacientes epilépticos com diagnóstico de Neurocisticercose. In: II Congresso Brasileiro de Fisioterapia Neurofuncional, 2012, Rio de Janeiro. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Fisioterapia Neurofuncional. São Carlos – SP: Revista Brasileira de Fisioterapia, 2012. v. 16. p. 70-70.
Perfil epidemiológico e fatores de risco envolvidos na atividade laboral dos funcionários de uma universidade pública em Goiânia (2012).	BATTISTI, L.; SANTOS, N. D. L.; ALVES, B. R.; COSTA, Y. ; SANTOS, A. C. A.; FANTINATI, A. M. M.; FORMIGA, C.K.M.R.. Perfil epidemiológico e fatores de risco envolvidos na atividade laboral dos funcionários de uma universidade pública em Goiânia. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Programa de Educação em Saúde na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (2012).	COSTA, Y.; ALVES, B. R.; FÉLIX, J. F.; PACHECO, L. F.; SILVA, T. C. D.; FORMIGA, C.K.M.R. . Programa de Educação em Saúde na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, 2012 (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Análise da aquisição do controle cervical em bebês pré-termo para detecção precoce do atraso no desenvolvimento motor (2012).	RAMOS, R. O. ; SILVA, J. S. C.; COSTA, Y. ; FAGUNDES, R. R.; OLIVEIRA, E. R. T. Análise da aquisição do controle cervical em bebês pré-termo para detecção precoce do atraso no desenvolvimento motor. In: II Congresso Brasileiro de Fisioterapia Neurofuncional, 2012, Rio de Janeiro. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Fisioterapia Neurofuncional. São Carlos – SP: Revista Brasileira de Fisioterapia, 2012. v. 16. p. 32-32.
Fatores ambientais envolvidos no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 6 anos que frequentam creches municipais de Goiânia (2012).	SANTOS, M. E. P. ; COSTA, G. A.; COSTA, Y. ; VIEIRA, M. E. B.; FORMIGA, C. K. M. R.; SILVA, J. S. C.. Fatores ambientais envolvidos no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 6 anos que frequentam creches municipais de Goiânia. In: II Congresso Brasileiro de Fisioterapia Neurofuncional, 2012, Rio de Janeiro. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Fisioterapia Neurofuncional. São Carlos – SP: Revista Brasileira de Fisioterapia, 2012. v. 16. p. 71-71.

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2014

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Estabilização central como recurso na espondiloartrose (2014).	SOUZA JUNIOR, J. R.; ALENCAR, G. C. A.; FORMIGA, C. K. M. R.; SILVA-HAMU TCD. Estabilização central como recurso na espondiloartrose, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Agachamento wall slide no tratamento da síndrome da dor patelofemoral (SDPF) (2014).	MELO, R. R. C.; SOUZA JUNIOR, J. R.; BARBOSA, A. M.; SILVA-HAMU TCD. Agachamento wall slide no tratamento da síndrome da dor patelofemoral (SDPF), 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Análise da impressão do arco plantar em adolescentes obesas (2014).	FOGACA, N. P. ; LIGORIO, A. B. S.; SILVA-HAMU TCD. Análise da impressão do arco plantar em adolescentes obesas, 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Condições clínicas e tratamento fisioterapêutico em pacientes com lombalgia (2014).	CAMPOS, A. L. S.; COSTA, M. C.; BARBOSA, A. M.; SILVA-HAMU TCD. Condições clínicas e tratamento fisioterapêutico em pacientes com lombalgia, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).

(Continua...)

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Quadro clínico e tratamento fisioterapêutico em pacientes com osteoartrose (2014).	BARBOSA, L. K. ; CARVALHO, F. M.; BARBOSA, A. M.; SILVA-HAMU TCD. Quadro clínico e tratamento fisioterapêutico em pacientes com osteoartrose, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Cirtometria torácica- mensuração confiável para avaliar indivíduos saudáveis? (2014).	SILVA, L. P. ; LIGORIO, A. B. S.; SILVA, J. A. A.; SILVA-HAMU TCD. Cirtometria torácica- mensuração confiável para avaliar indivíduos saudáveis?, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Verificação da relação entre a idade e o sexo com agente etiológico e a região acometida pela queimadura em adultos atendidos em uma clínica escola de fisioterapia (2014).	RODRIGUES, W. C. C.; BATTISTI, L.; MOTA, M. A. G.; CARVALHO, F. M.; COSTA, M. C.; SILVA-HAMU TCD. Verificação da relação entre a idade e o sexo com agente etiológico e a região acometida pela queimadura em adultos atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Relação entre a idade e o sexo com agente etiológico e a região acometida pela queimadura em crianças e adolescentes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia (2014).	BATTISTI, L.; RODRIGUES, W. C. C.; MOTA, M. A. G.; COSTA, M. C.; CARVALHO, F. M.; SILVA-HAMU TCD. Relação entre a idade e o sexo com agente etiológico e a região acometida pela queimadura em crianças e adolescentes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Recursos Fisioterapêuticos mais utilizados em pacientes com sequelas de queimaduras apresentando lesões abertas (2014).	RODRIGUES, W. C. C.; BATTISTI, L.; MOTA, M. A. G.; CARVALHO, F. M.; COSTA, M. C.; FORMIGA, C. K. M. R.; SILVA-HAMU TCD. Recursos Fisioterapêuticos mais utilizados em pacientes com sequelas de queimaduras apresentando lesões abertas, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Relação entre Recursos Fisioterapêutico utilizados e região acometida pela queimadura em crianças e adolescentes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia (2014).	BATTISTI, L.; RODRIGUES, W. C. C.; MOTA, M. A. G.; COSTA, M. C.; CARVALHO, F. M.; SILVA-HAMU TCD. Relação entre Recursos Fisioterapêutico utilizados e região acometida pela queimadura em crianças e adolescentes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia, 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Utilização do ultrassom na cicatrização de queimaduras dérmicas em modelos experimentais diabéticos (2014).	SANTOS, B. F.; FFANTINATI, M. S.; FANTINATI, A. M. M.; BARBOSA, D.A.; ARAUJO, L.C.; REIS, J.C.O.; MENDONCA, D. E. Utilização do ultrassom na cicatrização de queimaduras dérmicas em modelos experimentais diabéticos, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Efeitos do laser de baixa potência no processo de cicatrização de feridas por queimaduras induzidas em modelos experimentais diabéticos (2014).	SANTOS, B. F.; LINO JUNIOR, R.S.; Fantinati, M. S.; REIS, J.C.O.; MENDONCA, D. E.; ARAUJO, L.C.; BARBOSA, D.A.; FANTINATI, A. M. M. Efeitos do laser de baixa potência no processo de cicatrização de feridas por queimaduras induzidas em modelos experimentais diabéticos, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Análise comparativa quantificação de colágeno em feridas por queimaduras de 3º grau em modelos experimentais tratados com laser de baixa potência e ultrassom (2014).	SANTOS, B. F.; Fantinati, M. S.; REIS, J.C.O.; FANTINATI, A. M. M.; BARBOSA, D.A.; ARAUJO, L.C.; MENDONCA, D. E. ; LINO JUNIOR, R.S. Análise comparativa quantificação de colágeno em feridas por queimaduras de 3º grau em modelos experimentais tratados com laser de baixa potência e ultrassom. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Avaliação da força de preensão palmar após Mulligan entre indivíduos saudáveis (2014).	MORAIS, K. L.; LIGÓRIO, A. B. S.; FANTINATI, A. M. M.; SILVA, L. P. . Avaliação da força de preensão palmar após Mulligan entre indivíduos saudáveis, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).

(Continua...)

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
O estresse em mães de crianças com síndrome de Down (2014).	CAMPOS, A. L. S.; SANTOS, I. M.; PRUDENTE, C. O. M.; FORMIGA, C.K.M.R.; RIBEIRO, M F M. O estresse em mães de crianças com síndrome de Down, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Avaliação da ansiedade, depressão e abordagem fisioterapêutica em indivíduos no pós-operatório mediato de cirurgia oncológica (2014).	BARBOSA, L. K.; VIEIRA, M. E. B.; ALMEIDA, A. C. M.; SILVA, J. S. C. Avaliação da ansiedade, depressão e abordagem fisioterapêutica em indivíduos no pós-operatório mediato de cirurgia oncológica, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Perfil sociodemográfico, clínico e funcional de pacientes adultos com lesão medular atendidos em um Centro de Reabilitação e Readaptação em Goiânia- Goiás (2014).	SILVA, L. P.; CRUZ, P. M.; RIBEIRO, M. F. M.; PRUDENTE, C. O. M. Perfil Sociodemográfico, clínico e funcional de pacientes adultos com lesão medular atendidos em um Centro de Reabilitação e Readaptação em Goiânia-Goiás, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Análise da força de preensão palmar após mobilização de Mulligan na cervical (2014).	MORAIS, K. L.; DUARTE, M. B.; FANTINATI, A. M. M. Análise da força de preensão palmar após mobilização de Mulligan na cervical, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Perfil clínico e condutas fisioterapêuticas em pacientes com doenças reumáticas (2014).	CARVALHO, F. M.; DUARTE, M. B.; SILVA, T. C. D.; BARBOSA, A. M. Perfil Clínico e condutas fisioterapêuticas em pacientes com doenças reumáticas, 2014 (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2015

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Triagem do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças que frequentam creches em Goiânia (2015).	CAVALCANTE, S. Y. I. E. S.; SOUSA, N. N.; VIEIRA, M. E. B.; FORMIGA, C.K.M.R. Triagem do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças que frequentam creches em Goiânia, 2015 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Reabilitação da Função Muscular, Equilíbrio e Mobilidade dos Idosos da UNATI (2015).	SÁ, A. M.; SILVA, A. T.; CARVALHO, B. A.; NASCIMENTO, R. S.; GUEDES, I. M.; FORMIGA, CKMR. Reabilitação da Função Muscular, Equilíbrio e Mobilidade dos Idosos da UNATI, 2015 (Apresentação de Trabalho/Outra).
Artigos Publicados	
Título	Referência
Programa de Educação Tutorial - um diferencial na formação em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás.	SOUZA JÚNIOR, J. R.; BARBOSA, L. K.; SILVA, L. P.; FORMIGA, C. K. M. R. Programa de Educação Tutorial - um diferencial na formação em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás, Revista Movimenta, v. 8, n. 2, p. 196-203, 2015.

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2016

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Níveis de pressão arterial entre homens e mulheres frequentadores de um parque público de Goiânia - GO (2016).	CAVALCANTE, S. Y. I. E. S.; MELO, N. G.; SOUSA, N. N.; NASCIMENTO, R. S.; BASTOS, R. A. R. B.; FORMIGA, C.K.M.R. Níveis de pressão arterial entre homens e mulheres frequentadores de um parque público de Goiânia (GO), 2016 (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
Campanha Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial Sistêmica em Goiânia (2016).	SOUSA, K. K.; CARVALHO, B. A.; URSÍNIO, E. A.; SOUSA, N. N.; FORMIGA, C.K.M.R. Campanha Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial Sistêmica em Goiânia, 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Correlação do índice de massa corporal com o teste de sentar e levantar em idosos praticantes de Pilates (2016).	SILVA, A. T.; SÁ, A. M.; CARVALHO, B. A.; GUEDES, I. M.; FORMIGA, C.K.M.R. Correlação do índice de massa corporal com o teste de sentar e levantar em idosos praticantes de Pilates. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Análise da associação entre o Índice de Massa Corporal com o Teste Caminhada de 6 minutos em Idosos Praticantes de Pilates (2016).	CARVALHO, B. A.; SÁ, A. M.; SILVA, A. T.; GUEDES, I. M.; FORMIGA, C.K.M.R. Análise da associação entre o Índice de Massa Corporal com o Teste Caminhada de 6 minutos em Idosos Praticantes de Pilates, 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Análise dos parâmetros cardiorrespiratórios após teste de caminhada de seis minutos em idosos praticantes de Pilates (2016).	SÁ, A. M.; SILVA, A. T.; CARVALHO, B. A.; GUEDES, I. M.; FORMIGA, C.K.M.R. Análise dos parâmetros cardiorrespiratórios após teste de caminhada de seis minutos em idosos praticantes de Pilates, 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Desempenho funcional de crianças e adolescentes saudáveis no Teste Timed Up and Go e as diferenças quanto ao sexo (2016).	MELO, N. G.; URSÍNIO, E. A.; SOMMA, G. A.; HAMU, T. C. D. S.; FORMIGA, C.K.M.R. Desempenho funcional de crianças e adolescentes saudáveis no Teste Timed Up and Go e as diferenças quanto ao sexo, 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Indicadores Biológicos e Sociais de Recém-nascidos participantes de um programa de Follow-up (2016).	MELO N. G.; SILVA, L. P. ; VIEIRA, M. E. B.; LINHARES, M. B. M.; FORMIGA, C.K.M.R. Indicadores Biológicos e Sociais de Recém-nascidos participantes de um programa de Follow-up, 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
A influência do sobrepeso e obesidade na habilidade de sentar e levantar em crianças e adolescentes (2016).	BASTOS, R. A. R. B.; OLÍMPIO, S. C.; HAMU, T. C. D. S.; FORMIGA, C. K. M. R. A influência do sobrepeso e obesidade na habilidade de sentar e levantar em crianças e adolescentes, 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Análise dos parâmetros cardiorrespiratórios após o Teste de Caminhada de seis minutos em crianças e adolescentes de uma escola pública de Goiânia (2016).	OLÍMPIO, S. C.; BASTOS, R. A. R. B.; FORMIGA, C. K. M. R.; POVOA, T. I. R. Análise dos Parâmetros Cardiorrespiratórios após o Teste de Caminhada de seis minutos em crianças e adolescentes de uma escola pública de Goiânia, 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Existem diferenças entre os sexos nos parâmetros cardiorrespiratórios de crianças e adolescentes no teste de caminhada de seis minutos? (2016).	URSÍNIO, E. A.; FORMIGA, C. K. M. R.; MELO, N. G.; SOMMA, G. A.; POVOA, T. I. R. Existem diferenças entre os sexos nos parâmetros cardiorrespiratórios de crianças e adolescentes no teste de caminhada de seis minutos? 2016 (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2017

Apresentações de Trabalho	
Título	Referência
Análise do conhecimento dos acadêmicos sobre o ENADE e a satisfação com o curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (2017).	URSÍNIO, E. A.; PEDROSA, C. S.; COSTA, K. S.; SOUSA, K. K. ; MELO, N. G.; SOUSA, N. N. ; CAVALCANTE, S. Y. I. E. S.; FORMIGA, C.K.M.R. Análise do conhecimento dos acadêmicos sobre o ENADE e a satisfação com o curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, 2017 (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).
Análise da capacidade funcional e prática de atividade física de crianças e adolescentes (2017).	MELO, N. G.; HAMU, T. C. D. S.; ROLIM, T. I.; FORMIGA, C.K.M.R. Análise da capacidade funcional e prática de atividade física de crianças e adolescentes, 2017 (Apresentação de Trabalho/ Congresso)
Construção e consolidação da trajetória do PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (2017).	BASTOS, R. A. R. B.; SÁ, A. M.; SILVA, A. T.; CARVALHO, B. A.; NASCIMENTO, R. S.; OLÍMPIO, S.C.; FORMIGA, C.K.M.R. Construção e consolidação da trajetória do PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, 2017 (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).
Oficina Corpo e Mente – PET- Fisioterapia (2017).	FORMIGA, C.K.M.R. Oficina Corpo e Mente - PET-Fisioterapia, 2017 (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Participação dos acadêmicos de Fisioterapia na atividade “Atualidades em Debate”, promovido pelo Grupo PET-Fisio/UEG (2017)	CAVALCANTE, S. Y. I. E. S.; SÁ, A. M.; CARVALHO, B. A.; URSÍNIO, E. A.; SOUSA, N. N.; BASTOS, R. A. R. B.; OLÍMPIO, S.C.; FORMIGA, CKMR. Participação dos acadêmicos de Fisioterapia na atividade “Atualidades em Debate”, promovido pelo Grupo PET Fisio/UEG. 2017, (Apresentação de Trabalho/ Congresso).
Artigos Publicados	
Título	Referência
Incidência de hipertensão arterial e fatores de risco em praticantes de atividade física de um parque em Goiânia.	OLÍMPIO, S. C. ; SOUSA, N. N. ; BASTOS, R. A. R. B. ; NASCIMENTO, R. S. ; PEDROSA, C. S. ; FORMIGA, C.K.M.R. Incidência de hipertensão arterial e fatores de risco em praticantes de atividade física de um parque em Goiânia, Revista Brasileira De Hipertensão, v. 24, p. 159-161, 2017.
Construção e Consolidação do PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.	BASTOS, R. A. R B.; SÁ, A. M.; SILVA, A. T.; CARVALHO, B. A., NASCIMENTO, R. S.; OLÍMPIO, S. C.; FORMIGA, C. K. M. R. Construção e Consolidação do PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, Revista Movimenta, p. 275-280, 2017.

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2018

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Prevalência de Hipertensão Arterial relacionada ao sexo em caminantes de um parque público em Goiânia (2018).	ROCHA, J. G. O.; NOGUEIRA, A. P.; SANTOS, A. L.; ALVES, J. F.; FORMIGA, C.K.M.R. Prevalência de Hipertensão Arterial relacionada ao sexo em caminantes de um parque público em Goiânia. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Classificação do tipo de pé em crianças e adolescentes saudáveis em idade escolar (2018).	MELO, N. G.; HAMU, T. C. D. S.; LEMOS, T. V.; FORMIGA, CKMR. Classificação do tipo de pé em crianças e adolescentes saudáveis em idade escolar. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Influência da composição corporal e da dominância pedal na marcha controlada na esteira em crianças e adolescentes (2018).	MELO, N. G.; MONTEIRO, M. C. R.; SOMMA, G. A.; Gervásio, Flávia Martins; FORMIGA, CKMR. Influência da composição corporal e da dominância pedal na marcha controlada na esteira em crianças e adolescentes. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Artigos Publicados	
Título	Referência
Influência da idade na capacidade funcional e mobilidade de idosos praticantes de Pilates.	SILVA, A. T.; SÁ, A. M.; CARVALHO, B. A.; COSTA, K. S.; NASCIMENTO, R. S.; GUEDES, I. M.; FORMIGA, C. K. M. R. Influência da idade na capacidade funcional e mobilidade de idosos praticantes de Pilates, Revista Kairós Gerontologia, v. 21, p. 267-279, 2018.
Prêmio Goiano de Fisioterapia: uma iniciativa para valorização profissional no estado de Goiás.	URSÍNIO, E. A.; SÁ, A. M.; CARVALHO, B. A.; COSTA, K. S.; CAVALCANTE, S. Y. I. E. S.; FORMIGA, C. K. M. R. Prêmio Goiano de Fisioterapia: uma iniciativa para valorização profissional no estado de Goiás, Revista Movimenta, v. 11, p. 435-445, 2018.

Produção científica do PET-Fisioterapia UEG no ano de 2019

Apresentações de Trabalhos	
Título	Referência
Perfil dos fisioterapeutas no Brasil: análise preliminar (2019).	SOUZA, R. M.; FORMIGA, CKMR; ROCHA, J. G. O.; PORTUGAL, N. P.; ALVES, J. F.; CARDOSO, J. S. Perfil dos fisioterapeutas no Brasil: análise preliminar, 2019 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
25 anos do Curso de Fisioterapia da ESEFFEGO-UEG: uma história em movimento (2019).	SANTOS, A. L.; ALVES, J. F.; PORTUGAL, N. P.; SOUZA, R. M.; PAULINO, R. L. O.; FORMIGA, C. K. M. R.. 25 anos do Curso de Fisioterapia da ESEFFEGO-UEG: uma história em movimento, 2019 (Apresentação de Trabalho/Congresso).
Formação Continuada dos Fisioterapeutas no Brasil (2019).	CARDOSO, J. S.; LIMA, B. C.; DIAS, B. V.; MELO, N. G.; PAULINO, R. L. O.; FORMIGA, C. K. M. R.. Formação Continuada dos Fisioterapeutas no Brasil. In: II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2019, Anápolis - GO. II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CICS), 2019. v. 12. p. 476-590.
Existe diferença na medida da Pressão Arterial quanto ao sexo? (2019).	ALVES, J. F.; NOGUEIRA, A. P.; SOUZA, R. M.; BASTOS, R. A. R. B.; OLÍMPIO, S. C.; FORMIGA, C. K. M. R. Existe diferença na medida de pressão arterial quanto ao sexo? 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

(Continua...)

Capítulos de livros publicados	
Título	Referência
PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (Goiânia - GO).	SANTOS, A. L. ; SA, A. M. ; NOGUEIRA, A. P. ; LIMA, B. C. ; CARVALHO, B. A. ; DIAS, B. V. ; CUNHA, I. A. ; ROCHA, J. G. O. ; CARDOSO, J. S. ; ALVES, J. F. ; MELO, N. G. ; PORTUGAL, N. P. ; ARAUJO, R. G. ; SOUZA, R. M. ; PAULINO, R. L. O. ; BASTOS, R. A. R. B. ; OLÍMPIO, S.C. ; SILVA, T. C. D. ; FORMIGA, C.K.M.R. . PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (Goiânia - GO). In: Daniel Azevedo de Brito. (Org.). PET: 40 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão. 1ed. Porto Alegre: Simplíssimo Editora, 2019, v. 1, p. 14

APÊNDICE IV

Fotos dos eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados pelo PET de 2011 a 2020

Fotos referentes ao ano de 2011

Evento: Integração com os calouros
(fevereiro, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Atividade no centro de convivência para idosos
(abril, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Oficina de orientação postural: Viva bem com a coluna que tem
(junho, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: XVI ENAPET
(julho, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Integração com os calouros
(agosto, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Cuide bem do seu coração
(setembro, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: VI Passeio ciclístico da família
(setembro, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.t

Evento: Dia do fisioterapeuta: Atividade no hospital de queimaduras
(outubro, 2011)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2012

Evento: Integração com os calouros
(fevereiro, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Fisio-Pausa: Fisioterapia no Trabalho
(abril, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Fisio-Pausa: Fisioterapia no Trabalho
(data: abril, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Curso Mamãe Bebê
(junho, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Clube PET
(data: agosto, 2012).



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Dia do Fisioterapeuta
(outubro, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Fisio-Pausa: Fisioterapia no Trabalho
(data: abril, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Jubileu de Ouro da ESEFFEGO
(outubro, 2012)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2013

Evento: Fisio-Pausa: Palestra AVE
(fevereiro, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção dos calouros
(data: fevereiro, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura PET-Fisio
(março, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração ao Dia Internacional da Mulher (março, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração ao Dia Internacional
da Mulher (março, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura do PET
(data: agosto, 2013).



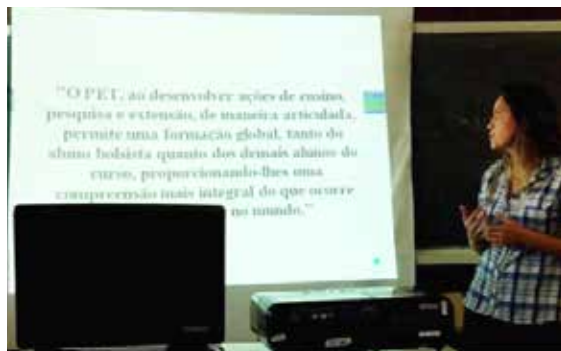
Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura do PET
(agosto, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção aos calouros
(outubro, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração dos 3 anos do grupo
PET-Fisio (data: dezembro, 2013)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2014

Evento: ESEFFEGO AZUL: Dia mundial de conscientização do Autismo
(abril, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: ESEFFEGO em forma
(abril, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: ESEFFEGO em forma
(abril, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Interação Inter PET's – PET Engenharia Agrícola
(junho, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura PET
(julho, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção aos calouros
(agosto, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Confraternização de fim de ano
(data: dezembro, 2014)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2015

Evento: Recepção dos calouros
(fevereiro, 2015)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia Internacional da
Mulher (data: março, 2015)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Dia mundial da conscientização do Autismo
(abril, 2015)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção aos Calouros
(agosto, 2015)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2016

Evento: Cerimônia de entrega dos certificados para os petianos concluintes e recepção das novas petianas (março, 2016)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Cerimônia de entrega dos certificados para os petianos concluintes e recepção das novas petianas (data: março, 2016)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (maio, 2016)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mães com a UNATI (maio, 2016)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: II Prêmio Goiano de Fisioterapia (data: setembro, 2016)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: II Prêmio Goiano de Fisioterapia (setembro, 2016)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2017

Evento: Recepção dos calouros (fevereiro, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Atualidades em debate: Violência contra a mulher (data: março, 2017).



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Atualidades em debate: Ética profissional, acadêmica e plágio (abril, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Combate à Hipertensão Arterial (data: maio, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Combate à Hipertensão Arterial (maio, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: CEPE: Oficina “Corpo e Mente (outubro, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Encontro dos 7 anos do grupo PET-Fisio
(dezembro, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Encontro dos 7 anos do grupo PET-Fisio
(dezembro, 2017)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2018

Evento: Oficina de alongamento- UEG - *Campus* Henrique Santillo (janeiro, 2018)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Oficina de alongamento- UEG - *Campus* Henrique Santillo (janeiro, 2018)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Recepção dos Calouros (fevereiro, 2018)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Minicurso: Como organizar o Currículo Lattes (março, 2018)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Minicurso: CIF
(abril, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Mini-curso: CIF
(abril, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Curso de Bioestatística Básica
(maio, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Combate à Hipertensão Arterial
(maio, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura PET
(junho, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura PET
(junho, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção dos calouros: Neuro em Ação
(agosto, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: III Prêmio Goiano de Fisioterapia
(setembro, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio

Evento: III Prêmio Goiano de Fisioterapia
(setembro, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Mesa-redonda interativa: Mitos e Verdades
Sobre o Câncer



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Mesa-redonda interativa: Mitos e
Verdades Sobre o Câncer



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura PET
(dezembro, 2018)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Confraternização de final de ano.
(data: dezembro, 2018)



Fonte: site do PET-Fisio.

Fotos referentes ao ano de 2019

Evento: Oficina “Corpo e Mente” - Interpet
(fevereiro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Oficina “Corpo e Mente” - Interpet.
(fevereiro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Oficina “Corpo e Mente” – Recepção dos Calouros



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Oficina “Corpo e Mente” – Recepção dos Calouros (fevereiro, 2019)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Dia Internacional da Mulher: Dia da Beleza
(março, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Dia Internacional da Mulher: Dia da Beleza
(março, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Dia Internacional da Mulher: Dia da Beleza
(março, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: III Encontro científico Abrafín/GO
(março, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: III Encontro Científico Abrafín/GO
(março, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 1º módulo: Fisioterapia Musculoesquelética (agosto, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 1º módulo: Fisioterapia Musculoesquelética (agosto, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 1º módulo: Fisioterapia Musculoesquelética (agosto, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 2º módulo: Fisioterapia Neurofuncional e Gerontologia (setembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 2º módulo: Fisioterapia Neurofuncional e Gerontologia (setembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 2º módulo: Fisioterapia Neurofuncional e Gerontologia (setembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 3º módulo: Fisioterapia Cardiorrespiratória e UTI (novembro, 2019)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Workshop Fisioterapia em Foco - 3º módulo: Fisioterapia Cardiorrespiratória e UTI (novembro, 2019)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: *Workshop* Fisioterapia em Foco - 3º módulo: Fisioterapia Cardiorrespiratória e UTI (novembro, 2019)



Fonte: Instagram do PET-Fisio.

Evento: Acolhimento dos alunos no ENADE 2019 (novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Acolhimento dos alunos no ENADE 2019
(novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Acolhimento dos alunos no ENADE 2019
(novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio

Evento: Bazar Desengaveta PET-Fisio
(setembro, 2019)



Fonte: Próprio Autor.

Evento: Bazar Desengaveta PET-Fisio
(setembro, 2019)



Fonte: Próprio Autor.

Evento: Bazar Desengaveta PET-Fisio
(setembro, 2019)



Fonte: Próprio autor.

Evento: Formatura PET-Fisio
(outubro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Formatura PET-Fisio
(outubro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.



Evento: Confraternização Servidores ESEFFEGO
(novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Confraternização Servidores ESEFFEGO
(novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Confraternização dos Servidores da ESEFFEGO
(novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção dos calouros e Conscientização sobre o outubro rosa e o novembro azul (novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção dos calouros e Conscientização sobre o outubro rosa e o novembro azul (novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Recepção dos Calouros e Conscientização sobre o outubro rosa e o novembro azul (novembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração dos 25 anos do curso de Fisioterapia (dezembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração dos 25 anos do curso de Fisioterapia (dezembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração dos 25 anos do curso de Fisioterapia (dezembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração dos 25 anos do curso de Fisioterapia (dezembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração dos 25 anos do curso de Fisioterapia (dezembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Confraternização de fim de ano (dezembro, 2019)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mulheres (março, 2020)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mulheres (março, 2020)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mulheres (março, 2020)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mulheres
(março, 2020)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mulheres
(março, 2020)



Fonte: Site do PET-Fisio.

Evento: Comemoração do Dia das Mulheres
(março, 2020)



Fonte: Site do PET-Fisio.

APÊNDICE V
Títulos de Trabalhos de Conclusão de Curso, autores e orientadores

TCCs referentes ao ano de 1998		
Aluno	Título	Orientador
Cejane Oliveira Martins; Cristiane Leal de Moraes Silva	Efeitos da escoliose sobre a função pulmonar e a eficácia dos diversos tratamentos	Ilza Maria Guedes Nazareno
Patrícia Leite Álvares; Suely Santos Pereira da Silva	Benefícios do tratamento fisioterápico no pós-operatório de artroplastia total de quadril	Robson Paixão Azevedo
Leonice Santana Carneiro; Marla Rosa de Araújo	Uma técnica eficiente para reexpansão pulmonar e desobstrução brônquica, até que ponto?	Ilza Maria Guedes Nazareno
Denize Ferreira; Patrícia Conceição Oliveira	Abordagem fisioterapêutica das úlceras por pressão	Cristina Lopes Afonso
Ana Cristina Ávila; Carolina Maria Costa Pinto	Intervenção fisioterápica em unidade de terapia intensiva e semi-intensiva neonatal	Milena Buratto Balardin
Selma Mendes Resende	Projeto de ergonomia para prevenção de LER/DORT em caixas bancários	Cláudia Aparecida Cândido
Luciana Martins Soares; Maysa Ferreira Martins Ribeiro	O tratamento da subluxação inferior do ombro no paciente vítima de AVC	Meire Incarnação R. Soares
Francine Aguilera R. Silva; Sonali Silva de Oliveira	Uma abordagem comparativa no tratamento fisioterápico da disfunção da articulação temporomandibular	Sinésio Virgílio Alves de Melo; Renato Alves Sandoval
Ana Paula Lujan Nery; Ruth Losada de Menezes	Avaliação da tosse favorecendo a uma melhor conduta fisioterápica	Fábio Peclat dos Santos

TCCs referentes ao ano de 1999		
Aluno	Título	Orientador
Elton Matias Dias; Luciano Ferreira Freitas	Deteção de problemas posturais em pré-adolescentes de escolas públicas do centro e periferia de Goiânia	Cláudio Lisias M. da Cruz
Bianka Dallago Cortês; Dalley César Alves	Atuação fisioterápica através do protocolo acelerado de reabilitação no pós-cirúrgico de lesões do ligamento cruzado anterior do joelho	Danillo Augusto dos Santos
Gigliane Ferreira Dourado	O uso de corrente excetomotora visando a efeitos tróficos e eletrocinestésicos para aumento do suporte ventilatório em disfunções decorrentes do AVC	Sérgio Corrêa de Godói
Hiúza Cristina Silva	O reflexo gastroesofágico no neonato e no lactente e a atuação da fisioterapia	Milena Buratto Balardin
Francismeire Alves Pereira; Mônica Isabella Chagas Moreira	Intervenção fisioterápica nas sequelas de queimadura elétrica em mãos	Cristina Lopes Afonso

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 1999		
Aluno	Título	Orientador
Maurício Lacerda Rodrigues; Ricley Martins Pires	Fisioterapia preventiva nas alterações biomecânicas da articulação do joelho em jogadores de futebol	Cláudia Aparecida Cândido
Daphane Domingues Stival; Lorena Carla Oliveira e Silva	Exercícios resistidos para otimização da funcionalidade na marcha do paciente geriátrico	Renato Alves Sandoval
Rejane Reis; Simone Reis Rodrigues Candido	Orientação e prevenção postural nos servidores externos da limpeza urbana de uma cidade	Vitor Emílio Alves
Élder Sales da Silva; Flávia Regina de Souza Teixeira	Hidroterapia geriátrica pós-artroplastia total cimentada de quadril	Renato Alves Sandoval
Bruno de Oliveira Sahb; Gersa Fabrícia Pinto	Reabilitação do joelho pós-reconstrução do ligamento cruzado anterior em atletas recreativos	Sinésio Virgílio Alves de Melo
Cintya Maria Souza; Idiany Maria Souto de Souza	O desenvolvimento da neuroplasticidade e sua importância na recuperação funcional do tecido neural	Renato Alves Sandoval
Ana Paula Oliveira Rodrigues; Paula Lopes Ribeiro	A importância da avaliação pré-competitiva na prevenção da síndrome do impacto em nadadores de elite do estilo borboleta	Nilo Machado Junior
Eniméia Rosana E. Oliveira; Tatiana Lacerda Mendonça	Tratamento fisioterápico em pacientes com Mal de Pott	Cláudio Lísias Monteiro da Cruz
Marília Della Côrte	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: abordagem ergonômica DORT e fisioterapia preventiva	Sinésio Virgílio Alves de Melo

TCCs referentes ao ano de 2000		
Aluno	Título	Orientador
Carla Cibelle Moreira Duarte; Kelly Cristiane Diogo Miranda	Uma proposta de tratamento fisioterápico para a paralisia de Bell	Nilo Machado Júnior
Luíla Aluanda S. Vieira; Luiza Cristina Luz Costa	Analgesia com estimulação elétrica transcutânea (TENS) pós-operatório imediato de cesariana	Cláudio Ciro Souza Medrado
Keila Ferreira Alves Dias; Larissa Auad Figueiredo	SDT – “Síndrome do desfiladeiro torácico” uma abordagem fisioterapêutica	Renato Alves Sandoval
Érica Núbia Alamy; Juliana Batista de Noronha	Hidroterapia no pós-cirúrgico de lesões do ligamento cruzado anterior do joelho	Cláudio Lísias M. da Cruz
Fábio Fernandes Rodrigues	Baixa visão: o papel do fisioterapeuta junto ao serviço de estimulação visual precoce	Éricka Campos Freitas
Cláudio Roberto Grandi	O uso de posturas inadequadas pelo fisioterapeuta em neurologia em sua atividade profissional	Renato Alves Sandoval
Paula Ortiz Ferreira; Thais Costa Soares	Estimulação precoce em crianças de zero a três anos com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor: um processo terapêutico e de aprendizagem	Renata Cristina Leite da

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2000		
Aluno	Título	Orientador
Claudia Cardoso Gomes da Silva; Patrícia Aline C Aguiar	Estudo comparativo da efetividade frente ao uso do EPAP e do THERAPED em indivíduos sedentários	Sérgio Correa de Godói
Antônio Francisco Cares; Cícero Vieira de Paula	O uso dos incentivadores pressóricos Therapep e Threshold na prevenção de complicações pulmonares advindas da insuficiência renal aguda	Sérgio Correa de Godói
Jacqueline Rose de Lacerda	Recondicionamento cardiorrespiratório na fase hospitalar a revascularização do miocárdio	Sandra Maria B. Pereira Moreira
Georgiana Eliane G. de Sousa; Viviane Lemos Silva	Piscina terapêutica no tratamento de distrofia muscular progressiva tipo Duchenne	Cláudio Lísias M. da Cruz
Lucyelle Paiva Teixeira; Viviane Maria Rezende	Prevenção das disfunções músculo-esqueléticas em professores que utilizam o quadro negro	Maurício Antônio de Farias
Ana Paula de Sousa Teixeira; Vaneide Caldas Martins	Abordagem fisioterápica em queimaduras no complexo ombro	Cristina Lopes Afonso
Djane Braz da Silva	Tratamento fisioterápico das neurites periféricas dos membros superiores no paciente portador de hanseníase	Nilo Machado Júnior; Danilo Augusto dos Santos
Larissa Di. Oliveira; Maisa Gurgel	O uso da eletroestimulação funcional – FES no controle da inversão do pé em pacientes hemiplégicos espásticos, preparando-os para o ortostatismo	Meire Incarnação Ribeiro Soares
Anderson Massaro Fujioka; Marcelo Nishi	Abordagem fisioterápica no tratamento da diabetes Mellitus tipo 1 e 2	Maurício Antônio de Farias
Débora Valéria de Santana; Marco Antônio Fonseca Júnior	Diferenças nas medidas das pressões respiratórias máximas realizadas através de manovacuometria e programa computadorizado em pacientes com DPOC	Rogério Assunção Tannús
Camila Esmeraldo Apolinário; Milena Borges de Moura	Análise estatística das características da Síndrome de Pusher em pacientes hemiplégicos pós-acidente vascular encefálico	Meire I. Ribeiro Soares
Luciene Marques de Lima	A atuação da pressão positiva expiratória (EPAP) no aumento do tempo expiratório (TE)	Sérgio Correa de Godói
Débora Soares de Brito; Mariene de Fátima Ferreira	Avaliação neurológica padronizada de pacientes lesados medulares	Meire I. Ribeiro Soares

TCCs referentes ao ano de 2001		
Aluno	Título	Orientador
Darlan Martins Ribeiro; Fernando Pellozo	A ação dos tabus na marcha do adulto normal	Renata Rezende Barreto Nunes
Luciana Lacerda Mendonça; Sheila de Medeiros Borges	Evolução das crianças com paralisia cerebral apresentando Síndrome de West controlada e não controlada no tratamento fisioterapêutico	Flávio Henrique Roverly da Silva
Adriane Fernandes Marques; Cínara Garcez	A aplicação dos Stretching global ativo no encurtamento das cadeias miofasciais no processo de envelhecimento	Maurício Antônio de Farias
Daiane Ribeiro; Maryane Leandro Prudente Marçal	Estimulação precoce em crianças de zero a quatro anos portadores de deficiência visual: em busca do desenvolvimento global	Renata Cristina Leite da Silva
Daniela de Freitas Martins; Patrícia Resende Nogueira	Análise retrospectiva das pacientes mastectomizadas tratadas no ambulatório de Fisioterapia do hospital das clínicas da UFG, no período de agosto de 1997 a dezembro de 2000	Alexandra Nunes de Assis
Eduardo Martins Carneiro; Tatiana Carvalho Faria	Análise da marcha da criança com paralisia cerebral tipo diplégica espástica submetida à aplicação de toxina botulínica tipo A em músculos gastrocnêmicos e tratamentos fisioterápicos	Elza Bertelli Pimenta
Leandro de Campos Machado; Luciano Bernardes Macedo	Tratamento hidroterapêutico visando à melhoria da marcha do paciente atáxico	Maurício Antônio de Farias
Ana Paula Ferreira Alves; Luís Enéias Teixeira	Efeitos da aplicação da corrente excitomotora visando à melhora da deambulação em pacientes portadores de lesão medular incompleta	Renata Cristina Leite da Silva
Clemilton Silva Nunes; Vandré Borges Santana	Proposta de avaliação e tratamento em pacientes portadores de dismenorréia primária utilizando a massagem do tecido conjuntivo	Cláudio Lísias Monteiro da Cruz
Elaine Cristina de Oliveira; Luiz Gustavo Aires	Análise retrospectiva dos pacientes com traumatismo raquimedular atendidos pela fisioterapia do Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO no 1º semestre de 2001	Renata Cristina Basso
Thaís B. Oliveira Fragelli	Alterações clínicas dos portadores de Síndrome de Down com repercussões sobre o sistema respiratório e incidência destes distúrbios nos pacientes da APAE em Anápolis	Maurício Antônio de Farias
Elizabeth Lopes Correia; Ilma Maria de Jesus Dantas	Reabilitação do amputado membro inferior pré-amputação à pré-protetização	Renato Alves Sandoval
Fabiana da Silveira Bianchi Perez	O parto normal pode ser fácil	Cláudio Lísias Monteiro da Cruz
Camila Rosa Rebello; Cynara Maria Thomaz Vieira	Tratamento pré-protetização do amputado de membro inferior ao nível de desarticulação do quadril	Renato Alves Sandoval
Lucilius Martins de Souza; Deise Dantas Ataíde	Síndrome do impacto em atleta de voleibol proposta de tratamento	Cláudio Lísias Monteiro da Cruz

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2001		
Aluno	Título	Orientador
Juliano Teles	A importância da hidroterapia no autismo infantil	Renato César Grotto
Elizabeth Rodrigues de Moraes; Silmara C. de Assunção Queiroz	Estudo da eficiência dos métodos Threshold IMT e Threshold PEP no processo de desmame da ventilação mecânica	Sérgio Correa de Godói
Aurélino de Melo Barbosa	Os benefícios da hidroterapia no tratamento da síndrome de fibromialgia	Adriano Luís Fonseca
Eleika Dolores Paulino Silva; Luciane Souza Silva	Atuação da fisioterapia na paresia transitória diagramática de inibição reflexa decorrente de cirurgias abdominais altas	Sandra Maria B. Pereira Moreira
Divaina Alves Batista; Fabiolla Lima Sousa	Atuação da fisioterapia com a utilização do recurso massagem clássica no tratamento de dor dura localizada	Cristina Lopes Afonso
Kássia Rejane de Oliveira	Atuação e eficácia da terapêutica conjugada por incentivador de linear prersório associado à oxigenoterapia em pacientes com pneumonias comunitárias de maior incidência	Sérgio Correa de Godói
Gabriella Assumpção Alvarenga; Tânia Cristina Dias da Silva	A influência das posições prona e supina na saturação de oxigênio em neonatos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nas primeiras vinte e quatro horas de vida.	Rogério Assunção Tannús

TCCs referentes ao ano de 2002		
Aluno	Título	Orientador
Adriana de Sousa Mastrella; Raquel de Pádua Silva Leão	Proposta de intervenção fisioterapêutica versus não intervenção no pós-operatório do câncer de mama	Ruffus Freitas Júnior
Cristina de Sousa Dias; Keila Moreira da Silva	Aplicação do método Kabat no aperfeiçoamento da marcha em crianças com hemiparesia espástica	Flávio H. Rovey da Silva
Allan Paiva Rezende	A utilização da crioterapia seguida de calor superficial para diminuição da espasticidade no paciente hemiplégico por acidente vascular encefálico (AVE)	Elza Bertelli
Lorena Costa de Almeida; Rosana Carneiro Carvalho	Exercícios de Frenkel clássico e adaptado à hidroterapia em pacientes Parkinsonianos	Maurício Antônio de Farias
Raquel de Castro Lobo; Thaís Rocha Assis	Fisioterapia no pós-operatório de amputação de membro inferior por doença arterial obstrutiva periférica	Marcelo Luiz Brandão
Patrick C. de Souza Araújo	O tratamento das retrações: terapia por pompas ou por alongamento muscular passivo?	Cláudio Lísias M. da Cruz
Lilianne de Souza Soares; Renata de Brito Rodrigues	Atuação fisioterapêutica na preparação de gestantes para o parto humanizado	Márcia Regina Sales Nogueira Canedo

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2002		
Aluno	Título	Orientador
André Souza Rocha; Tenisa da Costa Monteiro	Relação entre o paciente depressivo e o aumento da cifose torácica: uma abordagem fisioterapêutica	Cláudio Lísias M. da Cruz
Letícia Barbosa Pereira Xavier; Rejane Karla de Oliveira	Tratamento ginesioterapêutico na distrofia muscular pregressiva de Duchenne	Adriano Luís Fonseca
Aymoré Barros Pacheco; Hudson Rodrigues Costa	Eletroanalgesia transcutânea no POI e no 1º PO de pacientes submetidos à cirurgia valvar através de esternotomia	Adriano Luís Fonseca
Patrícia J. Ferreira da Rosa; Priscila V. de Oliveira Vitorino	Patologias associadas e a não adesão ao exercício físico pelo idoso hipertenso da liga de hipertensão arterial da Universidade Federal de Goiás	Ana Luiza Lima Sousa
Juliana de Araújo Carneiro; Larissa Borim di Borges	Atuação da fisioterapia no tratamento ambulatorial de sequelas pós-queimaduras através de estudo de caso	Cristina Lopes Afonso
Raquel do Prado Cabral	Proposta de tratamento fisioterapêutico no paciente com Alzheimer – abordagem motora	Adriano Luiz Fonseca
Rossana Martins Pereira; Lazáro Gutto Fonseca Vêras	Reabilitação na cardiopatia chagásica crônica	Erso Guimarães
Gustavo Luz Gil	Lazer diodos arsenietos – gálio, fósforo – alumínio em lesões de espessura parcial superficial e profunda	Cristina Lopes Afonso
Luíza Cristina L. Jacomini	Compreendendo a fibromialgia para cuidar	Cláudio Lísias M. da Cruz
Luanda Campos Gomes; Suzana Lopes de Almeida	Reabilitação aquática no tratamento pós-meniscectomia por via artroscópica de lesão parcial de menisco medial	Nilo Machado Júnior
Flávia Ferreira da Silva; Siomar José da Silva	Estimulação funcional com corrente excitomotora no membro superior do paciente hemiplégico submetido à aplicação da toxina botulínica tipo A	Renata Cristina Leite da Silva
Michelle Honório Cardoso; Suzane Elias Santos	Análise da força (torque) dos músculos extensores e flexores do joelho após reconstrução do ligamento cruzado anterior	Renato Alves Sandoval
Fábia Gonçalves Lemes; Sheila Alves Pereira	Atuação da hidroterapia e da equoterapia na encefalopatia crônica não evolutiva tipo quadriplegia espástica	Gustavo Mauro Witzel Machado
Flávia Fernanda de Oliveira; Renata Teles Vieira	Abordagem fisioterapêutica no paciente aidético com complicações respiratórias	Ilza Maria Guedes
Eduardo de Moraes Duarte; Marta de Moura Septímo	Estudo retroativo sobre a doença da membrana hialina em recém-nascido prematuros no Hospital da Criança de Goiânia	Maurício Antônio de Farias
Aline French de Lima Vitorino; Lorena Silva	Intervenção fisioterapêutica em paciente restrito ao leito com constipação intestinal	Meire I. Ribeiro Soares
Cristina A. Neves Ribeiro Machado; Mara Nunes Silva	Prevenção de lombalgias em gestantes primigestas com a utilização do método pilates	Adriano Jabur Bittar

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2002		
Aluno	Título	Orientador
Daniella Alves Botelho; Lúcio Flavio de Oliveira	Idosos independentes em suas atividades de vida diária e a atuação fisioterapêutica preventiva nos seus déficits físicos-psíquicos-motores próprios da senescência	Cláudio Lísias M. da Cruz
Denise Maria Pereira; Suzana Mumdim Netto	Tratamento da cefaléia tensional por terapias manuais	Cláudia Aparecida Cândido
Flávia Martins Gervásio; Sílvia Maria Costa Pinto	Análise de marcha de pacientes portadores de seqüela de paralisia cerebral tipo hemiparesia espástica	João Alírio da Silva Teixeira Júnior

TCCs referentes ao ano de 2003		
Aluno	Título	Orientador
Ericka Thaisa Ataíde	Perfil do conhecimento sobre as infecções hospitalares dos formandos de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás em 2003	Plínio Lázaro Faleiro Nunes
Carolina de Almeida Costa	Fisioterapia: saída para a claudicação intermitente	Meire Incarnação Ribeiro Soares
Luciana Pádua Arantes Freitas	Avaliação do equilíbrio dinâmico em Parkinsonianos tratados através de acupuntura associado à eletroestimulação	Marcelo Marcos Medeiros Luz
André Dourado Monteiro Ferro; Adriana Dourado Monteiro Gontijo	Abordagem fisioterapêutica em pacientes submetidos à cirurgia por câncer de mama	Sidney Resende
Caroline Kwiatkoski dos Santos; Helena de Assis Carvalho	Análise das condições de acesso para deficientes físicos em estabelecimentos de fisioterapia	Maurício Antônio De Farias
Karina Alves de Castro; Mayara Araújo Souza	Análise quantitativa dos casos de lombalgia atendidos em um hospital de referência em Goiânia	Renato Alves Sandoval
Christianne Rosiak Gonzaga; Regina Célia G. de Almeida	Redução de lombalgia comparando a intervenção da cinesioterapia laboral X cinesioterapia laboral e ergonomia em um mês	Maurício Antônio De Farias
Karuene Caetano de Oliveira; Rejane Deise Gonçalves	Avaliação do cirurgião dentista no seu ambiente de trabalho pela visão da fisioterapia preventiva	Renato Alves Sandoval
Dayane Nunes de Oliveira	Avaliação de equilíbrio estático em deficientes visuais adquiridos	Renata Rezende Barreto
Bethânia Faleiro da Silva; Cristiane Silva Batistas	Tratamento fisioterápico no paciente portador de osteoartrose de joelho	Renato Alves Sandoval
Tânia Kellen de Faria Conti	A importância da fisioterapia respiratória em crianças com quadriplegia espástica na instituição	Flávio H. Rovey Da Silva
Vinícius M. Paiva de Oliveira	Protocolo de estimulação proprioceptiva na prevenção de lesões no futebol	Cláudio Lísias M. Da Cruz

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2003		
Aluno	Título	Orientador
Mariana Alves dos Santos	O tratamento das labirintopatias periféricas pela reabilitação vestibular	Gustavo Mauro Witzel Machado
Tatyana Machado Ramos Costa	Taxa de crescimento em adolescentes portadores de encurtamento muscular misto	Cláudia Aparecida Cândido
Emanuelle de Queiroz Monteiro	Pneumotórax X posicionamento do tubo orotraqueal	Alexandra Nunes De Assis
Naira Susany Viana; Raquel Mendes de Almeida	Abordagem fisioterápica na síndrome do túnel do carpo	Maurício Antônio De Farias
Ticiane Ferreira Barbosa	Ginástica laboral corretiva em operários com lombalgia	Suely Maria Satoko Moriya Inumarub

TCCs referentes ao ano de 2004		
Aluno	Título	Orientador
Ian Resende Godoi	Um enfoque fisioterápico preventivo na escoliose da síndrome de RETT	Elza Bertelli Pimenta
Ludmila Almeida Rezende	Fisioterapia ocular no estrabismo	Patrícia Leite Alvares Silva
Ana Paula Felix Arantes	Principais métodos de tratamento fisioterapêutico utilizado em neuropediatria	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Rosa Daniela R. Souza Lino	Abordagem fisioterapêutica na prevenção das disfunções craniomandibulares em pacientes portadores de bruxismo	Marcelo Silva Fantinati
Fabiana Mendes Rodrigues	A fisioterapia propondo um protocolo de atendimento visando ao bem estar de mulheres no climatério	Fabiana Da Silveira Bianchi Perez
Niane Borges Moura	Proposta de tratamento preventivo da luxação do quadril na quadriplegia espástica	Elza Bertelli Pimenta
Rafaela Troncha Camargo	A fisioterapia através da atividade física terapêutica como prevenção de quedas nos idosos	Valdimar Araújo Santana
Ingridy D. Ramos Sousa	Efeitos da reeducação pulmonar sobre os episódios de apnéia do sono no idoso	Marcelo Silva Fantinati
Rônia Lúcia dos Reis	Reabilitação nas fraturas diafisárias do fêmur no adulto	Gustavo Mauro Witzel Machado
Flávia de Oliveira Soares	O uso do ultra-som terapêutico no tratamento do fibro-edema-gelóide na região glútea	Luciene M. De Lima
Gisele Telentino Caldeira	A importância da introdução da disciplina “fisioterapia aplicada à saúde da família” na grande curricular do curso de graduação de Fisioterapia	Marco Aurélio C. De Melo
Julia Christina Cortes Araújo	A intervenção da cinesioterapia laboral na postura: relato de caso	Valdimar De Araújo Santana

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2004		
Aluno	Título	Orientador
Alini Souza Meireles	Incidência de alterações ortopédicas em pacientes portadoras da síndrome de RETT na APAE e associação PESTALOZZI em Goiânia	Elza Bertelli Pimenta
Andréia Regina Costa	Estudo de caso: avaliação da espasticidade e da biomecânica postural de uma criança portadora de paralisia cerebral do tipo hemiparesia espástica na pré e pós-aplicação de toxina botulínica tipo A	Elza Bertelli Pimenta
Clezilaine de Castro Silva	Técnica fisioterapêuticas, a partir de um protocolo de atendimento pré-natal, como preparação para o momento do trabalho de parto e parto	Fabiana Da S. Bianchi Perez
Eduardo de Oliveira Pontes	A relação dos distúrbios circulatórios nos membros superiores com as alterações posturais no paciente com lesão medular alta	Gustavo M. Witzel Machado
Juliana Soares Guimarães	Paciente hemofílico: comprometimento articular, atividades executadas tratamento fisioterapêutico	Carolina Maria Costa Pinto
Fabiane Vaz Ribeiro	Principais instrumentos de avaliação de lactentes com até 18 meses	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Cavalcanti da Silva Karini	O uso da ventosaterapia na massagem do tecido conjuntivo como tratamento da dismenorréia primária	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Karine Garça Santos; Rogério de França Martins	Análise dos aspectos físicos da qualidade de vida do idoso através do questionário SF 36	Renato Alves Sandoval
Daiane Paris Mendonça	Reabilitação cardíaca no idoso pós-infarto agudo do miocárdio (fase crônica)	Marcelo Silva Fantinati
Fernanda R. Silva Resende	Normalização dos parâmetros lineares na marcha de mulheres normais	Flávia Martins Gervásio
Alba Maria C. Lima Pismel	O uso da ventosaterapia na massagem do tecido conjuntivo como tratamento da dismenorréia primária	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Larissa Reis Viana	Análise das monografias da UEG – ESEFFEGO do ano de 1998 a 2003 e as possíveis influências dos estágios curriculares nas escolhas dos temas	Elza Bertelli Pimenta
Michelle Silva Seronni	Os benefícios da ventosaterapia no tratamento da capsulite adesiva	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Fernanda A. Rosa Machado	Avaliação dos benefícios da ginástica laboral nos funcionários do edifício sede da Caixa Econômica Federal de Goiânia – GO	Patrícia Leite Álvares Silva
Marina Oliveira Lopes	Alterações posturais no paciente asmática crônico	Patrícia Leite Álvares Silva
Ana Paula Rodrigues da Costa	O exercício aeróbico para controle da fibromialgia	Patrícia Leite Álvares Silva
Maria Paula Lopes e Silva	Pilates: atividade geradora de qualidade de vida	Adriana Márcia Monteiro Fantinati

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2004		
Aluno	Título	Orientador
Flavia Soares da Silva; Franciane Junqueira Neves	Análise da marcha na amputação transfemoral em uso de prótese	Renato Alves Sandoval
Raquel Maria da Silva	Incidência de lesões ocorridas em um time de basquete durante o 15º Campeonato nacional masculino de basquete	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Raquel Silva Campos	Exercícios físicos e avaliação respiratória em pacientes obesos mórbidos: perdas e ganhos	Fábio Peclat Dos Santos
Lívia Lene de Sousa	Prevalência de cervicálgia e dorsalgia em estagiários de Fisioterapia no setor de Ortopedia da Clínica Escola da Universidade Estadual de Goiás	Patrícia Leite Álvares Silva
Giselle Bonifácio Neves	A importância da propriocepção e da percepção para o amputado de membro inferior	Adriana Márcia M. Fantinati
Juliana de Oliveira Borges	Análise da necessidade de integração do fisioterapeuta na equipe de saúde da família da unidade básica de saúde Santa Luzia em Aparecida de Goiânia – Goiás	Marco Aurélio C. De Melo
Dahyenne Mara Martins Lima	Reabilitação pulmonar e atividades de vida diária em pacientes com DPOC	Alexandra Nunes De Assis
Lívia Maria Faria de Oliveira	Utilização da corrente excitomotora visando à melhora funcional da marcha em pacientes hemiparéticos	Renata Cristina Leite Da Silva
Anderson Teotônio Ribeiro	Anatomia e fisiologia do tálamo – a importância de suas conexões no sistema nervoso central	Adriano Luís Fonseca
Ana Paula Araújo Rocha de Assis	Intervenção fisioterápica precoce em crianças de zero a dois anos com deficiência visual	Renata Cristina Leite da Silva
Diana Carvalho Nunes	Fisioterapia preventiva para o pé diabético	Maurício Antônio de Farias
Estela Treptow	A reabilitação vestibular e sua divulgação e aplicação entre os acadêmicos formados em fisioterapia e os médicos otorrinolaringologistas da cidade de Goiânia	Gabriella A. Alvarenga
Fabrizya R. de Oliveira Santos	A utilização do laser AsGa em processo inflamatório agudo nas clínicas de fisioterapia em Goiânia	Adriana Márcia M. Fantinati
Brunno D'Angelys Ribeiro	Análise do conhecimento da sociedade goiense a respeito da fisioterapia	Maurício Antônio Freitas
Ludmilla Janaína Queiroz dos Santos	Análise quantitativa de polissonografias em pacientes obesos portadores de síndrome da apnéia/hipopnéia obstrutiva do sono submetidos a tratamento com CPAP	Lílian Aparecida Santos
Júnior José Costa	A positividade dos testes para condromalácia patelar nos indivíduos que realizam exercícios resistidos com carga em academias de Goiânia	Cláudia Aparecida Cândido

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2004		
Aluno	Título	Orientador
Renata Godoy Marques	Avaliação funcional de crianças visualmente comprometidas do jardim de infância da Rede regular de ensino - orientação do corpo docente e intervenção fisioterápica	Renata Cristina Leite Da Silva
Cecília Tavares Borges	Aplicação do isostretching na melhora da marcha em pacientes com lesão medular alta e incompleta	Gustavo Mauro Witzel Machado
Romilda Donizete Silva	Avaliação do perfil dos trabalhadores da Caixa Econômica Federal – Goiânia – GO	Renata Rezende Barreto
Amanda de Miranda Carneiro	Determinação das amplitudes de movimento de quadril, joelho e tornozelo no plano sagital na marcha de mulheres normais	Flávia Martins Gervásio
Mariana Vasconcelos Bastos	Abordagem das condutas fisioterapêuticas na prevenção da insuficiência respiratória advinda do tórax instável: uma pesquisa bibliográfica	Sonali Silva De Oliveira Villar
Alinne Oliveira	A importância da fisioterapia no pós-operatório na mulher mastectomizada	Márcia Regina Sales N. Canedo
Paula Roberta Moura Ferro	A ginástica laboral com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos funcionários do faturamento do Hospital e Maternidade Jardim América	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Eduardo da Costa Bueno	Alterações musculoesqueléticas em mulheres que usam sapato de salto alto	Cláudia Aparecida Cândido
Katiany Rossi Lucas	Atuação fisioterápica preventiva na cirurgia bariátrica	Marcelo Silva Fantinati
Paula Roberta Moura Ferro	A ginástica laboral com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos funcionários do faturamento do Hospital e Maternidade Jardim América	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Ricardo Ferreira dos Santos	Avaliação das propriedades biofísicas da bola terapêutica para análise quantitativa no tratamento proprioceptivo de portadores de acidente vascular encefálico com ênfase em membros inferiores	Adriano Luís Fonseca
Thamara Fernanda Aires Corrêa	A dança como recurso terapêutico no tratamento de crianças com paralisia cerebral - uma revisão bibliográfica	Adriano Jabur Bittar
Ricardo Rodrigues de Araújo	Conceituação, etiologia, classificação das distúrbios temporomandibulares e a prevalência do gênero dos pacientes do ambulatório de Odontologia do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG	Fábio Péclat Dos Santos

TCCs referentes ao ano de 2005		
Aluno	Título	Orientador
Ângela Cristina Soares	Análise do emprego do ultra-som terapêutico em fraturas ósseas pelos fisioterapeutas	Luís Eduardo Maggi
Andréa Bessa Rosa Guimarães	A melhora do equilíbrio e da coordenação de pacientes com esclerose múltipla utilizando bola suíça	Renata Cristina Leite Da Silva
Fernanda C. de Oliveira Miranda	Efeitos de acupuntura na epicondilite lateral	Lucieli Boschetti
Tatiane Nunes da Silva	Otimização funcional nas atividades de vida diária de paciente portadora de síndrome guillan-barré utilizando como tratamento facilitação neuromuscular proprioceptiva	Andrea V. Tancredi Lara
Renato Ayres da Silveira	Atuação fisioterapêutica na inclusão de aluno portador de disfunção neuromotora em ambiente escolar incluso	Andrea Villavisêncio T. Lara
Naila F. de Araújo Mendes	Influência da imagem corporal no tratamento fisioterapêutico de pacientes após acidentes vascular encefálico	Renata Cristina Leite Da Silva
Weverton Ferreira Magalhães	A marcha humana normal e suas principais afecções neurogênicas	Adriano Luís Fonseca
Simone Silvânia Cardoso	As propriedades terapêuticas do toque e sua relação com a fisioterapia	Wanderley De Paula Júnior
Fernando Augusto Ataíde Castro	Avaliação da função motora grossa de crianças hemiparéticas espásticas	Andrea Villavisêncio T.Lara
Patrícia Azevedo Garcia	Influência de fatores de risco no desenvolvimento neuromotor de lactentes pré-termo no primeiro ano de vida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Solyane de Cássia R. Gonçalves	Hidroterapia no tratamento da paralisia cerebral do tipo diplegia espástica	Renata Cristina Leite Da Silva
Gustavo Machado Mota	Perfil do professor fisioterapeuta egresso da UEG-ESEFFEGO	Adriano Luís Fonseca
Larissa Alves Cordeiro	Pilates na doença de Parkinson: estudo de caso	Adriano Luís Fonseca
Charles Britto Oliveira Gomes	Acupuntura, quiropraxia e lombalgia: uma reflexão na perspectiva holística	Adriano Luís Fonseca
Joliana Rosa de Paula	Proposta de estratégia ventilatória na síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA)	Lucieli Boschetti
Juliana Tavares Viana	Estudo comparativo entre o pós-operatório de cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior pelo enxerto do tendão patelar e pelo enxerto dos tendões semitendíneo e grácil – relato de dois casos	Adriana Márcia M. Fantinati
Liliane de Souza Toledo	Tratamento fisioterapêutico em portadores de doença de Parkinson utilizando princípios de ginástica holística	Renata Cristina Leite Da Silva

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2005		
Aluno	Título	Orientador
Adriano Oriente Felipe	Análise da independência funcional em pacientes com demência moderada por doença de Alzheimer sob tratamento de acupuntura associada a eletroestimulação	Andrea V. Tancredi Lara
Raphael César A. de Oliveira	Programa de reabilitação cardiopulmonar nos reeducandos usuários de crack na agência goiana do sistema prisional	Marcelo Silva Fantinati
Aline de Sousa Costa	Avaliação do impacto do uso da acupuntura e ventosaterapia na região abdominal	Patrícia Luz Almeida Leroy
Gláucia Dias Uto	Análise dos riscos relacionados às doenças ocupacionais em professores do Ensino Médio e fundamental da rede partícula de Goiânia – GO	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Letícia Souza Pereira	Análise da qualidade de vida dos fisioterapeutas que atuam em ambiente hospitalar de Goiânia	Maryane Leandro P. Marçal
Marielle Rezende Ferro	A utilização da ventosaterapia na redução do fibro edema gelóide	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Kellen Maria Soares de Oliveira	Prevalência de luxação de quadril em pacientes portadores de paralisia cerebral quadriplégica em três instituições filantrópicas de Goiânia	Maryane Leandro P. Marçal
Giselle Pereira de Moura	Análise da funcionalidade e independência em pacientes himiparéticos ou hemiplégicos por sequela de acidente vascular encefálico	Renata Cristina Leite Da Silva
Daniela Ferreira Souza	Avaliação funcional em pacientes acometidos por DCV	Adriano Luís Fonseca
Luanna Dias Siquera	Um novo protocolo de avaliação funcional do idoso	Lucieli Boschetti
Polyanna Ribeiro Guerreiro	A marcha do idoso como fator predisponente ao risco de queda	Renato de Castro Spada Ribeiro
Gracielli F. de Castro Manso	Trabalho versus saúde: uma análise da qualidade de vida dos trabalhadores da lavanderia do hospital das clínicas da Universidade Federal de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva
Monike Barros Camargo	Comparação da performance de 50 idosos com e sem história de quedas vivendo na comunidade, em quatro testes funcionais	Maryane Leandro P. Marçal
Fabiane Cristina do Nascimento Souza	Prevenção das afecções respiratórias de repetições nas quadriplegias espásticas	Maryane Leandro P. Marçal
Patrícia Vieira de Souza Rocha	A dor no recém-nascido pré-termo: avaliação da responsabilidade e sua percepção pela equipe de saúde	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Fernanda de Souza Guimarães	Tratamento fisioterapêutico da idosa com incontinência urinária- uma revisão bibliográfica	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Tanile Rebouças de Almeida	Análise da prevalência de epilepsia na hemiplegia espástica infantil, advinda de paralisia cerebral, e estudo simplificado da qualidade de vida	Elza Bertelli Pimenta

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2005		
Aluno	Título	Orientador
Luís César Tavares Maffra	Análise de caso clínico de paciente acamado por sequela de osteoartrose lombar assistido por equipe de saúde da família da unidade de atenção básica à saúde da família da Vila Pedroso	Marco Aurélio Cândido De Melo
Regina de Oliveira Berquó	A equoterapia como tratamento em paciente portador de esclerose múltipla pós-transplante autólogo de células-tronco	Fabiana Da Silveira B. Perez
Adriano Adorno de Lacerda	Condições patológicas auto-relatadas e avaliação da percepção da saúde e da condição funcional em idosos que frequentam a associação dos idosos do Brasil	Sara Oliveira Do Vale Ribeiro
Luciana Rios Barreto	Análise biomecânica dos membros inferiores e coluna lombar para a execução do exercício plié	Adriano Luís Fonseca
Michelle de Paiva F. Pereira	Análise biomecânica nas inter-relações entre flexores de quadril, performance abdominal e acentuação da lordose lombar em mulheres portadoras de obliquidade pélvica anterior	Tânia Cristina Dias Da Silva
Krislainy de Sousa Correa	Análise da prevalência e nível de esclarecimento sobre disreflexia autonômica em uma amostra de indivíduos portadores de lesão medular cervical	Gustavo Mauro Witzel Machado
Alex de Almeida Oliveira	Abordagem de caso clínico de pacientes com síndrome pós-polio atendida pela equipe de saúde da família da Unidade de atenção básica à saúde da família da Vila Pedroso	Marco Aurélio Cândido De Melo
Lílian Silva Lacerda	Comparação da avaliação neuromotora e ultrasonografia e transfontanela de bebês de risco pré-termo para atraso no desenvolvimento	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Simone Machado Lobo	Distúrbios posturais no respirador oral	Adriano Luís Fonseca
Aparecida Raquel Cupertino	Análise terapêutica da ventilação não invasiva em edema agudo de pulmão cardiogênico	Marcelo Silva Fantinati
Luciana Pereira de Moura	Reeducação proprioceptiva no tratamento conservador da entorse de tornozelo grau II em inversão nos atletas de handebol do sexo masculino da categoria adulto amador	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Heberte Rodrigues Pereira	Utilização de crioterapia como método complementar no tratamento de seqüela de queimadura em região articular e periarticular	Cristina Lopes Afonso
Juliana de Carvalho Vieira	Órteses e funcionalidade nas queimaduras em mãos: uma revisão bibliográfica	Cristina Lopes Afonso
Raema Lustosa do Carmo	Avaliação da necessidade do fisioterapeuta nas equipes de saúde da família da UABSF Vila Pedroso na assistência a pacientes acamados	Marco Aurélio Cândido De Melo
Elene Regina Trindade de Oliveira	Análise da aquisição do controle cervical em bebês pré-termo para detecção precoce do atraso no desenvolvimento motor	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2005		
Aluno	Título	Orientador
Lorena Daniella de Souza	Avaliação do desenvolvimento motor em crianças de 4 a 18 meses com Síndrome de Down através do Alberta Infant Motor Scale (AIMS)	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
José Silvério Araujo Filho	Resultados do tratamento fisioterápico no anismo	Fabiana Da Silveira Bianchi Perez
Anna Cecília de Freitas Reis	Impacto do linfedema de membro superior na qualidade de vida de pacientes mastectomizadas	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Cristina Cruvinel Freitas	Predição do atraso do desenvolvimento de bebês pré-termo utilizando dois instrumentos de avaliação neuromotora	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Danilo Coelho Ribeiro da Silva	A importância da manutenção contínua de pacientes portadores da doença pulmonar obstrutiva crônica em um programa de reabilitação	Marcelo Silva Fantinati

TCCs referentes ao ano de 2006		
Aluno	Título	Orientador
Alexandre Lamaro Cardoso	Acupuntura e genoma: perspectivas de utilização da estimulação acupuntural em medicina regenerativa	Elder Sales Da Silva
Ana Paula N. de Castro Pelegrini	Avaliação do equilíbrio de uma paciente com esclerose múltipla pelas escalas de berg e de tinetti	Elza Bertelli Pimenta
Karueny Souza Borges	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes pós-ave em tratamento fisioterapêutico na Clínica Escola da ESEFFEGO – UEG	Maryane Leandro P. Marçal
Rômulo Siqueira Neves	Importância do recrutamento neuromotor eletroinduzido do músculo quadríceps após reconstrução do ligamento cruzado anterior a partir do primeiro pós-operatório	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Fabírcia Ramos Rezende	Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de bebês pré-termo gemelares	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Marina S. de Araújo Rocha	Tratamento Fisioterapêutico baseado nos exercícios de lian gong para a melhora do equilíbrio em idosos	Aurélío De Melo Barbosa
Thaís Toscano Tanús	A crioterapia pelo método da imersão de punho espástico como recurso coadjuvante na cinesioterapia: em busca da independência funcional de pacientes hemiplégicos por acidente vascular encefálico	Daiane Ribeiro Arantes
Paul Abbott da Fônsaca Vêras	Tratamento da lombalgia crônica através da técnica de spiral taping: um estudo de caso	Marcelo Nishi
Samara Silva Juliano	Avaliação da qualidade de vida em estagiários de fisioterapia da ESEFFEGO-UEG através do SF-36	Maryane Leandro P. Marçal

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2006		
Aluno	Título	Orientador
Mariana Nery Machado	A eletroporação de fosfatidilcolina no tratamento da lipositorfia localizada infraumbilical em mulheres de 20 a 35 anos	Gustavo Mauro Witzel Machado
Talissa A. Alves Moreira	Reeducação sensório-motora em bailarinas de dança árabe na construção da imagem corporal: uma nova abordagem	Elder Sales Da Silva
Guilherme Reis do Prado	A atuação da fisioterapia em crianças com Síndrome de Down que apresentam cardiopatias congênitas	Marcelo Silva Fantinati
Raquel Furquim Freire da Silva	A imagem corporal do bailarino: o método pilates pode contribuir	Adriano Jabur Bittar
Marina de Freitas Rodrigues	Avaliação da facilitação neuromuscular proprioceptiva - método kabat - como método fisioterapêutico no tratamento da asma leve e moderada em crianças	Melissa Nascimento Barros
Priscila Martins Costa	Aplicação da reeducação postural global - RPG em uma paciente diparética espástica leve GMFCS nível I	Adriano Luís Fonseca
Larissa de Lima Borges	Análise comparativa do nível de equilíbrio e sua correlação com quedas entre idosos institucionalizados e comunitários	Sara Oliveira Do Vale Ribeiro
Wanessa Inácio Alves	A influência da depressão no tratamento fisioterapêutico do paciente portador de esclerose múltipla	Sara Oliveira Do Vale Ribeiro
Rafael Akira Taia	Estudo comparativo sobre os efeitos da fisioterapia pré-operatória na reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho no hospital de acidentados relato de caso	Marcelo Nishi
Fernando Antônio Fernandes	Eletroacupuntura no pós-operatório de ligamento cruzado anterior	Renato De Castro Spada Ribeiro
Lorena Cabral Porto Gomes	A utilização da bola suíça na doença de Parkinson em busca da qualidade de vida	Daiane Ribeiro Arantes
Priscila de Almeida Cardoso	O papel da tríade família-paciente-terapeuta na reabilitação infantil	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Ânllis Luana da Silva Lima	Estudo retrospectivo, sob análise multivariada, das complicações pulmonares pós-gastrectomia em pacientes internados no hospital Araújo Jorge em 2005	Marcelo Silva Fantinati
Tainá Hungria Veloso da Silveira	Acupuntura em pediatria: avaliação e tratamento	Eduardo Pires Di Oliveira
Laura Mesquita Gomes	Programa de ginástica laboral: análise da perspectiva dos trabalhadores de uma empresa de automóveis de Goiânia-GO	Larissa Alves Cordeiro
Ana Lúcia C. Fleury Curado	Redução da dor em pacientes queimados através da acupuntura	Cristina Lopes Afonso

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2006		
Aluno	Título	Orientador
Lívia Moreira de Araújo	Análise da prevalência dos sintomas ósteo-musculares que acometem músicos violistas e violinistas da orquestra sinfônica de Goiânia	Tânia Cristina Dias Da Silva
Maria José Alves de Almeida	Abordagem cinesioterapêutica para recuperação do controle postural e da marcha na Síndrome de Pusher	Aurélio De Melo Barbosa
Renata F. Souza de Miranda	Proposta de protocolo de recrutamento alveolar na síndrome do desconforto respiratório agudo	Lucieli Boschetti
Angélica de Melo Lopes	Análise comparativa entre a postura corporal de um grupo de idosos praticantes e não praticantes de atividade física regular	Suely Maria S. Moriya Inumaru
Leidiany Costa Sales	O papel dos cuidadores treinados na prevenção dos aspectos mórbidos medulares no serviço público do estado de Goiás	Melissa Nascimento Barros
Adriana Soares Guimarães	Caracterização dos pacientes com escoliose na clínica escola da ESEFFEGO	Gustavo Mauro Witzel Machado
Gisele Santos de Oliveira	Uma abordagem ludoterapêutica no tratamento cinesioterápico do membro superior em pacientes com paralisia cerebral hemiplégica	Elza Bertelli Pimenta
Eloisa Cordeiro Rezende	Hanseníase: aspectos da evolução do diagnóstico, tratamento multiprofissional e controle da doença estudo de caso	Marco Aurélio Cândido De Melo
Kamila Guimarães	Perfil etiológico do paciente institucionalizado portador de encefalopatia crônica não evolutiva do tipo quadriplegia	Renata Cristina Leite Da Silva
Lidiany Danyelle Dutra de Souza	Qualidade cinesioterapêutica da dança do ventre na melhora da postura corporal	Elder Sales Da Silva
Laila Martins do Carmo	O papel da cinesioterapia na prevenção e no tratamento dos efeitos deletérios causados pelo imobilismo nas lesões osteomioarticulares	Lucilius Martins De Souza
Ana Lúcia Teixeira de Almeida	A influência da depressão no tratamento fisioterapêutico do paciente queimado	Cristina Lopes Afonso
Camila Ferreira de Deus	Recém-nascidos prematuros com doença da membrana hialina em uso de cpap nasal	Rogério Assunção Tannús
Tatiana da Silva Borges	Interferência da dor na qualidade de vida em gestantes portadoras de lombalgia do segundo ao terceiro trimestre de gestação	Adriana Márcia M. Fantinati
Markelly Martins Rodrigues	As principais queixas osteoarticulares em mulheres obesas	Tânia Cristina Dias Da Silva
Maria Lenis Mateus de Sousa	Estudo comparativo entre três instituições da cidade de Goiânia (qualidade de vida do idoso institucionalizado)	Fabiana Da S. Bianchi Perez
Leonardo Carneiro Fernandes	O uso da auriculoterapia no tratamento do tabagismo	Marco Aurélio Cândido De Melo

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2006		
Aluno	Título	Orientador
Maristela Ellas Nascimento	Análise da aquisição do sentar no desenvolvimento de crianças pré-termo	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Mônica Costa Barros	Aplicação da pompagem para melhora da qualidade de vida de pacientes depressivos	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Fabiana Lourenço Gebrin	Intervenção Fisioterapêutica na prevenção e tratamento das úlceras de pressão em pacientes com doença de Alzheimer	Andrea V. Tancredi Lara
Viviane Salomão Rosa da Silva	Intensidade da dor e sintomas depressivos em pacientes ortopédicos	Wanderley De Paula Júnior
Daniel Silva Campos	Alterações no desenvolvimento motor e tratamento fisioterapêutico dos pacientes portadores de artrogripose múltipla congênita	Aurélio Batista De Melo
Carina Silveira Mariano Nunes	Desmame da ventilação mecânica: uma revisão	Lucieli Boschetti
Fernanda Pains V. dos Santos	A influência do esquema corporal na avaliação postural de amputados de membros inferiores	Adriana Márcia M. Fantinati
Ana Kelly Sales Fortes	Saúde, independência funcional e qualidade de vida em idosos. Avaliação através do perfil de saúde de Nottingham	Sara Oliveira Do Vale Ribeiro
Gesiely Rosany Costa Resende	Professores de Educação Física em ambiente hospitalar: importância e possibilidade desta inserção e atuação neste ambiente	Raimundo Nonato Pinto
Breiner Borges de Castro	Eficácia da utilização da técnica de "tendíneo-musculares" no tratamento das lombociatalgias	Marcelo Nishi
Márcio Santos Alencar	Relações das lesões de ombro, cotovelo e mão com a qualidade de vida dos pacientes de ortopedia da clínica escola da ESEFFEGO	Renato De Castro Spada Ribeiro
Luciane Antonia Xavier	Levantamento das alterações de marcha em pacientes com paralisia cerebral do tipo atetoide	Elza Bertelli Pimenta
Julianne Silva Moreira	O uso do método de pulsologia ryodoraky na avaliação das disfunções energéticas causadas pela escoliose em mulheres	Tânia Cristina Dias Da Silva
Thais Teixeira Lemes	O impacto dos exercícios resistidos associados à utilização dos cones vaginais na correção da incontinência urinária em mulheres idosas	Anderson Miguel Da Cruz
Ana Alexandrina C. de Oliveira	O Perfil dos pacientes portadores de hérnia discal lombar, atendidos na clínica escola da ESEFFEGO-UEG: um estudo preliminar	Renata Rezende Barreto
Lays Bernarde Minasi	A avaliação do efeito do guaco no tratamento de crianças asmáticas leve e moderada no período intercrise	Melissa Nascimento Barros
Paula Luchese Yoshida	Benefícios da massagem na síndrome dolorosa miofascial - um estudo de caso	Suely Maria Satoko M. Inumaru

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2006		
Aluno	Título	Orientador
Kamilla Moreira Bastos Rocha	Análise histórico-evolutiva da ventilação mecânica invasiva em pacientes adultos com Síndrome do desconforto respiratório agudo	Alessandra Dorça
Camila Nunes Câmelo	Prevenção em queimaduras estudo de corte prospectivo aplicado em escolas públicas estaduais do município de Goiânia-GO	Cristina Lopes Afonso
Roberta Baiocco	Aplicação da acupuntura na disfunção temporomandibular de origem mio gênica - revisão literária	Sara Oliveira Do Vale Ribeiro
Alessandra Rodrigues dos Santos	As principais características da vida sexual em indivíduos idosos	Fabiana Da Silveira B. Perez

TCCs referentes ao ano de 2007		
Aluno	Título	Orientador
Anne Caroline da Silva Souza	O papel da fisioterapia na melhora da qualidade de vida de idosos vítimas de acidente vascular encefálico (AVE)	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Bruno Nonato dos S. Pereira	Análise do nível de conhecimentos administrativos aplicados à saúde dos fisioterapeutas atendentes em Goiânia	Ademar Azevedo Soares Júnior
Cássia Zeferino de Melo	A importância dos pais e/ou cuidadores no programa de estimulação precoce na criança paralisia cerebral de 0 a 3 anos com atraso motor	Elza Bertelle Pimenta
Eliezer de Melo Maciel	Avaliação do nível de stress no corpo de bombeiros do estado de Goiás	Wanderley de Paula Júnior
Fernando Veríssimo Narciso	Análise da marcha em paciente com lesão do ligamento cruzado posterior através do laboratório de movimento da Universidade Estadual de Goiás	Sueli Inumaru
Gustavo da Cruz Ribeiro	Distrofia muscular de Duchenne: um enfoque cinesioterapêutico	Elza Bertelli Pimenta
Hugo César de Queiroz Froes	As implicações de estágio extracurricular remunerado no atual mercado de trabalho dos fisioterapeutas de Goiânia.	Eduardo Di Oliveira Pires
Iara Carrijo Dias	Comparação da eficácia da drenagem linfática manual no pós-operatório de lipoaspiração de abdômen, realizada por esteticistas e por fisioterapeuta	Humberto Fontoura
Joselene Andrade Galdino	Ventosaterapia associada à drenagem linfática e uso de malha compressiva no tratamento da cicatriz hipertrófica	Cristina Lopes Afonso
Karla Alexandra P. Esperidião	Osteoporose: Nutrição e Atividade Física	Thalita Augusta B. Fernandes

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2007		
Aluno	Título	Orientador
Larissa Faria de Amorim	O método Watsu como coadjuvante no tratamento da Síndrome de Burnout	Gustavo Mauro W. Machado
Letícia Luchese Yoshida	A influência do índice de massa corporal na mobilidade dos idosos de Universidade aberta à terceira idade	Humberto de Sousa Fontoura
Lidiane Rios de Araújo	A efetividade da intervenção fisioterapêutica pré-operatória em pacientes submetidos à colecistectomia no Hospital das Clínicas de Goiânia	Melissa Nascimento Barros
Lílian Morgana da Silva Santos	Abordagem fisioterápica nas disfunções temporomandibulares	Renata Rezende Barreto
Lívia Batista Silva	Prevalência e tipos de deformidades ortopédicas em crianças com paralisia cerebral atendidos na APAE de Goiânia	Maryane Leandro P. Marçal
Ludmilla Pinto Guiotti Cintra	Abordagem do paciente apráxico com doença de Alzheimer e as repercussões em sua qualidade de vida	Andréa Villavisencio Tancredi
Ludmilla Rabelo Marques	Comparação do desenvolvimento motor de crianças pré-termo e a termo de 0 a 6 meses de idade	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Maraísa Couto C. de Oliveira	Prevalência de sintomas músculoesquelético em alunos do ensino médio e pré-vestibular de Anápolis (GO)	Renato de Castro Spada Ribeiro
Marchelly Luzia X. de Medeiros	Os benefícios da equoterapia no tratamento cranioencefálico – um Estudo de Caso	Gustavo Mauro Machado
Marcos Antônio Costa Junior	A incidência da incontinência urinária nos idosos do abrigo Solar São Colombino em Goiânia - Goiás	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Mirlla Teixeira dos Santos	Estudo sobre a viabilidade da implantação do serviço de fisioterapia em uma instituição asilar	Andrea Pires
Nídia Licia de Oliveira	Desordens físico-funcionais e psicológicas apresentadas pela portadora da Síndrome de Hallervorden-Spatz	Andréa Villavisencio Tancredi
Patrícia D'Angelles Pereira	Influência do peso ao nascer no desenvolvimento motor de bebês pré-termo	Cibelle Kayenne Formiga
Paula Alves Ferreira	Efeitos da oscilação oral de alta frequência, promovida pelo Shaker, no paciente bronquiectásico. Um estudo de caso	Andréa C. de Aguiar Pires
Paula Caroline Oliveira	Alongamento passivo de isquiotibiais em dois diferentes tempos de manutenção visando maior ADM para flexão de quadril e extensão de joelho	Suely Inumaru
Paulo Victor Mendes	Avaliação Funcional do paciente com lesão medular multidimensional	Flávia Martins Gervásio
Regiane Oliveira Silva	Prevenção do risco de quedas em idosos vítimas da doença de Parkinson	Fabiana da Silveira Bianchi Perez

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2007		
Aluno	Título	Orientador
Rosana Maria Neves	Massagem Clássica abdominal como tratamento fisioterapêutico na obstipação intestinal em mulheres na pós-menopausa tratadas na Clínica Escola da ESEFFEGO-UEG	Elder Sales da Silva
Sávio Luiz P. Nascimento	Perfil epidemiológico de pacientes vítimas de acidente vascular encefálico	Eduardo Di Oliveira Pires
Thatiany Tae T. Hasegawa	O efeito da técnica energia muscular no encurtamento do músculo iliopsoas avaliado através da biotofogrametria computadorizada	Adriana Márcia Fantinati
Valéria Carvalho Caetano	Estudo da correlação entre o esquema corporal e os desvios posturais da coluna vertebral em pacientes amputados de membro inferiores, após a intervenção fisioterapêutica.	Renata Rezende Barreto
Vinícius Sousa Moraes	Avaliação postural computadorizada em alunos de musculação de academias de ginástica de Goiânia, através da biofotogrametria.	Adriana Márcia Fantinati
Viviane Aparecida O. de Souza	Importância da drenagem linfática manual na prevenção do fibro edema geloide.	Melissa Nascimento Barros
Wanessa Cândida de Paula	Análise da prevalência de lesões músculo-esquelética em jogadores profissionais no estado de Goiás	Suely Inumaru

TCCs referentes ao ano de 2009		
Aluno	Título	Orientador
Lívia Maria de Souza Pereira	Força de preensão palmar em diabéticos do tipo II	Franassis Barbosa de Oliveira
Carlos Magno Neves Guimarães	Pós-prostatectomia. O paciente conhece a sua real relação com a incontinência urinária?	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Fernando Rodrigues da Silva	A utilização da acupuntura no tratamento fibromialgia relacionando com a qualidade de vida e a dosagem sanguínea de serotonina: estudo de caso	Humberto de Sousa Fontoura
Aline Estrela Meireles	Análise da relação entre a força de reação do solo e a fase de impulsão do salto vertical do atleta de voleibol	Renato de Castro Spada Ribeiro
Mayza Nogueira Naciff	Desordens posturais em pacientes bronquiectásicos	Andréa de Aguiar
Sarah Ribeiro Lemes	O impacto do declínio funcional na qualidade de vida de idosos portadores de osteoartrose de joelho	Sara Oliveira do Vale Ribeiro
Juliana Cândida Vasconcellos	Relação entre as atividades de vida diária e a qualidade de vida no paciente com Doença de Parkinson	Gustavo Christofolletti

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2009		
Aluno	Título	Orientador
Amanda Martins Campos	Evolução do desenvolvimento neurocomportamental de neonatos pré-termo	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Thalita Galdino de Oliveira	Respostas neuropsicocomportamentais de recém-nascidos pré-termos avaliados em Unidade Neonatal de Risco	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Caroline Carneiro Martins	Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia respiratória do Hospital das Clínicas de Goiânia	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Gissele Sylvania Alves	Avaliação do nível de atividade física dos acadêmicos do curso de Graduação em Fisioterapia da ESEFFEGO-UEG	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Frinye Regina de Moraes Santos	Análise do equilíbrio e da qualidade de vida de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica	Flávia Martins Gervásio
Cynthia de Jesus S. Assunção	A importância da intervenção fisioterapêutica nas atividades funcionais e na marcha independente do paciente portador da Síndrome de Guillain-Barré: estudo de caso	Elza Bertelli Pimenta
Frederico Diego de Paula	Influência da atividade laboral para remissão de pena na qualidade de vida dos detentos do regime fechado do presídio militar do estado de Goiás	Renata Cristina Leite da Silva
Cyntia Lopes Teles	Salto vertical em voleibolistas: análise da potência de membros inferiores	Renato de Castro Spada Ribeiro
Rodolfo de Almeida Guerra	Análise do nível de estresse na equipe multidisciplinar nas Unidades de Terapia Intensiva Médica e Cirúrgica do Hospital das Clínicas de Goiânia	Thalita A. Borges Fernandes
Leandro Vieira Prudêncio	Índice de estresse dos estagiários do 10º período de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Thalita Borges Fernandes
Simone Dias de Castro	Alteração de equilíbrio na Doença de Alzheimer: Um estudo transversal	Gustavo Christofolletti
Polyana Ramos de O. Finotti	Análise da qualidade de vida de indivíduos idosos ativos e idosos da comunidade (não praticantes de exercícios físicos)	Renata Cristina Leite da Silva
Fernanda de Melo Ferreira	Análise da relação entre e respiração do nado crawl e dor na ATM de nadadores avaliada através da aplicação de formulário de exame físico do RDC (Research Diagnostic Criteria)	Adriana Fantinati
Juliana Alexandre Alves da Silva	Confiabilidade da Mensuração da cirtometria torácica como método de avaliação em indivíduos saudáveis	Tânia Cristina Dias da Silva
Hermon Santos Branquinho	Avaliação dos conhecimentos dos pacientes sobre as consequências do imobilismo: um importante indicador para o sucesso do tratamento	Elder Sales da Silva

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2010		
Aluno	Título	Orientador
Ana Karolina Paiva Braga	Fatores de risco para o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças pré-escolares	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Ana Paula Rodrigues De Souza	Intervenção fisioterapêutica em cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer	Andréa Villa Visencio T. Lara
Ana Priscila Pereira Pinto Tiago	Perfil clínico e cinético-funcional dos pacientes portadores de paralisia cerebral atendidos no setor de fisioterapia do CEAD no período de julho a dezembro de 2009 - uma revisão de prontuário	Aurélio de Melo Barbosa
Ariany Rodrigues Teles	Análise comparativa entre testes de equilíbrio e variáveis estabilométricas em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica	Flavia Martins Gervásio
Camila Coutinho Toledo	Levantamento da incidência de hipertensão nas gestantes do Centro de Saúde Dr. Afonso Honorato de Silva e Souza no ano de 2009	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Carolina Vilela Del'Acqua	Efeitos de um protocolo de hidroterapia no equilíbrio de idosos	Gustavo Mauro Witzel Machado
Danielle De Cássia Magalhães	Análise comparativa da marcha de bailarinas e mulheres saudáveis	Flavia Martins Gervasio
Débora Freire Ribeiro Rocha	A importância do diagnóstico precoce dos distúrbios psicomotores em crianças com e sem necessidades especiais	Priscila Oliveira Da Costa
Denise Resende Nunes	Análise da depressão em cuidadores de pacientes com demências	Andréa Villa V. Tancredi Lara
Fernanda Augusto De Oliveira	O efeito da equoterapia na melhora do equilíbrio pós- traumatismo cranioencefálico - um relato de caso	Gustavo Mauro Witzel Machado
Guy Bressan Narikawa	Atuação da vigilância sanitária municipal de Goiânia em estabelecimentos de fisioterapia	Guy Bressan Narikawa
Haline Rachel Lino Gomes	A implantação e atuação da fisioterapia sob a percepção de usuários da Unidade de saúde da família do Setor Crimeia Oeste, em Goiânia - GO.	Marco Aurélio Candido de Melo
Iraci Benevides Lustosa	Estudo retrospectivo, sob análise de prontuários, da atuação da fisioterapia respiratória na prevenção das complicações pulmonares pós-operatórias de cirurgia cardíaca na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.	Marcelo Silva Fantinati
Juliana Campos Rodovalho	Situação do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 2 anos em creches municipais de Goiânia	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2010		
Aluno	Título	Orientador
Katiuscia Pereira De Rezende	Análise da correlação das assimetrias posturais e estabilometria nos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica.	Flavia Martins Gervásio
Luana Antunes Da Silva	Repercussões da fisioterapia respiratória na pressão intracraniana em vítimas de traumatismo cranioencefálico	Lucieli Boschetti
Mariana Fukushima	O planejamento estratégico na Fisioterapia - estudo quantitativo em clínicas de fisioterapia de Goiânia.	Adriano Jabur Bittar
Mariana Xavier Atti	Perfil postural dos professores de squash de Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
Michelinne Azevedo de Souza	Avaliação dos sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho dos profissionais da educação de uma instituição de ensino fundamental.	Humberto de Sousa Fontoura
Natalia Cristina A. Queiroz	Perfil clínico-funcional de indivíduos acometidos pela entorse de tornozelo em inversão	Renata Rezende Barreto
Priscilla de Paula Gusmão	As experiências da fisioterapia domiciliar no Sistema Único de Saúde	Marco Aurélio Cândido de Melo
Rafaella Caroline M. de Souza	Hidroterapia no tratamento da fibromialgia: uma revisão literária	Gustavo Mauro Witzel Machado
Rafaela Noleto dos Santos	A influência da prática do balé na biomecânica da marcha	Flavia Martins Gervásio
Renata B. Ocampo Rosales	Análise do número de encaminhamentos médicos para a fisioterapia oriundos da Unidade de saúde da família do Setor Crimeia - Oeste da cidade de Goiânia - GO	Marco Aurélio Candido de Melo
Renner R. Castro de Melo	Avaliação eletromiografia dos músculos estabilizadores da patela em indivíduos portadores da Síndrome da dor patelofemoral (SDPF): análise comparativa de exercícios de semiagachamento em diferentes angulações	Tânia Cristina Dias da Silva
Ana Carolina A. dos Santos	“O efeito de exercícios realizados diante do espelho para melhora do esquema corporal em adolescentes, avaliado por meio da biofotogrametria e do teste de Askevold”	Adriana Márcia M. Fantinati
André Camargo da Silva	“Adaptações da força muscular preensora por meio da mobilização articular C6”	Renato de Castro Spada Ribeiro
Camila Mendes Silva	“Análise da técnica de energia muscular (TEM) e da crioterapia no ganho de flexibilidade dos isquiotibiais”	Andrea C. de Aguiar Pires
Diego Eterno de O. Mendonça	“Laser de baixa intensidade em lesões de queimaduras de 2º grau profundo em ratos Wistar: Estudo de Coorte Prospectivo”	Cristina Lopes Afonso

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2010		
Aluno	Título	Orientador
Eliane Pacheco Araújo	“Avaliação do nível de conhecimento dos alunos do curso de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO com relação à atuação do fisioterapeuta durante a hemodiálise no tratamento de pacientes renais crônicos”	Gláucia Fernandes Castro
Fernanda A. de Brito Guimarães	“O uso da música na reabilitação física de indivíduos com demência”	Aurélio de Melo Barbosa
Francielly Ferreira Santos	“Incidência de displasia broncopulmonar em neonatos pré-termos de muito baixo peso no Hospital Materno Infantil de Goiânia”	Gláucia Fernandes Castro
George Denison Walcácer Lima	“Recuperação muscular por meio da crioterapia de imersão em atletas adolescentes de futebol”	Franassis Barbosa de Oliveira
Gilze Cunha Silva	Avaliação da qualidade de vida e efeito analgésico após tratamento com auriculoterapia em idosos praticantes de atividade física com lombalgia crônica - uso do sf-36 e escala visual analógica	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Isabella Rocha Siqueira	“Análise do perfil epidemiológico dos pacientes em ventilação mecânica não invasiva nas unidades de terapia intensiva médica e cirúrgica do Hospital das Clínicas em Goiânia”	Lucieli Boschetti
Jakeline Ferreira de Araújo	“Análise de marcha por meio da eletromiografia dos músculos de cães da raça boxer”	Flávia Martins Gervásio
Juliana Matias Marra Demuner	“O efeito do biofeedback eletromiográfico na atividade muscular do paciente vítima de queimadura elétrica apresentando lesão nervosa periférica: um relato de caso”	Cristina Lopes Afonso
Juliana Medeiros de Moraes	“Avaliação da cicatrização de queimaduras de terceiro grau induzidas em ratos wistar após aplicação do laser algainp”	Cristina Lopes Afonso
Lara R. Xavier de Vasconcelos	Capacidade física, capacidade funcional e força muscular respiratória de pacientes portadores de DPOC submetidos a um programa de reabilitação pulmonar: um estudo retrospectivo	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Marcella Gonçalves Cunha	“Avaliação da percepção dos funcionários de centros de hemodiálise existentes em Goiânia com relação à atuação da fisioterapia em pacientes renais crônicos”	Gláucia Fernandes Castro
Marcelo Brandão de Oliveira	“Análise das alterações de marcha próprias do envelhecimento”	Flávia Martins Gervásio
Marcelo Santos Mendanha	“Estudo comparativo para implantação de um serviço de fisioterapia - clínica e consultório”	Sinésio Virgílio Alves de Melo
Mariana Costa Rodrigues Abrão	“A língua brasileira de sinais como mediadora na relação fisioterapeuta – paciente surdo”	Aline Cristiane M. de Almeida
Mariana Gomes de Paula	“Análise da sexualidade de mulheres com lesão medular: aspectos físicos”	Aurélio de Melo Barbosa

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2010		
Aluno	Título	Orientador
Mariana Ribeiro Silva	“Atuação da fisioterapia respiratória e principais alterações respiratórias apresentadas nos pacientes internados no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER com hemiplegia pós-acidente vascular encefálico - AVE”	Marcelo Silva Fantinati
Osmar Ribeiro Machado Filho	“A influência do processo de adoecimento por câncer de mama sobre a fé religiosa da paciente”	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Patrícia Guimarães Fernandes	“A bola suíça no treino de equilíbrio estático e dinâmico de pacientes hemiplégicos após acidente vascular encefálico”	Auréli de Melo Barbosa
Paulo Henrique Pietro da Cunha	“Prevalência de dor músculo esquelética e sua relação com a qualidade de vida em costureiros de uma indústria de confecção de Goiânia”	Auréli de Melo Barbosa
Pollyana Neta de Brito	“Comparação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 2 a 4 anos de idade de instituição pública e privada, por meio do teste de Denver II”.	Sara Oliveira do Vale Ribeiro
Rayssa Veloso Lino de Freitas	“Caracterização do desenvolvimento neuropsicomotor de uma criança com Síndrome de Aspert: Relato de caso”.	Sara Oliveira do Vale Ribeiro
Renan Neves Urzêda	“Estudo longitudinal do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas pré-termo até idade pré-escolar”.	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Thais Xavier Pereira da Silva	“Características físicas e análise do desenvolvimento neuropsicomotor de indivíduos diagnosticados com Síndrome de Cornélia de Lange”.	Sara Oliveira do Vale Ribeiro
Thiago Weyk de Oliveira Beliche	“Repercussões da obesidade em pacientes idosos em uma perspectiva de impacto na saúde pública”.	Êlder Sales da Silva
Vanessa Lúcia da Silva De Sousa	“A prevalência do desenvolvimento da doença da membrana hialina em neonatos prematuros e de muito baixo peso em uma unidade de terapia intensiva neonatal de Goiânia”.	Gláucia Fernandes Castro
Renom Da Silva Borba	“O conhecimento dos alunos do curso de Fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública”.	Patrícia Luz Almeida Leroy
Rosevelt Araújo Lima	“Conhecimento dos docentes fisioterapeutas do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás sobre a atuação do fisioterapeuta na estratégia saúde da família”.	Patrícia Luz Almeida Leroy

TCCs referentes ao ano de 2011		
Aluno	Título	Orientador
Anna Carolina G. Albino	Efeito da kinesio taping com a técnica de correção fascial no incremento da flexão lombar anterior	Thiago Vilela Lemos
Aline Araújo Reis	Análise da qualidade de vida antes e após a aplicação da Escala Postural da Clínica Escola da UEG-ESEFFEGO em portadores de lombalgia crônica	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Bruna Machado Corrêa	Os efeitos dos exercícios aeróbicos realizados por meio de jogos eletrônicos do wii na força da musculatura respiratória do paciente com fibrose cística: estudo de caso	Gláucia Fernandes Castro
Dafne Melo e Silva	Lert/Dort em fisioterapeutas na cidade de Goiânia	Thiago Vilela Lemos
Danielle Maria Valadares	Avaliação do conhecimento dos estagiários de neurologia da UEG sobre o treinamento bilateral em pacientes hemiplégicos	Elder Sales da Silva
Danyela de Castro Cavalcante	Avaliação da qualidade de vida de pacientes vítimas de queimaduras atendidos no Pronto Socorro para Queimaduras em Goiânia - GO	Cristina Lopes Afonso
Eloá Andrade Ferreira	Conduta fisioterapêutica para o indivíduo obeso com indicação à cirurgia bariátrica com proposta de protocolo de tratamento: uma revisão bibliográfica	Andrea C. De Aguiar Pires
Glenda Dias Pires	O fisioterapeuta na perícia judicial do trabalho	Renata Cristina Leite da Silva
Ilidiany Cruz Melo	Análise dos efeitos da reabilitação virtual na qualidade de vida e motivação do paciente com fibrose cística: estudo de caso	Elder Sales da Silva
Izadora Panta C. Lopes	Proposta de estabilização segmentar para o complexo do ombro, utilizando a unidade de biofeedback pressórico	Thiago Vilela Lemos
Julianna Mendes Brito	Estresse parental em mães de bebês, de crianças e de adolescentes com paralisia cerebral	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Julliene Soares da Silva	Características sócio-demográficas e satisfação social de mães com filhos atendidos na Neuropediatria da ADFEGO	Elder Sales da Silva
Karina Castro de Lorenzo	Avaliação da qualidade do tratamento fisioterapêutico domiciliar de pacientes com sequelas neurológicas da ADFEGO de Goiânia sob a visão do cuidador	Elder Sales da Silva
Koralynne Barbosa Silva	Análise do controle postural de crianças com paralisia cerebral após tratamento em realidade virtual com o vídeo game wii	Aurélio de Melo Barbosa
Larissa Vieira de Sousa	Efeitos da reabilitação virtual no equilíbrio de crianças com paralisia cerebral	Aurélio de Melo Barbosa

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2011		
Aluno	Título	Orientador
Letícia Batista do N. Santos	Avaliação da auriculoterapia com agulha semi-permanente no controle dos níveis pressóricos arteriais	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Lívia Maria Nicézio da Silva	Influência de exercícios de estabilização central no centro de gravidade de mulheres jovens	Felipe Moreira Campos
Lohana Borges Queiroz	Avaliação do esquema corporal de mulheres obesas por meio da biofotogrametria computadorizada e o teste de Askevold	Adriana Márcia M. Fantinati
Pollyana Barbosa de Lima	Avaliação da qualidade de vida e do nível de atividade física em portadores de insuficiência cardíaca	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Renata Amorim Meira	A expectativa dos acadêmicos do último período do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás com o mercado de trabalho	Gláucia Fernandes Castro
Renner Silva de Oliveira Filho	A influência da kinesio taping na correção da protusão de ombro avaliado por meio da biofotogrametria computadorizada	Franassis Barbosa Oliveira
Sayonara Silva Paixão	A influência de exercícios de estabilização central na postura em mulheres saudáveis	Felipe Moreira Campos
Suellen Souto Faleiro	A influência da equoterapia no equilíbrio de criança portadora de paralisia cerebral	Flávia Martins Gervásio
Camila Schuster Fernandes	Relação existente entre sintomas da DTM e a atividade realizada por violinistas e trompetistas	Thiago Vilela Lemos
Camilla do Amaral	A influência da síndrome do ombro doloroso na qualidade de vida de pacientes hemiplégicos vítimas de acidente vascular cerebral	Aurélio de Melo Barbosa
Caroline Soares Gonçalves	Análise da influência do tratamento fisioterapêutico na qualidade de vida do paciente fibromiálgico	Flávia Martins Gervásio
Danielly da Silva Bento	Uso do questionário anamnésico de fonseca para avaliar a prevalência e a gravidade da disfunção temporomandibular em acadêmicos da ESEFFEGO	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Emanoela Ferreira Gomes	Fisioterapia e síndrome de aspiração meconial: um estudo retrospectivo	Gláucia Fernandes Castro
Frederico Cortes do Nascimento	Internação domiciliar de pacientes pediátricos portadores de insuficiência respiratória crônica no âmbito do SUS: humanizando a assistência	Samara Lamounier S. Parreira
Guiarone Ribeiro Gonçalves	A influência da auriculoterapia na qualidade de vida em um grupo de terceira idade	Thiago Vilela Lemos
Helen Xavier Damasceno	Análise da qualidade de vida em pacientes submetidos à artroplastia de quadril	Nilo Machado Júnior
Kamila Peres Terêncio	Proposta de protocolo para treino de equilíbrio de tronco em lesados medulares com uso da “balance board da nintendo Wii”	Gláucia Fernandes Castro

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2011		
Aluno	Título	Orientador
Leudivane Paiva Cardoso	A ação do Método Klapp e da bola suíça na escoliose em paciente com neurofibromatose: um estudo de caso	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Monise G. Lino de Andrade	Síndrome de Aspiração de Mecônio: Incidência e fatores clínicos	Gláucia Fernandes de Castro
Pedro Henrique Reis Rabelo	Análise da força de preensão palmar após resfriamento do antebraço em indivíduos saudáveis	Franassis Barbosa de Oliveira
Samuel de Castro Freitas	Perfil do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de até seis anos que frequentam creches municipais na cidade de Goiânia – GO	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Thayse Martins Viana	Avaliação dos efeitos da terapia combinada no tratamento do fibro edema geloide por meio do exame fisioterapêutico e da ressonância magnética	Cristina Lopes Afonso
Annelise Vinhal Lício	Perfil da independência funcional dos pacientes idosos com sequelas de acidente vascular encefálico atendidos no setor de neurologia da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás Unidade Universitária de Goiânia/ESEFFEGO nos anos 2008, 2009 e 2010	Patrícia Luz Almeida Leroy
Bruna Garcia Araújo	Análise de força perineal de mulheres sedentárias e praticantes de exercício - perfil comparativo	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Camila Bernardes Alvarenda	Tratamento fisioterapêutico na vertigem posicional paroxística benigna: revisão sistemática da literatura	Adriano Jabur Bittar
Carlos Afonso da Silveira Santos	Influência do watsu sobre a depressão e qualidade de vida de idosos	Elder Sales das Silva
Gabriela de Araújo Silva	Análise do desempenho muscular funcional e da resistência cardiorrespiratória em idosas praticantes de atividade física e idosas sedentárias	Flávia Martins Gervásio
Giselle de Abreu Ferreira	Efeitos terapêuticos do laser de baixa potência no processo cicatricial	Adriana Márcia M. Fantinati
Hebert Luiz Batista Rodrigues	Análise da força de preensão palmar em atletas de judô de nível competitivo	Franassis Barbosa de Oliveira
Hellen Orlando Veloso	Levantamento de dados sobre a prevalência do sinal de babinski para a técnica de eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior em indivíduos com esclerose múltipla	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Hugo Serrano de Souza	Avaliação do nível de qualidade de vida dos fisioterapeutas docentes do curso de Fisioterapia da UEG-ESEFFEGO através do WHOQOL-BREF	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Jannaína Ribeiro da Cunha	A utilização da toxina botulínica do tipo a associada à fisioterapia no tratamento de pacientes com paralisia cerebral espática	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2011		
Aluno	Título	Orientador
Joyce Souza Oliveira	Avaliação de conhecimentos gerais em saúde e análise da qualidade de vida de estudantes dos períodos iniciais e finais do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Elder Sales da Silva
Karla de Castro Cardoso	Eletroestimulação no nervo tibial posterior com Tens e Fes em incontinência urinária por bexiga neurogênica na esclerose múltipla	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Karolina Duarte Junqueira	Associação entre o aumento da circunferência de pescoço e IMC e sua relação com a hipertensão arterial sistêmica em mulheres idosas	Marcelo Silva Fantinati
Luciana Gracielli Vieira de Sousa	Caracterização do processo de desmame ventilatório entre fisioterapeutas na cidade de Goiânia	Melissa Nascimento de Barros
Luciana Mourão Diamantino	Perfil epidemiológico dos pacientes idosos atendidos na Clínica Escola da ESEFFEGO - UEG	Maryane Leandro P. Marçal
Luiz Otávio Peres Miguel Pavlik	Avaliação fisioterapêutica do grau de cognição em idosos participantes do programa de atividades físicas da UNATI através do miniexame do estado mental	Patrícia Luz Almeida Leroy
Márcia Fernandes Santos	Avaliação da dor em portadores de lombalgia crônica antes e após a participação no programa da escola postural na clínica escola da UEG-ESEFFEGO	Suely Maria Satoko M. Inumaru
Milena Nojosa Oliveira Lopes	Análise da aplicação da escala de equilíbrio de berg em idosos comunitários participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI/ ESEFFEGO	Patrícia Luz Almeida Leroy
Myrella Cabral Guedes	Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de neurologia da Clínica Escola de Fisioterapia da ESEFFEGO-UEG	Maryane Leandro P. Marçal
Ralf Rodrigues de Araújo	Perfil epidemiológico de pacientes vítimas de acidente vascular cerebral atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Goiânia - ESEFFEGO em 2010	Aurélio de Melo Barbosa
Rafael Ferraz Araújo	Avaliação cardiorrespiratória nos guardas municipais da cidade de Goiânia através do Teste de Cooper de 12 minutos	Marcelo Silva Fantinati
Renata Nogueira Barbosa	A Síndrome de Down e a escola inclusiva: uma revisão da literatura	Gláucia Fernandes Castro
Rosiane Pereira da Costa	Mensuração da força de preensão palmar em atletas de Jiu-Jitsu	Franassis Barbosa de Oliveira
Sara Silva Neri	Abordagem fisioterapêuticas para otimizar a capacidade respiratória na criança obesa	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Sarah Bezerra de Paiva	Relação entre o aumento do diâmetro abdominal e a hipertensão arterial sistêmica em mulheres idosas	Marcelo Silva Fantinati

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2011		
Aluno	Título	Orientador
Simone Cristina Carvalho Costa	A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e suas aplicações em fisioterapia e reabilitação: revisão bibliográfica	Renato de Castro Spada Ribeiro
Tatiane Cristina Soares	Análise do equilíbrio e da flexibilidade em idosas praticantes de atividade física e idosas sedentárias	Flávia Martins Gervásio
Taylize Luciano Sardeiro	Estudo comparativo dos riscos de doenças cardiovasculares entre os acadêmicos de Educação Física e Fisioterapia	Êlder Sales da Silva

TCCs referentes ao ano de 2012		
Aluno	Título	Orientador
Alcidinei Viana Filho	Avaliação postural de mães cuidadoras de pacientes com paralisia cerebral	Gustavo Mauro Witzel Machado
Alínie Silva Barbosa	Avaliação da presença de dor lombar em cuidadores de crianças com paralisia cerebral	Gustavo Mauro Witzel Machado
Bianca Moller	Atividade física e qualidade de vida em idosos: revisão sistemática da literatura	Aurélio de Melo Barbosa
Cárita Cristina M. Figueiredo	Avaliação do desenvolvimento motor de crianças pré-termo entre 12 e 18 meses segundo a Alberta Infant Motor Scale (AIMS): Aquisição de Marcha	Samara L. Santana Parreira
Estefânia do Prado Oliveira	Avaliação de flexibilidade e dor nos cuidadores de crianças com paralisia cerebral após programa de exercícios	Gustavo Mauro Witzel Machado
Flávia Roberta Silva Freitas	Correlação dos perfis dermatoglífico, somatotípico e capacidade cardiorrespiratória de mulheres adultas e saudáveis	Flávia Martins Gervásio
Frederico Falcão Bernardes	O uso da plataforma de força na reabilitação do equilíbrio em hemiplégicos pós-acidente vascular cerebral	Aurélio de Melo Barbosa
Gustavo Coelho Soares	Incidência de hérnia de disco lombar em odontólogos no município de Goiânia	Sinésio Virgílio Alves de Melo
Isabela Linhares de Siqueira	Efeitos do método pilates em gestantes: Revisão de Literatura	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Izabella Pereira G. Dias Soares	Efeitos da kinesio taping na dor dos pontos gatilho do músculo trapézio	Franassis Barbosa de Oliveira
João Geraldo C. de Paiva Martins	O uso do ressuscitador manual (AMBU) como recurso fisioterapêutico em unidades de terapia intensiva: Atualização de literatura	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Joyce Ferreira Coêlho de Araújo	Atuação do fisioterapeuta em saúde pública: revisão de literatura	Patrícia Luz Almeida Leroy
Júlia de Cássia Oliveira	Análise do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de cirurgias cardíacas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Marcelo Silva Fantinati

(Continua...)

Juliana Araújo Guimarães	Terapia por espelho: Tratamento da função do membro superior hemiparético	Aurélio de Melo Barbosa
Karoline Tavares Alves	O perfil do egresso fisioterapeuta da UEG-ESEFFEGO	Tânia Cristina Dias da Silva
Karollyne Borges Bomfim	Análise de marcha em um indivíduo portador da Síndrome de Prune Belly: um relato de caso	Tânia Cristina Dias da Silva
Kelly Cristina Moraes de Sousa	Sexualidade versus Gestação	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Larissa de Lima Vieira	Análise postural verificada por meio da biofotogrametria após a aplicação de bandagens neuromusculares em estagiários de fisioterapia da ESEFFEGO portadores de hiper cifose postural torácica	Franassis de Oliveira
Luiz Fernando Rodrigues Ribeiro Bezerra	A mobilização neural no tratamento conservador da hérnia de disco lombar: revisão de Literatura	Felipe Moreira Campos
Maria Eugênia Pereira dos Santos	Fatores ambientais envolvidos no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 6 anos que frequentam creches municipais em Goiânia	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Mona Lisa Moreira da Silva	Conhecimento dos docentes fisioterapeutas da UEG UNU - ESEFFEGO sobre fisioterapia na saúde pública	Patrícia Luz Almeida Leroy
Pedro Lucas Gonçalves Bueno	Aplicações da terapia por espelho na reabilitação neurofuncional	Aurélio de Melo Barbosa
Ricardo Rocha da Mata	Correlação dos perfis dermatoglífico, somatotípico e força de preensão palmar de acadêmicas da UEG/ESEFFEGO	Flávia Martins Gervásio
Renata Pereira da Cunha	Incidência da incontinência urinária nas idosas da UNATI ESEFFEGO	Patrícia Luz Almeida Leroy
Rosana Simiema Coimbra	Incidência da incontinência urinária nas idosas da UNATI ESEFFEGO	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Sara Socorro Faria	Prevalência, características clínicas e epidemiológicas de mama fantasma em mulheres submetidas à mastectomia radical modificada.	Andrea Cavalcante Aguiar Pires
Tallyta Fernandes de Deus	Sarcopenia, envelhecimento e força: revisão de Literatura	Franassis Barbosa de Oliveira
Thailyne Bizinotto	Estudo longitudinal do desenvolvimento motor amplo de crianças nascidas pré-termo	Martina Estevam Brom Vieira
Valquíria Gomes Pereira	Investigação do conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia da ESEFFEGO sobre o papel do fisioterapeuta na saúde pública	Patrícia Luz Almeida Leroy

TCCs referentes ao ano de 2013		
Aluno	Título	Orientador
Andressa Ribeiro da Costa	Efeitos do neopompoarismo na qualidade de vida e na sexualidade de pacientes mastectomizadas	Fabiana da Silveira Perez
Anna Karolliny Loze de Souza	Avaliação do desenvolvimento motor dos bebês com Síndrome de Down de zero a dezoito meses	Cejane Oliveira Martins
Bruno Renan de Assis	Unidade de biofeedback pressórico como instrumento de avaliação da estabilização segmentar do complexo do ombro de atletas com disfunções musculoesqueléticas	Thiago Vilela Lemos
Cássio Petrucci de Paiva	Análise biomecânica da marcha de atletas de futebol com histórico de entorses recorrentes em inversão de tornozelo	Sinésio Virgílio Alves de Melo
Danilo Gomes Moita Ximenes	Avaliação do condicionamento cardiorespiratório e níveis pressóricos dos idosos com hipertensão arterial sistêmica praticantes de hidroginástica	Marcelo Silva Fantinati
Dayane Ferreira da Silva	Exercício físico e tratamento fisioterapêutico na terceira idade: influência na qualidade de vida	Franassis Barbosa de Oliveira
Fernanda Martins de Carvalho	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com doenças reumáticas atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva
Geovana Cristina Batista Pacheco	Saúde mental em idosos sedentários e fisicamente ativos: um estudo transversal	Aurelio de Melo Barbosa
Geovana Valéria de Sousa Santiago	Tratamento de auriculoterapia no sobrepeso feminino: um estudo prospectivo	Aurelio de Melo Barbosa
Jéssyka Katrinny da Silva Oliveira	Influência do exercício físico e de atividades fisioterapêuticas no equilíbrio de idosos	Franassis Barbosa de Oliveira
Kallyandra de Almeida Lima	Caracterização das lesões em bailarinos e sua relação com a qualidade de vida	Renata Rezende Barreto
Lauren Lizza Vencio Oliveira Romano	Influência da auriculoterapia na diminuição dos sintomas do climatério	Humberto de Sousa Fontoura
Lya Nercial de Godoy	Características das lesões musculoesqueléticas nos jogadores de futebol profissional do Goiás Esporte Clube durante as temporadas de 2010 a 2012	Thiago Vilela Lemos
Murielle Celestino da Costa	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com queixa de dor lombar atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva
Nathália Ribeiro Garcia	Ativação muscular por meio da veste Therasuit®	Maryane Leandro Marçal
Nayara Aryan de Melo Souza	Características das lesões dos atletas de voleibol sentado	Renata Rezende Barreto

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2013		
Pedro Henrique Brito da Silva	Avaliação da dor e incapacidade funcional de pacientes com lombalgia crônica antes e após a aplicação do Isostretching	Suely Maria Inumaru
Renan Nogueira Gonçalves Junior	O efeito da knesio taping no edema e nos sintomas no joelho após cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior	Thiago Vilela Lemos
Rosana Simiema Coimbra	Caracterização do idoso na UNATI da UEG/ Unidade Universitária ESEFFEGO	Patricia Luz Almeida Leroy
Paola Ramos Silva Neves	Avaliação do condicionamento cardiorespiratório dos idosos com diabetes mellitus tipo II praticantes de hidroginástica	Marcelo Silva Fantinati
Adriana Natalia Silva Sales	Análise dinamométrica de membros inferiores em idosos sedentários e praticantes de hidroginástica	Sinésio Virgílio A. de Melo
Ághata Inn Whei Lin	Prontuário eletrônico de avaliação fisioterapêutica para portadores de necessidades especiais	Rina Márcia Magnani
Aline Alves da Silva	Craniopuntura de Yamamoto na reabilitação motora do acidente vascular cerebral: um estudo de caso com controle	Aurélío de Melo Barbosa
Amanda Gracielle Vaz Martins	Análise do perfil do ambiente e condições de trabalho e a capacidade para o trabalho em funcionários de uma universidade pública em Goiânia	Cejane Oliveira Martins Prudente
Deyse Alves Barbosa	Efeitos do laser no processo de cicatrização de feridas por queimaduras em ratos diabéticos e infectados	Marcelo Silva Fantinati
Fernanda Silveira	Reabilitação motora do Parkinson utilizando a craniopuntura de Yamamoto: um estudo de caso	Aurélío de Melo Barbosa
Gyselle Crystine de Oliveira Santos	Análise das disfunções femoropatulares em estudantes de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Iara Regina Marcelino Campos	A influência da auriculoterapia na prevenção e diminuição das cólicas em mulheres com dismenorreia primária	Humberto de Sousa Fontoura
Isabel Cristina Ferreira da Cunha	Análise dos efeitos da crioterapia na propriocepção de tornozelo	Rina Márcia Magnani
Jéssica Caroline de Oliveira Geraldino	Análise das alterações respiratórias funcionais e suas repercussões na qualidade de vida do paciente queimado	Humberto Sousa Fontoura
Larissa Faleiro Carvalho Gill	Funcionalidade em pré-escolares portadores de paralisia braquial obstétrica	Sara Oliveira do Vale Ribeiro
Lorena Maia Pereira	Avaliação do desenvolvimento motor amplo e fino-adaptativo de pré-escolares matriculados na educação infantil	Martina Estevam Brom Vieira
Lorrane Costa Araújo	Os efeitos do ultrassom na cicatrização de feridas por queimaduras em ratos diabéticos	Marcelo Silva Fantinati

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2013		
Maria Carolina Lara Milhomens	Análise da qualidade de vida e prática de atividade física dos acadêmicos de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás- ESEFFEGO	Mauro Corrêa de Albuquerque
Marlon Maia Noronha Rosa	Os efeitos da kinesio taping na ativação e inibição do músculo deltoide em indivíduos sedentários: Um estudo randomizado	Thiago Vilela Lemos
Marta Kelly Nogueira de Lima	Perfil epidemiológico de idosos em uma clínica de ortopedia no município de Goiânia (GO)	Patrícia Luz Almeida Leroy
Nathália Carrijo de Oliveira	Prevenção de quedas em idosos utilizando o treino de força muscular	Renato de Castro Spada Ribeiro
Nathaly Pereira Fogaça	Análise da impressão do arco plantar em adolescentes obesos	Tânia Cristina Dias da Silva
Nayara Campos Braga	Perfil epidemiológico dos pacientes em ventilação mecânica na UTI do CRER	Lucieli Boschetti Vinhal
Thais Bitencourt de Souza	Relação entre força manual, índice de massa corpórea e nível de atividade física em idosas	Flávia Martins Gervásio
Thais Fernanda de Melo Alves	Uso da kinesio taping em costureiras com queixas de lombalgia: Influência na qualidade de vida	Franassis Barbosa de Oliveira
Alyne Alves Pinto	O conhecimento das mães das crianças e adolescentes com Síndrome de Down sobre a condição de deficiência dos filhos	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Jessica Barbosa Costa de Aguiar	Relação da prática de hidroginástica com a percepção da imagem corporal, auto estima e autocuidado de idosas	Elder Sales da Silva
Wesley Roberto de Oliveira	Evolução das condutas ortopédicas e perspectivas terapêuticas	Elder Sales da Silva
Monize Araujo Costa	Correlação do nível de atividade física, capacidade respiratória e qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência cardíaca	Lucieli Boschetti Vinhal

TCCs referentes ao ano de 2014		
Aluno	Título	Orientador
Clara Di Assis	Alteração no exame de ultrassonografia transfontanela e desenvolvimento psicomotor e funcionalidade em pré-escolares nascidos pré-termo	Martina Estevam Brom Vieira
Isaura Katiana Moura Silva	Influência do treinamento aeróbio e da reeducação respiratória na pressão arterial, volume corrente, frequência respiratória e expansão torácica de idosas hipertensas	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Jefferson Ferreira Felix	Análise do ambiente e das condições de trabalho e seus reflexos na qualidade de vida de funcionários de uma universidade pública em Goiânia	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Jéssica Cristine Moreira e Silva	Efeitos da realidade virtual no tratamento de disfunções do equilíbrio de origem neurológica central - Uma revisão sistemática	Flávia Martins Gervásio
Jessica Suguri Cordeiro Silva	Preditores de ansiedade e depressão no período pré-operatório de cirurgia oncológica	Martina Estevam Brom Vieira
Jhesyka Moreira Leandro	Efeito do exercício aeróbio e da reeducação respiratória na capacidade funcional e na qualidade de vida de idosas hipertensas	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Larissa Battisti	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes portadores de escoliose atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Luiz Guilherme Cardoso da Silva	Efeitos do kinesio taping na dor lombar crônica inespecífica	Thiago Vilela Lemos
Marina Costa Machado	Influência do exercício físico e do índice de massa corporal na avaliação da força muscular respiratória em indivíduos portadores da Síndrome de Down	Marcelo Silva Fantinati
Pérola Holmes Nolasco	Perfil energético dos meridianos de acupuntura, segundo o conceito ryodoraku, em pessoas com sobrepeso	Aurélio de Melo Barbosa
Priscila Menez da Cruz	Avaliação das atividades instrumentais da vida diária em pacientes adultos com lesão medular	Cejane Oliveira Martins Prudente
Raissa Alves Teixeira de Medeiros	Pico de fluxo expiratório e índice de massa corporal em portadores de Síndrome de Down: Influência do exercício físico	Marcelo da Silva Fantinati
Renata Célia Barcelos de Oliveira	Auriculoterapia com uso de sementes na dor lombar em adultos	Humberto de Sousa Fontoura
Ricardo Augusto Lopes	Acupuntura Ryodoraku no tratamento do sobrepeso um estudo coorte	Aurélio de Melo Barbosa
Valeria Christina Ferreira	Qualidade de vida geral e no trabalho de funcionários de uma universidade pública após um programa de fisioterapia laboral	Rina Márcia Magnani

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2014		
Aluno	Título	Orientador
Wanessa Camilly Caldas Rodrigues	Perfil epidemiológico dos pacientes com sequelas de queimaduras atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Wanessa da Silva Santiago	Análise do perfil epidemiológico, clínico, terapêutico e nível de atividade física em pacientes portadores de insuficiência cardíaca	Lucieli Boschetti Vinhal
Yago da Costa	Associação entre força de preensão palmar e o índice de massa corporal de idosas	Franassis Barbosa de Oliveira
Clara Di Assis	Influência da alteração no exame de ultrassonografia transfontanela no desenvolvimento psicomotor e funcionalidade em pré-escolares nascidos pré-termo	Patrícia Luz Almeida Leroy
Isaura Katiana Moura Silva	Influência do treinamento aeróbico e da reeducação respiratória na pressão arterial, volume corrente, frequência respiratória e expansão torácica de idosas hipertensas	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Jefferson Ferreira Felix	Análise do ambiente e das condições de trabalho e seus reflexos na qualidade de vida de funcionários de uma universidade pública em Goiânia	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Jéssica Cristine Moreira e Silva	Efeitos da reabilitação na disfunção do equilíbrio de origem neurológica central - Revisão Sistemática	Flávia Martins Gervásio
Jessica Suguri Cordeiro Silva	Preditores de ansiedade e depressão no período pré-operatório de cirurgia oncológica	Patrícia Luz Almeida Leroy
Jhesyka Moreira Leandro	Efeito do exercício aeróbico e da reeducação respiratória na capacidade funcional e na qualidade de vida de idosas hipertensas	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Larissa Battisti	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes portadores de escoliose atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Luiz Guilherme Cardoso da Silva	Efeitos do kinesio taping na dor lombar crônica inespecífica: Ensaio Clínico Randomizado	Thiago Vilela Lemos
Marina Costa Machado	Influência da prática de atividade física e do índice de massa corporal na avaliação da força muscular respiratória em indivíduos com Síndrome de Down	Marcelo Silva Fantinati
Pérola Holmes Nolasco	Perfil energético dos meridianos de acupuntura, segundo o conceito ryodoraku, em pessoas com sobrepeso	Aurélio de Melo Barbosa
Priscila Menez da Cruz	Atividades instrumentais da vida diária em pacientes adultos com lesão medular	Cejane Oliveira Martins Prudente
Raissa Alves Teixeira de Medeiros	Função pulmonar e índice de massa corporal em indivíduo com Síndrome de Down: influência da prática de atividade física	Marcelo da Silva Fantinati

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2014		
Aluno	Título	Orientador
Renata Célia Barcelos de Oliveira	Auriculoterapia com uso de sementes na dor lombar em adultos	Humberto de Sousa Fontoura
Ricardo Augusto Lopes	Acupuntura Ryodoraku no tratamento do sobrepeso um estudo coorte	Aurélio de Melo Barbosa
Valeria Christina Ferreira	Qualidade de vida geral e no trabalho de funcionários de uma universidade pública após um programa de fisioterapia laboral	Rina Márcia Magnani
Wanessa Camilly Caldas Rodrigues	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com sequelas de queimaduras atendidos na Clínica Escola de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Wanessa da Silva Santiago	Análise do perfil epidemiológico, clínico e nível de atividade física em pacientes portadores de insuficiência cardíaca	Lucieli Boschetti Vinhal
Yago da Costa	Associação entre força de preensão palmar e o índice de massa corporal de idosos	Franassis Barbosa de Oliveira

TCCs referentes ao ano de 2015		
Aluno	Título	Orientador
Anna Beatriz Souza Ligório	Análise comparativa de tarefas motoras entre mulheres obesas e mulheres eutróficas	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Anna Carolyna Rodrigues Lopes	Análise da capacidade pulmonar em idosos institucionalizados de um programa de hidroginástica	Marcelo Silva Fantinatti
Guilherme Filipe Fontinelli Andrade	Avaliação da pressão de cuff antes e após intervenção fisioterapêutica	Daniella Alves Vento
João Victor Gonçalves dos Santos	Prevalência de lesões osteomioarticulares em praticantes de futebol amador no município de Goiânia	Humberto de Souza Fontoura
José Roberto de Souza Júnior	Análise da cinesioterapia laboral sobre a qualidade de vida e no perfil do ambiente e condições de trabalho em funcionários de uma universidade pública	Adriana Monteiro Fantinatti
Kamila Fernandes da Silva	Avaliação do controle postural entre idosos ativos e idosos sedentários sob a influência da aferência visual e da demanda do sistema vestibular	Rina Márcia Magnani
Laís Euqueres	Relação da função pulmonar com a força muscular respiratória, correlacionando com a capacidade funcional de portadores de ICC	Elizabeth Rodrigues de Moraes
Lívia Ellen França do Amaral	Análise comparativa do desenvolvimento motor de bebês pré-termo de 0 a 12 meses de idade conológica corrigida de uma amostra goiana e gaúcha	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2015		
Aluno	Título	Orientador
Maikon Gleibysen Rodrigues dos Santos	Influência da técnica terapêutica de reflexologia podal na qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide	Humberto de Souza Fontoura
Mariana Araujo Goes da Mota	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com AVE atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás	Rina Márcia Magnani
Maysa de Aguiar Netto	A influência da gastroplastia na libido da mulher ativa e sedentária	Fabiana da Silveira Bianchi Perez
Mônica Batista Duarte	Avaliação dos distúrbios musculoesqueléticos após programa de fisioterapia do trabalho em funcionários de uma universidade pública	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Rayne Ramos Fagundes	Desenvolvimento motor de bebês gemelares nascidos pré-termo até seis meses de idade corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Thassara Marcelle Silva	Uso do aquecimento de oxigênio do colar de traqueostomia no desmame difícil da ventilação mecânica de uma paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Hiperresponsividade Brônquica	Viviane Assunção Guimarães
Mariana de Ávila Maciel	Eficácia do treino de equilíbrio associado ao treino cardiorrespiratório na água sobre a funcionalidade de idosas	Flávia Martins Gervásio
Jessica Candine Martins	Qualidade de vida de mães de crianças com transtorno do espectro autístico	Cejane Oliveira Martins Prudente
Beatriz Rodrigues Alves	Influência do gênero no desenvolvimento psicomotor e desempenho funcional de crianças nascidas pré-termo em idade pré-escolar	Martina Estevam Brom Vieira
Ane Caroline Gonzaga Ferreira	Efeitos do aquecimento e resfriamento muscular no controle postural e atividade mioelétrica em indivíduos jovens	Rina Márcia Magnani
Nayara Kárita da Costa Salustiano Gonçalves	Análise postural da coluna cervical em pacientes acometidos pela disfunção da articulação temporomandibular através da biofotogrametria computadorizada	Humberto Sousa Fontoura
Barbara de Castro Monteiro Loureiro	Perfil epidemiológico de pacientes com lombalgia crônica não específica na clínica escola da UEG – ESEFFEGO	Renata Rezende Barreto
Hellen Priscila Santos Souza	Perfil epidemiológico dos pacientes com lesões em joelhos atendidos em uma clínica de ortopedia na cidade de Goiânia (GO)	Aline Cristina B. Resende de Moraes
Isabella Ribeiro Araujo	Caracterização do perfil clínico, epidemiológico e qualidade de vida de pacientes portadores de megasôfago chagásico	Daniella Alves Vento
Kyhara Fulgêncio Taveira	Fatores de risco para doenças cardiovasculares em indivíduos jovens da Universidade Estadual de Goiás	Daniella Alves Vento

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2015		
Aluno	Título	Orientador
Rogiane Oliveira Ramos	Avaliação do controle postural associado a atividade de dupla tarefa em idosos ativos	Rina Márcia Magnani
Gabriela Alves Moreira e Silva	Os efeitos da kinesio taping sobre o controle postural de bebês diagnosticados com Síndrome de Down	Thiago Vilela Lemos

TCCs referentes ao ano de 2016		
Aluno	Título	Orientador
Amanda Lohany Sousa Campos	Estresse em mães com filhos queimados	Alex Carrer Borges Dias
Amanda Rafaella Araújo de Campos	O efeito do exercício aquático na capacidade funcional e qualidade de vida das idosas da UNATI	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Ana Paula Soares Carneiro	Perfil de qualidade de vida de superobesos participantes de um programa de controle cirúrgico da obesidade	Aurelio de Melo Barbosa
Camila Matos Lisboa	Comparação da qualidade de vida em alunas da UNATI submetidas a exercícios aquáticos	Adriana Marcia Monteiro Fantinati
Cindy de Jesus Silva Almeida	Influência das microcorrentes no nível de lactato sanguíneo após prática de exercício anaeróbico	Humberto de Sousa Fontoura
Helen Cristina Marques Tomaz	Tratamento de queimadura de 3o grau em ratos com sulfadiazina e regedermé	Renato de Castro Spada Ribeiro
Ingredy Paula de Moraes Garcia	A relação dos fatores de risco cardiovasculares e a qualidade de vida em policiais militares	Leonardo Lopes do Nascimento
Jéssica Rodrigues Sena	Características posturais de idosos praticantes de atividade física	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Joanna Yulli Barbosa Guimarães Cunha	Avaliação e classificação dos arcos plantares em adultos	Flávia Martins Gervásio
João Pedro Silva Carto	Relação entre lesões nos membros inferiores com características do complexo tornozelo pé, dinamometria isocinética e desempenho funcional de jogadores de futebol profissional	Thiago Vilela Lemos
Luana Ramos Pimentel Couto Figueira	Influência do excesso de peso nas alterações musculoesqueléticas	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Nailine de Souza Silva	Sintomas musculoesqueléticos em praticantes de orientação	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
Wanderlucy Bernardo Silva	Inclusão escolar e nível de estresse e sobrecarga de mães de crianças com paralisia cerebral	Cejane Oliveira Martins Prudente
Wesllaini Alves Oliveira	A influência da música na qualidade de vida dos pacientes oncológicos	Humberto de Sousa Fontoura
Yasmim Queiroz Santos	Investigações de mutações do gene Cftr em pacientes com fibrose cística em Goiás	Flávio Monteiro Ayres

TCCs referentes ao ano de 2017		
Aluno	Título	Orientador
Adrienne Melo e Silva Lima	Avaliação do equilíbrio e qualidade de vida em idosas da UNATI-PUC praticantes de hidrocinestoterapia	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Amanda Marques Faria	Influência da dor lombar na força muscular de tronco e na funcionalidade de mulheres jovens	Thiago Vilela Lemos
Andressa Torres Lima	Avaliação da força muscular respiratória e força de preensão palmar em indivíduos de 20 a 40 anos com Síndrome de Down	Marcelo Silva Fantinati
Brenda Alves Rodrigues	Os efeitos do treino de estabilização central no tratamento da dor lombar em gestantes: Revisão da Literatura	Juliana de Souza Lima Grandis de Andrade
Brunna Tayná Elias Moreira Bueno	Incidência de cervicálgia por uso de dispositivos móveis em estudantes da ESEFFEGO	Patrícia Luz Almeida Leroy
Carolina Freitas Pereira Cibiac Fernandes	Avaliação do ângulo q em mulheres portadoras da síndrome patelofemoral, submetidas à técnica de liberação miofascial no trato íliotibial e sua correlação com a presença de dor no joelho	Renata Rezende Barreto
Diogo de Castro Alves	Efeito do treinamento funcional sobre a qualidade de vida e a capacidade funcional de pacientes em hemodiálise	Juliana de Souza Lima Grandis de Andrade
Ewellyn Cristina Alves de Araujo	Avaliação postural e análise das pressões respiratórias máximas em professoras da educação infantil	Marcelo Silva Fantinati
Gabriela Decurcio Cabral	Avaliação do suporte familiar, qualidade de vida e funcionalidade do idoso em tratamento fisioterapêutico	Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Giovanna Rocha Lima Espindola	Relação entre o teste de sentar e levantar e dinamometria em mulheres saudáveis	Flávia Martins Gervásio
Jhennifer Cristina Miranda Ferreira	Eficácia do tratamento da fáscia toracolombar na postura de ombro em atletas de judô: um estudo clínico comparativo entre liberação miofascial e crocheteagem miofascial	Carolina Albernaz Toledo Shiozawa
João Batista dos Santos	Comparação entre fisioterapia convencional e ondas de choques readiais no tratamento da fascite plantar: uma revisão sistemática da literatura	Patrícia Luz Almeida Leroy
Joriana Tayrine Lima da Silva	Análise do equilíbrio estático em idosos por meio da biofotogrametria computadorizada e sua correlação com o medo de quedas	Renata Rezende Barreto
Laíza Gonçalves Silva	Atuação do fisioterapeuta no atendimento a pacientes com fibrose cística - uma revisão da literatura	Flávio Monteiro Ayres
Lauanne Beatriz Pinheiro	Estudo da fragilidade em idosos que participam de uma Universidade Aberta à Terceira Idade, UNATI, em Goiânia – GO	Luciana Caetano Fernandes

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2017		
Aluno	Título	Orientador
Laysa da Silva Rezende	Caracterização dos desvios posturais e queixas álgicas musculoesqueléticas em indivíduos adultos eutróficos, pré-obesos e obesos	Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Lúvina Miranda Lima	Efeito de um programa de hidrocinestoterapia sobre os sintomas osteomusculares e a qualidade de vida dos alunos da UNATI/PUC-GO	Marcelo Silva Fantinati
Michele Souza dos Santos	Marcha em crianças com paralisia cerebral – uma revisão integrativa	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Rebeca Soares de Oliveira	A eficácia de um protocolo postural na correção das alterações posturais decorrentes da hipertrofia mamária e na percepção da qualidade de vida de mulheres goianas acometidas	Carolina Albernaz Toledo Shiozawa
Rubia Diniz de Andrade	Influência de parâmetros antropométricos na capacidade funcional de caminhar de adolescentes	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Yanna Jaia Soares Macêdo	Análise da qualidade de vida em portadores de fibrose cística	Lucieli Boschetti Vinhal

TCCs referentes ao ano de 2018		
Aluno	Título	Orientador
Aline de Souza Costa	Análise da qualidade de vida e a incidência de lombalgia em integrantes sedentários do moto-clubes Vikings	Patrícia Luz Almeida Leroy
Andrielly Machado dos Santos	Presença de assimetrias posturais e dores musculoesqueléticas em membros superiores de indivíduos adultos com excesso de peso	Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Caroline Silva Pedrosa	Influência da hidrocinestoterapia na funcionalidade, risco de quedas e nas alterações musculoesqueléticas de idosas ativas	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Cleivannyson da Silva de Araujo	Avaliação do impacto da doença pulmonar obstrutiva crônica no estado de saúde de pacientes internados em hospitais de Goiânia-GO	Daniella Alves Vento
Elizene Alvares de Ursinio	Associação entre composição corporal e tempo de uso de tela no desempenho funcional de crianças e adolescentes	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Felipe Heguedusch Soares	Prevalência e características de lesões em atletas amadores de Kickboxing	Aurélio de Melo Barbosa
Haiane Suzy Rosa dos Anjos	Avaliação físico-funcional de ginastas amadores com e sem lesões em membros inferiores	Franassis Barbosa de Oliveira
Iara Moura e Silva	A influência do grau de comprometimento motor na qualidade de vida e sobrecarga dos cuidadores de crianças e adolescentes portadores de paralisia cerebral	Patrícia Luz Almeida Leroy

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2018		
Aluno	Título	Orientador
Jéssica Lorrany Martins e Silva	Os efeitos em longo prazo do exercício aeróbico em pacientes com fibrose cística	Lucieli Boschetti Vinhal
Kamilla Alves Moreira	O conhecimento e preconceito de gênero e sexual entre os acadêmicos de fisioterapia	Thiago Camargo Iwamoto
Katarine Souza Costa	Avaliação da atividade sexual de mulheres submetidas à radioterapia na região urogenital	Nayruz Ahmad Jradi
Laisa dos Santos Nogueira	Avaliação físico funcional em pacientes com queimaduras de terceiro grau: série de casos	Flávia Martins Gervásio
Muryllo Mota de Araújo	Flexibilidade e incapacidade funcionalem mulheres com lombalgia crônica inespecífica	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Pervin Ribeiro Ozer	Qualidade de vida e do sono em pacientes no pré e pós-operatório de cirurgia oncológica	Martina Estevam Brom Vieira Ferro
Polianna Marques Barbosa	Influência da liberação miofascial plantar no equilíbrio estático de idosos	Renata Rezende Barreto
Rafaela Clara Silva Araújo	Alterações respiratórias no pós-operatório da cirurgia bariátrica: revisão da literatura	Wátila de Moura Sousa
Rafaela Silva Nascimento	Avaliação da função pulmonar pré e pós um programa de hidrocinestoterapia em idosos	Marcelo Silva Fantinati
Raquel Brito Elmescany	Análise da estabilidade postural de indivíduos amputados avaliada por testes funcionais e baropodometria: Um estudo comparativo com indivíduos não amputados	Darlan Martins Ribeiro
Renata Moreira Zanetti	A Influência da Técnica Total Motion Release® na flexibilidade dos músculos isquiotibiais em acadêmicas da Universidade Estadual de Goiás	Renata Rezende Barreto
Sara Ribeiro Nunes	Análise do perfil epidemiológico e distúrbios osteomusculares pós-programa de hidrocinestoterapia em idosos	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Skalaty Fernandes Santiago	Variabilidade da frequência cardíaca em indivíduos com Síndrome de Down: Uma Revisão Integrativa	Carolina Albernaz Tolêdo Shiozawa
Erika Letícia Gomes Nunes	A influência do Fletcher Towelwork® nas perdas funcionais de mulheres adultas mastectomizadas	Adriano Jabur Bittar
Iriana Moraes Eduardo	Relação entre a capacidade funcional de pacientes com distrofia muscular de duchenne e a sobrecarga de seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
Itamar Silva Costa Neto	Avaliação da satisfação sexual e da qualidade de vida em mulheres mastectomizadas	Nayruz Ahmad Jradi
Jacqueline de Melo Souza	Avaliação da força muscular respiratória, fadiga e distúrbios do sono em pacientes com esclerose múltipla	Marcelo Silva Fantinati
Jaqueline Gomes de Almeida	A influência da fé no tratamento do paciente crônico	Patrícia Luz Almeida Leroy

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2018		
Aluno	Título	Orientador
Jéssica Mártenes de Carvalho	Satisfação do trabalho de profissionais da saúde: uma revisão sistemática	Cejane Oliveira Martins Prudente
Jessica Pereira Buraneli	O efeito do programa de hidroterapia na hipertensão e na capacidade funcional de idosas	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Keren Kassia De Sousa	Potência articular na marcha de idosas saudáveis: revisão integrativa	Flávia Martins Gervásio
Larissa Silva Coelho dos Santos	A Auriculoterapia tem efeito na redução de peso e índice de massa corporal em adultos com sobrepeso e obesidade? Revisão sistemática e metanálise	Carolina Rodrigues de Mendonça
Leandro Vieira Lisboa	Avaliação da qualidade de vida de profissionais intérpretes de língua brasileira de sinais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Aparecida de Goiânia	Carolina Albernaz Toledo Shiozawa
Lorrane Caroline de Oliveira	Capacidade motora do paciente com Distrofia Muscular de Duchenne e qualidade de vida do seu cuidador	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
Marinna Coelho Oliveira	O idoso com DPOC: relação entre equilíbrio dinâmico e variáveis clínicas e funcionais	Viviane Assunção Guimarães
Mikaelly Texeira de Sousa	Frequência da Síndrome de Burnout em graduandos de Fisioterapia da Faculdade do Esporte-ESEFFEGO	Patrícia Luz Almeida Leroy
Narrayane Vieira Silva	Correlação entre dor lombar inespecífica e força de preensão palmar em estudantes jovens	Franassis Barbosa de Oliveira
Paulo Henrique Soares Lopes	Influência do treino muscular respiratório na espirometria de pacientes com Esclerose Múltipla	Marcelo Silva Fantinati
Priscila Lucena Marquez	Avaliação da capacidade funcional das idosas participantes da hidrocinestoterapia da Unidade Aberta à Terceira Idade da PUC/GO	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Thays Cristhina Aragão dos Santos	Eficácia comparada da auriculoterapia e ventosaterapia na diminuição da dor lombar em idosos	Humberto de Sousa Fontoura
Thamires Siriano Alves	Autoavaliação do conhecimento em primeiros socorros dos acadêmicos do curso de Fisioterapia	Patrícia Leroy

TCCs referentes ao ano de 2019		
Aluno	Título	Orientador
Barbarah Liz Policar de Sousa	Avaliação da oscilação postural entre indivíduos amputados transfemorais e transtibiais	Darlan Martins Ribeiro
Geovanna Avelar Somma	Análise do arco plantar e controle postural de crianças e adolescentes quanto ao sexo e índice de massa corporal	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
Hadassa Costa Sousa	O efeito da prática de atividade física sobre o controle postural no equilíbrio de mulheres acima de 50 anos de idade	Flávia Martins Gervásio
Jaqueline Ferreira Lopes Pimenta	Relação entre equilíbrio e qualidade de vida em idosos	Cejane Oliveira Martins Prudente
Juliane Leite Orcino	Avaliação do equilíbrio de mulheres acima de 50 anos caídas e não caídas por meio do Balance Evaluation Systems Test	Martina Estevam Brom Vieira/ Darlan Martins Ribeiro
Letícia Vitória Pereira	Qualidade de vida no câncer de mama: um estudo cienciométrico	Martina Estevam Brom Vieira
Lorrane Franscisca da Silva	Influência da força de preensão manual na qualidade de vida de idosas	Cejane Oliveira Martins Prudente
Mariana Ferreira Moreira	Desenvolvimento de um protótipo para análise da força máxima de fechamento mandibular	Flávia Martins Gervásio
Roberta Reila Almeida Carvalho	Características clínicas e biológicas de idosos que foram a óbito após queda de própria altura	Marcelo Silva Fantinati
Rozany Cristina De Souza Melo	Polimorfismo genético associado ao risco de lesões em atletas de alto rendimento: uma revisão sistemática	Thaís Cidália Gigonzac
Thalauana Azevedo Lima	A influência dos programas de treinamento funcional e da hidrocinestoterapia na capacidade funcional das idosas	Adriana Márcia Fantinati
Ana Julia Silva Taveira	Utilização do método pilates: uma análise cienciométrica	Marcelo Silva Fantinati
Aleksanders Vinicius Sebastião De Freitas	Treinamento resistido de baixa intensidade com oclusão vascular parcial	Anderson Miguel da Cruz
Alêssa Rodrigues Chaves Barbosa	Auriculoterapia ou acupuntura sistêmica em dor lombar?	Humberto de Sousa Fontoura
Amanda Moraes de Sá	Prevalência de alteração do equilíbrio dinâmico e de quedas de idosos com DPOC	Viviane Assunção Guimarães
Amanda Terra Silva	O efeito do programa de hidrocinestoterapia na postura e nos distúrbios osteomusculares nas idosas da PUC-GO	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Bárbara Costa Machado	Exercício físico em paciente portador de desfibrilador cardíaco implantável	Leonardo Lopes do Nascimento
Bianca de Albuquerque Carvalho	Relato clínico-patológico da mutação rara s4x no gene cfr em pacientes com fibrose cística	Flávio Monteiro Ayres

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2019		
Aluno	Título	Orientador
Cristiane Falcão Barros	Relação entre força de preensão manual e equilíbrio em adultos jovens	Franassis Barbosa de Oliveira
Deivid Frederico Marques Melo	Efeitos do aplicativo Get Set na funcionalidade de atletas de handebol	Thiago Vilela Lemos
Doralice Brito dos Santos	Autopercepção de saúde e nível de atividade física de pessoas idosas	Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Eduardo Moraes Galvão	Análise retrospectiva de prontuários de pacientes queimados atendidos na clínica escola da Universidade Estadual de Goiás/Campus ESEFFEGO	Aurélío de Melo Barbosa
Erika de Souza Filgueira	Resposta muscular ao alongamento de indivíduos em treinamento de força a longo prazo e sedentários	Humberto de Souza Fontoura
Fernanda Carolina Santana Martins	Avaliação da guia de prevenção às complicações tardias em pacientes queimados.	Suely Maria Satoko Moriya Inumaru
Gustavo Alves de Freitas	Variação da pressão arterial e índice de perfusão periférica em andarilhos que vão de Goiânia a Trindade	Marcelo Silva Fantinati
Geovana Katiuscia Vieira	Análise da variabilidade da frequência cardíaca em indivíduos submetidos a exercícios de alta intensidade	Leonardo Lopes do Nascimento
Ingrid Jackeline Ribeiro Macena	A auriculoterapia e pompagem na diminuição dos sintomas de cefaleia de tensão em universitários	Humberto de Souza Fontoura
Janainy Jardim Pinheiro	Comportamento da frequência cardíaca e da saturação de oxigênio em indivíduos que fazem caminhada de Goiânia a Trindade – GO	Marcelo Silva Fantinati
Josana Mendes de Queiroz	Análise postural das idosas pós-programa de hidrocinésioterapia e treinamento funcional	Adriana Márcia Monteiro Fantinati
Kathleen Ataíde Ferreira	Avaliação da dor e do pico de fluxo de tosse em indivíduos no pós-operatório de cirurgia abdominal alta	Wátila de Moura Sousa
Larissa Cristina Bezerra Gomes	Avaliação do pico de fluxo expiratório em pacientes com Esclerose Múltipla	Wátila Moura de Sousa
Letícia Alcântara de Sousa	Qualidade de vida em pacientes com fibrose cística – uma revisão sistemática de Literatura	Flávio Monteiro Ayres
Letícia Cristina Lima Carvalho	Autopercepção de saúde, perfil sociodemográfico e funcionalidade de pessoas idosas	Aline Cristina Batista Resende de Moraes
Letícia Garcia Silva	O conhecimento dos estagiários de Fisioterapia de uma instituição pública sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	Daniella Alves Vento
Luana Silva Canuto	Efeito de um programa de exercício com paciente com Síndrome Vasovagal	Leonardo Lopes do Nascimento

(Continua...)

TCCs referentes ao ano de 2019		
Aluno	Título	Orientador
Marcos Levi Soares da Silva	Aplicação de um treinamento intervalado de alta intensidade em dançarinas contemporâneas pré-profissionais jovens	Adriano Jabur Bittar
Nandelly Alves Fonseca	Correlação entre força de preensão palmar e estado nutricional em universitárias	Franassis Barbosa de Oliveira
Rodrigo Ribeiro Bernardes	Total Motion Release®: Influência no aumento da flexibilidade dos músculos isquiotibiais	Renata Rezende Barreto
Roseane Assis Rio Branco Bastos	Análise de marcha em portadores da Doença de Parkinson de início precoce e tardio	Flávia Martins Gervásio
Sarah Costa Olimpio	Frequência de atendimentos fisioterapêuticos e avaliação do impacto da doença pulmonar obstrutiva crônica no estado de saúde	Daniella Alves Vento
Vitoria Maria Neto Sousa	Efeitos da Total Motion Release® na manutenção de flexibilidade dos músculos isquiotibiais	Renata Rezende Barreto
Yuri Gustavo de Oliveira	Avaliação estimada do VO2 máximo antes e após treinamento físico de alta intensidade em indivíduos sedentários	Leonardo Lopes do Nascimento

APÊNDICE VI

Projetos de Pesquisa internos do curso de Fisioterapia

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2003

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Fabiana da Silveira Bianchi Perez	2003 – 2004	Fisioterapia aplicada no trabalho de parto em primíparas nos hospitais de Goiânia
2	Fabiana da Silveira Bianchi Perez	2003 – 2004	Manual de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências direcionado para fisioterapeutas e profissionais de áreas afins
3	Luiz Eduardo Maggi	2003 – 2006	Análise do conhecimento científico dos profissionais que trabalham com o ultrassom terapêutico
4	Marco Aurélio Cândido de Melo	2003	Concepções de saúde e qualidade de vida e sua influência no trabalho dos agentes comunitários de saúde do programa de Saúde da Família no município de Goiânia-Goiás
5	Plínio Lázaro Faleiro Naves	2003	Determinação da dosagem e tempo de exposição para esterilização por raios X
6	Plínio Lázaro Faleiro Naves	2003 – 2004	Concepção do acadêmico e profissional de fisioterapia da UEG- Goiânia/ESEFFEGO sobre as infecções hospitalares

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2004

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Claudia Maria Rassi	2004 – 2005	Estudo da prevalência de doenças reumáticas e Correlação com a indicação de tratamento fisioterápico

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2005

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2005 – 2006	Comparação da avaliação neurológica e ultrassonografia de crânio em bebês de risco para atrasos no desenvolvimento
2	Luciana Caetano Fernandes	2005 – 2006	Distrofias musculares, diagnóstico precoce?

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2006

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Elder Sales da Silva	2006 – 2007	Incidência de lesões ortopédicas em bailarinos em uma companhia de dança
2	Flávia Martins Gervásio	2006 – 2007	Análise de marcha em pacientes com encefalopatia crônica não evolutiva da infância com e sem utilização de órteses

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
3	Humberto de Sousa Fontoura	2006 – 2007	Estudo dos mecanismos de traumas nos jogadores de futebol profissional
4	Marco Aurélio Cândido de Melo	2006	Análise do conhecimento, sobre pé torto congênito, de profissionais da área de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia responsáveis pela coleta do teste do pezinho
5	Thais Cidália Vieira	2006	Estudo da frequência e principais alterações observadas em crianças com Síndrome de Down

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2007

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Ademar Azevedo Soares Junior	2007	Lazer - Vetor de apropriação dos espaços urbanos em Goiânia
2	Ademar Azevedo Soares Júnior	2007 – 2008	Análise do nível de conhecimentos administrativos aplicados à área da Saúde dos fisioterapeutas atuantes em Goiânia
3	Cibelle K. M. Roberto Formiga	2007 – 2009	Comparação do desenvolvimento motor de crianças pré-termo e a termo 0 a 6 meses de idade
4	Elder Sales Da Silva	2007	Avaliação da Síndrome do Desuso como uma grave questão de saúde pública: caracterização fisiológica e incidência conforme a patologia associada em pacientes da Clínica Escola da ESEFFEGO
5	Flávia Martins Gervásio	2007	Descrição das características lineares da marcha na doença de Parkinson
6	Flávia Martins Gervásio	2007 – 2009	Implantação da eletromiografia de superfície no laboratório de movimento da UEG-ESEFFEGO
7	Gustavo Mauro Witzel Machado	2007 – 2008	Comparação do traçado eletromiográfico dos músculos posturais nas situações: sentado, em pé, marcha, sobre o cavalo e terapia na charrete
8	Humberto De Sousa Fontoura	2007 – 2009	Eficácia comparada entre a acupuntura e a massagem clássica no alívio da dor em pacientes portadores de lombalgia crônica
9	Luciana Caetano Fernandes	2007	Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos goianienses
10	Marco Aurélio Cândido de Melo	2007	Análise do risco estratificado para câncer mamário em mulheres assistidas pela Unidade de Atenção Básica a Saúde da Família da Vila Pedrosa no município de Goiânia – 2006
11	Maria Cristina de Freitas Bonetti	2007 – 2008	Efeito Kirlian nas terapias complementares
12	Maria das Graças Alves Ferreira	2007	Identidade e ideologia no discurso do fisioterapeuta
13	Maria das Graças Alves Ferreira	2007	Discussões paradigmáticas - positivista, interpretativista e crítico-dialética na pesquisa da graduação na ESEFFEGO: um balanço da produção acadêmica discente nos anos de 1999 a 2005

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
14	Mauro Corrêa de Albuquerque	2007 – 2008	Análise descritiva das monografias exigidas como trabalho de conclusão de curso de Fisioterapia da ESEFFEGO/UEG em relações à resolução 196/96 do CNS desde 1996
15	Renato de Castro Spada Ribeiro	2007 – 2008	Análise da incidência das lesões em ombros e joelhos nos lutadores de judô de Goiânia

Projetos de Pesquisa Internos do ano de 2008

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2008	Comparação do desenvolvimento motor de crianças Pré-Termo e a Termo de 0 a 6 meses
2	Flávia Martins Gervásio	2008 – 2009	Análise da marcha de crianças, pré-adolescentes e adolescentes saudáveis
3	Flávia Martins Gervásio	2008 – 2009	Estudo epidemiológico da população de pacientes portadores de espondiloartropatias frequentadores do ambulatório de reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG)
4	Gustavo Christofoletti	2008 – 2010	Bobath ball no idoso com doença de Parkinson: um ensaio clínico aleatorizado
5	Gustavo Mauro Witzel Machado	2008 – 2009	Avaliação dos equipamentos utilizados na equoterapia por meio da eletromiografia de superfície
6	Humberto de Sousa Fontoura	2008 - 2009	Comparação entre os tipos de atendimento fisioterapêutico: rodízio e não rodízio
7	Luciana Caetano Fernandes	2008 – 2009	Análise de marcadores bioquímicos da inflamação ao longo de tratamento fisioterapêutico para pacientes com artrite reumatoide
8	Renato de Castro Spada Ribeiro	2008 – 2009	Análise da marcha do idoso

Projetos de Pesquisa Internos do ano de 2009

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2009 - 2011	Crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes em ambiente de pré-escola
2	Elder Sales da Silva	2009 - 2010	Bases morfofisiológicas da migração neuronal e incidência e patologias do tubo neural em pacientes tratados nos estágios de neuropediatria da ESEFFEGO
3	Flávia Martins Gervásio	2009 - 2010	Análise do equilíbrio e da qualidade de vida de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica
4	Flávia Martins Gervásio	2009 - 2010	Treinamento mental e análise instrumental da marcha hemiparética pós-AVE: ensaio clínico controlado

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
5	Flávia Martins Gervásio	2009 - 2010	A influência biomecânica na marcha causada pela prática da atividade dança
6	Gustavo Christofolletti	2009 - 2010	Influência dopaminérgica no equilíbrio de pacientes com Doença de Parkinson
7	Humberto de Sousa Fontoura	2009 - 2010	Influência da técnica terapêutica de reflexologia podal na qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide
8	Humberto de Sousa Fontoura	2009 - 2010	Utilização das técnicas de massagem clássica na prática clínica por fisioterapeutas de Goiânia
9	Luciana Caetano Fernandes	2009 – 2010	Avaliação do tratamento de pacientes com espondiloartrose submetidos às técnicas de fisioterapia de estabilização central
10	Luciana Caetano Fernandes	2009 – 2011	Avaliação do tratamento de pacientes com osteartrose de joelho submetidos à fisioterapia com aplicação de ultrassom terapêutico
11	Thais Cidália Vieira	2009 – 2010	Investigações em aconselhamento genético: disponibilidade deste serviço aos portadores de doenças genéticas atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás
12	Wanderley de Paula Junior	2009 – 2010	Sexualidade e disfunções sexuais nas mulheres com lesão medular

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2010

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2010 – 2011	A utilização da toxina botulínica do tipo A associada à fisioterapia no tratamento de pacientes com paralisia cerebral
2	Franassis Barbosa de Oliveira	2010 – 2011	Avaliação da força de preensão palmar em idosos participantes da Universidade Aberta à terceira idade (UNATI) da UEG/ESEFFEGO
3	Tânia Cristina Dias da Silva	2010 – 2011	Análise da impressão do arco plantar em adolescentes obesas

Projetos de Pesquisa Internos do ano de 2011

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Elder Sales da Silva	2011	Investigação da mediação estrogênica nas algias em estudantes jovens da ESEFFEGO a partir do ciclo menstrual e possíveis intervenções fisioterapêuticas. Estudo preliminar
2	Flavia Martins Gervásio	2011 – 2012	Os benefícios do exercício aeróbico na redução da sintomatologia e na melhora da qualidade de vida de paciente com fibromialgia
3	Flavia Martins Gervásio	2011	Estudo comparativo do perfil dermatológico, somatotipologia, força de preensão palmar e do consumo máximo de oxigênio característicos das acadêmicas da UEG/ESEFFEGO
4	Franassis Barbosa de Oliveira	2011 – 2012	Avaliação da força de preensão palmar em idosos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UEG/ESEFFEGO
5	Luciana Caetano Fernandes	2011	Estudo longitudinal da incidência de quedas em idosos não institucionalizados usuários de medicamentos
6	Luís Eduardo Maggi	2011 – 2012	Projeto Sysnapse: Prontuário eletrônico de avaliação fisioterapêutica neurofuncional adulta
7	Luiz Eduardo Maggi	2011 – 2012	Análise do campo térmico do ultrassom terapêutico em phantoms de tecidos biológicos

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2012

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Adriana Márcia Monteiro Fantinati	2012 – 2017	Análise comparativa dos resultados de dois softwares usados na avaliação postural de adultos jovens
2	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2012 – 2017	Fisioterapia no trabalho em funcionários de uma universidade pública
3	Elder Sales da Silva	2012 – 2013	Investigação da satisfação com a imagem corporal, autoestima e conhecimento sobre a saúde da mulher em idosas da UNATI-ESEFFEGO
4	Flavia Martins Gervásio	2012	Estudo comparativo do perfil dermatológico, somatotipologia, força de preensão palmar e do consumo máximo de oxigênio característicos das acadêmicas da UEG/ESEFFEGO
5	Flávia Martins Gervásio	2012 – 2013	Análise da marcha de idosas
6	Luciana Caetano Fernandes	2012 – 2013	Avaliação da incidência de quedas em idosos asilados usuários de medicamentos

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2013

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Aurélío de Melo Barbosa	2013 – 2014	Exercício físico, qualidade de vida, saúde mental e equilíbrio motor na terceira idade: um estudo transversal
2	Cejane Oliveira Martins Prudente	2013 – 2016	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores
3	Flávia Martins Gervásio	2013 – 2015	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas
4	Franassis Barbosa de Oliveira	2013 – 2014	Análise multidimensional do envelhecimento: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida
5	Humberto de Sousa Fontoura	2013 – 2015	A eficácia da auriculoterapia no controle da hipertensão arterial
6	Humberto de Sousa Fontoura	2013 – 2015	Influência da técnica terapêutica de reflexologia podal na melhoria da qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide
7	Marc Alexandre Duarte Gigonzac	2013 – 2015	Análise de mutações e suas correlações clínicas na doença de Von Willebrand
8	Marcelo Silva Fantinati	2013 – 2015	Efeito de tratamentos físicos, químico e biológico na cicatrização de feridas em ratos diabéticos e com ferida infectada por Staphylococcus Aureus
9	Martina Estevam Brom Vieira Ferro	2013 – 2019	Preditores da Ansiedade, Depressão e Qualidade de vida no pré-operatório de cirurgia oncológica
10	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	2013 – 2015	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down
11	Renata Rezende Barreto	2013 – 2014	Características das lesões dos atletas de voleibol sentado
12	Tânia Cristina Dias da Silva	2013 – 2015	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia
13	Thiago Vilela Lemos	2013 – 2015	Kinesio taping: efeitos fisiológicos e biomecânicos

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2014

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Aline Cristina Batista Resende de Moraes	2014 – 2016	Avaliação postural de indivíduos adultos com sobrepeso e obesos através da fotogrametria computadorizada
2	Aurélío de Melo Barbosa	2014	Acupuntura ryodoraku no tratamento do excesso de peso
3	Daniella Alves Vento	2014 – 2015	Caracterização do perfil epidemiológico e da qualidade de vida de portadores de Megaesôfago Chagásico tratados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
4	Elder Sales da Silva	2014	Investigação sobre a incidência de dor músculo esquelética em mães cuidadoras de crianças com disfunções neurológicas e possíveis intervenções fisioterapêuticas
5	Elizabeth Rodrigues de Moraes	2014 – 2015	Influência do exercício aeróbio e da reeducação respiratória em mulheres hipertensas: impacto na pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca, capacidade funcional e qualidade de vida
6	Franassis Barbosa de Oliveira	2014	Tipos de distribuição no suporte de peso durante a postura ortostática em indivíduos com diabetes do tipo 2
7	Humberto de Sousa Fontoura	2014 – 2016	Comparação do desvio lateral da coluna vertebral entre estudantes que utilizam cadeiras universitárias com apoio em um braço e os que utilizam mesa
8	Leonardo Lopes do Nascimento	2014 – 2016	Avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de marcapasso cardíaco artificial
9	Luciana Caetano Fernandes	2014 – 2015	Estudo da fragilidade em idosos que participam de uma universidade aberta à terceira idade, UNATI, em Goiânia- GO
10	Luciana Caetano Fernandes	2014	Estudo da prevalência de citomegalovírus em idosos institucionalizados
11	Lucieli Boschetti Vinhal	2014 – 2015	Análise das características epidemiológicas, clínicas e correlação do nível de atividade física, capacidade cardiorrespiratória e qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência cardíaca
12	Marcelo Silva Fantinati	2014 – 2016	Efeito comparativo da quantidade de colágeno na cicatrização de feridas em modelo experimental diabético tratado com laser e ultrassom
13	Rina Márcia Magnani	2014 – 2015	Análise da influência da crioterapia na propriocepção do tornozelo em indivíduos saudáveis
14	Thais Cidália Vieira	2014	Investigação dos fatores genéticos e ambientais envolvidos na etiologia da hérnia de disco lombar
15	Thiago Vilela Lemos	2014 – 2016	A influência do Método Pilates sobre a qualidade de vida, força, flexibilidade, postura e na dor lombar

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2015

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Adriana Márcia Monteiro Fantinati	2015 – 2017	Abordagem terapêutica na qualidade de vida e funcionalidade de idoso
2	Adriano Jabur Bittar	2015 – 2017	O percurso do Método de Pilates desde o século XIX ao XX
3	Aline Cristina Batista Resende de Moraes	2015 – 2018	Percepção do suporte familiar do idoso em assistência fisioterapêutica e a sua relação com a capacidade funcional
4	Aurélio de Melo Barbosa	2015	Análise funcional cardiorrespiratória e motora de sujeito com superobesidade participantes de um programa de controle cirúrgico da obesidade: um estudo transversal
5	Aurélio de Melo Barbosa	2015	Educação em saúde em diabetes Mellitus: um estudo transversal
6	Daniella Alves Vento	2015 – 2016	Avaliação da associação de variáveis antropométricas e fisiopatológicas com nível de atividade física no portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
7	Daniella Alves Vento	2015	Avaliação da pressão do cuff de vias aéreas artificiais de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva
8	Daniella Alves Vento	2015 – 2017	Influência da composição corporal nos parâmetros biomecânicos de tarefas motoras em adultos
9	Erikson Custódio Alcântara	2015 – 2017	Capacitação de equipes da estratégia Saúde da Família para o atendimento a pacientes com DPOC
10	Flávia Martins Gervásio	2015 – 2016	Avaliação da força de preensão palmar de idosos atendidos na UNATI (Universidade aberta à terceira idade) da UEG/Campus ESEFFEGO, Goiânia em 2015-2016
11	Flávio Monteiro Ayres	2015	Investigação de mutações no gene cftr em pacientes com fibrose cística das cidades de Goiânia e Anápolis-Goiás
12	Flávio Monteiro Ayres	2015	Investigação da mutação R337H no gene TP53 em indivíduos saudáveis do estado de Goiás
13	Franassis Barbosa de Oliveira	2015 – 2016	Avaliação do limiar de sensibilidade (LS) pelo Current Perception Threshold (CPT) em indivíduos com diabetes Mellitus do tipo 2
14	Franassis Barbosa de Oliveira	2015	Avaliação da força de preensão palmar de idosos atendidos na UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) da UEG/Campus ESEFFEGO em 2015-2016
15	Humberto de Sousa Fontoura	2015 – 2016	Efeito de uma única aplicação de auriculoterapia na diminuição de sintomas em pacientes depressivos
16	Humberto de Sousa Fontoura	2015 – 2017	Benefícios da auriculoterapia na qualidade de vida de pacientes portadores de TDAH usuários de cloridrato de metilfenidato

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
17	Humberto de Sousa Fontoura	2015 – 2017	O uso da auriculoterapia no controle da sintomatologia da depressão em acadêmicos da ESEFFEGO
18	Leonardo Lopes do Nascimento	2015 – 2016	Avaliação da capacidade do trabalho e qualidade de vida de militares do grupo de intervenção rápida e ostensiva em Goiânia
19	Leonardo Lopes Do Nascimento	2015	Avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de marcapasso cardíaco artificial
20	Marcelo Silva Fantinati	2015 – 2017	O efeito do treinamento físico na água em idosos avaliados a partir da tese "Caminhada de 06 minutos" e de espirometria
21	Maysa Ferreira Marins Ribeiro	2015 – 2016	Estresse em pais de crianças e adolescentes com Síndrome de Down
22	Renata Rezende Barreto	2015 – 2017	Perfil epidemiológico, funcional e sociodemográfico de pacientes com lombalgia crônica da clínica escola da UEG/ESEFFEGO
23	Renato de Castro Spada Ribeiro	2015 – 2017	A influência do látex da Hevea Brasiliensis no processo de cicatrização de queimaduras de espessura total em ratos e camundongos
24	Rina Márcia Magnani	2015 - 2020	Efeitos do alongamento associado ao aquecimento e resfriamento muscular no controle postural, força e atividade elétrica muscular em indivíduos jovens
25	Thaís Cidália Vieira	2015 – 2017	Investigação de alterações genômicas envolvidas no transtorno do espectro do autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce
26	Thiago Vilela Lemos	2015 – 2017	Os efeitos da Kinesio Taping aplicada com diferentes tensões e sentidos sobre a atividade Eletromiografia, Eletroencefalográfica, na temperatura local, na força muscular e na amplitude de movimento: um ensaio clínico randomizado e cego

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2016

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Adriano Jabur Bittar	2016	O Percorso do Método Pilates desde o Século XIX ao XXI e a sua Inserção no Mercado Brasileiro
2	Aurélio de Melo Barbosa	2016 – 2018	Evolução da função cardiorrespiratória em superobesos submetidos a tratamento fisioterapêutico pré-operatório de cirurgia bariátrica
3	Aurélio de Melo Barbosa	2016 – 2018	Qualidade de vida e independência funcional de superobesos: estudo de coorte
4	Cejane Oliveira Martins Prudente	2016 – 2018	Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pacientes com distrofia muscular de Duchenne
5	Elizabeth Rodrigues de Moraes	2016 – 2018	Qualidade de vida, perfil clínico e epidemiológico e sintomas de ansiedade e depressão de portadores de insuficiência cardíaca crônica

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
6	Flávia Martins Gervásio	2016 – 2018	Análise de marcha em mulheres saudáveis a partir dos 40 anos de idade
7	Marc Alexandre Duarte Gigonzac	2016 – 2018	Determinação de expansões Trinucleotídicas Cgg no gene Fmrl e sua relação com o Transtorno do Espectro do Autismo mediante a avaliação do Escore pela Cars e Adi-R
8	Marcelo Silva Fantinati	2016 – 2018	Os efeitos do fortalecimento muscular respiratório em relação à fadiga pulmonar em pacientes com Esclerose Múltipla
9	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	2016 – 2019	Análise de marcha em pacientes com paralisia cerebral com e sem utilização de órteses
10	Renata Rezende Barreto	2016 – 2018	Análise do equilíbrio estático em idosos por meio da Biofotogrametria Computadorizada e sua correlação com o medo de quedas
11	Thais Cidalia Vieira Gigonzac	2016	Investigação de alterações genômicas envolvidas no transtorno do espectro do autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce
12	Thiago Vilela Lemos	2016 – 2018	Análise das características musculares e funcionais em membros inferiores de atletas praticantes de ciclismo por meio da avaliação de força, potência e desequilíbrios musculares

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2017

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Adriana Marcia Monteiro Fantinati	2017 – 2019	Programa de treinamento funcional na qualidade de vida e funcionalidade de idosos
2	Aline Cristina Batista Resende de Moraes	2017 – 2019	A influência do excesso de peso na presença de assimetrias posturais e dores musculoesqueléticas em membros superiores de indivíduos adultos
3	Aurélio de Melo Barbosa	2017 – 2019	Efeitos de um protocolo de fisioterapia na funcionalidade motora e qualidade de vida na doença de Parkinson: estudo experimental
4	Aurélio de Melo Barbosa	2017 – 2019	Ensaio clínico na doença de Parkinson: efeitos do treinamento motor na força e equilíbrio
5	Dalley Cesar Alves	2017 – 2019	Efeitos da hidroterapia sobre o desempenho físico e respiratório em idosos da comunidade
6	Daniella Alves Vento	2017 – 2018	Avaliação do impacto clínico dos sintomas na qualidade de vida no portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)
7	Flávia Martins Gervásio	2017 – 2019	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
8	Franassis Barbosa de Oliveira	2017 – 2019	Avaliação da sensibilidade periférica e equilíbrio por meio do Current Perception Threshold (Cpt), Estesiometria e Berg Balance Scale (Bbs) em membros inferiores de indivíduos saudáveis em diferentes faixas etárias
9	Franassis Barbosa de Oliveira	2017 – 2018	Avaliação do limiar de sensibilidade (LS) e tempo de reação (TR) à estimulação elétrica pelo Current Perception Threshold (CPT) em membros inferiores de indivíduos jovens
10	Franassis Barbosa de Oliveira	2017 – 2018	Limiar de Sensibilidade (LS) e tempo de reação (TR) à estimulação elétrica de membros inferiores de indivíduos jovens nas posturas sentado e decúbito dorsal
11	Franassis Barbosa de Oliveira	2017 – 2018	Avaliação da sensibilidade cutânea plantar e equilíbrio em jovens, jovens-adultos e idosos
12	Humberto de Sousa Fontoura	2017 – 2019	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos
13	Humberto de Sousa Fontoura	2017 – 2019	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor proveniente da dismenorrea primária em estudantes da Universidade Estadual de Goiás/UEG/Campus Goiânia
14	Leonardo Lopes do Nascimento	2017 – 2019	Alterações cardiovasculares após um exercício de agachamento com contração isométrica em pacientes portadores de marca-passo cardíaco artificial
15	Leonardo Lopes do Nascimento	2017 – 2019	Prevalência de fatores de risco cardiovasculares e qualidade de vida em frentistas de Goiânia
16	Lucieli Boschetti Vinhal	2017 – 2018	Efeitos de um programa de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de Fibrose Cística
17	Marc Alexandre Duarte Gigonzac	2017 – 2019	Avaliação genética de pacientes encaminhados ao serviço público de saúde com indicação de Síndrome do X-Frágil
18	Marcelo Silva Fantinati	2017 – 2019	A influência do trabalho de fortalecimento muscular respiratório em indivíduos com Esclerose Lateral Amiotrófica e necessitando de suporte ventilatório artificial
19	Marcelo Silva Fantinati	2017 – 2019	Avaliação da qualidade de vida de indivíduos obesos e submetidos a cirurgia bariátrica em Ômega de Brown: análise prospectiva
20	Martina Estevam Brom Vieira Ferro	2017 – 2019	Efeitos da atividade física regular na capacidade funcional de idosas
21	Renata Rezende Barreto	2017 – 2019	Avaliação do ângulo Q em mulheres portadoras da Síndrome Patelofemoral, submetidas à técnica de liberação miofascial no trato iliotibial e sua correlação com a presença de dor no joelho
22	Renato de Castro Spada Ribeiro	2017 – 2019	A influência do regederm® no processo de cicatrização de queimaduras de 3º grau em camundongos

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
23	Thiago Vilela Lemos	2017 – 2019	A influência do método pilates solo sobre a qualidade de vida e funcionalidade de idosas sedentárias da UNATI -ESEFFEGO
24	Thiago Vilela Lemos	2017 – 2019	Efeitos da Kinesio Taping em sujeitos com dor lombar crônica inespecífica
25	Thiago Vilela Lemos	2017 – 2019	Uso de um protocolo de treinamento na prevenção de lesões em triatletas
26	Viviane Assunção Guimarães	2017 – 2019	Prevalência de alteração do equilíbrio dinâmico e de quedas de idosos com DPOC acompanhados no ambulatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2018

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Aline Cristina Batista Resende De Moraes	2018 – 2020	Autopercepção de saúde, capacidade funcional e nível de atividade física de idosos em fisioterapia
2	Cejane Oliveira Martins Prudente	2018 – 2020	Nível de sobrecarga de mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus
3	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2018 – 2020	A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos
4	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2018	Relação entre antropometria, composição corporal e desempenho funcional de crianças e adolescentes obesos e eutróficos
5	Daniella Alves Vento	2018 – 2019	Avaliação do nível de conhecimento sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde de acadêmicos do curso de Fisioterapia
6	Daniella Alves Vento	2018 – 2020	Avaliação da efetividade de protocolo de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de Acidente Vascular Encefálico
7	Elizabeth Rodrigues de Moraes	2018 – 2020	Eficácia de diferentes prescrições de exercícios de pilates na força muscular e flexibilidade em idosos
8	Erikson Custódio Alcântara	2018 – 2020	Universidade do Esporte: pulmão e coração saudável
9	Franassis Barbosa de Oliveira	2018 – 2020	Análise multidimensional do envelhecimento na UNATI-ESEFFEGO: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida. Houve evolução entre 2013 e 2018?
10	Franassis Barbosa de Oliveira	2018 – 2020	Correlação entre força de preensão manual e discinesia escapular em estudantes universitários
11	Franassis Barbosa de Oliveira	2018 – 2019	Avaliação da sensibilidade periférica por meio da estesiometria e Mnsi-Brasil e tipos de distribuição no suporte de peso durante a postura ortostática em indivíduos com diabetes do tipo 2

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
12	Leonardo Lopes do Nascimento	2018 – 2020	Prevalência de fatores de risco cardiovasculares em motoristas do transporte coletivo de Goiânia
13	Letícia de Araújo Moraes	2018 – 2019	Avaliação da capacidade respiratória em pacientes com Doença de Parkinson
14	Marcelo Silva Fantinati	2018 – 2020	Comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca em indivíduos que fazem caminhada de Goiânia a Trindade
15	Renata Rezende Barreto	2018 – 2020	A influência da Técnica Total Motion Release® na flexibilidade dos músculos isquiotibiais
16	Thais Cidália Vieira Gigonzac	2018 – 2020	Estratégias para investigação genética e intervenção precoce na qualificação da atenção à saúde de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo sistema público de saúde em Goiás

Projetos de Pesquisa internos do ano de 2019

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
1	Adriano Jabur Bittar	2019 – 2020	Aplicação de um treinamento intervalado de alta intensidade em dançarinas clássicas pré-profissionais jovens
2	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	2019 – 2021	Perfil do pesquisador fisioterapeuta brasileiro
3	Elder Sales da Silva	2019 – 2020	Investigação dos principais fármacos usados na neuropediatria e a repercussão na fisioterapia
4	Franassis Barbosa de Oliveira	2019 – 2021	A formação do docente fisioterapeuta: olhos para uma aprendizagem baseada em problemas, na integração interdisciplinar e na atenção à saúde pública
5	Humberto de Sousa Fontoura	2019 – 2021	Influência da auriculoterapia no tratamento de ansiedade e depressão em idosos
6	Humberto de Sousa Fontoura	2019 – 2021	Influência da auriculoterapia no tratamento de ansiedade e depressão em alunos de da Universidade Estadual de Goiás – UEG/Campus Goiânia
7	Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas	2019 – 2021	Prevalência, tratamento, avaliação da dor e qualidade de vida entre idosos da universidade aberta a terceira idade da Universidade Estadual de Goiás
8	Leonardo Lopes do Nascimento	2019 – 2021	Fisioterapia cardiovascular na atenção primária
9	Leonardo Lopes do Nascimento	2019 – 2021	Prevalência de fatores de risco cardiovasculares em escolares
10	Lucieli Boschetti Vinhal	2019 – 2020	Perfil epidemiológico e qualidade de vida em pacientes renais crônicos hospitalizados Observação: devido à saída da professora da universidade, esse projeto foi transferido para a professora da Elizabeth Rodrigues de Moraes

(Continua...)

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto
11	Marc Alexandre Duarte Gigonzac	2019 – 2021	Avaliação de sinais clínicos característicos de transtorno do espectro autista em lactentes menores que 06 meses
12	Mauricio Silveira Maia	2019 – 2021	Influência da visão no controle postural de indivíduos com astigmatismo
13	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	2019 – 2021	A microcefalia por Zika vírus, sob o olhar materno
14	Renata Rezende Barreto	2019 – 2021	Avaliação angular da flexibilidade dos isquiotibiais pós-intervenção da total motion release®
15	Renato de Castro Spada Ribeiro	2019 – 2021	Avaliação do conhecimento e aplicabilidade da classificação internacional de funcionalidade (CIF) por fisioterapeutas em dois centros de referência da rede pública de saúde de Goiânia
16	Rina Márcia Magnani	2019 – 2021	Efeitos de perturbações sensoriais na postura quasiestática em adultos jovens: estudo do controle postural e atividade eletromiográfica
17	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu	2019 – 2021	Influência do excesso de massa corporal na funcionalidade de adultos e idosos
18	Thais Cidália Vieira Gigonzac	2019 – 2021	Investigação de fatores genéticos relacionados à força, potência e resistência e seu impacto na performance esportiva
19	Thiago Vilela Lemos	2019 – 2021	Análise de resultados obtidos através da avaliação físico-funcional em idosos
20	Viviane Assunção Guimarães	2019 – 2021	Efeitos da reabilitação fisioterapêutica na saúde e funcionalidade em pacientes hospitalizados com diagnóstico de doença falciforme
21	Watila de Moura Sousa	2019	Fatores cardiovasculares e saúde em jovens universitários

Projetos de Pesquisa com financiamento externo do curso de Fisioterapia

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2003

	Nome do Professor	Período de execução	Nome do Projeto	Fonte de financiamento
1	Luís Eduardo Maggi	Desenvolvimento de um sistema informatizado de análise e acompanhamento de dados de deficientes físicos aplicados à Medicina de Reabilitação	2003 - 2010	PROINPE Edital. 002/2001
2	Luís Eduardo Maggi	Desenvolvimento de um sistema informatizado de aquisição, análise e acompanhamento de dados de deficientes físicos aplicado à Medicina de Reabilitação	2003 - 2010	MS/CNPq/ SECTEC

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2004 a 2010

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Programa de Follow-up do Desenvolvimento do Bebê de Risco	2004 – 2010	SECTEC

Projetos de Pesquisa com financiamento externo do ano de 2012

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos Pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	2012 – 2017	CNPq

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2013

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Avaliação e promoção do crescimento e desenvolvimento de crianças em creches públicas de Goiânia	2013	FAPEG Edital PPSUS/2013

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2014 a 2015

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Relação entre antropometria, composição corporal e postura na funcionalidade de caminhar em crianças e adolescentes obesos e eutróficos	2014 – 2019	CNPq Edital - Universal 2014

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2016

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	2016 – 2018	FAPEG

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2017

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Flávio Monteiro Ayres	Relato da mutação S4x do gene Cftr em pacientes com fibrose cística em Goiânia, com revisão de literatura sobre a aplicação de exercício físico como forma de tratamento	2017 – 2019	MEC Edital PROEXT

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2018

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga	Validação de instrumento de baixo custo para a detecção de transtorno do desenvolvimento da coordenação em crianças	2018 – 2020	FAPEG Edital PPSUS 2017
2	Tânia Cristina Dias Da Silva Hamu	Monitoramento e cuidado com a saúde física e funcional de pessoas obesas	2018 – 2020	FAPEG Edital PPSUS 2017

Projetos de Pesquisa com financiamento externo no ano de 2019

	Nome do Professor	Nome do Projeto	Período de execução	Fonte de financiamento
1	Flávio Monteiro Ayres	Aspectos epigenéticos da fibrose cística: uma revisão sistemática	2019 – 2021	MEC Edital PROEXT
2	Tânia Cristina Dias Da Silva Hamu	Influência do excesso de massa corporal na funcionalidade de adultos e idosos	2019-2021	FAPEG

APÊNDICE VII

Alunos de iniciação científica da Universidade Estadual de Goiás, de 2003 a 2019

Alunos de iniciação científica no ano de 2003

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Ângela Cristina Soares	PBIC / CNPQ	Análise do conhecimento científico dos profissionais que trabalham com o ultrassom terapêutico	Luiz Eduardo Maggi

Alunos de iniciação científica no ano de 2004

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Patrícia Azevedo Garcia	PBIC / UEG	Programa de Follow-up do desenvolvimento do bebê de risco	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Alunos de iniciação científica no ano de 2005

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Carolina Albernaz Toledo	PBIC / UEG	Distrofias Musculares, Diagnóstico Precoce?	Luciana Caetano Fernandes
2	Martina Estevam Brom Vieira	PBIC / UEG	Programa de Follow-up do desenvolvimento do bebe de risco	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Alunos de iniciação científica no ano de 2006

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Eduardo Afonso de Oliveira	PBIC / UEG	Estudo dos mecanismos de traumas nos jogadores de futebol profissional	Humberto de Sousa Fontoura

Alunos de iniciação científica no ano de 2007

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Josy Paula Souza Vieira	PBIC/UEG	Comparação do desenvolvimento motor de crianças pré-termo e a termo 0 a 6 meses de idade	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
2	Raquel Menezes Calisto	PBIC/UEG	Efeito Kirlian nas terapias complementares	Maria Cristina de Freitas Bonetti
3	Carolina Albernaz Toledo	PBIC/UEG	Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos goianienses	Luciana Caetano Fernandes
4	Frinye Regina de Moraes Santos	PBIC/UEG	Avaliação da síndrome do desuso como uma grave questão de saúde pública: caracterização fisiológica e incidência conforme a patologia associada em pacientes da clínica escola da ESEFFEGO	Elder Sales da Silva
5	Giovana Cristina Alves Alencar	PBIC/UEG	Eficácia comparada entre a acupuntura e a massagem clássica no alívio da dor em pacientes portadores de lombalgia crônica	Humberto de Sousa Fontoura
6	Janaína Manaçan Garcia	PBIC/UEG	Estética, cultura e identidade do corpo feminino em Goiás	Mariana Cunha Pereira
7	Eder Vasconcelos Alves	PBIC/CNPQ	Estética, cultura e identidade do corpo feminino em Goiás	Mariana Cunha Pereira

Alunos de iniciação científica no ano de 2008

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Amanda Martins Campos	PBIC/UEG	Comparação do desenvolvimento motor de crianças Pré-Termo e a Termo de 0 a 6 meses	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
2	Clariani Soares Cardoso	PBIC/UEG	Bobath ball no idoso com doença de Parkinson: um ensaio clínico aleatorizado	Gustavo Christofolletti
3	Renan Neves Urzêda	PBIC/UEG	Programa de Follow-Up do desenvolvimento do bebê de risco	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Alunos de iniciação científica no ano de 2009

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Mayza Nogueira Naciff	PBIC/UEG	Influência dopaminérgica no equilíbrio de pacientes com doença de Parkinson	Gustavo Christofoletti
2	Aline Estrela Meireles	PBIC/UEG	Utilização das técnicas de terapias manuais na prática clínica por fisioterapeutas de Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
3	Camila do Nascimento Fortunato	PBIC/UEG	Análise do equilíbrio e da qualidade de vida de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica	Flávia Martins Gervásio
4	Carolina Vilela Del'Acqua	PBIC/UEG	Desenvolvimento de um sistema informatizado de aquisição, análise e acompanhamento de dados de deficientes físicos aplicados à medicina de reabilitação	Luiz Eduardo Maggi
5	Débora Santos Ataíde	PBIC/UEG	Treinamento mental e análise instrumental da marcha hemiparética pós-AVE: ensaio clínico controlado	Flávia Martins Gervásio
6	Luciana Mourão Diamanino	PBIC/UEG	Influência da técnica terapêutica de reflexologia podal na melhoria da qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide	Humberto de Sousa Fontoura

Alunos de iniciação científica no ano de 2010

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Jannaina Ribeiro Da Cunha	PBIC/UEG	A utilização da toxina botulínica do tipo A associada à fisioterapia no tratamento de pacientes com paralisia cerebral	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
2	Sandro Gonçalves dos Santos e Silva	PBIC/CNPQ	Efeito da administração de angiotensina (1-7) durante indução de necrose tubular aguda por gentamicina	Lilian Carla Carneiro
3	Bruna de Oliveira Borges	PBIC/AF	Crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes em ambiente de pré-escola	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
4	Lais da Cruz Reis	PIBITI/PBIT	Efeito da administração de angiotensina (1-7) durante indução de necrose tubular aguda por gentamicina	Lilian Carla Carneiro
5	Thailyne Bizinotto	PIBITI/PBIT	A utilização da toxina botulínica do tipo A associada à fisioterapia no tratamento de pacientes com paralisia cerebral	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Alunos de iniciação científica no ano de 2011

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Ághata Inn Whei Lin	PBIC / UEG	Projeto Sysnapse: prontuário eletrônico de avaliação fisioterapêutica neurofuncional adulta	Luiz Eduardo Maggi
2	Juliana Araújo Guimarães	PBIC/UEG	Estudo longitudinal da incidência de quedas em idosos institucionalizados usuários de medicamentos	Luciana Caetano Fernandes
3	Taynara Queiroz Santos	PBIC/UEG	Análise do campo térmico do ultrassom terapêutico em phantoms de tecidos biológicos	Luiz Eduardo Maggi
4	Fernanda Preste dos Santos	PBIC/CNPQ	Projeto Sysnapse: prontuário eletrônico de avaliação fisioterapêutica neurofuncional adulta	Luiz Eduardo Maggi
5	Gisely de Andrade Costa	PBIC/CNPQ	Análise do campo térmico do ultrassom terapêutico em phantoms de tecidos biológicos	Luiz Eduardo Maggi
6	Bruno Flamarim dos Santos	PVIC/UEG	Investigação da mediação estrogênica nas algias em estudantes jovens da ESEFFEGO a partir do ciclo menstrual e possíveis intervenções fisioterapêuticas. Estudo preliminar	Elder Sales da Silva
7	Juliana Cristina Oliveira Reis	PVIC/UEG	Investigação da mediação estrogênica nas algias em estudantes jovens da ESEFFEGO a partir do ciclo menstrual e possíveis intervenções fisioterapêuticas. Estudo preliminar	Elder Sales da Silva
8	Raíssa Alves Teixeira de Medeiros	PVIC/UEG	Investigação da mediação estrogênica nas algias em estudantes jovens da ESEFFEGO a partir do ciclo menstrual e possíveis intervenções fisioterapêuticas. Estudo preliminar	Elder Sales da Silva
9	Bruno Flamarion	PVIC/UEG	Estudo longitudinal da incidência de quedas em idosos institucionalizados usuários de medicamentos	Luciana Caetano Fernandes
10	Carolina Cavalcante de Paula	PVIC/UEG	Avaliação aguda e subaguda da glicemia plasmática com treinamento de força circuitado em indivíduos jovens	Raphael Martins Da Cunha
11	Juliana Cristina Oliveira Reis	PVIC/UEG	Estudo longitudinal da incidência de quedas em idosos institucionalizados usuários de medicamentos	Luciana Caetano Fernandes
12	Laís da Cruz Reis	PVIC/UEG	Análise do campo térmico do ultrassom terapêutico em phantoms de tecidos biológicos	Eduardo Maggi
13	Marina Costa Machado	PVIC/UEG	Investigação da mediação estrogênica nas algias em estudantes jovens da ESEFFEGO a partir do ciclo menstrual e possíveis intervenções fisioterapêuticas. Estudo preliminar	Elder Sales Da Silva
14	Pedro Lucas Gonçalves Bueno	PVIC/UEG	Estudo longitudinal da incidência de quedas em idosos institucionalizados usuários de medicamentos	Luciana Caetano Fernandes

Alunos de iniciação científica no ano de 2012

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Bruno Flamarion dos Santos	PBIC/UEG	Avaliação da incidência de quedas em idosos asilados usuários de medicamentos	Luciana Caetano Fernandes
2	Livia Ellen França Do Amaral	PBIC/UEG	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos Pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
3	Jefferson Ferreira Felix	PBIC/UEG	Fisioterapia no Trabalho em funcionários de uma universidade pública	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
4	Rayne Ramos Fagundes	PBIC/CNPQ	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos Pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
5	Jéssica Cristine Moreira e Silva	PIBITI/PBIT	Análise da marcha de idosas	Flávia Martins Gervásio
6	Nathália David Lopes dos Santos	PVIC/UEG	Fisioterapia no Trabalho em funcionários de uma universidade pública	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
7	Valéria Christina Ferreira Sátiro	PVIC/UEG	Fisioterapia no Trabalho em funcionários de uma universidade pública	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
8	Yago da Costa	PVIC/UEG	Fisioterapia no Trabalho em funcionários de uma universidade pública	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
9	Laís Euqeres	PVIC/UEG	Avaliação da incidência de quedas em idosos asilados usuários de medicamentos	Luciana Caetano Fernandes

Alunos de iniciação científica no ano de 2013

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Yago Da Costa	PBIC/UEG	Análise multidimensional do envelhecimento: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida	Franassis Barbosa De Oliveira
2	Livia Ellen França do Amaral	PBIC/UEG	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
3	Maikon Gleibyson Rodrigues dos Santos	PBIC/UEG	Influência da técnica terapêutica de reflexologia podal na melhoria da qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide	Humberto de Sousa Fontoura
4	Amanda Lohanny Sousa Campos	PBIC/UEG	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
5	Larissa Battisti	PBIC/UEG	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
6	Jéssica Suguri Cordeiro Silva	PBIC/UEG	Preditores da ansiedade, depressão e qualidade de vida no pré-operatório de cirurgia oncológica	Martina Estevam Brom Vieira Ferro
7	Juliana Cristina Oliveira Reis	PBIC/UEG	Efeito de tratamentos físicos, químico e biológico na cicatrização de feridas em ratos diabéticos e com ferida infectada por Staphylococcus Aureus	Marcelo Silva Fantinati
8	Mariana Araújo Gois da Mota	PBIC/UEG	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia	Tânia Cristina Dias Da Silva Hamu
9	Rayane Ramos Fagundes	PBIC/CNPQ	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
10	Tawilson Chrystian Philip G. de Araujo	PBIC/CNPQ	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
11	Ilana Moraes Dos Santos	PBIC/AF	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
12	Priscila Menez Da Cruz Ferreira	PBIC/AF	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
13	Guilherme Augusto Santos	PIBITI/PBIT	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas	Flávia Martins Gervásio
14	Raiane Pereira Reis	PVIC/UEG	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas	Flávia Martins Gervásio
15	Beatriz Rodrigues Alves	PVIC/UEG	Análise multidimensional do envelhecimento: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida	Franassis Barbosa De Oliveira
16	Isaura Katiana Moura Silva	PVIC/UEG	Análise multidimensional do envelhecimento: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida	Franassis Barbosa De Oliveira
17	Larice Kelle Barbosa	PVIC/UEG	Preditores da ansiedade, depressão e qualidade de vida no pré-operatório de cirurgia oncológica	Martina Estevam Brom Vieira Ferro
18	Laryssa Pereira Da Silva	PVIC/UEG	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
19	Roberta Marques Rodrigues	PVIC/UEG	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
20	Bruno Flamarion dos Santos	PVIC/UEG	Efeito de tratamentos físicos, químico e biológico na cicatrização de feridas em ratos diabéticos e com ferida infectada por <i>Staphylococcus Aureus</i>	Marcelo Silva Fantinati
21	Amanda Lohanny de Sousa Campos	PVIC/UEG	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro

Alunos de iniciação científica no ano de 2014

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Isabella Ribeiro Araújo	PBIC/UEG	Caracterização do perfil epidemiológico e da qualidade de vida de portadores de Megaesôfago Chagásico tratados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Daniella Alves Vento
2	Ana Paula Soares Carneiro	PBIC/UEG	Acupuntura ryodoraku no tratamento do excesso de peso	Aurélío de Melo Barbosa
3	Laisa dos Santos Nogueira	PBIC/UEG	A influência do Método Pilates sobre a qualidade de vida, força, flexibilidade, postura e na dor lombar	Thiago Vilela Lemos

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
4	Alinete de Paula Gonçalves	PBIC/UEG	Comparação do desvio lateral da coluna vertebral entre estudantes que utilizam cadeiras universitárias com apoio em um braço e os que utilizam mesa	Humberto de Sousa Fontoura
5	Livia Ellen França do Amaral	PBIC/UEG	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos Pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
6	Juliana Cristina Oliveira Reis	PBIC/UEG	Efeito comparativo da quantidade de colágeno na cicatrização de feridas em modelo experimental diabético tratado com laser e ultrassom	Marcelo Silva Fantinati
7	Lauanne Beatriz Pinheiro	PBIC/UEG	Estudo da fragilidade em idosos que participam de uma universidade aberta à terceira idade, UNATI, em Goiânia – GO	Luciana Caetano Fernandes
8	Mariana Araújo Goes Da Mota	PBIC/UEG	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia	Tânia Cristina Dias da Silva Hamu
9	Rayane Ramos Fagundes	PBIC/CNPQ	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
10	Tawilson Chrystian Philip Gomes De Araújo Ferreira	PBIC/CNPQ	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
11	Ilana Moraes dos Santos	PBIC/AF	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
12	Raiane Pereira Reis	PIBITI/PBIT	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas	Flávia Martins Gervásio
13	Luiz Fernando Martins de Souza Filho	PVIC/UEG	Caracterização do perfil epidemiológico e da qualidade de vida de portadores de Megaesôfago Chagásico tratados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Daniella Alves Vento
14	Deivid Frederico Marques Melo	PVIC/UEG	A influência do Método Pilates sobre a qualidade de vida, força, flexibilidade, postura e na dor lombar	Thiago Vilela Lemos
15	Jéssica Mártenes de Carvalho	PVIC/UEG	A influência do Método Pilates sobre a qualidade de vida, força, flexibilidade, postura e na dor lombar	Thiago Vilela Lemos
16	Pervin Ribeiro Ozer	PVIC/UEG	A influência do Método Pilates sobre a qualidade de vida, força, flexibilidade, postura e na dor lombar	Thiago Vilela Lemos

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
17	Guilherme Augusto Santos	PVIC/UEG	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas	Flávia Martins Gervásio
18	Bruno Flamarion dos Santos	PVIC/UEG	Efeito comparativo da quantidade de colágeno na cicatrização de feridas em modelo experimental diabético tratado com laser e ultrassom	Marcelo Silva Fantinati
19	Jhesyka Moreira Leandro	PVIC/UEG	Influência do exercício aeróbico e da reeducação respiratória em mulheres hipertensas: impacto na pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca, capacidade funcional e qualidade de vida	Elizabeth Rodrigues de Moraes
20	Jordana Campos Martins de Oliveira	PVIC/UEG	Influência do exercício aeróbico e da reeducação respiratória em mulheres hipertensas: impacto na pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca, capacidade funcional e qualidade de vida	Elizabeth Rodrigues de Moraes
21	Pérola Holmes Nolasco	PVIC/UEG	Influência do exercício aeróbico e da reeducação respiratória em mulheres hipertensas: impacto na pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca, capacidade funcional e qualidade de vida	Elizabeth Rodrigues de Moraes
22	Amanda Lohanny Sousa Campos	PVIC/UEG	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
23	Roberta Marques Rodrigues	PVIC/UEG	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente

Alunos de iniciação científica no ano de 2015

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Cleivannilson da Silva de Araújo	PBIC/UEG	Avaliação da associação de variáveis antropométricas e fisiopatológicas com nível de atividade física no portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Daniella Alves Vento
2	Ingredy Paula de Moraes Garcia	PBIC/UEG	Avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de marcapasso cardíaco artificial	Leonardo Lopes do Nascimento
3	Guilherme Augusto Santos	PBIC/UEG	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

(Continua...)

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
4	Rafael Santana Sales	PBIC/UEG	Efeito de uma única aplicação de auriculoterapia na diminuição de sintomas em pacientes depressivos	Humberto de Sousa Fontoura
5	Iriana Moraes Eduardo	PBIC/UEG	Estresse em pais de crianças e adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
6	Lorrane Caroline de Oliveira	PBIC/UEG	Estresse em pais de crianças e adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
7	Amanda Marques Faria	PBIC/UEG	Influência da composição corporal nos parâmetros biomecânicos de tarefas motoras em adultos	Daniella Alves Vento
8	Johnathan de Andrade Vieira	PBIC/UEG	Investigação da mutação R337H no gene TP53 em indivíduos saudáveis do estado de Goiás	Flavio Monteiro Ayres
9	Cindy de Jesus Silva Almeida	PBIC/UEG	Investigação de mutações no gene cftr1 em pacientes com fibrose cística das cidades de Goiânia e Anápolis, Goiás	Flavio Monteiro Ayres
10	Lúvina Miranda Lima	PBIC/UEG	O uso da auriculoterapia no controle da sintomatologia da depressão em acadêmicos da ESEFFEGO	Humberto de Sousa Fontoura
11	Mariana Araújo Gois da Mota	PBIC/UEG	Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Fisioterapia	Tânia Cristina Dias da Silva
12	Raiane Pereira Reis	PBIC/CNPQ	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
13	Amanda Terra Silva	PBIC/CNPQ	Influência da composição corporal nos parâmetros biomecânicos de tarefas motoras em adultos	Daniella Alves Vento
14	Tawilson Chrystian Philip G. de Araujo	PBIC/CNPQ	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
15	Ilana Moraes dos Santos	PBIC/AF	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
16	Raiane Pereira Reis	PIBITI/PBIT	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas	Flávia Martins Gervásio
17	Camila Matos Lisboa	PVIC/UEG	Avaliação da associação de variáveis antropométricas e fisiopatológicas com nível de atividade física no portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Daniella Alves Vento

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
18	Jhennifer Cristina Miranda Ferreira	PVIC/UEG	Avaliação da capacidade do trabalho de militares do grupamento de intervenção rápida e ostensiva (GIRO) de Goiânia	Leonardo Lopes Do Nascimento
19	Ana Paula Fagundes Coutrim	PVIC/UEG	Avaliação da pressão do cuff de vias aéreas artificiais de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva	Daniella Alves Vento
20	Laysa Da Silva Rezende	PVIC/UEG	Avaliação postural de indivíduos adultos com sobrepeso e obesos através da fotogrametria computadorizada	Aline Cristina Batista Resende De Moraes
21	Luana Ramos Pimentel Couto Figueira	PVIC/UEG	Avaliação postural de indivíduos adultos com sobrepeso e obesos através da fotogrametria computadorizada	Aline Cristina Batista Resende De Moraes
22	Leonardo Alves Rezende	PVIC/UEG	Curva de desenvolvimento motor de bebês nascidos pré-termo até seis meses de idade cronológica corrigida	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
23	Maikon Gleibysen Rodrigues dos Santos	PVIC/UEG	Efeito de uma única aplicação de auriculoterapia na diminuição de sintomas em pacientes depressivos	Humberto de Sousa Fontoura
24	João Pedro Da Silva Carto	PVIC/UEG	Investigação de mutações no gene <i>cftr1</i> em pacientes com fibrose cística das cidades de Goiânia e Anápolis, Goiás	Flavio Monteiro Ayres
25	Yasmim Queiroz Santos	PVIC/UEG	Investigação de mutações no gene <i>cftr1</i> em pacientes com fibrose cística das cidades de Goiânia e Anápolis, Goiás	Flavio Monteiro Ayres
26	Brenda Alves Rodrigues	PVIC/UEG	O uso da auriculoterapia no controle da sintomatologia da depressão em acadêmicos da ESEFFEGO	Humberto de Sousa Fontoura
27	Gabriela Decurcio Cabral	PVIC/UEG	Percepção do suporte familiar pelo idoso em assistência fisioterapêutica e a sua relação com a capacidade funcional	Aline Cristina Batista Resende De Moraes
28	Juliana Linhares Da Rocha	PVIC/UEG	Perfil epidemiológico, funcional e sociodemográfico de pacientes com lombalgia crônica da Clínica Escola da UEG/ ESEFFEGO	Renata Rezende Barreto
29	Katarine Souza Costa	PVIC/UEG	Perfil epidemiológico, funcional e sociodemográfico de pacientes com lombalgia crônica da Clínica Escola da UEG/ ESEFFEGO	Renata Rezende Barreto
30	Amanda Lohanny de Sousa Campos	PVIC/UEG	O estresse e coping em mães de crianças e de adolescentes com Síndrome de Down.	Maysa Ferreira Martins Ribeiro

(Continua...)

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
31	Roberta Marques Rodrigues	PVIC/UEG	Reabilitação e qualidade de vida de pacientes com lesão medular e seus cuidadores	Cejane Oliveira Martins Prudente
32	Guilherme Augusto Santos	PVIC/UEG	Análise da marcha, equilíbrio e força de idosas	Flávia Martins Gervásio

Alunos de iniciação científica no ano de 2016

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Arielle Santana Martins	PBIC/UEG	Análise das características musculares e funcionais em membros inferiores de atletas praticantes de ciclismo por meio da avaliação de força, potência e desequilíbrios musculares	Thiago Vilela Lemos
2	Barbarah Liz Policar De Sousa	PBIC/UEG	Análise de marcha mulheres saudáveis a partir dos 40 anos de idade	Flávia Martins Gervásio
3	Juliane Leite Orcino	PBIC/UEG	Análise de marcha mulheres saudáveis a partir dos 40 anos de idade	Flávia Martins Gervásio
4	Gabrielle Almeida Silva	PBIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
5	Jamilla De Almada Melo	PBIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
6	Amanda Marques Faria	PBIC/UEG	Influência da composição corporal nos parâmetros biomecânicos de tarefas motoras em adultos	Daniella Alves Vento
7	Jhenyfer Gonzaga De Oliveira Rocha	PBIC/UEG	Investigação de alterações genômicas envolvidas no transtorno do espectro do autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce	Thais Cidália Vieira Gigonzac
8	Leticia Ribeiro Bonfim	PBIC/UEG	Investigação de alterações genômicas envolvidas no transtorno do espectro do autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce	Thais Cidália Vieira Gigonzac
9	Iriana Moraes Eduardo	PBIC/UEG	Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pacientes com distrofia muscular de Duchenne	Cejane Oliveira Martins Prudente

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
10	Amanda Terra Silva	PBIC/CNPQ	Influência da composição corporal nos parâmetros biomecânicos de tarefas motoras em adultos	Daniella Alves Vento
11	Lorrane Caroline de Oliveira	PBIC/CNPQ	Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pacientes com distrofia muscular de Duchenne	Cejane Oliveira Martins Prudente
12	Andressa de Moraes Machado	PBIC/AF	Análise das características musculares e funcionais em membros inferiores de atletas praticantes de ciclismo por meio da avaliação de força, potência e desequilíbrios musculares	Thiago Vilela Lemos
13	Miriã Cristina Rodrigues Monteiro	PBIC/AF	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
14	Calisryann Silva Lima	PIBITI/PBIT	Análise das características musculares e funcionais em membros inferiores de atletas praticantes de ciclismo por meio da avaliação de força, potência e desequilíbrios musculares	Thiago Vilela Lemos
15	Pâmela Abreu Vargas Barbosa	PIBITI/PBIT	Influência da composição corporal nos parâmetros biomecânicos de tarefas motoras em adultos	Daniella Alves Vento
16	Giovanna Rocha Lima Espindola	PVIC/UEG	Análise de marcha mulheres saudáveis a partir dos 40 anos de idade	Flávia Martins Gervásio
17	Rebeca Soares de Oliveira	PVIC/UEG	Análise de marcha mulheres saudáveis a partir dos 40 anos de idade	Flávia Martins Gervásio
18	Geovanna Avelar Somma	PVIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
19	Elizene Alvares De Ursinio	PVIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
20	Natália Guimarães Melo	PVIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
21	Rubia Diniz De Andrade	PVIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

(Continua...)

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
22	Marília Cabral De Sousa	PVIC/UEG	Benefícios da auriculoterapia na qualidade de vida de pacientes portadores de TDAH usuários de cloridrato de metilfenidato	Humberto de Sousa Fontoura
23	Leticia Nunes Viana	PVIC/UEG	Investigação de alterações genômicas envolvidas no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce	Thais Cidália Vieira Gigonzac
24	Lorena Feitosa Dos Santos	PVIC/UEG	Investigação de alterações genômicas envolvidas no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce	Thais Cidália Vieira Gigonzac
25	Fernanda Carolina Santana Martins	PVIC/UEG	O percurso do método pilates desde o século XIX ao XXI e a sua inserção no mercado brasileiro	Adriano Jabur Bittar
26	Rozany Cristina De Souza Melo	PVIC/UEG	O percurso do método pilates desde o século XIX ao XXI e a sua inserção no mercado brasileiro	Adriano Jabur Bittar
27	Sara Ribeiro Nunes Bomfim	PVIC/UEG	Os efeitos do fortalecimento muscular respiratório em relação à fadiga pulmonar em pacientes com esclerose múltipla	Marcelo Silva Fantinati

Alunos de iniciação científica no ano de 2017

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Deivid Frederico Marques Melo	PBIC/UEG	A influência do método pilates solo sobre a qualidade de vida e funcionalidade de idosas sedentárias da UNATI- ESEFFEGO	Thiago Vilela Lemos
2	Gabriela Rodrigues Heleno	PBIC/UEG	Análise de marcha em pacientes com paralisia cerebral com e sem utilização de órteses	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
3	Joyce Ferreira	PBIC/UEG	Análise de marcha em pacientes com paralisia cerebral com e sem utilização de órteses	Maysa Ferreira Martins Ribeiro
4	Gabrielle Almeida Silva	PBIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
5	Jamilla de Almada Melo	PBIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
6	Georgia Silva Menezes	PBIC/UEG	Avaliação da sensibilidade periférica e equilíbrio por meio do current perception threshold (CPT), estesiometria e berg balance scale (BBS) em membros inferiores de indivíduos saudáveis em diferentes faixas etárias	Franassis Barbosa de Oliveira

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
7	Mayara Cordeiro de Faria	PBIC/UEG	Avaliação da sensibilidade periférica e equilíbrio por meio do current perception threshold (CPT), estesiometria e berg balance scale (BBS) em membros inferiores de indivíduos saudáveis em diferentes faixas etárias	Franassis Barbosa de Oliveira
8	Matheus Gomes Marques	PBIC/UEG	Avaliação do impacto clínico dos sintomas na qualidade de vida no portador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)	Daniella Alves Vento
9	Vitoria Maria Santos De Moura	PBIC/UEG	Avaliação do impacto clínico dos sintomas na qualidade de vida no portador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)	Daniella Alves Vento
10	Hadassa Costa Sousa	PBIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosos com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
11	Juliane Leite Orcino	PBIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosos com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
12	Mariana Ferreira Moreira	PBIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosos com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
13	Layssa Vieira Silva	PBIC/UEG	Efeitos da kinesio taping em sujeitos com dor lombar crônica inespecífica	Thiago Vilela Lemos
14	Nathyele Oliveira Fortaleza	PBIC/UEG	Efeitos de um protocolo de fisioterapia na funcionalidade motora e qualidade de vida na Doença de Parkinson: estudo experimental	Aurélio de Melo Barbosa
15	Nathalia De Lima Pinheiro Barbosa	PBIC/UEG	Ensaio clínico na Doença de Parkinson: efeitos do treinamento motor na força e equilíbrio	Aurélio de Melo Barbosa
16	Alêssa Rodrigues Chaves Barbosa	PBIC/UEG	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos	Humberto de Sousa Fontoura
17	Roberta Reila Almeida Carvalho	PBIC/UEG	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos	Humberto de Sousa Fontoura
18	Enizabeth Veiga Dos Santos Silva	PBIC/UEG	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor proveniente da dismenorreia primária em estudantes da Universidade Estadual de Goiás – UEG/Campus Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
19	Iriana Moraes Eduardo	PBIC/UEG	Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pacientes com distrofia muscular de Duchenne	Cejane Oliveira Martins Prudente
20	Lays Nunes De Souza Alvarenga	PBIC/UEG	Resposta pressórica e glicêmica após sessão de exercícios físicos na água em adultos jovens e idosos	Thaís Inácio Rolim Povoa
21	Romeria Pereira Cavalcante	PBIC/UEG	Resposta pressórica e glicêmica após sessão de exercícios físicos na água em adultos jovens e idosos	Thaís Inácio Rolim Povoa

(Continua...)

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
22	Geovanna Avelar Somma	PBIC/CNPQ	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
23	Jaqueline Ferreira Lopes Pimenta	PBIC/CNPQ	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor proveniente da dismenorreia primária em estudantes da Universidade Estadual de Goiás – UEG/Campus Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
24	Lorrane Caroline de Oliveira	PBIC/CNPQ	Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pacientes com distrofia muscular de Duchenne	Cejane Oliveira Martins Prudente
25	Cristiane Jesus Froes Arantes	PBIC/CNPQ	Resposta pressórica e glicêmica após sessão de exercícios físicos na água em adultos jovens e idosos	Thaís Inácio Rolim Povia
26	Andressa de Moraes Machado	PBIC/CNPQ	Uso de um protocolo de treinamento na prevenção de lesões em triatletas	Thiago Vilela Lemos
27	Geovanna Pontes	PVIC/UEG	Análise de marcha mulheres saudáveis a partir dos 40 anos de idade	Flávia Martins Gervásio
28	Elizene Alvares De Ursinio	PVIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
29	Natália Guimarães Melo	PVIC/UEG	Análise do controle biomecânico e aprendizagem nas habilidades motoras funcionais de crianças saudáveis em idade escolar	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
30	Sarah Costa Olímpio	PVIC/UEG	Avaliação do impacto clínico dos sintomas na qualidade de vida no portador de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)	Daniella Alves Vento
31	Amanda Escher Chagas	PVIC/UEG	Avaliação genética de pacientes encaminhados ao serviço público de saúde com indicação de síndrome do x-frágil	Marc Alexandre Duarte Gigonzac
32	Jeovana Souza Cardoso	PVIC/UEG	Avaliação genética de pacientes encaminhados ao serviço público de saúde com indicação de síndrome do x-frágil	Marc Alexandre Duarte Gigonzac
33	Lorena Feitosa Dos Santos	PVIC/UEG	Avaliação genética de pacientes encaminhados ao serviço público de saúde com indicação de síndrome do x-frágil	Marc Alexandre Duarte Gigonzac
34	Rafael De Oliveira Melo	PVIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
35	Barbarah Liz Policar De Sousa	PVIC/UEG	Efeitos da atividade física regular na capacidade funcional de idosas	Martina Estevam Brom Vieira Ferro

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
36	Jordana Alves Castro	PVIC/UEG	Efeitos de um protocolo de fisioterapia na funcionalidade motora e qualidade de vida na Doença de Parkinson: estudo experimental	Aurélio de Melo Barbosa
37	Roseane Assis Rio Branco Bastos	PVIC/UEG	Ensaio clínico na Doença de Parkinson: efeitos do treinamento motor na força e equilíbrio	Aurélio de Melo Barbosa
38	Jhennyfer Gonzaga De Oliveira Rocha	PVIC/UEG	Investigação de alterações genômicas envolvidas no transtorno do espectro do autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce	Thais Cidália Vieira Gigonzac
39	Amanda Moraes De Sá	PVIC/UEG	Prevalência de alteração do equilíbrio dinâmico e de quedas de idosos com DPOC acompanhados no ambulatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Viviane Assunção Guimarães
40	Marinna Coelho Oliveira	PVIC/UEG	Prevalência de alteração do equilíbrio dinâmico e de quedas de idosos com DPOC acompanhados no ambulatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	Viviane Assunção Guimarães
41	Geovana Katiuscya Vieira	PVIC/UEG	Prevalência de fatores de risco cardiovasculares e qualidade de vida em frentistas de Goiânia	Leonardo Lopes do Nascimento
42	Caroline Silva Pedrosa	PVIC/UEG	Qualidade de vida, perfil clínico e epidemiológico e sintomas de ansiedade e depressão de portadores de insuficiência cardíaca crônica	Elizabeth Rodrigues de Moraes
43	Rafaela Silva Nascimento	PVIC/UEG	Qualidade de vida, perfil clínico e epidemiológico e sintomas de ansiedade e depressão de portadores de insuficiência cardíaca crônica	Elizabeth Rodrigues de Moraes
44	Leticia Ribeiro Bonfim	PVIC/UEG	Investigação de alterações genômicas envolvidas no transtorno do espectro do autismo (TEA) e seu impacto no diagnóstico precoce	Thais Cidália Vieira Gigonzac

Alunos de iniciação científica no ano de 2018

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Gabrielle Almeida Silva	PBIC / UEG	A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
2	Romeria Pereira Cavalcante	PBIC / UEG	Análise multidimensional do envelhecimento na UNATI-ESEFFEGO: condições de saúde, postura corporal, força muscular, estado nutricional e qualidade de vida. Houve evolução entre 2013 e 2018?	Franassis Barbosa de Oliveira
3	Emanuelly Vieira Valim	PBIC/UEG	Avaliação da efetividade de protocolo de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de acidente vascular encefálico	Daniella Alves Vento
4	Gustavo Alves de Freitas	PBIC/UEG	Comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca em indivíduos que fazem caminhada de Goiânia a Trindade	Marcelo Silva Fantinati
5	Leticia Nunes Viana	PBIC/UEG	Eficácia de diferentes prescrições de exercícios de pilates na força muscular e flexibilidade em idosos	Elizabeth Rodrigues de Moraes
6	Lays Nunes de Souza Alvarenga	PBIC/UEG	Efeitos do treinamento resistido na pressão arterial central, velocidade de onda de pulso, rigidez arterial e augmentation index em idosos hipertensos fisicamente ativos: ensaio clínico cruzado	Thaís Inácio Rolim Povoá
7	Cristiane Falcão Barros	PBIC/UEG	Correlação entre força de preensão manual e discinesia escapular em estudantes universitários	Franassis Barbosa de Oliveira
8	Johnattas Vinicius Gonçalves de Assis	PBIC/UEG	Efeito da suplementação de creatina sobre a função hepática em ratos submetidos ao treinamento de força	Lilian Fernanda Pacheco Moreira de Souza
9	Amanda Xavier de Farias	PBIC/UEG	Estratégias para investigação genética e intervenção precoce na qualificação da atenção à saúde de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo sistema público de saúde em Goiás	Thais Cidália Vieira Gigonzac
10	Ana Carolina Amorim Costa	PBIC/UEG	Estratégias para investigação genética e intervenção precoce na qualificação da atenção à saúde de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo sistema público de saúde em Goiás	Thais Cidália Vieira Gigonzac
11	Ana Clara Rodrigues Sousa	PBIC/UEG	Monitoramento e cuidado com a saúde física e funcional de pessoas obesas	Tânia Cristina Dias da Silva Hamú
12	Stephany Kindorly Matias de Oliveira	PBIC/UEG	Monitoramento e cuidado com a saúde física e funcional de pessoas obesas	Tânia Cristina Dias da Silva Hamú

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
13	Enizabeth Veiga dos Santos Silva	PBIC/UEG	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor proveniente da dismenorreia primária em estudantes da Universidade Estadual de Goiás – UEG/Campus Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
14	Clarissa Dal Molin dos Santos	PBIC/UEG	Relato da mutação S4X do gene cfr em pacientes com fibrose cística em Goiânia com revisão de literatura sobre a aplicação de exercício físico como forma de tratamento	Flavio Monteiro Ayres
15	Geovanna Avelar Somma	PBIC/CNPQ	A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
16	Geovanna Pontes	PBIC/CNPQ	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
17	Camilla de Oliveira Côrte	PBIC/CNPQ	Nível de sobrecarga de mães de crianças com síndrome congênita do Zika Vírus	Cejane Oliveira Martins Prudente
18	Alêssa Rodrigues Chaves Barbosa	PBIC/CNPQ	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos	Humberto De Sousa Fontoura
19	Mariana Ferreira Moreira	PIBITI/PBIT	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
20	Isabela Alves Cunha	PVIC/UEG	A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
21	Jamilla De Almada Melo	PVIC/UEG	A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
22	Natália Guimarães Melo	PVIC/UEG	A relação entre os níveis de vitamina D e a força muscular de bailarinos	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
23	Doralice Brito dos Santos	PVIC/UEG	Autopercepção de saúde, capacidade funcional e nível de atividade física de idosos em fisioterapia	Aline Cristina Batista Resende de Moraes
24	Leticia Cristina Lima Carvalho	PVIC/UEG	Autopercepção de saúde, capacidade funcional e nível de atividade física de idosos em fisioterapia	Aline Cristina Batista Resende de Moraes

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
25	Lorrany Martins da Silva	PVIC/UEG	Avaliação da efetividade de protocolo de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de acidente vascular encefálico	Daniella Alves Vento
26	Maria Eduarda Moreira Ferreira	PVIC/UEG	Avaliação da efetividade de protocolo de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de acidente vascular encefálico	Daniella Alves Vento
27	Renata Meira Borba	PVIC/UEG	Avaliação da efetividade de protocolo de reabilitação pulmonar em pacientes portadores de acidente vascular encefálico	Daniella Alves Vento
28	Geovana Alves Milhomens	PVIC/UEG	Comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca em indivíduos que fazem caminhada de Goiânia a Trindade	Marcelo Silva Fantinati
29	Janainy Jardim Pinheiro	PVIC/UEG	Comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca em indivíduos que fazem caminhada de Goiânia a Trindade	Marcelo Silva Fantinati
30	Barbarah Liz Policar de Sousa	PVIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
31	Hadassa Costa Sousa	PVIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
32	Juliane Leite Orcino	PVIC/UEG	Controle postural, equilíbrio e composição corporal entre idosas com e sem risco de queda	Flávia Martins Gervásio
33	Raian César Coelho Araújo	PVIC/UEG	Correlação entre força de preensão manual e discinesia escapular em estudantes universitários	Franassis Barbosa De Oliveira
34	Rafael de Oliveira Melo	PVIC/UEG	Efeitos da atividade física regular na capacidade funcional de idosas	Martina Estevam Brom Vieira Ferro
35	Brendha Tomé	PVIC/UEG	Efeitos da atividade física regular na capacidade funcional de idosas	Martina Estevam Brom Vieira Ferro
36	Nathyele Oliveira Fortaleza	PVIC/UEG	Ensaio clínico na Doença de Parkinson: efeitos do treinamento motor na força e equilíbrio	Auréli de Melo Barbosa
37	Franciele Carneiro Araújo	PVIC/UEG	Estratégias para investigação genética e intervenção precoce na qualificação da atenção à saúde de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo sistema público de saúde em Goiás	Thais Cidália Vieira Gigonzac
38	Jeovana Souza Cardoso	PVIC/UEG	Estratégias para investigação genética e intervenção precoce na qualificação da atenção à saúde de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo sistema público de saúde em Goiás	Thais Cidália Vieira Gigonzac

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
39	Jaqueline Ferreira Lopes Pimenta	PVIC/UEG	O uso da auriculoterapia na diminuição da dor lombar em idosos	Humberto de Sousa Fontoura
40	Bianca de Albuquerque Carvalho	PVIC/UEG	Relato da mutação S4X do gene cfr em pacientes com fibrose cística em Goiânia com revisão de literatura sobre a aplicação de exercício físico como forma de tratamento	Flavio Monteiro Ayres

Alunos de iniciação científica no ano de 2019

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
1	Ana Clara Rodrigues Sousa	PBIC/UEG	Influência do excesso de massa corporal na funcionalidade de adultos e idosos	Tânia Cristina Dias da Silva Hamú
2	Aleksanders Vinicius Sebastião de Freitas	PBIC/UEG	Prevalência, tratamento, avaliação da dor e qualidade de vida entre idosos da universidade aberta a terceira idade da Universidade Estadual de Goiás	Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas
3	Camila Paes Mendes	PBIC/UEG	O efeito do uso do celular no controle postural de crianças de 6 a 10 anos	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
4	Karine Pablos Calligaris	PBIC/UEG	Influência da auriculoterapia no tratamento da ansiedade e depressão em alunos da Universidade Estadual de Goiás - UEG/ Campus Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
5	Enizabeth Veiga dos Santos Silva	PBIC/UEG	Influência da auriculoterapia no tratamento da ansiedade e depressão em alunos da Universidade Estadual de Goiás - UEG/ Campus Goiânia	Humberto de Sousa Fontoura
6	Sarah Barbosa Moraes	PBIC/UEG	Efeitos de perturbações sensoriais na postura quasiestática em adultos jovens: estudo do controle postural e atividade eletro miográfica	Rina Márcia Magnani
7	Gabrielle Almeida Silva	PBIC/CNPQ	Validação de instrumento de baixo custo para detecção de transtorno do desenvolvimento da coordenação em crianças	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
8	Nayara Martins Pereira	PBIC/CNPQ	Análise de resultados obtidos através da avaliação Físico-Funcional em idosos	Thiago Vilela Lemos
9	Rayssa Gabrielly de Araujo	PBIC/CNPQ	Nível de sobrecarga de mães de crianças com síndrome congênita do Zika Vírus	Cejane Oliveira Martins Prudente

(Continua...)

	Nome do aluno	Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
10	Stephany Kindorly Matias De Oliveira	PBIC/CNPQ	Influência do excesso de massa corporal na funcionalidade de adultos e idosos	Tânia Cristina Dias Da Silva Hamú
11	Jheinniffer Thais Souza Silva	PVIC/UEG	Aspectos epigenéticos da fibrose cística: uma revisão sistemática	Flavio Monteiro Ayres
12	Clarissa Dal Molin dos Santos	PVIC/UEG	Aspectos epigenéticos da fibrose cística: uma revisão sistemática	Flavio Monteiro Ayres
13	Natália Guimarães Melo	PVIC/UEG	Perfil do pesquisador fisioterapeuta brasileiro	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
14	Anna Paula Nogueira	PVIC/UEG	Validação de instrumento de baixo custo para detecção de transtorno do desenvolvimento da coordenação em crianças	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
15	Isabela Alves Cunha	PVIC/UEG	Perfil do pesquisador fisioterapeuta brasileiro	Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga
16	Lorena Feitosa dos Santos	PVIC/UEG	Influência da auriculoterapia no tratamento da ansiedade e depressão em idosos	Humberto de Sousa Fontoura
17	Lorraine Feitosa dos Santos	PVIC/UEG	Influência da auriculoterapia no tratamento da ansiedade e depressão em idosos	Humberto de Sousa Fontoura
18	Ana Caroline Araújo de Moraes	PVIC/UEG	Fisioterapia cardiovascular na atenção primária	Leonardo Lopes do Nascimento
19	Débora Mikaelly Calaça da Silva Guerra	PVIC/UEG	Fisioterapia cardiovascular na atenção primária	Leonardo Lopes do Nascimento
20	Leticia Nunes Viana	PVIC/UEG	Eficácia de diferentes prescrições de exercícios de pilates na força muscular e flexibilidade em idosos	Elizabeth Rodrigues de Moraes
21	Renata Aparecida Fontes	PVIC/UEG	Estudo da fragilidade em idosos em uma Universidade Aberta à Terceira Idade	Luciana Caetano Fernandes
22	Dalila Moreira Silva	PVIC/UEG	Estudo da fragilidade em idosos em uma Universidade Aberta à Terceira Idade	Luciana Caetano Fernandes
23	Ana Victória Figueiredo Aguiar	PVIC/UEG	Fatores cardiovasculares e saúde em jovens universitários	Watila de Moura Sousa

(Continua...)

Nome do aluno		Modalidade	Nome do projeto	Coordenador do projeto
24	Ana Clara Alves Batista da Silva	PVIC/UEG	Fatores cardiovasculares e saúde em jovens universitários	Watila de Moura Sousa
25	Izadora Carvalho de Godoy	PVIC/UEG	Efeitos da reabilitação fisioterapêutica na saúde e funcionalidade em pacientes hospitalizados com diagnósticos de doenças falciforme	Viviane Assunção Guimarães
26	Gabriela Ribeiro de Souza	PVIC/UEG	Efeitos da reabilitação fisioterapêutica na saúde e funcionalidade em pacientes hospitalizados com diagnósticos de doenças falciforme	Viviane Assunção Guimarães
27	Salma Rayssa Alves Ribeiro	PVIC/UEG	Efeitos da reabilitação fisioterapêutica na saúde e funcionalidade em pacientes hospitalizados com diagnósticos de doenças falciforme	Viviane Assunção Guimarães

Organizadores

CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA –

Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Neurológica pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Cinesioterapia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde da UEG, Líder do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção no Movimento Humano Fisiológico e Patológico (CNPq), Tutora do Programa de Educação Tutorial do Curso de Fisioterapia da UEG (2010-2013/2014-2020).



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - FISIOTERAPIA – O

PET Fisioterapia (PET Físio) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) foi criado e aprovado em 2010, por meio de processo seletivo nacional (Edital nº 09/2010- MEC/SESu/SECAD), tornando-se o primeiro grupo PET da UEG. O programa é apoiado pelo MEC e visa ao desenvolvimento de atividades que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão e educação tutorial a grupos de estudantes dos cursos de graduação, sob a tutoria de um docente das instituições de ensino superior do Brasil. O

PET Físio da UEG tem 10 anos de existência e é um diferencial na formação dentro do curso de Fisioterapia e na Universidade.



Colaboradores

ADRIANO JABUR BITTAR – Fisioterapeuta, Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança, Professor de Pilates, Mestre em Artes Cênicas pela UFBahia (2005) e Doutor em Arte (UnBrasília, 2015), Professor adjunto do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, coordenador da Pós-graduação em Pilates da Faculdade CEAFI, membro da Faculdade Fletcher e representante Fletcher Pilates no Brasil, fisioterapeuta e preparador corporal da Quasar Cia de Dança e do Basileu França, proprietário e fisioterapeuta do Studio Adriano Bittar e coordenador da Rede Brasil-Reino Unido em Medicina e Ciência a Dança.

ALINE CRISTINA BATISTA RESENDE DE MORAIS – Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Fisioterapia Hospitalar com Ênfase em Terapia Intensiva; Mestre em Ciências Ambientais e Saúde, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Medicina (UFG), Professora efetiva do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e integrante do Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME) da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

AMANDA LINDOLPHO SANTOS – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás, bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e vice presidente da Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ) da UEG.

ANNA PAULA NOGUEIRA – Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, voluntária do Programa de Iniciação Científica da UEG (PVIC/UEG), vice-presidente da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI) da UEG.

BEATRIZ CORREA LIMA – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás.

BRUNA VIANI DIAS – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás, bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás, monitora da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica I, integrante da Liga Acadêmica de Biomecânica (LABI) e da Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (LIFE) de UEG.

CEJANE OLIVEIRA MARTINS PRUDENTE – Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Neurológica, Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Doutora e Pós-doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Professora efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e da Universidade Estadual de Goiás.

CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA – Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Neurológica e em Cinesioterapia, Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde da UEG, Líder do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção no Movimento Humano Fisiológico e Patológico (CNPq) e Tutora do Programa de Educação Tutorial do Curso de Fisioterapia da UEG (2010-2013/2014-2020).

CRISTINA LOPES AFONSO – Graduada em Fisioterapia e em Educação Física, Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional, Administração Esportiva e Ventilação Mecânica, Professora fundadora do curso de Fisioterapia na ESEFFEGO/UEG, Professora na escola de pós-graduação CEAFI e no CDCS, com atuação em Dermatofuncional. Professora da equipe do médico Dr. Ivo Pitangy e CBES. Chefe do serviço de Fisioterapia do Pronto Socorro para Queimaduras de Goiânia e Instituto Nelson Pícolo (1990-2014). Presidente da comissão nacional de prevenção da Sociedade Brasileira de Queimaduras e presidente do conselho científico do Núcleo de Proteção aos Queimados.

EGLACY COSENZA DA SILVA – Fisioterapeuta, Especialista em Educação e Movimento, e Professora fundadora do curso de Fisioterapia na ESEFFEGO/UEG.

HUMBERTO DE SOUSA FONTOURA – Graduado em fisioterapia e Teologia, Especialista em Acupuntura, Mestre em Educação Física, Doutor em Ciências

da Saúde pela Universidade de Brasília e Pós-doutor na área de Química pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professor adjunto da Universidade Estadual de Goiás e Professor do Curso de Medicina, Enfermagem e Educação Física da UniEVANGÉLICA - Centro Universitário e Membro da Comissão Assessora da Área de Formação Geral do ENADE (INEP).

ILZA MARIA GUEDES TORQUATO PAREDES – Fisioterapeuta, Especialista em Educação e Movimento, Mestre em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Doutoranda em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Professora pioneira e fundadora do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO).

ISABELA ALVES CUNHA – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), membro-diretor da Liga Acadêmica de Biomecânica (LABI), voluntária do Programa de Iniciação Científica da UEG (PVIC/UEG), bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e monitora da disciplina de Linguagem, Tecnologias e Produção Textual.

JEOVANA SOUZA CARDOSO – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), aluna do Programa de Iniciação Científica da UEG e bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás.

JHENNYFER GONZAGA DE OLIVEIRA ROCHA – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG) e bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás.

JÚLIA FERREIRA ALVES – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás, monitora da disciplina de Cinesioterapia e Reeducação Funcional I, e membro integrante do Núcleo de Estudos em Fisioterapia e Atividade Física em Obstetrícia (NEFAFO).

Leonardo Lopes do Nascimento – Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Pneumofuncional e em Docência do Ensino Superior, Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba, Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Professor efetivo do Curso de Fisioterapia da

Universidade Estadual de Goiás, da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO-Goiânia) e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Membro da European Society of Cardiology (ESC) e da Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em UTI (ASSOBRAFIR).

MARCELO SILVA FANTINATI – Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Doutor em Patologia pela Universidade Federal de Goiás, Professor efetivo do Curso de Fisioterapia da Faculdade Alfredo Nasser (UNIFAN) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

MARIA CRISTINA DE FREITAS BONETTI – Licenciada em Educação Física, Especialização em Técnico Desportivo Natação, Ciência do Esporte, Terapia Transpessoal e Administração em Educação Física Desporto e Lazer. Mestre e Doutora em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Pós-doutora pela Universidade Federal de Goiás. Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Coordenadora Adjunta de Pesquisa do Câmpus Pirenópolis.

MARTINA ESTEVAM BROM VIEIRA – Fisioterapeuta, Especialização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, Mestre e Doutora em Ciências (Saúde Mental) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular no Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

MAYSA FERREIRA MARTINS RIBEIRO – Fisioterapeuta, Especialização em Fisioterapia Hospitalar, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás e Pós-doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás. Professora do Curso de Fisioterapia e Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás. Professora efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, docente permanente do Curso de Mestrado em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Sociedade.

NATÁLIA GUIMARÃES MELO – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e voluntária do Programa de Iniciação Científica da UEG (PVIC/UEG).

NATHÁLYA PEREIRA PORTUGAL – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e membro diretor da Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ).

RAYSSA GABRIELLY DE ARAUJO – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), voluntária do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás, Bolsista do Programa de Iniciação Científica da UEG e Integrante da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Terapia Intensiva (LIFTI) da UEG.

RAYSSA MARTINS DE SOUZA – Graduada em Administração, Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), membro diretor da Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ), bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e monitora da disciplina de Semiologia.

ROBERTA LARISSA OLIVEIRA PAULINO – Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás (UEG), bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás e integrante da Liga Acadêmica de Fisioterapia - Núcleo de Estudos em Fisioterapia e Atividade Física em Obstetrícia (NEFAFO).

ROGÉRIO ASSUNÇÃO TANNÚS – Fisioterapeuta, Especialização em Fisioterapia Respiratória e em Educação e Movimento, Professor Adjunto do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

SINÉSIO VIRGÍLIO ALVES DE MELO – Graduação em Licenciatura Plena em Biologia, Fisioterapeuta, Especialização em Treinamento Desportivo e Fisioterapia Esportiva, Mestre em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás, Professor efetivo de Biologia no Colégio Estadual Martins Borges, em Pires do Rio (GO), e do Curso de Fisioterapia na Universidade Estadual de Goiás. Coordenador do Projeto de Extensão Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Saúde.

TÂNIA CRISTINA DIAS DA SILVA HAMU – Fisioterapeuta, Especialista em Análise e Terapêutica do Movimento Humano aplicada à Fisioterapia e em Docência Universitária, Mestre e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. Pós-doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal de Goiás. Professora adjunta da Universidade Estadual de Goiás, em regime de dedicação exclusiva, atuando na graduação e pós-graduação. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME-UEG) e Líder do grupo de Pesquisa “Avaliação e Intervenção no Movimento Humano Fisiológico e Patológico”.

SOBRE O LIVRO

Formato: 20 x 26cm

Tipologia: Minion Pro

Número de Páginas: 470

Suporte do livro: E-book

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

BR-153 – Quadra Área, Km 99 – 75.132-903 – Anápolis-GO

www.ueg.br / Fone: (62) 3328-1181

2021

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Este Memorial do Curso de Fisioterapia UEG - ESEFFEGO: 25 anos de História, não tem o propósito de esgotar todos os fatos, momentos e acontecimentos que marcaram a história do Curso de Fisioterapia da nossa Universidade. Tampouco tem a intenção de dizer que o nosso curso é perfeito e possui qualidades superiores aos demais cursos do Brasil. O objetivo desta obra é trazer aquilo a que a frase de abertura nos remete: “trazer à nossa memória aquilo que nos dê esperança”. Recuperar fatos e histórias é reviver o que passou, analisar o presente e projetar o futuro. O que fizemos do Curso de Fisioterapia? Qual o perfil de profissional que estamos formando e qual o futuro da formação em Fisioterapia? Esta obra não fornece todas as respostas para esses questionamentos, pois não é e nem pretende ser um livro científico de Fisioterapia. Constitui-se em um levantamento histórico das atividades desenvolvidas no tripé ensino-pesquisa-extensão e em percepções de pessoas que se uniram para reviver como tudo aconteceu. Esses relatos visam também ajudar acadêmicos nas suas escolhas profissionais, auxiliar professores, gestores e líderes a priorizar os recursos para a consolidação de cursos importantes e significativos para a sociedade. Por meio do conhecimento produzido pela Universidade é possível participar efetivamente da formação de profissionais Fisioterapeutas que irão ajudar a melhorar a qualidade de vida da população. E, nesse aspecto, o Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade ESEFFEGO, tem cumprido o seu papel há 27 anos.